SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Cuiabá - MT
Março de 2018

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº. 63/2010, da DN TCU nº. 161/2017, da Portaria TCU nº. 65/2018.

Cuiabá - MT
Março de 2018

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Temer

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Mendonça Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO (IFMT)
Willian Silva de Paula

PRÓ-REITORES E DIRETORES SISTÊMICOS DO IFMT
Pró-Reitor de Administração

Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo

Pró-Reitor de Ensino
Carlos André de Oliveira Câmara

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação - PROPES
Wander Miguel de Barros

Pró-Reitor de Extensão
Marcus Vinicius Taques Arruda

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
José Bispo Barbosa

Diretora Sistêmica de Gestão de Pessoas
Fernanda Christina Garcia da Costa

Diretor de Gestão da Tecnologia de Informação
Rodolfo Rossmann Gonçalves

Diretora Sistêmica de Relações Internacionais
Sônia Regina Guimarães Fonseca

DIRETORES GERAIS DOS *CAMPI* e *CAMPI* AVANÇADOS DO IFMT

***Campus* Alta Floresta**
Júlio César dos Santos

***Campus* Barra do Garças**
Leandro Miranda

***Campus* Bela Vista**
Deiver Alessandro Teixeira

***Campus* Cáceres**
Salmo Silva

***Campus* Campo Novo do Parecis**
Fábio Luís Bezerra

***Campus* Confresa**
Giliard Freitas

***Campus* Cuiabá**
Cristovam Albano da Silva Junior

***Campus* Juína**
João Aparecido Ortiz França

***Campus* Pontes e Lacerda**
Stefano Teixeira Silva

***Campus* Primavera do Leste**
Dimorvan Alencar Brescancim

***Campus* Rondonópolis**
Laura Caroline Aoyama Barbosa

***Campus* São Vicente**
Lívio do Santos Wogel

***Campus* Sorriso**
Claudir Von Dentz

***Campus* Várzea Grande**
Sandra Maria de Lima

***Campus* Avançado Diamantino**
Sheyla Varela Lucena

***Campus* Avançado Guarantã do Norte**
João Germano Rosinke

***Campus* Avançado Lucas do Rio Verde**
João Vicente Neto

***Campus* Avançado Sinop**
Gilma Silva Chitarra

***Campus* Avançado Tangará da Serra**
Gilcelio Luiz Peres

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2017
PORTARIA IFMT Nº 2.623/2017

Thiago Costa Campos – PROAD/IFMT
Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo – PROAD/IFMT
Helena Honorato Snowareski – PROAD/IFMT
Vandervanio Osni Pacheco dos Santos – PROAD/IFMT
Solange Santana Belchior Schalm – PROAD/IFMT
Carlos André de Oliveira Almeida – PROEN/IFMT
Marcos Almeida de Faria – PROEN/IFMT
Maria Anunciata Fernandes – PROEN/IFMT
Marcus Vinicius Taques Arruda – PROEX/IFMT
Wander Miguel de Barros – PROPES/IFMT

Apoio
Técnicos Administrativos e Docentes dos *Campi* e da Reitoria do IFMT

Nota
Este relatório foi elaborado com base nas informações prestadas pelas Pró-Reitorias, Campi e demais unidades acadêmicas e administrativas do IFMT.

LISTA DE SIGLAS

ALF	Campus Alta Floresta
AUDIN	Auditoria Interna
BAG	Campus Barra do Garças
BLV	Campus Bela Vista
CAS	Campus Cáceres
CBA	Campus Cuiabá
CFS	Campus Confresa
CGU	Controladoria-Geral da União
CNP	Campus Campo Novo do Parecis
CODIR	Colégio de Dirigentes
CONSUP	Conselho Superior
CSI	Comitê de Segurança da Informação
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação
DAC	Departamento de Aquisição e Contratos
DAP	Diretoria/Departamento de Administração e Planejamento
DCF	Departamento de Contabilidade e Finanças
DGTI	Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação
DMT	Campus Avançado Diamantino
DN	Decisão Normativa
DSGP	Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas
e-OUV	Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal
GTA	Campus Avançado Guarantã do Norte
IF	Instituto Federal
IFMT	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
IN	Instrução Normativa
JNA	Campus Juína
LRV	Campus Avançado Lucas do Rio Verde
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDL	Campus Primavera do Leste
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PLC	Campus Pontes e Lacerda
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PRODIN	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão

PROPES	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
RG	Relatório de Gestão
ROO	Campus Rondonópolis
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Sistema de Informação de Custos do Governo Federal
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SNP	Campus Avançado Sinop
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRS	Campus Sorriso
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública
SVC	Campus São Vicente
TGA	Campus Avançado Tangará da Serra
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TR	Termo de Referência
UG	Unidade Gestora
UGE	Unidade Gestora Executora
UPC	Unidade Prestadora de Contas
VGD	Campus Várzea Grande

LISTA DE QUADROS

Quadro 2.1.1 – Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual 12
Quadro 2.4.1 – Abrangência Territorial do IFMT 15
Quadro 2.6.1 – Macroprocessos finalísticos 20
Quadro 2.7.1 – Pontos fortes e Fracos, Oportunidades e Ameaça 22
Quadro 3.1.1. – Perspectivas, objetivos, metas, ações e resultados previstos e alcançados pelo IFMT no exercício de 2017 24
Quadro 3.3.1.1.1 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 39
Quadro 3.3.1.1.2 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 40
Quadro 3.3.1.1.3 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica 41
Quadro 3.3.1.1.4 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 41
Quadro 3.3.1.1.5 – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-funeral e Natalidade 42
Quadro 3.3.1.1.6 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis 43
Quadro 3.3.1.1.7 – Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF 43
Quadro 3.3.1.1.8 – Pagamento de Pessoal Ativo da União 44
Quadro 3.3.1.1.9 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes 44
Quadro 3.3.1.1.10 – Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares 45
Quadro 3.3.1.1.11 – Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares 45
Quadro 3.3.1.1.12 – Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares 46
Quadro 3.3.1.1.13 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais 46
Quadro 3.3.1.1.14 – Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior 47
Quadro 3.3.1.1.15 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica 48
Quadro 3.3.1.1.16 – Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica 49
Quadro 3.3.1.1.17 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica 50
Quadro 3.3.1.1.18 – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos .. 51
Quadro 3.3.1.1.19 – Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE) 51
Quadro 3.3.1.1.1 – Termos de Execução Descentralizadas na Ação 20RG. 55
Quadro 3.3.1.2.1– Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 60
Quadro 3.3.1.2.2 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica 61
Quadro 3.3.1.2.3 – Administração da Unidade 61
Quadro 3.3.1.3.1 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 61

Quadro 3.3.1.3.2– Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Profissional e Tecnológica 62
Quadro 3.3.1.3.3 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica 62
Quadro 3.3.4.1 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores 63
Quadro 3.3.5.1.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios 65
Quadro 3.3.5.2.1 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. 65
Quadro 3.3.5.3.1 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão..... 66
Quadro 3.3.6.1 – Receitas previstas por natureza de despesa 67
Quadro 3.3.6.2 – Receitas realizadas por natureza de despesa..... 68
Quadro 3.3.7.1 – Despesas por modalidade de contratação 68
Quadro 3.3.7.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa 70
Quadro 3.3.8.1 – Concessão de Suprimento de Fundos 73
Quadro 3.3.8.2 – Utilização de suprimento de fundos 74
Quadro 3.3.8.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de 2017..74
Quadro 3.4.2.1 – Indicadores Acadêmicos e Administrativo 77
Quadro 4.2.1.1 Constatações e recomendações, constantes no Relatório de Auditoria, relacionadas ao PRONATEC 84
Quadro 4.4.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC 94
Quadro 5.1.1.1 – Força de Trabalho do IFMT ..... .98
Quadro 5.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva ..... .98
Quadro 5.1.1.3 – Distribuição da Lotação por *Campus* e Reitoria..... .99
Quadro 5.1.1.4 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas . .99
Quadro 5.1.2. – Despesas com pessoal..... 106
Quadro 5.1.3.1 – Cursos *in company* ofertados em 2017..... 101
Quadro 5.1.3.2 – Cursos *in company* ofertados em 2016..... 101
Quadro 5.1.5.1.1 – Qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos..... 102
Quadro 5.1.5.1.2 – Qualificação do quadro de servidores docentes 103
Quadro 5.1.5.2.1 - Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2017..... 104
Quadro 5.1.5.2.2 – Ações do Programa Qualidade de Vida..... 105
Quadro 5.1.5.3.1 – Registro de faltas, por *Campi* 107
Quadro 5.1.4.1 – Composição do quadro de estagiários 107
Quadro 5.1.4.2 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade 108
Quadro 5.2.1.1. – Frota de veículos próprios da UPC..... 119
Quadro 5.2.1.2 – Gastos associados à manutenção da frota da UPC 120
Quadro 5.2.2.1 - Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso da UPC 122
Quadro 5.2.3.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União 124
Quadro 5.2.3.2 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UPC..... 125

Quadro 5.2.4.1 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC 128
Quadro 5.2.5.1 – Relação de imóveis locados de terceiros 132
Quadro 5.2.6.1 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim em execução no exercício 2017 132
Quadro 5.3.3.1 – Avaliação de risco SUAP 137
Quadro 5.3.3.2 – Avaliação de risco do sistema acadêmico 138
Quadro 5.3.3.3 – Avaliação de risco do portal institucional 138
Quadro 5.3.3.4 – Avaliação de risco do sistema biblioteca 140
Quadro 5.4.1.1 – Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, por UG 144
Quadro 6.1.1.1 - Características dos pedidos de acesso à informação 154
Quadro 6.1.1.2 – Os 10 temas mais recorrentes das solicitações 154
Quadro 6.1.3.1– Perfil dos solicitantes, por profissão e nível de escolaridade. 155
Quadro 6.1.3.2 – Localização dos solicitantes e pedidos, por Estado da Federação Brasileira. 156
Quadro 7.2.1. – Tabela de Depreciação 161
Quadro 7.4.1.1.1 – Fornecedores e Contas a Pagar (Credores Nacionais) por Unidade Gestora Contratante 169
Quadro 7.4.1.1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor – em R$ 169
Quadro 7.4.1.1.3 - Representação do Sub Grupo Fornecedores e Contas a Pagar no Passivo Circulante 170
Quadro 7.4.1.2.1 – Execução de RPNP 2017 170
Quadro 7.4.1.2.2- Saldo de RPNP – por custeio e investimento 171
Quadro 7.4.1.3 - Variações Patrimoniais Quantitativas 172
Quadro 8.1.1.1 – Determinação do TCU não atendidas em 31/12/2017 178
Quadro 8.1.2.1 – Recomendações na Situação Monitorando, em 31/12/2017. 184
Quadro 8.2.1 – Casos de dano ao erário, objeto de medidas administrativas internas 187
Quadro 8.5.1 – Despesas com publicidade 189
Quadro 8.7.1 – Cursos de graduação que ofertam Libras como disciplina obrigatória 190

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.4.1 – Presença do IFMT nos municípios de Mato Grosso 16
Figura 2.5.1 – Organograma do IFMT 19
Figura 2.5.2 – Organograma básico dos *Campi* do IFMT 20
Figura 3.3.1.1.1.1 - Execução da Ação 20RG por Natureza de Despesa 54
Figura 3.3.1.1.1.2 - Montante de recursos da Ação 20RG recebido pelos *Campi* 55
Figura 3.3.1.1.2.1 - Total empenhado na ação 20RL por categoria de gasto 56
Figura 3.3.1.1.2.2 - Execução da Ação 20RL por Natureza de Despesa 57
Figura 3.3.1.1.3.1 - Execução da Ação 2994 por Natureza de Despesa 58
Figura 3.3.1.1.3.2 - Execução da Ação 2994 por Natureza de Despesa 58
Figura 3.3.1.1.4 - Execução da Ação 4572 por Natureza de Despesa 59
Figura 3.3.4.1 – Volume de restos a pagar não processados apresentados por elementos de despesas 64
Figura 3.3.7– Contratação direta por natureza de despesa 70
Figura 5.1.5.1.1 – Qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos 103
Figura 5.1.5.1.2 – Qualificação do quadro de servidores docentes 104
Figura 6.1.2.1 Pedidos por tipo de resposta..... ...155
Figura 6.3.1 – Avaliação dos serviços prestados pela Proad.....157
Figura 6.3.2 – Avaliação dos serviços prestados pela Proen.....157
Figura 6.3.3 – Avaliação dos serviços prestados pela Propes.....158
Figura 6.3.4 – Avaliação dos serviços prestados pela Proex.....158
Figura 6.3.5 – Avaliação dos serviços prestados pela Prodin.....159
Figura 7.4.1 Balanço orçamentário do IFMT (extraído do SIAFI) ..... .163
Figura 7.4.2 Balanço financeiro do IFMT (extraído do SIAFI) 164
Figura 7.4.3 Balanço patrimonial do IFMT (extraído do SIAFI) 165
Figura 7.4.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais do IFMT (extraído do SIAFI) 166
Figura 7.4.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa do IFMT (extraído do SIAFI) 167

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 – Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Ensino 194
ANEXO 2 - Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação 279
ANEXO 3 - Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Extensão ..... .293
ANEXO 4 - Relatório anual estatístico do IFMT.....309

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 09

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE 12
2.1. Identificação da Unidade Prestadora de Contas 12
2.2. Finalidade e competências 12
2.2.1. Competência Institucional 13
2.2.2. Objetivos estratégicos 13
2.3. Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade 14
2.4. Histórico da instituição e ambiente de atuação 14
2.5. Organograma 17
2.5.1. Descrição sucinta das competências e atribuições 18
2.6. Macroprocessos finalísticos 20
2.7. Pontos Fortes e Fracos, Oportunidades e Ameaças na atuação do IFMT 22

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS 23
3.1. Planejamento Organizacional 23
3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício 23
3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico 38
3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos 38
3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos 38
3.3. Desempenho Orçamentário 39
3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade 39
3.3.1.1. Ações/Subtítulos – OFSS 39
3.3.1.1.1. Ação 20RG (Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica). 53
3.3.1.1.2. Ação 20RL (Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica) 56
3.3.1.1.3. Ação 2994 (Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica) 57
3.3.1.1.4. Ação 4572 (Capacitação e Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação) 59
3.3.1.2. Ações não previstas na LOA 2017 – Restos a pagar não processados – OFSS 60
3.3.1.3. Ações - Orçamento de investimento - OI 61
3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário 63
3.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento 63
3.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores 63
3.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos 65
3.3.5.1. Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos . 65
3.3.5.2. Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores 65

3.3.5.3. Visão gerencial da análise das contas prestadas 66
3.3.5.4. Análise crítica 66
3.3.5.5. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas 67
3.3.6. Informações sobre a realização das receitas 67
3.3.7. Informações sobre a execução das despesas 68
3.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal 72
3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho 76
3.4.1. Indicadores Acadêmicos 76
3.4.2 Resumo de Indicadores Acadêmicos e Administrativo 77
3.5. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos 78

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 78
4.1. Descrição das estruturas de governança 78
4.2. Atuação da unidade de auditoria interna 81
4.2.1. Sobreposição de carga horária - Pronatec 83
4.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 86
4.4. Gestão de riscos e controles internos 94

5. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO 98
5.1. Gestão de pessoas 98
5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade 98
5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal 100
5.1.3. Qualificação e capacitação da força de trabalho 100
5.1.4. Gestão de riscos relacionados ao pessoal 102
5.1.4.1 Acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos 102
5.1.5. Indicadores da Gestão de Pessoas 102
5.1.5.1 Qualificação dos servidores 102
5.1.5.2 Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais e Qualidade de Vida no Trabalho 104
5.1.5.3 Absenteísmo 106
5.1.5.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários 107
5.1.5.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais 118
5.2. Gestão do patrimônio e infraestrutura 118
5.2.1. Gestão da frota de veículos 118
5.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições 122
5.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União 124
5.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas 128
5.2.5. Informações sobre imóveis locados de terceiros 132

5.2.6. Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim 132
5.3. Gestão da tecnologia da informação 134
5.3.1. Plano Diretor de TI (PDTI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 134
5.3.2. Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI 135
5.3.3. Principais sistemas de informações 136
5.3.4. Plano de capacitação 140
5.3.5. Quadro de servidores da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação 141
5.3.6. Processos de gerenciamento de TI 142
5.3.7. Projetos de TI 143
5.4. Gestão ambiental e sustentabilidade 144
5.4.1. Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras 144

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 153
6.1. Canais de acesso do cidadão 153
6.1.1. Relatório dos pedidos de acessos à informação e solicitantes 154
6.1.2. Resposta aos pedidos de acesso à informação 154
6.1.3. Perfil do solicitante 155
6.2. Carta de Serviços ao Cidadão 156
6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 156
6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 159
6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações 159

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 160
7.1. Desempenho financeiro no exercício 160
7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 160
7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade 162
7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas 162
7.4.1. Notas explicativas 169
7.4.1.1. Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar 169
7.4.1.2. Nota 02 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar 170
7.4.1.3. Nota 03 - Revisão Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais – DPV 2017 172
7.4.1.3.1. Variações patrimoniais aumentativas 174
7.4.1.3.2. Variações patrimoniais diminutivas 175
7.4.1.4. Nota 04 – Revisão Analítica do Balanço Patrimonial Resumido – BP 2017 176
7.4.1.4.1. Ativo 176
7.4.1.4.2. Passivo 176
7.4.1.4.3. Patrimônio Líquido 177

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE 177
8.1. Tratamento Formas de que dispõe a UPC para o efetivo acompanhamento das deliberações dos órgãos de controle 177
8.1.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU 177
8.1.2. Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 183
8.2. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário 186
8.3. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 188
8.4. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento 188
8.5. Informações sobre ações de publicidade e propaganda 188
8.6. Demonstração da conformidade com o disposto no Art. 3º do Decreto Federal nº 5.626/2005 189

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, em forma de relatório, a conclusão de mais uma etapa de gestão administrativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT para o ano de 2017. O Relatório de Gestão 2017 foi elaborado de acordo com as normas de organização e apresentação de processos de tomada e prestação de contas, em cumprimento às determinações contidas nos documentos do TCU: Instrução Normativa Nº 63/2010, Decisão Normativa Nº 161/2017 e Portaria Nº 65/2018, assim como nas orientações contidas no Sistema de Prestação de Contas – e-Contas.

O presente documento, além de cumprir o requisito legal, consolida as informações sobre a gestão da Reitoria e dos quatorze *Campi* pertencentes ao IFMT, além dos 05 *Campi* Avançados e 08 extensões vinculadas às Unidades Gestoras Executoras. Também objetiva apresentar a sociedade como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Federal de Mato Grosso (IFMT) aplicou os recursos públicos para alcance dos resultados nas ações de ensino, pesquisa e extensão, e ainda, apontar as dificuldades encontradas para atingir os objetivos propostos neste exercício.

Atualmente, o IFMT possui um total de 31.142 alunos matriculados no total de suas 278 opções de cursos. Esse universo conta com 66 cursos de Graduação, 02 de Pós Graduação *stricto sensu;* 12 de Pós Graduação *lato sensu* e 175 cursos técnicos de nível médio, ofertados na forma integrada ao ensino médio, concomitante, subsequente, PROEJA e FIC. Lembrando que 50% das vagas, de acordo com a Lei de criação dos Institutos Federais, são destinadas para os cursos técnicos de nível médio, 20% para formação de professores, sendo as demais distribuídas aos demais níveis e modalidades. Além disso, a instituição adota o sistema de cotas para alunos oriundos de escolas públicas e para pessoas com deficiência.

O Departamento de Educação a Distância-DEaD/IFMT atende hoje o estado de Mato Grosso por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Rede e-Tec Brasil, com o Programa Profuncionário/MT.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) atende 25 polos: Água Boa, Alto Araguaia, Arenápolis, Aripuanã, Barra do Bugres, Canarana, Cáceres, Campo Verde, Colíder, Comodoro, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Jauru, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Pedra Preta, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, São Félix do Araguaia, Sapezal, Sorriso. São os seguintes cursos ofertados:

1. Licenciatura em Matemática (*Campus* Cuiabá – Bela Vista)
2. Licenciatura em Química (*Campus* Cuiabá – Bela Vista)
3. Tecnologia em Sistemas para Internet (*Campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva)
4. Especialização em Design Instrucional (*Campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva)
5. Especialização em Libras e Educação Inclusiva (*Campus* Várzea Grande)
6. Especialização em Gestão Pública (*Campus* Várzea Grande)
7. Especialização em Proeja (*Campus* Várzea Grande)
8. Especialização em Redes e Computação Distribuída (*Campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva)
9. Especialização em Ensino da Química (*Campus* Cuiabá – Bela Vista)

A Rede e-TEc Brasil em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso - SEDUC - atende 16 polos, sendo 15 CEFAPROS e a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá. Com os cursos de Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar,

Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos. O Programa tem por objetivo a formação profissional técnica em nível médio de servidores que atuam nos sistemas de Ensino da Educação Básica Pública, com o ensino médio concluído, nas habilitações do Eixo Apoio Educacional do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT. Existem 2 ofertas em andamento, uma teve início em janeiro de 2016, com a previsão de término em dezembro de 2017. A segunda oferta teve início em outubro de 2017 com a previsão término em outubro de 2019. No início de 2017, existiam 2.561 alunos matriculados no Programa Profuncionário, referente à oferta 2015/2017. Com o início da oferta 2017/2019, ingressaram 1.303 novos alunos. Ao final de 2017, existe um total de 3.864 alunos matriculados nos cursos de Técnico Subsequente em Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar.

No âmbito da extensão o IFMT atua em programas, projetos, cursos, eventos, tendo realizado: Seleção de projetos pelo edital 046/2017/PROEX, que selecionou 94 projetos de extensão, desenvolvidos em ambiente extra-escolar, especialmente nas comunidades rurais da reforma agrária, nos espaços escolares das Instituições de Ensino dos Municípios e nas escolas da rede Estadual de Mato Grosso, nas comunidades ribeirinhas, junto aos remanescentes de quilombos, no setor empresarial, atendimento às pessoas idosas, aos surdos, aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, a promoção de arte cultura e desporto nas sociedades em que os *Campi* do IFMT estão inseridos. Em 2017 a extensão selecionou 12 projetos através do Edital Tereza de Benguela, programa inédito, pertencente ao IFMT, que atua no empoderamento de Mulheres em situação ou risco de vulnerabilidade social. A Extensão lançou ainda em 2017 o Edital de seleção de 14 projetos para a promoção do Circuito de Arte e Cultura do IFMT, integrando a Instituição e a sociedade através da arte e cultura. A PROEX participou de maneira integrada com a PROPES e PROEN, da construção e lançamento do edital de seleção de projetos das Jornadas Científicas dos *Campi* do IFMT, observando o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.

A instituição conta no seu quadro de servidores vinculados ao órgão, com 1.035 docentes efetivos e 843 técnicos administrativos em educação. Desses servidores 33,65% são mestres e 12,61% doutores.

No tocante à sua missão, compreende-se que, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT, a Instituição vem cumprindo-a no sentido de "Educar para vida e para o trabalho".

No decorrer do relato, observará as realizações da gestão do IFMT no exercício de 2017. Algumas merecem destaque, dentre as quais podem ser citadas: consolidação dos cursos existentes e aumento da oferta de cursos, turmas e vagas nos diferentes níveis de ensino; realização de diversas parcerias e convênios, principalmente com prefeituras, governo estadual e universidades brasileiras e internacionais; melhoria da estrutura de algumas unidades, através de construção, reformas e adequações de espaços; aquisição de equipamentos, mobiliários e veículos; ampliação do quadro de pessoal e da quantidade de capacitações de servidores.

Quanto às maiores dificuldades encontradas para a realização dos objetivos traçados para o ano de 2017, destacam-se: a carência de pessoal para atender toda demanda de trabalho oriunda da rápida expansão do IF em Mato Grosso; o contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República junto ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

E mesmo com as limitações encontradas, o IFMT concluiu mais um ano fiscal alcançando de forma satisfatória grande parte dos objetivos e metas previstas no seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o ano de 2017.

A estrutura do relatório de Gestão 2017 está organizada da seguinte forma:

2 - Visão Geral da Unidade: contempla a identidade da unidade prestadora de contas, por meio das quais identificam as finalidades e competências, normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da instituição, ambiente de atuação, organograma, macroprocessos finalísticos, pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças na atuação do IFMT.

3 - Planejamento Organizacional e Resultados: aborda como o planejamento organizacional foi conduzido pelo IFMT, considerando as formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos, o desempenho orçamentário, assim como a apresentação e análise de indicadores de desempenho, e por fim as informações sobre projetos e programas financeiros com recursos externos.

4 - Governança, Gestão De Riscos E Controles Internos: contempla informações sobre a estrutura de governança explicitando a atuação da unidade de auditoria interna, assim como são conduzidas as atividades de correição e ilícitos administrativos, para assegurar a conformidade da gestão de riscos e controle interno, na perspectiva de garantir o alcance dos objetivos planejados.

5 - Áreas Especiais De Gestão: discorre sobre informações da área de gestão de pessoas, gestão do patrimônio e infraestrutura, gestão da tecnologia da informação, e gestão ambiental e sustentabilidade.

6 - Relacionamento Com A Sociedade: contempla informações que demonstra as estruturas que garantem os canais de acesso do cidadão, que permitem aferir o grau de satisfação dos usuários com mecanismos de transparência com informações relevantes sobre a atuação da unidade e medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

7 -Desempenho Financeiro E Informações Contábeis: tem por finalidade demonstrar as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras da instituição.

8 - Conformidade Da Gestão E Demandas Dos Órgãos De Controle: tem por finalidade demonstrar a melhor compreensão sobre o atendimento das disposições legais e normativas, atendendo as recomendações e deliberações dos órgãos de controle interno e externo, assim como da Auditoria Interna.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Identificação da Unidade Prestadora de Contas

Quadro 2.1.1 – Identificação da UPC – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			**Código SIORG**: 244
Identificação da Unidade Prestadora de Contas			
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso			
Denominação Abreviada: Instituto Federal de Mato Grosso			
Código SIORG: 100916	**Código LOA:** 26414		**Código SIAFI:** 158144
Natureza Jurídica: Autarquia		**CNPJ:** 10.784.782/0001-50	
Principal Atividade: Educação Profissional e Tecnológica			**Código CNAE:** 85.42-0-00
Telefones/Fax de contato:	(065) 3616-4100	(065) 3616-4110	(065) 3616-4105
Endereço Eletrônico: gabinete@ifmt.edu.br			
Página na *Internet*: http://www.ifmt.edu.br			
Endereço Postal: Avenida Senador Filinto Müller, 953, Bairro Duque de Caxias, Cuiabá – MT, CEP 78043-400			

Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas			
Código SIAFI	Nome	Código SIAFI	Nome
158333	*Campus* Cuiabá	158496	*Campus* Confresa
158334	*Campus* Cáceres	158497	*Campus* Barra do Garças
158335	*Campus* São Vicente	158498	*Campus* Rondonópolis
158492	*Campus* Campo Novo do Parecis	158950	*Campus* Sorriso
158493	*Campus* Juína	158970	*Campus* Primavera do Leste
158494	*Campus* Bela Vista	158971	*Campus* Várzea Grande
158495	*Campus* Pontes e Lacerda	158972	*Campus* Alta Floresta

Gestões e Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Prestadora de Contas	
Código SIAFI	Nome
26414	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Fonte: PROAD.

2.2 Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT é resultado do projeto de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do país, elaborado pelo Governo Federal em 2007, e chegou a Mato Grosso para atender toda a demanda da região pela implantação de políticas públicas voltadas para a formação profissional e tecnológica, beneficiando diretamente os municípios vulneráveis do Estado de Mato Grosso.

2.2.1 Competência Institucional

O IFMT pauta sua gestão com base nos princípios norteadores estabelecidos na sua Lei de criação nº. 11.892/2008, em seu Estatuto, publicado no DOU de 04/09/2009, e em seu Regimento Geral.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018, o IFMT tem como missão Educar para a vida e para o trabalho.

Nesse sentido, em função das determinações legais e de sua missão institucional, o IFMT tem suas atribuições assim definidas:

A. ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

B. desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

C. promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

D. orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, educacionais, locais, sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFMT;

E. constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

F. qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

G. desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

H. realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o associativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e

I. promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à conservação do meio ambiente.

2.2.2 Objetivos estratégicos

O trabalho desenvolvido pelo IFMT e seus *Campi* norteiam-se pelos fins e objetivos previstos na Lei nº. 11.892/2008 e em suas metas e demais ações em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018, o qual em consonância com a missão e com a visão institucionais articula, por meio de conjunto de objetivos e metas vinculados às dimensões estratégicas, os espaços e instâncias administrativas em uma única unidade, que visa o fortalecimento do ensino, da pesquisa/inovação e da extensão, cuidando de fato de se tratar de instituição que se estrutura na articulação entre formação técnica, tecnológica e humanista.

São objetivos do IFMT:

A. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de

cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

B. ministrar cursos de formação inicial e continuada em todos os níveis e modalidades, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, nas áreas da educação, ciência e tecnologia;

C. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade;

D. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

E. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

F. ministrar em nível de educação superior:

- cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional;
- cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação de conhecimentos educacionais, científicos e tecnológicos.

2.3 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Normas de criação e alteração da Unidade Prestadora de Contas

- Lei nº 11.892, de 29/12/2008 – Lei de Criação dos Institutos Federais.
- Portaria nº. 4, de 06/01/2009, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 07/01/2009.

Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Prestadora de Contas

- Estatuto do IFMT, Resolução CONSUP nº. 01, de 01/09/09, publicada no DOU de 04/09/09.
- Regimento Geral do IFMT, Resolução CONSUP nº. 05, de 23/04/12.

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Prestadora de Contas

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2014/2018.

2.4 Histórico da instituição e ambiente de atuação

Atendendo à legislação e à demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no artigo 6º da Lei de criação dos IFs:

> [...] “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.”.

Desde a sua criação, o IFMT iniciou um processo de expansão, ofertando ensino, pesquisa e extensão a aproximadamente 21.543 alunos regulares presenciais e 9.599 à distância, em todas as regiões do estado de Mato Grosso. Vale ressaltar que a previsão de alcançar 22 mil alunos era somente para o ano de 2018, segundo o plano de oferta de cursos e vagas planejados no PDI 2014/2018.

Atualmente o IFMT é constituído por 20 (vinte) unidades: Reitoria, com sede em Cuiabá, 1.*Campus* Cuiabá, 2.*Campus* São Vicente, 3.*Campus* Cáceres, 4.*Campus* Cuiabá-Bela Vista, 5.*Campus* Fronteira Oeste, 6.*Campus* Campo Novo do Parecis, 7.*Campus* Juína, 8.*Campus* Confresa, *9.Campus* Rondonópolis, 10.*Campus* Sorriso, 11.*Campus* Várzea Grande, 12.*Campus* Barra do Garças, *13.Campus* Primavera do Leste, 14.*Campus* Alta Floresta, 15.*Campus* avançado Tangará da Serra, 16.*Campus* avançado Diamantino, 17.*Campus* avançado Lucas do Rio Verde, 18.*Campus* avançado Sinop, 19.*Campus* avançado Guarantã do Norte, além das extensões localizadas nos municípios de Araputanga, Campo Verde, Canarana, Jaciara, Jauru, Paranaíta, Poconé e Sapezal.

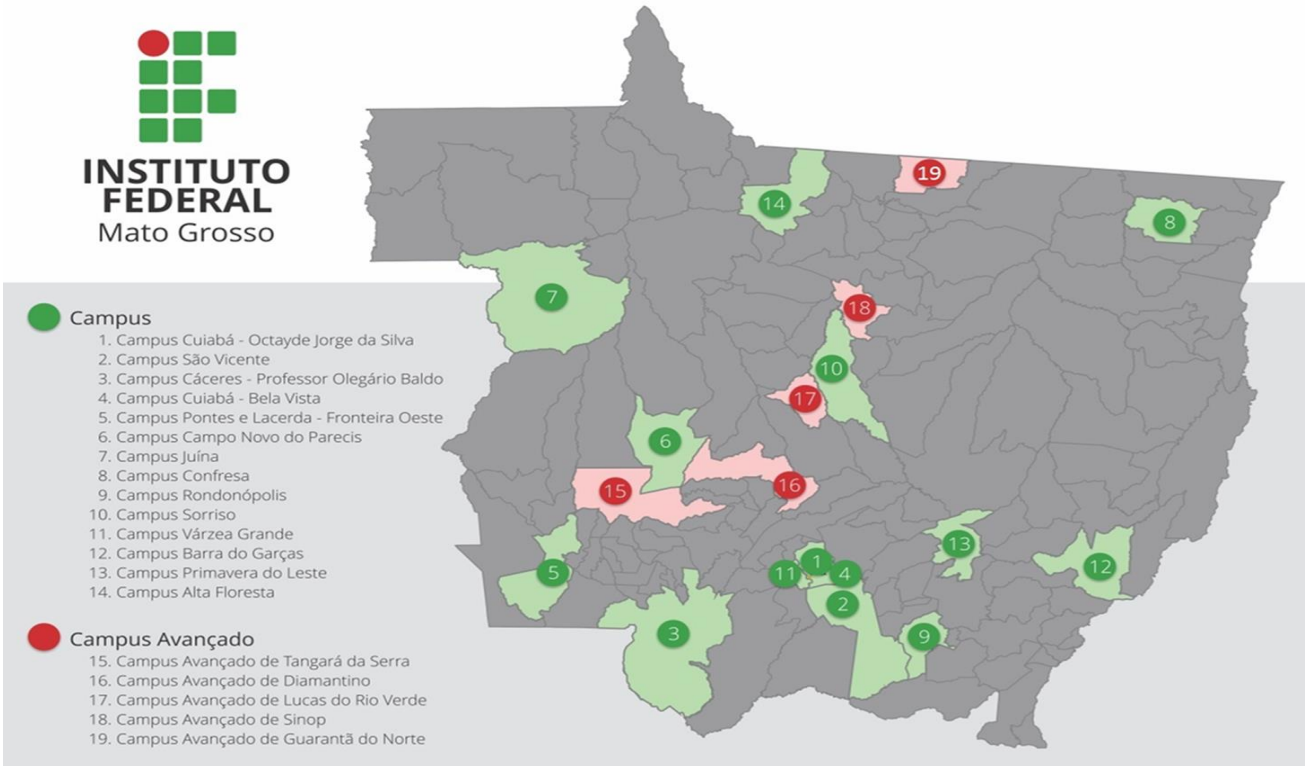
Quadro 2.4.1 – Abrangência Territorial do IFMT

Município	Unidade de ensino	Microrregião	População abrangida
Alta Floresta	*Campus* Alta Floresta	Alta Floresta (06 municípios)	104.198
Paranaíta	*Campus* Alta Floresta - Extensão Paranaíta		
Pontes e Lacerda	*Campus* Pontes e Lacerda	Alto Guaporé (05 municípios)	72.605
Cáceres	*Campus* Cáceres	Alto Pantanal (04 municípios)	136.433
Poconé	*Campus* Cuiabá - Extensão Poconé		
Lucas do Rio Verde	*Campus* Avançado Lucas do Rio Verde	Alto Teles Pires (09 municípios)	245.379
Sorriso	*Campus* Sorriso		
Juína	*Campus* Juína	Aripuanã (08 municípios)	161.895
Canarana	*Campus* Barra do Garças - Extensão Canarana	Canarana (08 municípios)	111.341
Guarantã do Norte	*Campus* Avançado Guarantã do Norte	Colíder (08 municípios)	1147.022
Cuiabá	*Campus* Bela Vista	Cuiabá (05 municípios)	914.056
	Campus Cuiabá		
Várzea Grande	*Campus* Várzea Grande		
Araputanga	*Campus* Pontes e Lacerda - Extensão Araputanga	Jauru (12 municípios)	107.777
Jauru	*Campus* Pontes e Lacerda - Extensão Jauru		

Barra do Garças	*Campus* Barra do Garças	Médio Araguaia (03 municípios)	67.545
Confresa	*Campus* Confresa	Norte Araguaia (14 municípios)	126.751
Campo Novo do Parecis	*Campus* Campo Novo do Parecis	Parecis (05 municípios)	105.594
Diamantino	*Campus* Avançado Diamantino		
Sapezal	*Campus* Campo Novo do Parecis - Extensão Sapezal		
Primavera do Leste	*Campus* Primavera do Leste	Primavera do Leste (02 municípios)	99.226
Campo Verde	*Campus* São Vicente		
	Campus São Vicente - Extensão Campo Verde		
Jaciara	*Campus* São Vicente - Extensão Jaciara	Rondonópolis (08 municípios)	306.100
Rondonópolis	*Campus* Rondonópolis		
Sinop	*Campus* Avançado Sinop	Sinop (09 municípios)	197.588
Tangará da Serra	*Campus* Avançado Tangará da Serra	Tangará da Serra (05 municípios)	164.025
Total			4.067.535

FONTE: IBGE. Estimativas com data de referência em 01/07/2017.

Figura 2.4.1 - Presença do IFMT nos municípios de Mato Grosso



FONTE: Reitoria do IFMT.

Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente e atuando em 25 municípios do estado de Mato Grosso, ofertando ensino a distância para 5.292 alunos

matriculados em cursos superiores e 3.864 mil alunos do Programa Profuncionário, totalizando 9.156 alunos da Educação a Distância do IFMT.

O IFMT oferta também cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, além de programas socais do Governo Federal voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade de pessoas, inclusive em situação de vulnerabilidade social.

Diante da estrutura multicampi do IFMT, alguns apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como os *campi* localizados em Alta Floresta, São Vicente, Confresa, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Juína e Sorriso, que possuem vocação agropecuária, possuindo estruturas de escolas-fazendas e, dentre outras características, cinco desses mantém residência estudantil, restaurante e estrutura para receber alunos internos em suas sedes. Os demais *campi* possuem estrutura voltada para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

A implantação dos *campi* avançados do IFMT cria novas perspectivas para as microrregiões de Diamantino, Tangará da Serra, Sinop, Lucas do Rio Verde e Guarantã do Norte. Essas regiões possuem sua vocação em função do agronegócio e nos últimos anos vêm passando por processo de industrialização, recebendo maiores contingentes populacionais e ampliando a demanda por serviços de qualidade. Nesse sentido, o IFMT através desses *campi* avançados realizará a qualificação e capacitação da população, viabilizando a implementação e o desenvolvimento de empresas que agregam valor à produção regional, criando novas alternativas de negócios, empreendimentos e melhorando a renda da população, assim como a arrecadação e consequentemente a oferta dos serviços públicos.

Vale lembrar que os eixos tecnológicos de abrangência dos novos *campi* são definidos através de análises diagnósticas do contexto e das projeções socioeconômicas locais, regionais e realizações de audiências públicas envolvendo a população local e regional.

Todas as ações do IFMT, baseadas nas finalidades e objetivos estabelecidos na Lei 11.892/08, estão também em sintonia com os elementos norteadores definidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014/2018, cuja missão, visão e valores são apresentados a seguir:

Missão do IFMT

Educar para a vida e para o trabalho.

Visão do IFMT

Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional tecnológica.

Valores do IFMT

Ética: *(Fundamental para as relações saudáveis)*
Transparência: *(Um direito constitucional)*
Profissionalidade: *(Na busca contínua pela qualidade)*
Inovação: (Utilizando das experiências para focar-se no futuro)
Empreendedorismo: (Necessário para manter o propósito)
Sustentabilidade: (Respeitando a sociedade e o planeta)
Humanidade: (A dignidade da pessoa humana acima de tudo)
Respeito à diversidade: (Reconhecemos as diferenças para alcançar a igualdade)
Inclusão: (Diversidade e diferenças tratadas com equidade)
Democracia participativa: (Por um fazer coletivo)

2.5 Organograma

De acordo com o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 1, de 01 de setembro de 2009 e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 05, de 23 de abril de 2012, a

estrutura organizacional do IFMT é constituída da seguinte forma:

- Deliberativo e Consultivo máximo: Conselho Superior.
- Consultivo: Colégio de Dirigentes.
- Consultivos Especializados: Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura; e Conselho de Planejamento e Administração;
- Planejamento e Executivo: Reitoria; e Diretorias-Gerais dos *Campi*
- Controle: Auditoria Interna.
- Assessoramento: Assessoria Jurídica; Procuradoria Federal; Ouvidoria; Comissão de Ética; CPPD e NPPD; e CIS.

2.5.1 Descrição sucinta das competências e atribuições das principais estruturas

Conselho Superior: o CONSUP é a instância máxima consultiva e deliberativa, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (Art. 10 da Resolução CONSUP nº. 01/2009), tendo o Reitor como presidente, e representação de áreas diversas, tais como docentes, técnico-administrativos, discentes, egressos, representantes da sociedade civil, representante do Ministério da Educação e representação do Colégio de Dirigentes.

Compete ao Conselho Superior aprovar as diretrizes para atuação do IFMT e zelar pela execução de sua política educacional; aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFMT e dos Diretores Gerais dos *Campi*; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFMT; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas; aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do Instituto, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

Colégio de Dirigentes: o CODIR é um órgão de apoio da Reitoria, de caráter consultivo, e que, de acordo com os Art. 11 e 12 do Estatuto do IFMT, publicado em 04/09/2009 no Diário Oficial da União é composto pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *Campi*.

Compete ao CODIR apreciar e recomendar: a distribuição interna de recursos; as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal; o calendário de referência anual a ser seguido por cada *Campus*; as normas de aperfeiçoamento da gestão; e os assuntos de interesse da administração do Instituto a ele submetido.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura (CEPEC): é o órgão de supervisão, com atribuições consultivas, sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas, de interação com a sociedade, estruturando-se em câmaras setoriais, tem suas atribuições e competências definidas em Regimento Interno aprovado pelo Conselho Superior (Art. 22 e 23 da Resolução CONSUP nº 05/2012).

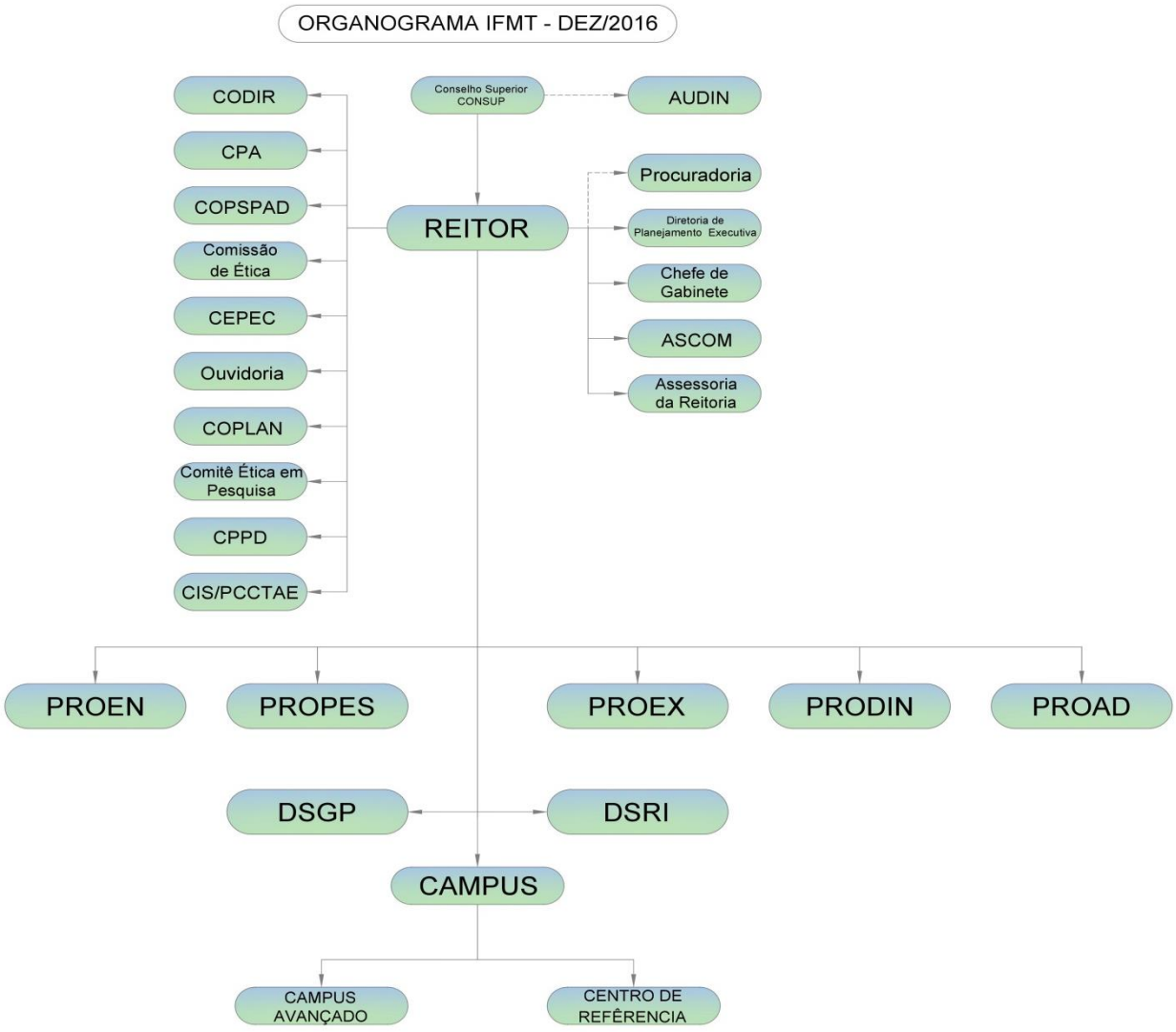
Conselho de Planejamento e Administração (COPLAN): é o órgão consultivo e de

supervisão em matéria de recursos humanos, orçamentários e financeiro, infraestrutura, patrimônio, planejamento e desenvolvimento institucional, tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados no Regimento Geral e Regimento Interno aprovados pelo Conselho Superior (Art. 27 da Resolução CONSUP nº 05/2012).

Reitoria: dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo superior que planeja, coordena, supervisiona, fiscaliza e controla todas as atividades do IFMT.

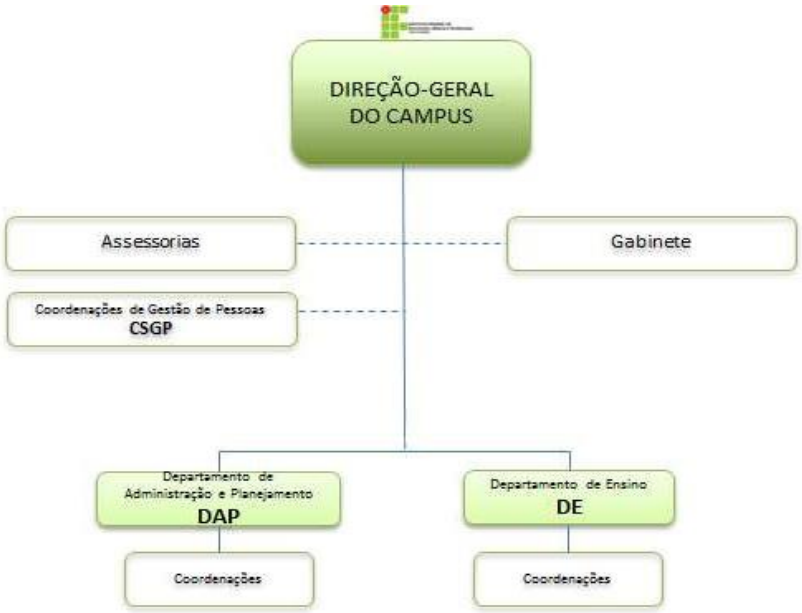
Diretorias-Gerais dos *Campi*: os Diretores-Gerais são escolhidos pelos servidores e discentes através de processo democrático, ou, no caso dos *Campi* em implantação, são nomeados pelo Reitor em caráter "Pró-Tempore". A eles compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor. Poderão estar vinculados aos *Campi*s: *Campi* Avançados, Extensões, Centro de Referências e Polos.

Figura 2.5.1 Organograma do IFMT



Fonte: Reitoria/IFMT.

Figura 2.5.2 Organograma básico dos *Campi* do IFMT



Fonte: Reitoria/IFMT.

2.6 Macroprocessos finalísticos

Quadro 2.6.1 – Macroprocessos finalísticos

MPF01 – Política em EPT	**MPF02 – Políticas de ensino de pós- graduação**
E1 – Formação de profissionais da educação	E1 – Desenvolvimento de programas de pós- graduação (Especialização)
E2 – Acessibilidade e inclusão educacional	E2 – Desenvolvimento de programas de pós- graduação (Mestrado)
E3 – Programas de incentivo à permanência	E3 – Desenvolvimento de programas de pós- graduação (Doutorado)
E4 – Inserção do aluno ao mercado de trabalho	E4 – Divulgação das atividades de pós- graduação no IFMT
E5 – Estruturação das bibliotecas	E5 – Qualificação dos servidores do IFMT
E6 – Gerenciamento do banco de dados e indicadores educacionais	
E7 – Política pedagógica	
MPF03 - Políticas de educação à distância	**MPF04 - Políticas de pesquisa**
E1 - Ampliação e fortalecimento do Ensino a Distância	E1 - Sistematização e institucionalização da pesquisa no IFMT
E2 - Estabelecer a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão na EaD	E2 - Parcerias com agências de fomento, FAPs, governo, e instituições públicas e privadas
E3 - Difundir os conhecimentos de EaD	E3 - Participação do discente na pesquisa
	E4 - Participação do servidor pesquisador
MPF05 - Políticas de extensão	**MPF06 - Políticas de gestão institucional**
E1 - Sistematização e institucionalização as atividades de Extensão no IFMT	E1 - Ampliação, manutenção e gerenciamento das instalações, estruturas e serviços
E2 - Fomento às ações de extensão	E2 – Sistema de planejamento, acompanhamento e execução orçamentária

E3 - Promoção da integração entre o IFMT e a Sociedade	E3 – Sistema de planejamento e acompanhamento nas ações de gestão de pessoa
	E4 - Sistema de controle interno
E4 - Acompanhamento dos discentes no desenvolvimento do estágio e emprego	E5 - Tecnologia da Informação
	E6 - Auditoria
MPF07 - Políticas Pedagógicas	
E1 – Política de Ensino para o IFMT	
E2 – Organização curricular de Cursos	
E3 – Estruturação de Projetos Pedagógicos de Curso	
E4 – Política de padronização de Documentos Institucionais	
E5 – Organização de Conselhos e Diretrizes do Ensino no IFMT	

Fonte: PDI/IFMT.

Para cada macroprocesso finalístico, têm-se as seguintes divisões e produtos:

- MPF01 – Política EPT:

Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Graduação, Diretoria de Ensino Médio Técnico, Chefia de Departamento de Políticas de Ingresso, Chefia de Departamento de educação à Distância, Chefes de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos;
Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;

- MPF02 – Políticas de ensino de pós-graduação:

Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenações de Cursos;
Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;

- MPF03 – Políticas de educação a distância:

Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Coordenação de Educação a Distância, Diretorias e Chefes de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos, Coordenadores de Polos;
Produto: alunos matriculados e cursos ofertados;

- MPF04 – Políticas de pesquisa;

Responsáveis: Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação;
Produto: pesquisas desenvolvidas;

- MPF05 – Políticas de extensão:

Responsáveis: Pró-Reitoria de Extensão, Diretorias e Chefes de Departamento de Extensão, Diretorias e Chefes de Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenações de Cursos;
Produto: alunos matriculados, cursos ofertados e projetos de extensão desenvolvidos.

- MPF06 – Políticas de gestão institucional:

Responsáveis: Reitor; Pró-Reitorias; Diretorias; Diretores-Gerais dos *Campi*;
Produto: normativas, regulamentos, procedimentos, controles e outros.

- MPF07 – Políticas pedagógicas:

Responsáveis: Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Graduação, Diretoria de Ensino Médio Técnico, Chefia de Departamento de Políticas de Ingresso, Chefia de Departamento de educação à Distância, Chefes de Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos;
Produto: Abertura de Cursos, Acompanhamento de Avaliação de Curso, Alunos matriculados e Cursos ofertados;

Em especial, os resultados alcançados referentes aos macroprocessos finalísticos de 01 a 07, relacionados ao ensino, pesquisa e desenvolvimento, serão descritos mais amplamente, nos anexos 01, 02, 03 e 04 deste Relatório de Gestão, nos quais serão apresentados os relatórios de atividades anuais das Pró-reitorias de Ensino (PROEN), de Pesquisa e Inovação (PROPES) e de Extensão (PROEX).

2.7 Pontos Fortes e Fracos, Oportunidades e Ameaças na atuação do IFMT

Quadro 2.7.1 – Pontos Fortes e Fracos, Oportunidades e Ameaça

Pontos Fortes
Processos democráticos
Alta Qualificação dos Servidores
Possibilidade de Formação Plena do Indivíduo com a verticalização do Ensino.
Abrangência geográfica do IFMT
Oferta de Cursos Gratuitos em diferentes modalidades.
O Trabalho pela Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.
Política de Permanência de Alunos por meio de Auxilio Estudantil.
Comprometimento do Quadro de Servidores para o Atingimento dos Objetivos Institucionais.
Experiências Exitosas dos *Campi* em ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.
Autonomia pedagógica
Pontos Fracos
Necessidade de Padronização dos Processos
Precisa ter um Planejamento e Execução mais efetivos.
Dar Transparência nos Atos Administrativos.
Fragilidade na Comunicação Interna e Externa.
Falta de Percepção da Unicidade Institucional
Problemas na Infraestrutura Física dos *Campi* e setores da reitoria.
Distribuição geográfica da Instituição.
Inexperiência dos Servidores em algumas Atividades Institucionais.
Rotatividade de Servidores em Setores da Administração e também nos *Campi*.
Oportunidades
Parcerias com Governo e Prefeitura e Instituições Particulares.
Alta demanda por cursos nos diferentes *Campi* da Instituição.
Atuação em regiões distintas no estado de Mato Grosso.
Interação com aos Arranjos Produtivos dos municípios que sediam os *Campi* do IFMT.
Trabalhar com uma Política Nacional de Formação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Reconhecimento Institucional do Ensino Técnico Profissionalizante no estado de Mato Grosso.
Possibilidades de Parcerias para Desenvolvimento de Pesquisa e Tecnologias.
Qualificação dos servidores com vistas ao Desenvolvimento Institucional.
Estabelecimento de uma Identidade Visual forte e Respeitada.
Ameaças
Descontinuidade da Política de Valorização da Educação Profissional nos moldes dos IFs.
Falta de um Planejamento de Expansão e Fortalecimento da Rede EBTT.
Evasão de Estudantes
Dificuldade para Firmar Parcerias para Obtenção de Recursos não Orçamentários.
Fragilidade na Comunicação interna e externa e bem como a articulação com a rede EBTT.
Perda de Servidores Qualificados.
Limitação legal para Publicidade Institucional.

Fonte: DPE/IFMT

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1. Planejamento Organizacional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014/2018 compõe todos os objetivos e metas do IFMT, o documento pode ser encontrado em nosso site através do link: http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/pdi-2014-2018/.

O PDI foi criado de forma democrática e participativa pela comunidade do IFMT, no processo de criação primou-se pelo alinhamento das Metas com a Missão, Visão e Valores da Instituição em todos os níveis, observando também as normativas que regem o IFMT, principalmente o Estatuto que pode ser encontrado no link: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/f9/d1/f9d1ea28-3529-4283-8810-3fdfcb8b3e61/estatuto_versao_dou_04_09_2009-1.pdf, ele traz alguns princípios que foram considerados quando da elaboração deste Plano, dentre eles destacamos o principio IV que trata da inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais que está diretamente relacionado à meta 01 para direitos humanos: Instituir a política de acessibilidade e apoio às pessoas com deficiência no IFMT. Além das prerrogativas constitucionais para a administração pública e a Lei de Criação dos Institutos Federais Nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

3.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

A seguir, apresentamos as perspectivas, objetivos, metas e ações que nortearam a atuação do IFMT no exercício de 2017, bem como, os resultados previstos e alcançados para o período. Os dados estão apresentados em quadros por área da instituição, esses são o resultado da revisão e da readequação das informações após reunião realizada com todas as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas do Instituto.

Na coluna exercício 2017, estão descritos os percentuais ou números que foram previstos para metas e ações e o resultado que foi alcançado para o período. Algumas metas e ações não foram atingidas integralmente, mas estão em andamento nos setores e departamentos responsáveis.

Quadro 3.1.1. - Perspectivas, objetivos, metas, ações e resultados previstos e alcançados pelo IFMT no exercício de 2017.

1. Perspectiva	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Descrição do Indicador	6. Exercício de 2017	7. Frequência de coleta de dados
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Pró-Reitoria de Ensino - PROEN	Ofertar o ensino nos diferentes níveis e modalidades, ampliando o número de cursos e vagas, com foco no desenvolvimento socioeconômico regional e das forças produtivas locais, mediante prática de políticas públicas educacionais, condizentes com a emancipação humana e a formação para a vida e para o trabalho	Primar pelo ensino de qualidade garantindo recursos humanos, estruturais e orçamentários para que o processo educativo seja exitoso	Articular com as demais Pró-reitorias e Campi	19 19	Anual
			Estabelecer a política de ingresso, visando democratizar o acesso aos níveis e modalidades de ensino ofertado pelo IFMT.	Desenvolver mecanismos de discussões coletivas que evidenciem as complexidades nos processos de elaboração de documentos institucionais.	100% 25%	
		Elaborar e desenvolver políticas de formação inicial e continuada para profissionais da educação básica a serem formados pela Instituição e para os servidores do IFMT	Propiciar a formação continuada para os profissionais do IFMT.	Elaborar Plano Institucional de Formação Inicial e Continuada do IFMT	100% 30%	
			Articular o processo de capacitação em LIBRAS para os servidores do IFMT	Elaborar projeto de capacitação em Libras para os servidores intérpretes	100 0	
		Promover Assistência Estudantil visando garantir o acesso, a permanência e êxito dos estudantes do IFMT, com vistas à inclusão	Implementar programas de apoio pedagógico, visando o bem estar e a ampliação da permanência dos estudantes nos cursos dos campi	Orientar a sistematização de ações pedagógicas das equipes multiprofissionais dos campi	19 15	
			Reestruturar a política de assistência estudantil, buscando a redução da evasão escolar, estimulando a permanência do estudante nos cursos	Dar continuidade ao trabalho de reformulação da normativa de Assistência Estudantil	100% 100%	
			Instituir ações de defesa da diversidade e da inclusão social no IFMT	Executar o Programa Bolsa Permanência no IFMT	100% 100%	
			Instituir a política de acessibilidade e apoio às	Orientar a implementação	19	

		social, formação plena do cidadão e o bem estar biopsicossocial	pessoas com deficiência no IFMT	dos parâmetros utilizados no instrumento de avaliação dos cursos de graduação presenciais e a distância.	4	
			Fomentar o desenvolvimento de políticas, projetos e ações afirmativas em respeito às diversidades (sexual, de gênero, étnico-racial, religiosa, socioeconômica, etc.) e na busca da inclusão social e da igualdade	Orientar o desenvolvimento de ações afirmativas em respeito às diversidades (sexual, de gênero, étnico-racial, religiosa, socioeconômica, etc.) e na busca da inclusão social e da igualdade	100%	
					25%	
			Fomentar Políticas de Ação Afirmativa para garantir o acesso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade	Propor a constituição de comissão para estudos das políticas de ações afirmativas para garantir o acesso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade	100%	
					25%	
			Incentivar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos voltados à inclusão e diversidade no âmbito do IFMT	Orientar os campi para aquisição de recursos didáticos e pedagógicos voltados à inclusão e diversidade no âmbito do	19	
					0	
			Garantir aplicação da Lei nº 10.639/2003, alterada pela Lei nº 11.645/2008	Orientar quanto a aplicação da Lei nº 10.639/2003 e da Lei nº 11.645/2008	100%	
					100%	
		Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e	Instituir ações de combate à retenção nos cursos	Participar da elaboração do	100%	

		extensão, integrados aos diversos níveis e modalidades de ensino, com foco no desenvolvimento científico, tecnológico e formação humana crítica	ofertados pelo IFMT	plano estratégico institucional de ações de permanência e êxito dos estudantes do IFMT	100%	
			Articular a criação do Fórum Pedagógico Permanente e Fórum de Dirigentes de Ensino	Articular a criação do Fórum dos Dirigentes de Ensino	100%	
					100%	
			Promover ações articuladas com atividades relacionadas à cultura, esporte e lazer, respeitando as diversidades regionais	Participar das ações promovidas pelos campi	100%	
					80%	
			Fortalecer a qualidade do ensino a distância.	Oferta de novos Cursos através da modalidade a distância	100%	
					25%	
			Articular a criação da Diretoria de Educação a Distância no IFMT	Elaborar Instrução Normativa e Organograma da Diretoria de Educação a Distância e encaminhar à Pró-Reitora de Ensino com posterior encaminhamento ao Reitor	100%	
					80%	
			Estabelecer a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão na EaD	Possibilitar via AVA a integração entre ensino, pesquisa e extensão	100%	
					50%	
			Estruturar coordenação para acompanhar a extensão, a pesquisa e a pós graduação da EaD	Adquirir o estúdio para gravação, 12.recepção e transmissão	100%	
					-	
			Viabilizar a execução do projeto de aquisição e implantação do estúdio-referência para atender o IFMT	Adquirir o estúdio	100%	
					-	
			Incentivar e assessorar os campi na elaboração de projetos	Oferecer capacitação aos campi.	100%	

			na modalidade a distância.		20%	

1. Perspectiva	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Descrição do Indicador	6. Exercício de 2017	7. Frequência de coleta de dados
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Pró-Reitoria de Extensão - PROEX	Promover o desenvolvimento regional e sustentável em todas as suas dimensões.	Apoiar os *Campi* na Implantação dos Programas Especiais do Governo Federal.	Percentual de *Campi* com programas especiais implantados	100% 30%	Anual
			Prospectar Demandas Sociais para Ações de Extensão no IFMT.	Número de Coordenações de Extensão com o estudo diagnóstico realizado	14 14	
			Criar Fóruns e Grupos de Extensão para Compartilhar Experiências.	Fórum de extensão instituído	0 1	
		Elaborar programas Institucionais e ampliar as cooperações técnicas e parcerias.	Ampliar o Número de Projetos de Extensão Desenvolvidos nos *Campi*.	Incremento em 10 % anualmente do número de projetos de extensão	10% 15%	
		Acompanhar as ações de inserção dos estudantes no mundo do trabalho, bem como, identificar o perfil dos estudantes egressos, com vistas a subsidiar o processo de ensino.	Promover Anualmente o Encontro de Egressos	24 encontros de egressos realizados até 2019, no âmbito do IFMT	4 5	
		Contribuir para o desenvolvimento do bem-estar do cidadão e da comunidade.	Promover Ações de Apoio à Pessoa com Necessidades Especiais	Percentual de *Campi* contemplados	100% 30%	
		Contribuir no processo de formação integral dos estudantes por intermédio da	Buscar Reestruturação dos Setores de Extensão nos *Campi*	Número de *Campus* com mais 1	1	

		cultura e do desporto extensionista		profissional lotado no setor de extensão até 2019	2	
			Garantir Aporte Financeiro de no mínimo 3,0% (três por cento) do Orçamento Geral do *Campus* para a Realização de Ações.	Número de *Campus* que destinou 3% do orçamento geral para a extensão	3%	
					1%	
			Capacitar Diretorias e Coordenações	Porcentagem do número de coordenadores de extensão participantes de treinamentos promovidos pela PROEX ou outro	90%	
					100%	
			Institucionalizar e Sistematizar nos *Campi* as Ações de Extensão	Porcentagem de *Campus* com banco de dados atualizado	100%	
					100%	
			Organizar Registros e Viabilizar Certificações	Porcentagem de extensionistas com certificação realizada no *Campus*	100%	
					35%	
			Padronizar Processos e Instrumentos Legais da Área de Extensão	Porcentagem de *Campus* utilizando o mesmo modelo de convênios, editais, ficha de registro de projetos voluntários, solicitação de visitas técnicas e planejamento	100%	
					100%	
			Divulgar as Atividades Desenvolvidas pela Extensão	Número de informativos e outras publicações criadas no âmbito do IFMT	24	
					30	
			Realizar Fóruns Itinerantes de Coordenadores de Extensão	Número de Encontro de Coordenadores de Extensão por ano	2	
					2	

			Organizar Registros e Viabilizar Certificações (Meta: 09, síntese do PDI	Porcentagem de extensionistas com certificação realizada no *Campus*	100% 35%	

1. Perspectiva	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Descrição do Indicador	6. Exercício de 2017	7. Frequência de coleta de dados
ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	Pró-Reitoria de Administração - PROAD	Aperfeiçoar, em consonância com a orientação gerencial, a execução orçamentária e financeira do IFMT na realização de despesas vinculadas a recursos de expansão, reestruturação, capacitação, assistência estudantil e funcionamento da educação	Realizar eventos de formação que orientem na compreensão da estrutura e funcionamento do sistema de acompanhamento e planejamento orçamentário.	Número de eventos de formação realizados e número de visitas técnicas.	13 15	3 meses
			Instituir Sistema de Planejamento, Acompanhamento e Execução Orçamentária	Percentual de Unidades Monitoradas	100% 100%	
			Desenvolver programas e projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das forças realizadas pelo IFMT.	Número de Programas e Projetos	1 1	
			Reduzir a inscrição de Recursos Orçamentários em Restos a Pagar	Percentual de redução sobre o volume de Recursos Orçamentários Empenhados no Exercício	12% 10%	
			Reduzir o Volume de Recursos Orçamentários em Restos a Pagar.	Percentual sobre o volume de Restos a Pagar	77% 74%	

1. Perspectivas	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Descrição do Indicador	6. Exercício de 2017	7. Frequência de coleta de dados

Pessoas, Infraestrutura e Modernização	**Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPES**	Qualificar os servidores do IFMT em nível de Pós-Graduação.	Fomentar a Criação de no Mínimo um Curso Lato Sensu (LS) para Servidores do IFMT, Anualmente.	Criar um projeto de especialização em formação pedagógica	1	Anual
					0	
			Criar o Regulamento para o Apoio Financeiro, por meio de Bolsas, para Servidores em Capacitação.	Criar o regulamento, a instrução normativa e o edital 79/2016	100%	
					100%	
			Publicar, Anualmente, Um Edital para Seleção de Servidores para Afastamento em Capacitação	Publicar o RASAC - edital 67/2016	1	
					1	
			Criar o Programa de incentivo à produção científica e acadêmica.	Publicar o Edital 34/2016	1	
					0	
		Apoiar a criação, manutenção e o desenvolvimento de programas de Pós-Graduação no âmbito do IFMT	Incentivar a Implantação de no Mínimo dois Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no IFMT, anualmente.		4	
					1	
			Incentivar a Implantação de no Mínimo Seis Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, Mestrado, no IFMT.	Estabelecer, estreitar a comunicação com os diretores dos *Campi*, promover reuniões e cursos de capacitação para elaboração de PPC de curso.	2	
					1	
			Criar, Anualmente, e Manter no Mínimo Dois Grupos de Pesquisas Associados às Atividades de Ensino de Pós-Graduação, registrados no CNPq.	Apoiar a criação de grupos de pesquisas registrados no CNPQ	2	
					0	
			Criar o Regulamento para o apoio Financeiro para Publicação de Artigos Científicos em Periódicos Nacionais e Internacionais	criar um regulamento do programa de valorização da produção de pesquisa e extensão	1	
					0	
			Fomentar anualmente, no mínimo um Edital para Submissão de Projetos de Pesquisas da Pós-Graduação.	publicar anualmente um edital para apoio a pesquisa da pós-graduação	1	
					0	
			Desenvolver e Disponibilizar um Sistema de Gerenciamento de Base de Dados Referentes à Pós-Graduação no IFMT		1	
					0	

			Promover, Anualmente, pelo menos um evento científico específico para divulgação das pesquisas da pós-graduação	Criar um evento científico anual para a divulgação das pesquisas desenvolvidas	1	
					0	
		Apoiar e ampliar a divulgação da produção científica e tecnológica, melhorando a interação com instituições públicas e privadas e com a sociedade em geral.	Melhorar e Estimular a Divulgação da Pesquisa Através do Lançamento e Publicação Periódica de Revista Científica do IFMT (impressa e eletrônica).	Criar a revista	1	
					0	
				Aumentar anualmente em 10% o número de publicações com qualis A1 a B5	165	
					126	
				Aumentar anualmente em 10% o número de publicações com qualis A1 ou A2.	30	
					45	
			Desenvolver e Disponibilizar um Sistema de Gerenciamento de Base de Dados Referentes à Pesquisa no IFMT.		50%	
					50%	
			Promover, Anualmente, pelo menos um evento científico (Workshop, Fórum, Jornada Científica, Seminários) envolvendo todos os *Campi* .	Apoiar através de edital, a realização de jornadas científicas e seminários de IC nos *Campi*	1	
					1	
		Incentivar a pesquisa e a inovação tecnológica através do fomento a iniciação científica e grupos de pesquisa em articulação com o ensino e a extensão	Ampliar, anualmente, em 10% a oferta de Bolsas de Iniciação Científica no IFMT	Ampliar as parcerias externas com agências de fomento a pesquisa; incentivar a participação de estudantes como bolsistas voluntários.	10%	
					3%	
			Ampliar, Anualmente, em 10% o Número de Grupos de Pesquisa do IFMT Registrados no CNPq	Fomentar a criação de novos grupos, incentivar os grupos existentes com a	10%	

				concessão de uma bolsa de iniciação científica ao grupo, lançar edital induzido de apoio aos grupos de pesquisa.	10%	
			Reestruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na PROPES e Implantá-lo em no mínimo 50% dos *Campi* do IFMT	Nomear oficialmente um coordenador da inovação tecnológica em cada *Campi*, realizar cursos de capacitação para os coordenadores lançar edital próprio para projetos de inovação tecnológica	20%	
					20%	
			Regulamentar a Destinação de Aporte Financeiro, de no mínimo 3,0% (três por cento) do Orçamento Geral do *Campus*, para apoio à pesquisa	Fomentar junto aos órgãos colegiados (CONSUP e CODIR) que compete tal regulamentação a necessidade e importância desta regulamentação.	3%	
					3%	
			Criar e Regulamentar os Comitês de Ética na Pesquisa no IFMT		100%	
					100%	

1. Perspectiva	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	6. Descrição do Indicador	7. Exercício de 2017	8. Frequência de coleta de dados
PESSOAS, INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN	Promover a expansão e a modernização da infraestrutura do IFMT.	Otimizar as ações de planejamento, execução e fiscalização de obras e outros serviços de engenharia no âmbito do IFMT.	Número de *Campi* dotados de planos diretores	30%	anual
					15%	
				Número de unidades padronizadas executadas	10%	
					0%	
				Número de projetos criados	66%	
					66%	
		Internalizar a cultura do planejamento estratégico no IFMT.	Fomentar e acompanhar a implementação do planejamento institucional no IFMT.	Número de unidades com software implantado	50%	
					0	
				Número de eventos realizados	50%	
					50%	
		Planejar e garantir a infraestrutura física, material e de pessoal de apoio às atividades de gestão.	Qualificar tecnicamente as gestões do IFMT	Número de eventos realizados com equipes gestoras do IFMT	68,42%	
					31,56%	
		Ampliar e aprimorar a utilização racional e sustentável dos recursos naturais renováveis e não renováveis, buscando implementar inovações.	Desenvolver programas e/ou projetos que fomentem e fortaleçam a sustentabilidade nos diversos ambientes e setores, bem como na gestão das ações realizadas pelo IFMT	Número de programas e projetos criados	66,68%	

		Garantir condições para o desenvolvimento de atividades que aperfeiçoem o atendimento social da comunidade acadêmica, por meio da integração com os departamentos afins.	Promover a unicidade institucional e fortalecer a identidade do IFMT	Número de informações documentadas	60% 0%	

1. Perspectiva	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	6. Descrição do Indicador	7. Exercício de 2017	8. Frequência de coleta de dados/ observações
PESSOAS, INFRAESTRUTURA E MODERNIZAÇÃO	Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas - DSGP	Contribuir para que a instituição alcance suas metas e realize a missão instituída;	Realizar o dimensionamento de pessoal para mensurar força de trabalho dentro dos *Campi*	Quantitativo de servidores por unidades do IFMT	100% 0%	
			Realizar diagnóstico da necessidade de alocação de pessoal.	Quantitativo de servidores necessários por unidades do IFMT	50% 0%	
		Promover a qualidade de vida dos servidores com vistas a sustentabilidade das relações e do ambiente de trabalho;	Promover eventos de capacitação e qualificação específicos para os diversos setores da Instituição, de modo que todos os servidores possam participar das ações de capacitação institucional	Quantidade de capacitações realizadas (49 até 2019)	68% 80,00%	
			Criar o Banco de Talentos do IFMT que subsidiará a implantação da Gestão por Competências no IFMT	Elaborar questionário	100% 80%	
			Instituir o Programa Permanente de Segurança do Trabalho no IFMT	Contratar profissionais	100% 0%	
				Elaboração de Laudos	100% 80,00%	
				Estruturar o local para o setor de segurança	100% 100%	
				Elaboração da	100%	

				política	70%	
			Desenvolver e executar o Programa de Qualidade de Vida	ações realizadas	64%	
					80,00%	

1. Perspectivas	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Exercício de 2017	6. Frequência de coleta de dados
PROCESSOS INTERNOS	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	Evoluir a abordagem da TI do IFMT para computação em nuvem.	Implantar o portal de auto serviço	1 1	2 meses
			Realizar treinamento de usuários para usabilidade da solução. (Desenvolver metodologia de treinamento para todos os *Campi*, observando a localização da cada um)	1 0	2 meses
			Implantação de data center	1 1	1 mês
			Implantação de central de serviços	1 1	sem intervalo de medição
			Migração para data center	1 1	2 meses
		Disponibilizar sistema analítico de inteligência para redução da evasão escolar.	Estudar os critérios em conjunto com as áreas de ensino, pesquisa e extensão, e dados elementares necessários para uma melhor gestão de evasão escolar. (desenvolver mecanismos de levantamento de informações para análise de tecnologia	1 1	sem intervalo de medição
			Criar escopo macro de desenvolvimento para sistema analítico de inteligência. (desenvolver reuniões utilizando metodologia ágil para criar as "estórias" e estabelecer prioridades. Comissões mistas serão compostas para estabelecer escopo).	1 1	sem intervalo de medição
			Desenvolver sistema de inteligência. (desenvolver metodologia de desenvolvimento ágil para o projeto e desenvolver um cronograma de entregáveis. Utilizar boas práticas para desenvolvimento em pares	1 1	sem intervalo de medição
			Realizar treinamento de usuários para usabilidade da solução. (desenvolver metodologia de treinamento para todos os *Campi*, observando a localização geográfica de cada *Campus*)	1 0	sem intervalo de medição
		Informatizar processos	Mapear processos iniciais na área acadêmica (desenvolver mapeamento inicial no sistema de	1	1 ano

		iniciais na área acadêmica.	registro escolar, biblioteca, dentre outros para planejar ajustes necessários nos parâmetros e formas de uso do sistema)	0	
			Instalação e preparação do ambiente (preparar o ambiente com recursos computacionais em software e hardware)	1 0	1 ano
			Treinar usuários sobre os novos processos e operação do sistema (desenvolver metodologia de treinamento para todos os *Campi*, observando a localização geográfica de cada *Campus*)	1 0	sem intervalo de medição, levando em consideração que esta etapa depende das anteriores
			Realizar acompanhamento dos cadastros básicos e importações (aplicar procedimentos de verificação e acompanhamento para realizar os cadastros básicos e importações necessárias)	1 0	sem intervalo de medição, levando em consideração que esta etapa depende das anteriores
			Iniciar a utilização das rotinas desenvolvidas (Estabelecer início da utilização das rotinas com recursos necessários para atender a área de negócio)	1 0	sem intervalo de medição, levando em consideração que esta etapa depende das anteriores
		Informatizar processos iniciais na área administrativa.	Mapear processos iniciais na área administrativa (desenvolver mapeamento inicial no sistema administrativo para planejar ajustes necessários nos parâmetros e formas de uso do sistema)	1 1	1 mês (de acordo com reuniões da comissão de implantação do sistema do processo eletrônico
			Instalação e preparação do ambiente (preparar o ambiente com recursos computacionais em software e hardware	100% 100%	2 meses (de acordo com os testes de necessidade do sistema)
			Treinar usuários sobre os novos processos e operação (desenvolver metodologia de treinamento para todos os *Campi*, observando a localização geográfica de cada *Campus*)	100% 100%	Apenas após a implantação
			Realizar acompanhamento dos cadastros básicos e importações (aplicar procedimentos de verificação e acompanhamento para realizar os cadastros básicos e importações necessárias)	100% 100%	Apenas após a implantação
			Iniciar a utilização das rotinas desenvolvidas (Estabelecer início da utilização das rotinas com recursos necessários para atender a área de negócio)	100% 100%	Apenas após a implantação
		Melhoria da comunicação Institucional através do novo portal.	Instalação e preparação do ambiente (preparar o ambiente com recursos computacionais em software e hardware)**)**	1 0	Finalizado
			Realização de ações de melhoria da comunicação através do novo portal	2 0	Finalizado
			Criar escopo de desenvolvimento (mapeamento) (desenvolver reuniões utilizando metodologia ágil para criar as "estórias" e estabelecer prioridades. Serão estabelecidas comissões mistas para estabelecer escopo)	1 0	Finalizado

			Desenvolvimento dos sistema portal institucional (desenvolver metodologia de desenvolvimento ágil para o projeto e desenvolver um cronograma de entregáveis. Utilizar boas práticas para desenvolvimento em pares)	1	Finalizado
				0	
			Realizar treinamento de usuários para usabilidade da solução para os *Campi*. (desenvolver metodologia de treinamento para todos os *Campi*, observando a localização geográfica de cada *Campus*	1	Finalizado
				0	
				1	Finalizado
				0	

1. Perspectivas	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Descrição do Indicador	6. Exercício de 2017	7. Frequência de coleta de dados
PROCESSOS INTERNOS	Assessoria de Comunicação	Instituir a política de comunicação social no IFMT	Instituir a política de comunicação institucional, realizando amplo estudo acerca das atribuições, competências e responsabilidades da comunicação social no IFMT	Realização de encontro de comunicadores do IFMT (com palestra política de comunicação e realização de mesa redonda com o tema: a política de comunicação do IFMT)	1	anual
					0	
				Elaboração de minuta da política de comunicação do IFMT	1	
					0	
				Criação de site para fomentar a discussão sobre a política de comunicação do IFMT	1	
					0	
				Formalização de comissão da política de comunicação do IFMT	1	
					0	
				Envio da minuta da política de comunicação (com prazo para respostas dos *Campi*)/ tabulação dos resultados/ reenvio de nova redação para discussão	1	
					0	
				Apresentação de documento final contendo política de comunicação do IFMT	1	
					0	

1. Perspectivas	2. Responsável	3. Objetivos	4. Metas	5. Descrição do Indicador	6. Exercício de 2017	7. Frequência de coleta de dados

PROCESSOS INTERNOS	**Comissão Própria de Avaliação - CPA**	Criar e aperfeiçoar os processos de avaliação institucional	Mobilizar a comunidade acadêmica para as questões de autoavaliação, tendo como eixo o que define as diretrizes do SINAES (Instituir as Subcomissões em todos os *Campi*) (Meta 01, síntese do PDI, pg. 63)	número de subcomissões efetivamente implantadas	17 19	anual
			Realizar o processo de autoavaliação institucional (Meta 02, síntese do PDI pg. 63)	validação dos instrumentos de avaliação	1 1	
			Identificar as potencialidades e fragilidades do processo avaliativo (Meta 03, síntese do PDI, pg.64)	seminários para retroalimentar o processo	1 1	
			Realizar o processo de eleição dos membros para compor a Comissão Própria de Avaliação (Meta 04, síntese do PDI, pg. 64)	consulta à comunidade para a escolha dos membros da CPA	1 1	

Fonte: PRODIN

Na coluna exercício 2017, nas linhas brancas, estão descritos os percentuais ou números que foram previstos para metas e ações e nas linhas amarelas o que foi atingido para o período. Algumas metas e ações não foram atingidas integralmente, mas estão em andamento nos setores e departamentos responsáveis.

3.1.2. Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT encontra-se na fase final, todas as unidades estão trabalhando para fechar suas metas e ações em prol do alcance dos objetivos propostos. Concomitante ao trabalho de fechamento do PDI 2014/2018, iremos trabalhar neste ano de 2018 para a criação do próximo PDI 2019/2023.

3.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A Missão do IFMT é **"educar para a vida e o trabalho."** O PDI, considerado Plano Estratégico do IFMT, traz cerca de 120 metas de Ensino; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão; Gestão; Tecnologia da Informação e Comunicação e Autoavaliação Institucional; alinhadas à sua missão. Todas as áreas possuem objetivos e metas neste plano.

Outros Planos Institucionais estão em consonância com o PDI, como o Plano Diretor de Infraestrutura, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e também o Plano de Permanência e êxito dos estudantes do IFMT, todos eles perpassam junto ao PDI, através dos níveis estratégico, tático e operacional.

3.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Após a publicação do PDI 2014-2018, a PRODIN iniciou o processo de acompanhamento da execução das ações para o alcance das metas previstas. No início do ano de 2016, após o recebimento das informações foram elaborados relatórios/diagnósticos com gráficos da situação de cada unidade em relação às suas metas, observou-se nos resultados dos relatórios a necessidade de reformulção do PDI, alinhando com objetivos, metas e definição de indicadores mensuráveis para monitoramento dos resultados e assim, a PRODIN, realizou junto as Pro-Reitorias e Diretorias reuniões de alinhamento dos objetivos, metas e ações do PDI, e a criação dos indicadores mensuráveis para melhorar o acompanhamento dos resultados. O resultado dessas reuniões gerou uma planilha consolidada

contendo a perspectiva, objetivos, metas, ações, indicadores, prazos, resultados e responsáveis, cada área da instituição possui sua planilha e é através dela que a PRODIN faz o acompanhamento periódico alimentando os resultados com dados numéricos em campos específicos da planilha.

Houve uma tentativa de trazer para o IFMT o sistema de controle do PDI desenvolvido pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro – IFTM, mas não obtemos êxito porque aquele sistema foi criado para atender ao Plano específico daquele instituto.

Diante da dificuldade em obter respostas concisas a respeito da execução do PDI, bem como a dificuldade de mensurar alguns resultados, a PRODIN identificou a necessidade de alinhamento dos conceitos de indicadores com os gestores do IFMT e realizou no ano de 2017 três turmas do curso de elaboração de indicadores de desempenho institucionais com foco em criar e acompanhar os indicadores institucionais. Deste curso participaram Pró-reitores, Diretores Gerais, Diretores Sistêmicos, Diretores de Ensino e equipes pedagógicas.

E para este ano de 2018 estamos prevendo a realização de duas turmas do curso de Gestão Estratégica com uso de BSC para capacitar gestores e Comissões que irão trabalhar na elaboração do próximo PDI 2019-2023.

3.3. Desempenho Orçamentário

3.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

A seguir apresentamos as análises das ações que são vinculadas aos programas do Plano Plurianual (PPA) executadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.

3.3.1.1. Ações/Subtítulos – OFSS

Quadro 3.3.1.1.1 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	20RG Tipo: Atividade					
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

3.426.829,00	6.788.132,64	6.788.132,64	603.658,74	472.117,08	131.541,66	6.184.473,90

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Viabilizado	Unidade	6	-	10

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
12.549.396,21	7.747.935,49	95.101,79	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.2 – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial
Código	20RL Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Mato Grosso
Iniciativa	
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo**:** Atividade
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
61.231.230,00	61.231.230,00	57.870.578,44	40.983.890,51	39.797.013,34	1.186.877,17	16.901.687,93

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante matriculado	Unidade	20.365	-	19.173

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
28.301.027,93	20.036.604,76	2.213.759,81	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.3 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	2994 Tipo: Atividade					
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Mato Grosso					
Iniciativa						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024					
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.988.703,00	13.988.703,00	12.977.615,36	8.358.362,13	8.055.044,47	303.317,66	4.619.253,23
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Benefício Concedido		Unidade	11.899	-	46.865	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
4.835.008,38	3.746.037,67	391.205,21	-	-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.4 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial
Código	4572 Tipo: Atividade
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação – No Estado de Mato Grosso
Iniciativa	
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada

	dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.999.270,00	1.999.270,00	1.793.844,73	1.623.945,11	1.363.493,98	260.451,13	186.056,04

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Servidor Capacitado	Unidade	814	-	1.100

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
643.426,50	532.269,54	71.719,78	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.5 – Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-funeral e Natalidade

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	00M1 Tipo: Operações Especiais
Título	Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade – No Estado de Mato Grosso
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Operações Especiais
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
102.384,00	102.384,00	83.187,98	83.187,98	83.187,98	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.6 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial						
Código	0181 Tipo: Operações Especiais						
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis – No Estado de Mato Grosso						
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União Código: 0089 Tipo: Operações Especiais						
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
29.679.946,00	44.181.097,00	44.024.514,60	44.024.514,60	42.939.721,64	1.084.792,96	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-		-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.7 – Contribuição ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - CONIF

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	00PW Tipo: Operações Especiais					
Título	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica					
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais Código: 0910 Tipo**:** Operações Especiais					
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
53.427,00	53.427,00	53.427,00	52.185,95	52.185,95	-	1.241,05
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.8 – Pagamento de Pessoal Ativo da União

Identificação da Ação							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial						
Código	20TP Tipo: Atividade						
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União - No Estado de Mato Grosso						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso						
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
204.325.224,00	238.423.063,00	236.051.175,04	236.051.175,04	229.149.411,36	-	6.901.763,68	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
10.860,89	10.860,89	-	-		-	-	

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.9 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	2004 Tipo: Atividade					
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes – No Estado de Mato Grosso					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.900.180,00	4.058.819,00	4.036.257,74	4.036.257,74	4.035.320,54	-	937,20
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
164.432,15	17.000,00	147.432,15	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.10 – Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	2010 Tipo: Atividade
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares - No Estado de Mato Grosso
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.425.156,00	1.645.946,00	1.631.241,25	1.631.241,25	1.631.241,25	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.11 – Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	2011 Tipo: Atividade
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares - No Estado de Mato Grosso
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício
Execução Orçamentária e Financeira

Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.236.588,00	1.236.588,00	1.153.171,04	1.153.171,04	1.153.171,04	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.12 – Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	2012 Tipo: Atividade
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares - No Estado de Mato Grosso
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.712.952,00	10.712.952,00	11.214.534,46	11.214.534,46	11.214.534,46	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.13 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	09HB Tipo: Operações Especiais
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - Nacional
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Operações Especiais
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
40.322.100,00	47.395.986,00	44.671.402,81	44.671.402,81	44.671.402,81	-	-

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
195.486,21	159.172,05	36.314,16	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.14 – Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	0487 Tipo: Atividade
Título	Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior – No Estado de Mato Grosso
Iniciativa	Concessão de bolsas de estudo e pesquisa no país e no exterior e demais auxílios a elas vinculados, tais como taxas escolares, auxílio material didático, auxílio instalação, auxílio deslocamento, adicional localidade, diárias, passagens e seguro saúde. Promoção da formação de recursos humanos de alto nível, nos âmbitos acadêmico, científico, tecnológico e de inovação no país e no exterior, proporcionando aos discentes, especialistas, docentes e pesquisadores, o suporte financeiro necessário para o desenvolvimento de estudos e projetos de pesquisa. Apoio a projetos e programas educacionais, acadêmicos e científicos no país e em cooperação com outros países e instituições internacionais parceiras. Concessão de bolsas de estudo no exterior e demais auxílios a elas vinculados para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades da Educação Básica. Apoio à pesquisa científica de pós-doutores, no país e no exterior, por meio da implementação de projetos de desenvolvimento de novas tecnologias, especialmente nas áreas consideradas prioritárias, resultando no aumento qualitativo e quantitativo do desempenho científico e tecnológico do país, da competitividade das empresas de base tecnológica e de inovação e da pesquisa brasileira no contexto internacional. Promoção do apoio necessário ao desenvolvimento e ao registro de patentes, estimulando a relação entre as universidades e o setor produtivo. Promoção da integração educacional, cultural e científica com países parceiros por meio da formação de discentes, docentes e pesquisadores estrangeiros no Brasil e em seus países de origem e de discentes, docentes e pesquisadores brasileiros no exterior, estimulando a inovação e a criação de redes de pesquisa e a internacionalização das instituições de ensino superior brasileiras.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de

	Educação 2014-2024
Programa	Educação de qualidade para todos **Código:** 2080 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26291 - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	20.337,04	6.930,38	6.930,38	-	13.406,66

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
6.813,42	6.813,42	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.15 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	20RJ Tipo: Atividade
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica – No Estado de Mato Grosso
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais e a pesquisa, a produção e a disseminação de conhecimento na educação básica, com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e à distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a alfabetização e letramento, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código: 2030 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras
Lei Orçamentária do exercício	

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	3.640.623,15	1.131.418,92	1.125.123,21	6.295,71	2.509.204,23

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
928.741,21	535.139,41	21.333,49	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.16 – Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	20RW Tipo: Atividade
Título	Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica
Iniciativa	Oferta de vagas gratuitas, por intermédio da Bolsa-Formação, em cursos de educação profissional e tecnológica de nível técnico e de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, por instituições das redes públicas e privadas e pelos Serviços Nacionais de Aprendizagem, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda e demais públicos prioritários conforme a legislação vigente, por meio da transferência de recursos aos ofertantes em valor correspondente ao custo total por estudante e pagamento de mensalidades no caso das redes privadas. Além disso, custeio de despesas com monitoramento e avaliação dos programas de Formação Profissional, Científica e Tecnológica.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos
Unidade Orçamentária	26298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	696.196,11	118.189,84	93.520,10	24.669,74	578.006,27

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de	Realizada

janeiro				medida	
2.512.301,04	924.297,49	44.427,34	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.17 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	6380 Tipo: Atividade
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	Suporte à implementação da expansão e da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica por meio da modernização de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de material permanente, bem como suporte à manutenção das unidades visando à melhoria da qualidade da oferta de cursos. Apoio a programas e a projetos da Rede Federal nas áreas de educação profissional e tecnológica, extensão tecnológica, pesquisa aplicada e inovação, de educação do campo e de elevação da escolaridade de jovens e adultos, inclusive por meio de oferta de bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, aquisição de equipamentos e outros, implementação e promoção de ações educativas, científicas e culturais; Capacitação de docentes e técnicos-administrativos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos
Unidade Orçamentária	26101 - Ministério da Educação - Administração Direta
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	268.438,97	268.438,97	268.438,97	-	-

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
606.700,93	514.715,32	65.495,40	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.18 – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial					
Código	216H Tipo: Atividade					
Título	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos					
Iniciativa						
Objetivo						
Programa	2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					
Unidade Orçamentária	26101 - Ministério da Educação - Administração Direta					
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
172.800,00	172.800,00	92.876,00	92.876,00	92.876,00	-	-

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.1.19 – Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	00PI Tipo: Operações Especiais
Título	Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE)
Iniciativa	
Objetivo	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014- 2024
Programa	2080 - Educação de qualidade para todos
Unidade Orçamentária	26298 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	-	265.865,74	24.384,02	20.864,85	3.519,17	241.481,72

Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
-	-	-	-	-

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
63.876,08	61.682,79	5,35	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quanto à execução das ações orçamentárias, verifica-se que há 3 (três) tipos de classificação: relativas ao pagamento do quadro de pessoal; referentes a recursos descentralizados; e as executadas diretamente pelo IFMT.

As ações destinadas ao pagamento do quadro de pessoal estão vinculadas ao Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação, e não apresenta flexibilidade, em termos de gestão, na sua execução pelo IFMT. Essas ações são decorrentes, em sua maioria, de obrigações legais (planos de carreira, estatutos, entre outros), portanto, optou-se por não analisá-las mais detalhadamente, considerando-se suficientes as informações constantes nos quadros acima. Trata-se das ações:

- 00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-funeral e Natalidade;
- 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis;
- 20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União;
- 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes;
- 2010 - Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares;
- 2011 - Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares;
- 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares;
- 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais;
- 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos.
- 0005- Sentença Judiciais Transitadas em Julgamento (Precatórios)

As ações referentes a recursos descentralizados tratam-se de destaques orçamentários realizados ao IFMT, ou seja, créditos extras à da LOA de 2017. Essas ações visam à execução de programa de trabalho, projeto/atividade ou evento de interesse recíproco e específico, portanto tais ações não apresentam flexibilidade, em termos de gestão, na sua execução pela

Instituição. Assim, optou-se por não analisá-las mais detalhadamente, considerando-se suficientes as informações constantes nos quadros acima. Trata-se das ações:

- 20RW - Apoio a Formação Profissional, Científica e Tecnológica;
- 6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;
- 00PI - Apoio à Alimentação Escolar na Educação Básica (PNAE);
- 0487 - Concessão de Bolsas de Estudos no Ensino Superior;
- 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica;

Há ainda o conjunto de ações orçamentárias executadas diretamente pelo IFMT:

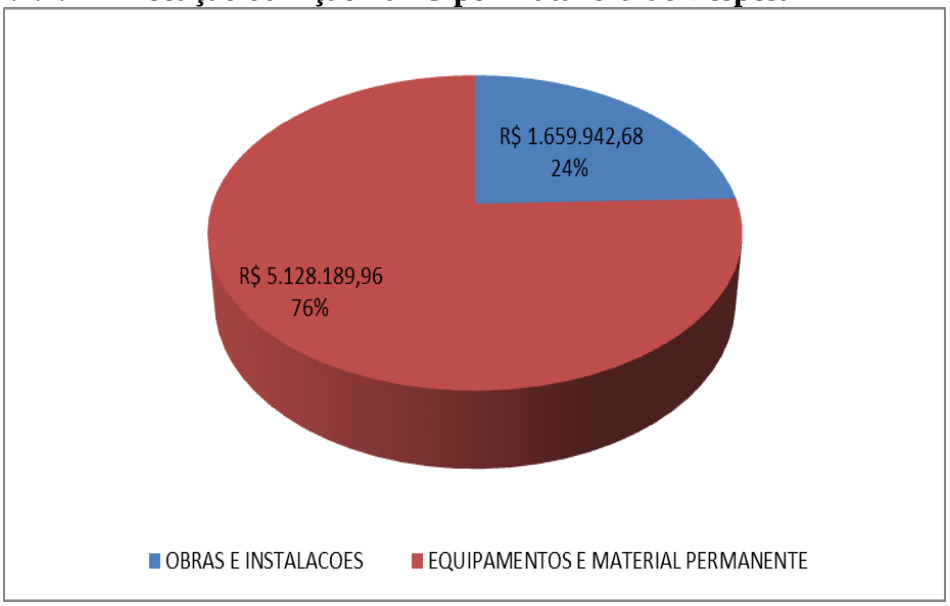
- 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica;
- 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.
- 00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica.

As ações 20RG, 20RL, 2994 e 4572 merecem uma análise individualizada visto que são essenciais para o atendimento da finalidade institucional do IFMT. É importante que se apresente uma contextualização mais detalhada visto que essas ações são geridas diretamente pela Instituição, sendo esta responsável direta pelo atendimento dos objetivos a que elas se propõem.

3.3.1.1.1. Ação 20RG (Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica).

A Ação 20RG é a ação de Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, a qual visa atender o Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, e tem os recursos de capital executados principalmente para a construção, modernização, ampliação e reforma de bens imóveis, bem como a aquisição de salas modulares, equipamentos diversos, mobiliários e equipamentos para laboratórios. Segue Figura 3.3.1.1.1.1 a qual demonstra a execução dessa ação por natureza de despesa.

Figura 3.3.1.1.1.1 - Execução da Ação 20RG por Natureza de Despesa



Fonte: SIAFI Gerencial

Do total empenhado para esta ação 76% referem-se à aquisição de equipamentos e material permanente aos *Campi*, conforme pode ser verificado na Figura 3.3.1.1.1.1. Esse percentual se justifica pelo processo de expansão de alguns *Campi* do IFMT, principalmente *Campi* avançados que precisaram ser estruturados, com aquisições de salas, laboratórios e banheiros modulares, para o início das aulas e de trabalho dos servidores.

Nessa ação a dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual de 2017 (Lei nº. 13.414/2017) era de R$ 2.926.829,00 e a dotação final foi de R$ 6.788.132,64. Esse aumento ocorreu em virtude de recursos orçamentários que o IFMT recebeu extra LOA, por meio de Termos de Execução Descentralizada – TEDs (R$ 3.361.303,64) e Emenda Parlamentar (R$ 500.000,00).

Conforme consta na LOA 2017, a meta física definida para essa ação consiste na quantidade de projetos viabilizados, que, no caso, é a reestruturação dos já existentes. Desta forma, foi definida como meta a viabilização de 06 unidades para o exercício de 2017. Foram 10 os projetos viabilizados, visto que a meta foi realizada e por meio da aplicação de recursos orçamentários nos *Campi* considerados Pré-Expansão (Juína, Bela Vista), Expansão (Primavera do Leste, Alta Floresta e Várzea Grande) e dos *Campi* Avançados de Lucas do Rio Verde, Diamantino, Tangará da Serra, Sinop e Guarantã do Norte. O fator relevante que prejudicou a execução desta ação foi que o processo de aquisições de equipamentos de laboratórios não foi licitado.

O Termo de Execução Descentralizada é definido, do Decreto nº 8.180, de 30 de dezembro de 2013, como "instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscais e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática". Esse instrumento substituiu o Termo de Cooperação, definido na Portaria Interministerial MP/MF/CGU nº 507, de 24 de novembro de 2011, como "instrumento por meio do qual é ajustada a transferência de crédito de órgão ou entidade da Administração Pública Federal para outro órgão federal da mesma natureza ou autarquia, fundação pública ou empresa estatal dependente". Segue relação de TEDs executados na ação 20RG pelo IFMT em 2017:

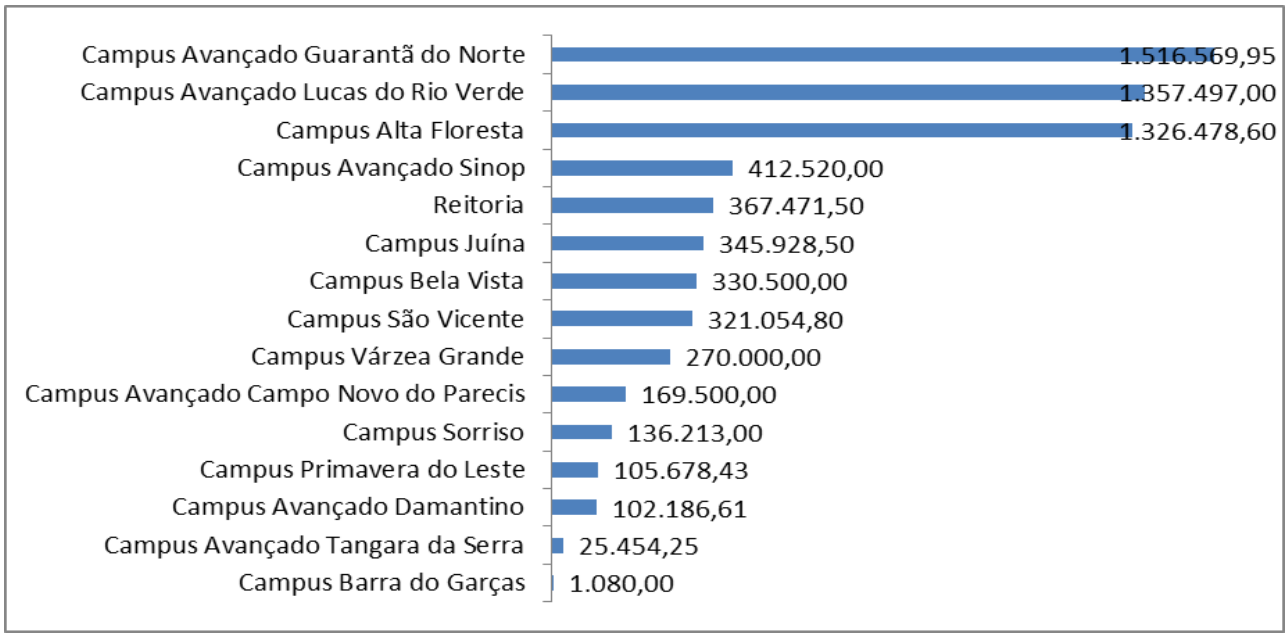
Quadro 3.3.1.1.1 – Termos de Execução Descentralizadas na Ação 20RG.

TED	OBJETO	VALOR (R$)
4137	Construção de salas de aulas e laboratórios *Campus* São Vicente.	321.054,80
5278	Construção de restaurante e área de convivência *Campus* Alta Floresta.	791.820,34
5819	Aditivo de construção da área de convivência *Campus* Juína.	176.428,50
6310	Aquisição de sala modular e laboratórios *Campus* Avançado Guarantã do Norte e Lucas do Rio Verde.	1.969,000,00
6338	Aquisição de sala modular *Campus* Avançado Guarantã do Norte.	103.000,00
	Total:	**3.361.303,64**

Fonte: SIAFI Gerencial.

Os créditos descentralizados ao IFMT no ano de 2017 pôde atender cinco *Campi* na construção de salas de aula, laboratórios e áreas de convivência, e na aquisição de salas, laboratórios e banheiros modulares, perfazendo um montante total de R$ 3.361.303,64.

Figura 3.3.1.1.1.2 - Montante de recursos da Ação 20RG recebido pelos *Campi*



Fonte: SIAFI Gerencial.

No processo de realização das despesas atinentes à Ação 20RG, as principais dificuldades enfrentadas pela unidade no exercício refere-se ao contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República por meio do Decreto Presidencial nº. 9.018/2017. Essa imprevisibilidade, quanto ao limite orçamentário, comprometeu o planejamento de execução dos *Campi*, dificultou o atendimento de demandas urgentes, e adiou aquisições essenciais.

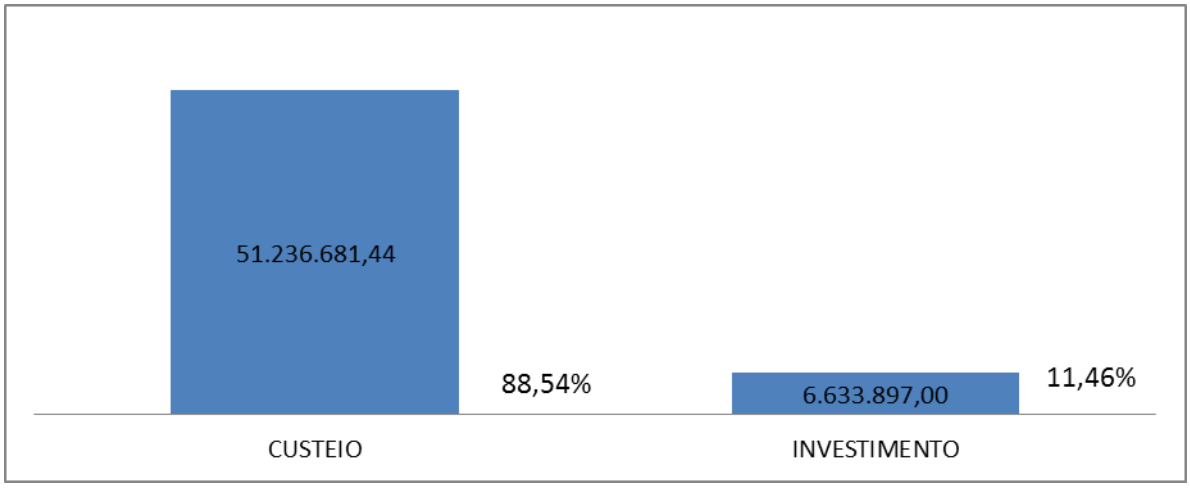
3.3.1.1.2. Ação 20RL (Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica)

A finalidade principal da Ação 20RL é manter o funcionamento das unidades que compõem o IFMT. Desta forma, o valor da dotação orçamentária desta ação visa o pagamento das despesas básicas de funcionamento da Instituição, como: manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento das atividades da Instituição.

A dotação inicial prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual 2017 (Lei nº. 13.414/2017) era de R$ 61.231.230,00, no entanto, o total empenhado nessa ação foi de R$ 57.870.578,44. Percebe-se uma diferença de R$ 3.360.651,56 entre a dotação final e o valor empenhado. Essa execução menor do que a dotação final ocorre em virtude do contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República.

A Figura 3.3.1.1.2.1, logo abaixo, demonstra que 88,54% do total empenhado para essa ação referem-se a despesas com custeio, e 11,46% refere-se a despesas de investimento. Essa representatividade de gastos em despesas correntes ocorre pelo número expressivo de contratos de serviços terceirizados para atender os serviços de apoio às atividades fim do IFMT.

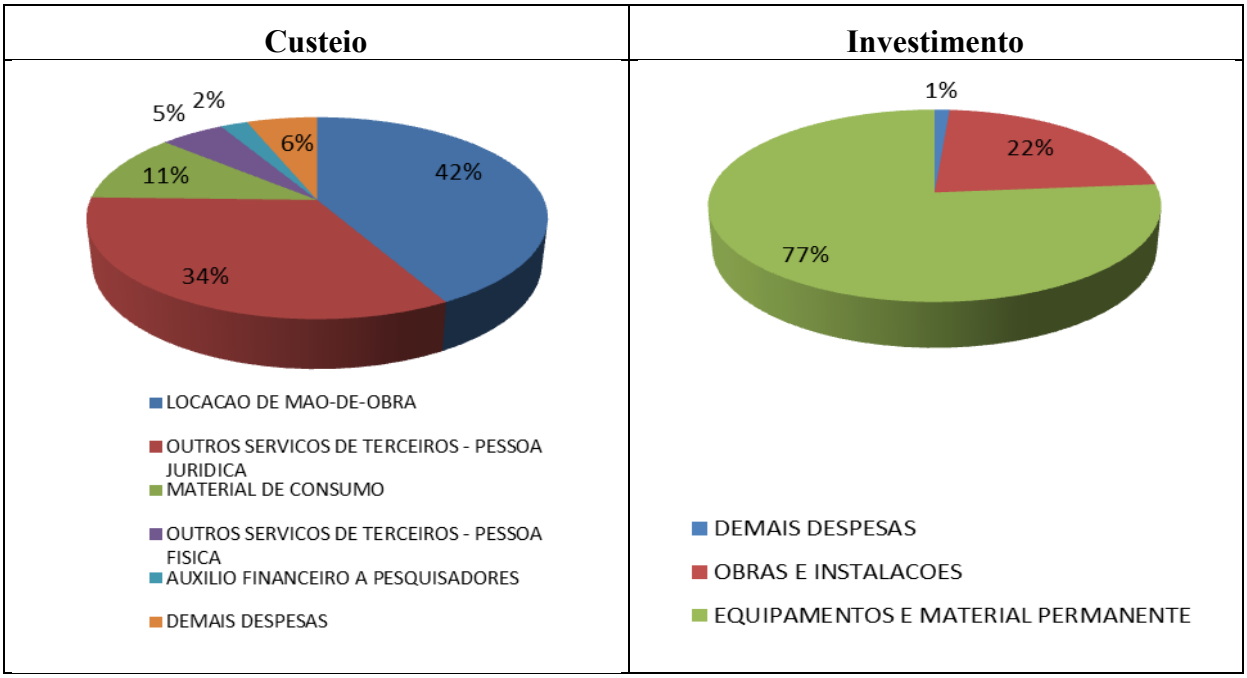
Figura 3.3.1.1.2.1 - Total empenhado na ação 20RL por categoria de gasto.



Fonte: SIAFI Gerencial.

A Figura 3.3.1.1.2.2, logo abaixo, demonstra a execução orçamentária da Ação 20RL por natureza de despesa. Percebe-se que as principais despesas de investimento nessa ação foram executadas em equipamentos permanentes e obras e instalações. As principais despesas de custeio foram com locação de mão de obra, e serviços de terceiros executados por pessoas jurídicas). Esses dados representam o cenário atual do IFMT em que os *Campi*, principalmente os avançados, estão sendo estruturados fisicamente (com equipamentos) e mantidos por meio dos contratos de apoio.

Figura 3.3.1.1.2.2 - Execução da Ação 20RL por Natureza de Despesa.



Fonte: SIAFI Gerencial

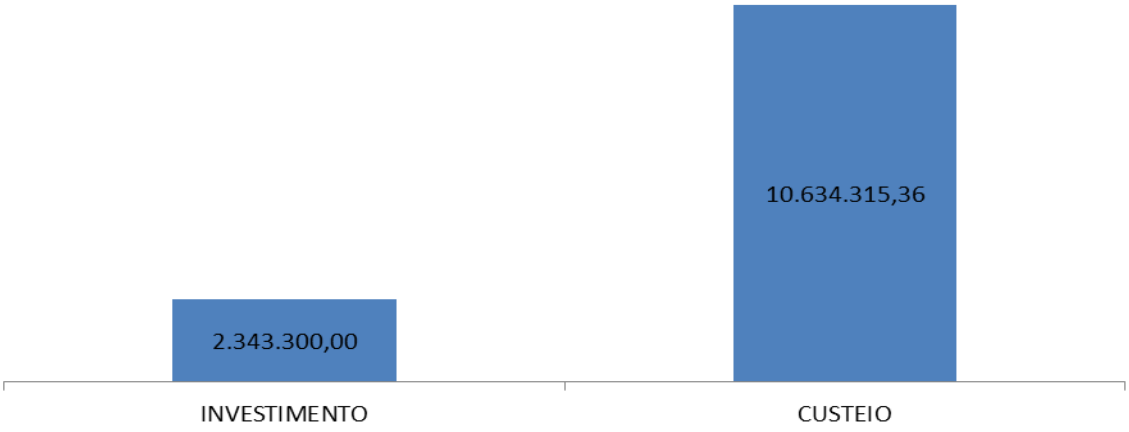
Conforme consta na LOA 2017, a meta física definida para essa ação consiste na quantidade de estudante matriculado, em que a meta foi de 20.365. Entretanto esta não foi atingida, visto que, em 2017, existiam 19.173 estudantes matriculados.

3.3.1.1.3. Ação 2994 (Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica)

A Ação 2994 é de fundamental importância no contexto de uma instituição de ensino, visto que a sua finalidade precípua é garantir a permanência e bom desempenho do estudante na instituição por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando.

A dotação prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual 2017 (Lei nº. 13.414/2017) bem como a dotação final dessa ação foi de R$13.988.703,00, no entanto, o total empenhado nessa ação foi de R$ 12.977.615,36. Percebe-se uma diferença de R$ 1.011.087,64 entre a dotação final e o valor empenhado. Essa execução menor do que a dotação final ocorre em virtude do contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República

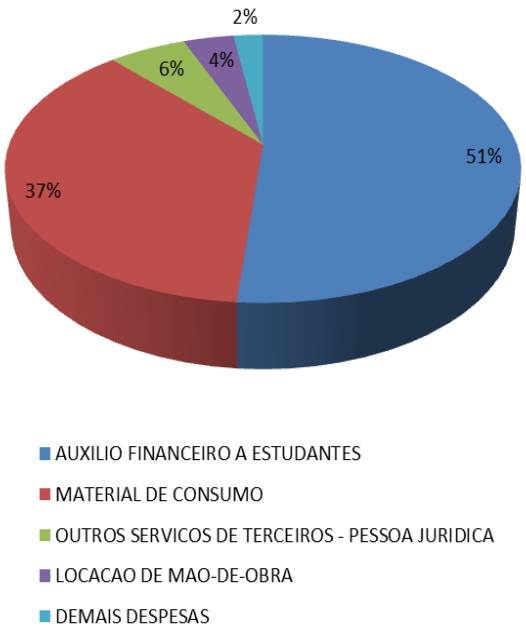
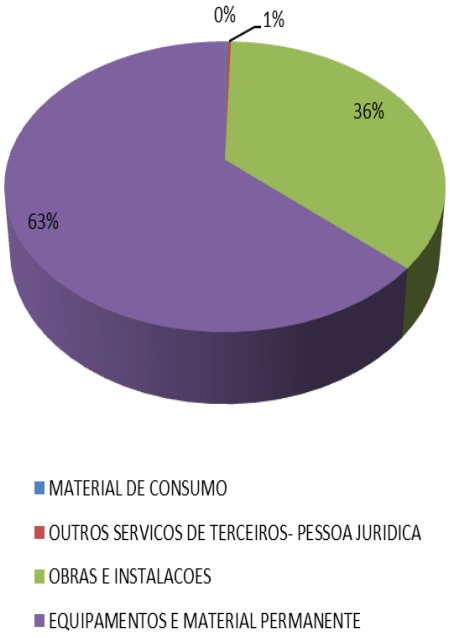
Figura 3.3.1.1.3.1 - Execução da Ação 2994 por Despesa



Fonte: SIAFI Gerencial

A Figura 3.3.1.1.3.1 logo acima, demonstra que 81,94% do total empenhado para essa ação referem-se a despesas com custeio, e 18,06% refere-se a despesas de investimento.

Figura 3.3.1.1.3.2 - Execução da Ação 2994 por Natureza de Despesa

Custeio	Investimento
	

Fonte: SIAFI Gerencial

A Figura 3.3.1.1.3.3, logo acima, demonstra a execução orçamentária da Ação 2994 por natureza de despesa. Percebe-se que as principais despesas de investimento nessa ação foram executadas em equipamentos permanentes e obras e instalações. Grande parte das despesas de custeio é utilizada para prestar auxílio financeiro aos estudantes. Outro volume expressivo de recurso é utilizado para aquisição em material e consumo, que contempla gêneros alimentícios para os refeitórios das unidades, principalmente das unidades que tem alunos no regime de internato pleno.

Esses dados representam o cenário atual do IFMT em que os *Campi*, principalmente os avançados, estão sendo estruturados fisicamente (com equipamentos) e mantidos por meio dos contratos de apoio.

No que se refere à meta física para esta ação, o número de benefícios concedidos previstos foi de 11.899. A respeito, informamos que a meta foi atingida, visto que foram realizados 46.865 benefícios.

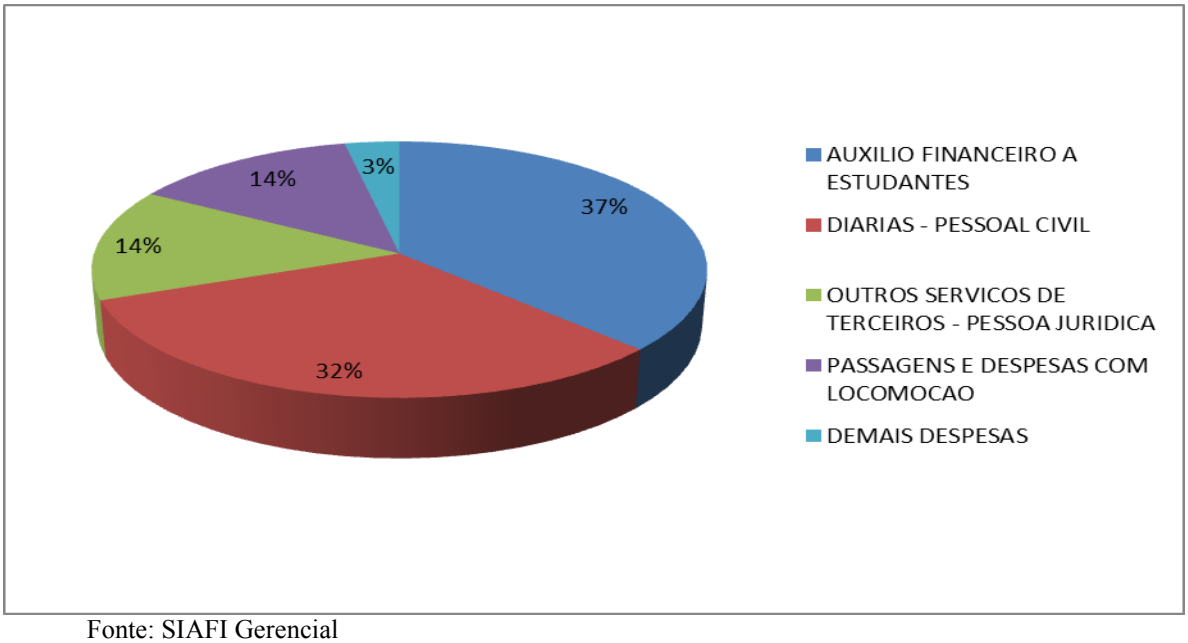
Esse resultado foi possível em virtude do volume de editais de assistência estudantil - auxílio transporte, alimentação, monitoria, de extensão entre outros lançados pelos *Campi* do IFMT. Os benefícios concedidos foram voltados para aqueles alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica, propiciando assim o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, aos estudantes, e contribuindo para melhorar o desempenho acadêmico e a evasão escolar.

3.3.1.1.4. - Ação 4572 (Capacitação e Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação)

A finalidade principal da Ação 4572 é promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional. Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

A dotação prevista para esta ação na Lei Orçamentária Anual 2017 (Lei nº. 13.414/2017) bem como a dotação final dessa ação foi de R$ 1.999.270,00, no entanto, o total empenhado nessa ação foi de R$ 1.793.844,73. Percebe-se uma diferença de R$ 205.425,27 entre a dotação final e o valor empenhado. Essa execução menor do que a dotação final ocorre em virtude do contingenciamento de cotas de limite de empenho realizado pela Presidência da República.

Figura 3.3.1.1.4 - Execução da Ação 4572 por Natureza de Despesa.



Fonte: SIAFI Gerencial

Conforme apresenta a Figura 3.3.1.1.4, dos recursos destinados para a Capacitação e Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação no IFMT, grande parte é utilizada para subsidiar auxílio financeiro a estudantes. Isso ocorre em virtude de bolsas que foram concedidas aos servidores que são alunos de pós-graduação no Mestrado Interinstitucional (Minter) em Contabilidade e Finanças e em Assessoria e Administração realizado junto ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP), Minter em Educação (UFGO), Minter em Computação (UFF), Mestrado em Educação (UERJ), Doutorado em Educação em Ciências e Matemática, e Doutorado Interinstitucional em Sociologia (UFSCar).

Além dessa despesa, 32% da execução dessa ação ocorreram em diárias aos servidores. Tal aspecto é decorrente do fato de que os cursos foram ministrados na Reitoria do IFMT, localizada na cidade de Cuiabá, portanto servidores das 18 unidades, distribuídos em todas as regiões do estado de Mato Grosso.

No que se refere à meta física para esta ação, o número estimado de servidores capacitados foi de 838. Dito isso, informamos que a meta foi atingida, visto que foram capacitados 1032 servidores.

Esse resultado foi possível em virtude do atendimento ao Plano Anual de Capacitação 2017, em que foram realizados cursos na modalidade *in company* voltados aos servidores de todas as unidades do IFMT. A seguir serão relacionados alguns dos cursos ofertados em 2017:

- Planejamento e Orçamento Público;
- Retenção na Fonte de Tributos;
- Planejamento e Organização de Almoxarifado e Patrimônio;
- Gestão de Compras;
- Fiscalização de Contratos;
- Execução Financeira e Regularizações Contábeis;
- Planilha de Formação de Custos de Terceirizados;
- Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional;
- Relações Interpessoais no Ambiente de Trabalho;
- Práticas Pedagógicas e a Avaliação da Aprendizagem;
- Tecnologias Digitais e Metodologias Ativas;
- Inteligência Emocional em Organizações Públicas;
- Planejamento Estratégico na Administração Pública.

3.3.1.2. Ações não previstas na LOA 2017 – Restos a pagar não processados - OFSS

Quadro 3.3.1.2.1– Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação					
Código	1H10		**Tipo:** Atividade		
Descrição	Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – No Estado de Mato Grosso				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de	Realizado

01/01/2017				medida	
4.300,00	0,00	4.300,00	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.2 – Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação					
Código	8650		**Tipo:** Atividade		
Descrição	Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – No Estado de Mato Grosso				
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
105.243,40	0,00	105.243,4**0**	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.2.3 – Administração da Unidade

Identificação da Ação					
Código	2000		Tipo: Atividade		
Descrição	Administração da Unidade				
Unidade Orçamentária	26101 - Ministério da Educação - Administração Direta				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 01/01/2017	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
164.432,15	17.000,00	147.432,15	-	-	-

Fonte: SIAFI Gerencial.

3.3.1.3. Ações - Orçamento de investimento - OI

Quadro 3.3.1.3.1 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	20RG Tipo: Atividade
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no

	Plano Nacional de Educação 2014-2024
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo**:** Atividade
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	( ) Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
3.426.829,00	3.426.829,00	6.788.132,64	Projeto viabilizado	Unidade	6	-	10

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.3.2– Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Código	20RL Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Mato Grosso
Iniciativa	
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo**:** Atividade
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
6.633.897,00	6.633.897,00	6.633.897,00	Estudante matriculado	Unidade	20.365	-	19.173

Fonte: SIAFI Gerencial.

Quadro 3.3.1.3.3 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica

Identificação da Ação	
Código	2994 Tipo: Atividade
Título	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Mato Grosso
Iniciativa	
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo**:** Atividade
Unidade Orçamentária	26414 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
2.343.300,00	2.343.300,00	2.343.300,00	Benefício concedido	Unidade	11.899	-	46.865

Fonte: SIAFI Gerencial.

3.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A presente análise já foi devidamente efetuada nos demais tópicos referentes à execução orçamentária, em especial, nos tópicos referentes à análise das ações.

3.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento no exercício de 2017.

3.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 3.3.4.1 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2017**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2017**
2016	34.136.574,49	26.019.663,54	966.849,48	7.150.061,47
2015	12.474.008,23	5.532.746,91	969.898,86	5.971.362,46
2014	2.576.894,55	728.292,81	1.041.426,91	807.174,83
2013	1.601.722,13	1.178.003,50	98.138,45	325.580,18
2012	43.518,70	0,00	10.480,78	33.037,92
2011	109.543,40	0,00	109.543,40	0,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	**Montante 01/01/2017**	**Pagamento**	**Cancelamento**	**Saldo a pagar 31/12/2017**
2016	2.355.819,96	2.303.623,91	30.034,65	22.161,40
2015	1.299.287,61	1.181.008,27	1.495,11	116.784,23
2014	26.129,01	24.745,71	0,00	1.383,30
2013	146.439,34	146.439,34	0,00	0,00
2012	1.457,76	0,00	1.457,76	0,00

FONTE: Tesouro Gerencial.

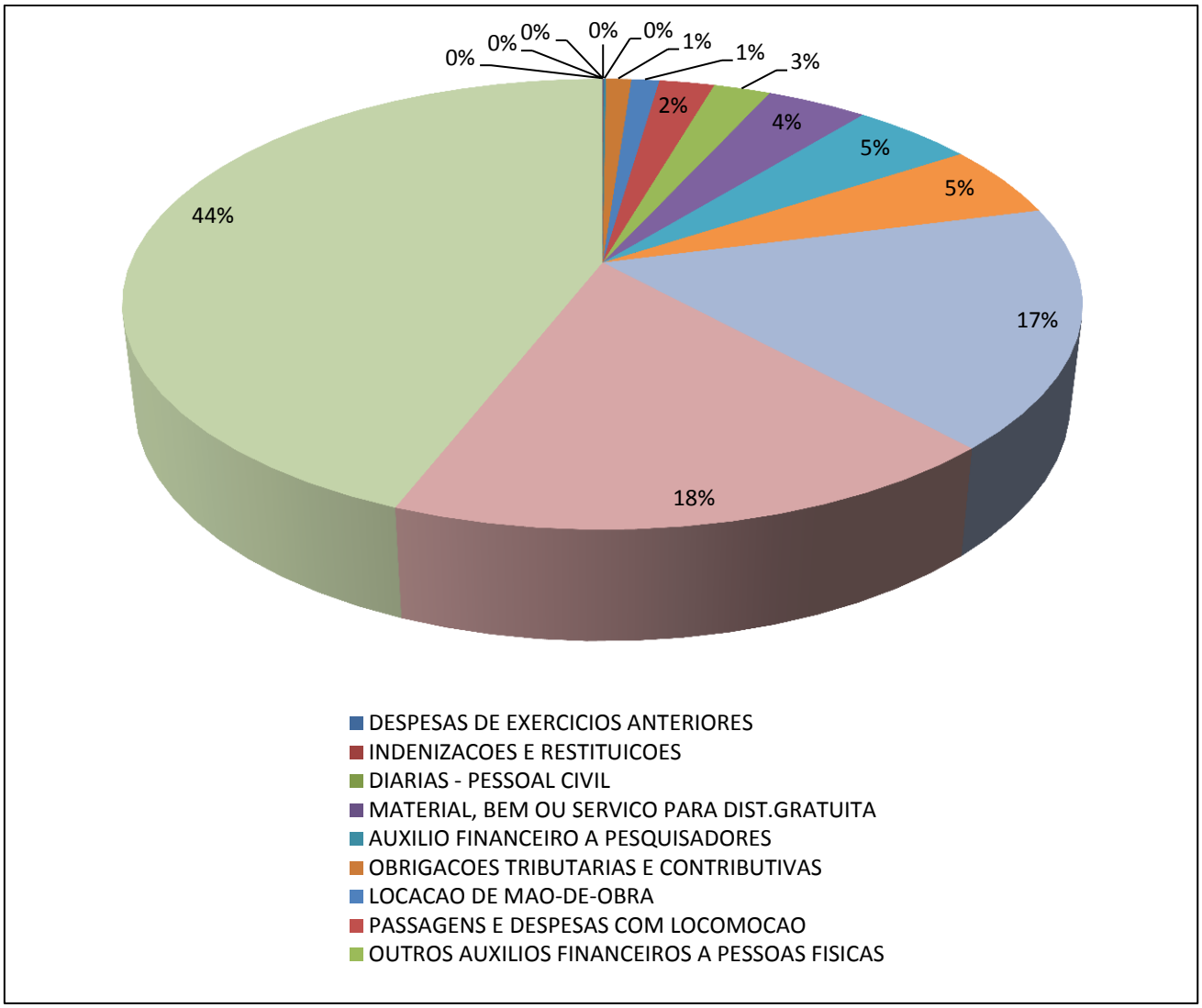
Nos exercícios 2015, 2016 e 2017, a Reitoria do IFMT, por meio da Diretoria de Planejamento e Orçamento, em conjunto com as Diretorias/Departamentos de Administração e Planejamento dos *Campi*, dedicou atenção à gestão dos Restos a Pagar da Instituição, em consonância com a recomendação elencada no item 1.9.2 do ACÓRDÃO Nº 3077/2015 - TCU - 1ª Câmara.

Os esforços, iniciados em 2015, para eliminar os restos a pagar processados, continuaram no ano de 2017. Podendo-se observar no quadro 3.3.4 que o índice de pagamento e cancelamento representa 96,34% do montante e a diferença (3,66%) refere-se a despesas liquidadas que estão em análise.

A política institucional implementada para a gestão dos restos a pagar não processados possibilitou a execução ou cancelamento de 71,95% desse tipo de recurso em

2017. Do montante de 28,05% do recurso inscrito em restos a pagar não processados que não foram executados em 2017, 44,09% correspondem ao elemento de despesa "obras e instalações", conforme pode ser observado na Figura 3.3.4.

Figura 3.3.4.1 – Volume de restos a pagar não processados apresentados por elementos de despesas



FONTE: Tesouro Gerencial.

Em análise da Figura 3.3.4, observa-se que a maior parte dos recursos de restos a pagar não processados estão concentrados no elemento de despesa de obras. Esse fato é reflexo de ações específicas do Governo Federal desde 2010, que ocasionaram o processo de expansão vivenciado pelo IFMT, e da paralização da construção das instalações do *Campus* Várzea Grande, em decorrência de rescisão contratual por falhas na execução da obra.

Infere-se, portanto que a diminuição do recurso disponível em restos a pagar não processados está consignada à conclusão das atuais obras em andamento, como a construção do *Campus* de Várzea Grande e Alta Floresta, e benfeitorias realizadas nos *Campus* São Vicente com a reforma dos alojamentos dos alunos e no *Campus* Juína com a construção da área de convivência e garagem.

3.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos

3.3.5.1. Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos

Quadro 3.3.5.1.1 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso					
CNPJ:	10.784.782/0001-50					
UG/GESTÃO:	158144/26414					
Modalidade	**Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício**			**Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R$ 1,00)**		
	2017	**2016**	**2015**	**2017**	**2016**	**2015**
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	03	07	05	113.230,49	1.276.363,17	1.377.390,70
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	**03**	**07**	**05**	**113.230,49**	**1.276.363,17**	**1.377.390,70**

FONTE: PROAD e Relatórios de Gestão 2015 e 2016.

3.3.5.2. Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores

Quadro 3.3.5.2.1 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente				
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
CNPJ: 10.784.782/0001-50		**UG/GESTÃO:** 158144/26414		
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)	
			Termo de Cooperação	**Contratos de Repasse**
2017	**Contas Prestadas**	**Quantidade**	2	-
		Montante Repassado	535.081,00	-
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**	05	-
		Montante Repassado	1.251.591,17	-
Exercícios anteriores	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**	02	-
		Montante Repassado	535.081,00	-

Fonte: PROAD e Relatórios de Gestão anteriores.

3.3.5.3. Visão gerencial da análise das contas prestadas

Quadro 3.3.5.3.1 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante	
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso	
CNPJ: 10.784.782/0001-50	**UG/GESTÃO:** 158144/26414

Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos	
		Termos de Cooperação	**Contratos de Repasse**
Contas analisadas	Quantidade Aprovada	02	-
	Quantidade Reprovada	-	-
	Quantidade de TCE	-	-
	Montante Repassado (R$)	535.081,00	-
Contas NÃO analisadas	Quantidade	05	-
	Montante Repassado (R$)	1.251.591,17	-

Fonte: PROAD e Relatórios de Gestão anteriores.

3.3.5.4. Análise crítica

Três Termos de Execução Descentralizada firmados no exercício de 2017:

1. Temo Execução Descentralizada nº. 01/2017, celebrado com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), tem como objeto a manutenção preventiva e corretiva do link de 1Gb para atendimento do IFMT, unidade participante da Rede Pantaneira, com duração de 36 meses, sendo o valor a ser pago de R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) por ano, valor este repassado no exercício de 2017.
2. Termo de Execução Descentralizada nº 02/2017, celebrado com a Fundação Escola Nacional de Administração Pública, tem como objeto a curso de elaboração de indicadores de desempenho institucional, sendo o valor a ser pago de R$18.000,00 (dezoito mil reais), valor este repassado no exercício de 2017, no qual foi devolvido R$ 2.400,00 pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública.
3. Termo de Execução Descentralizada nº. 03/2017, celebrado com a Universidade Federal de Fluminense, tem como objeto a oferta de Mestrado Profissional em Administração, sendo o valor a ser pago de R$ 702.000,00 (setecentos e dois mil reais), valor este repassado no exercício de 2017.

Montantes Repassados no exercício de 2017 dos Termos de Execução Descentralizada:

1. Temo Execução Descentralizada nº. 01/2017, celebrado com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), tem como objeto a manutenção preventiva e corretiva do link de 1Gb para atendimento do IFMT, unidade participante da Rede Pantaneira, sendo o valor repassado no exercício de 2017 de R$ 60.000,00 (sessenta mil reais).
2. Termo de Execução Descentralizada nº 02/2017, celebrado com a Fundação Escola Nacional de Administração Pública, tem como objeto a curso de elaboração de indicadores de desempenho institucional, sendo o valor repassado no exercício de 2017 de R$ R$15.600,00 (quinze mil e seiscentos reais).
3. Termo de Execução Descentralizada nº 03/2016, celebrado com a Universidade Federal de Goiás com o objetivo de realização de um Minter em Educação, sendo o valor

repassado no exercício de 2017 de R$ R$ 37.230,49 (trinta e sete mil duzentos e trinta reais e quarenta e nove centavos).

Prestação de contas no exercício de 2017 dos Termos de Execução Descentralizada:

No exercício de 2017 teve dois TEDs que foram concluídos, o TED 01/2012, celebrado com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), tem como objeto a manutenção preventiva e corretiva do link de 1Gb para atendimento do IFMT, unidade participante da Rede Pantaneira, no montante de R$ 15.000,00 (quinze mil reais) e TED 01/2014 celebrado com a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), tem como objeto a realização do concurso público do IFMT, no montante de R$ 520.081,00 (quinhentos e vinte mil oitenta e um reais).

3.3.5.5. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

O IFMT realiza pouca descentralização de recursos orçamentários. Da análise dos quadros mencionados, pode-se inferir igualmente que o IFMT somente descentraliza recursos para a execução de atividades das quais a instituição não dispõe de estrutura suficiente para ser executada diretamente, como nos casos de concursos públicos e ofertas de qualificações em nível de mestrado e doutorado para o seu quadro de servidores.

Dessa forma, considerando a baixa quantidade de instrumentos de descentralização de recursos firmados pela instituição, e tendo em vista a escassez de servidores, não tem no quadro de pessoal servidor exclusivo para a análise das prestações de contas dos instrumentos de transferências de recursos.

3.3.6. Informações sobre a realização das receitas

O IFMT, como instituição da área de ensino, não se caracteriza como um órgão arrecadador. Desse modo, a Instituição apresenta poucas fontes de receitas próprias.

As principais fontes de receitas próprias do IFMT derivam da atividade-fim da instituição. Ao se analisar o montante arrecadado pelo IFMT em 2017, pode-se destacar as seguintes fontes de receitas próprias como as mais significativas: taxas de inscrição em concursos e processos seletivos (concursos públicos para ingresso na instituição; vestibulares e processos seletivos para acesso aos cursos ofertados pelo IFMT); arrendamentos (cessão onerosa de área de imóvel rural pertencente ao IFMT do *Campus* São Vicente) e aluguéis (cessão onerosa de espaços nos imóveis da União: lanchonetes, restaurantes, etc.).

O Quadros 3.3.6.1 e 3.3.6.2 apresentam, respectivamente, o montante previsto de receita própria e o montante efetivamente arrecadado.

Quadro 3.3.6.1 – Receitas previstas por natureza de despesa

Natureza de Despesa	Valor Total Previsto	%
Aluguéis e arrendamentos – principal	R$ 1.071.409,00	24,98
Aluguéis e arrendamentos - multas e juros	R$ 0,00	0
Remuneração de depósitos bancários - principal	R$ 91.827,00	2,14
Receita agropecuária – principal	R$ 29.783,00	0,69
Serviços administrativos e comerciais gerais – principal	R$ 580.085,00	13,53
Inscrição em concursos e processos seletivos - principal	R$ 2.409.600,00	56,18
Inscrição em concursos e processos seletivos – multas e juros	R$ 0,00	0
Outros serviços – principal	R$ 12.059,00	0,28
Multas previstas em legislação específica – principal	R$ 0,00	0

Multas e juros previstos em contratos - principal	R$ 34.940,00	0,81
Indenização para danos causados ao patrimônio público - principal	R$ 0,00	0
Restit.de despesas de exercícios anteriores - principal	R$ 0,00	0
Outras restituições – principal	R$ 44.113,00	1,03
Outros ressarcimentos – principal	R$ 0,00	0
Alienação de bens móveis e semoventes – principal	R$ 15.000,00	0,35
Valor total previsto	**R$ 4.288.816,00**	**100**

FONTE: Tesouro Gerencial.

O período no qual houve maior arrecadação de receita foi o referente aos meses em que estavam abertos os prazos para pagamento de inscrições para concurso público ou processo seletivo/vestibular do IFMT – Reitoria e *Campi*.

Quadro 3.3.6.2 – Receitas realizadas por natureza de despesa

Natureza de Despesa	Valor Arrecadado	%
Aluguéis e arrendamentos – principal	R$ 967.123,22	31,67
Aluguéis e arrendamentos - multas e juros	R$ 1.031,15	0,03
Remuneração de depósitos bancários - principal	R$ 61.872,77	2,03
Receita agropecuária – principal	R$ 34.322,80	1,12
Serviços administrativos e comerciais gerais – principal	R$ 429.749,38	14,07
Inscrição em concursos e processos seletivos - principal	R$ 1.274.330,30	41,72
Inscrição em concursos e processos seletivos – multas e juros	R$ 40,51	0,00
Outros serviços – principal	R$ 15.847,51	0,52
Multas previstas em legislação específica – principal	R$ 1.978,80	0,06
Multas e juros previstos em contratos - principal	R$ 42.664,86	1,40
Indenização para danos causados ao patrimônio público - principal	R$ 4.378,40	0,14
Restit.de despesas de exercícios anteriores - principal	R$ 174.506,02	5,71
Outras restituições – principal	R$ 46.340,86	1,52
Outros ressarcimentos – principal	R$ 8,64	0
Alienação de bens móveis e semoventes – principal	R$ 0,00	0
Valor Total Arrecadado	**R$ 3.054.195,22**	**100**

FONTE: Tesouro Gerencial.

3.3.7. Informações sobre a execução das despesas

Quadro 3.3.7.1 – Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	**56.250.219,32**	**13,17**	**57.967.831,58**	**14,79**	**28.062.197,98**	**7,27**	**30.572.701,25**	**8,60**
a) Convite	0,00	0,00	73.300,00	0,02	0,00	0,00	73.300,00	0,02
b) Tomada de Preços	2.224.194,28	0,52	1.208.360,50	0,31	104.951,87	0,03	122.397,01	0,03
c) Concorrência	1.397.044,76	0,33	3.745.667,37	0,96	264.769,01	0,07	158.320,20	0,04

d) Pregão	52.628.980,28	12,32	52.940.503,71	13,51	27.692.477,10	7,17	30.218.684,04	8,50
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	**13.515.774,19**	**3,16**	**15.821.833,35**	**4,04**	**10.520.034,52**	**2,72**	**12.517.394,52**	**3,52**
h) Dispensa	11.393.569,58	2,67	13.068.576,86	3,33	8.980.965,62	2,33	10.458.290,10	2,94
i) Inexigibilidade	2.122.204,61	0,50	2.753.256,49	0,70	1.539.068,90	0,40	2.059.104,42	0,58
3. Regime de Execução Especial	**157.626,75**	**0,04**	**169.746,28**	**0,04**	**157.626,75**	**0,04**	**164.692,97**	**0,05**
j) Suprimento de Fundos	157.626,75	0,04	169.746,28	0,04	157.626,75	0,04	164.692,97	0,05
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	**326.502.716,90**	**76,43**	**284.867.311,09**	**72,68**	**318.514.983,83**	**82,49**	**284.650.977,40**	**80,08**
k) Pagamento em Folha	324.747.092,45	76,02	282.960.549,33	72,19	316.760.535,81	82,03	282.754.202,23	79,54
l) Diárias	1.755.624,45	0,41	1.906.761,76	0,49	1.754.448,02	0,45	1.896.775,17	0,53
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	**396.426.337,16**	**92,80**	**358.826.722,30**	**91,55**	**357.254.843,08**	**92,52**	**327.905.766,14**	**92,25**
6. Não se Aplica Licitação	**30.778.252,45**	**7,20**	**33.137.218,01**	**8,45**	**28.874.132,26**	**7,48**	**27.565.779,72**	**7,75**
Total das Despesas da UPC	**427.204.589,61**	**100**	**391.963.940,31**	**100**	**386.128.975,34**	**100**	**355.471.545,86**	**100**

FONTE: Tesouro Gerencial.

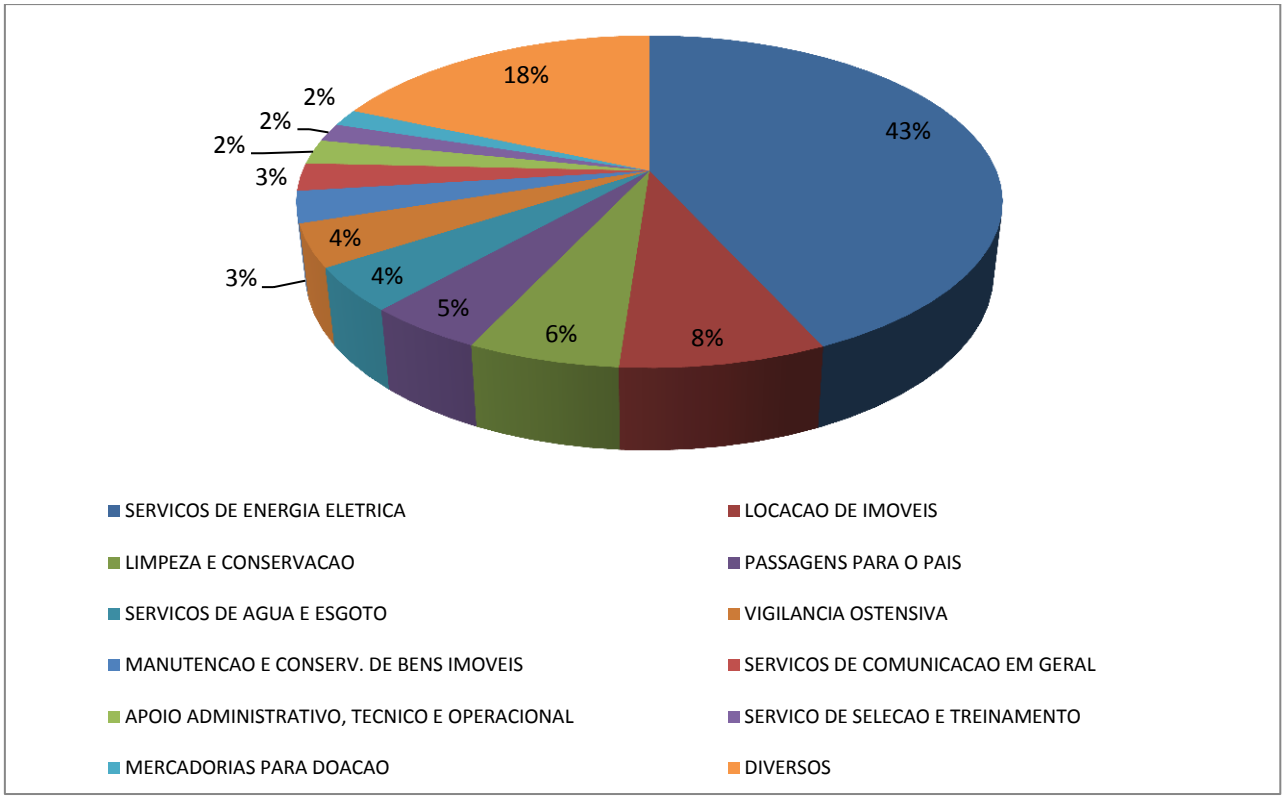
A respeito das despesas executadas pelo IFMT, analisando-as por modalidade de contratação, conforme Quadro 3.3.7.1, temos que 13,17% referem-se a despesas oriundas de licitação, 3,16% referem-se às Contratações Diretas. O Regime de Execução Especial com o uso de suprimento de fundos representa 0,04% das despesas e ainda há 76,43% de despesas com o Pagamento de Pessoal, a qual contempla Pagamento em folha e diárias.

Analisando as despesas decorrentes de modalidades de licitação, percebe-se que 93,56% foram executadas na modalidade pregão, realizado na forma eletrônica. A utilização dessa modalidade de licitação é extremamente benéfica em termos de transparência na realização do gasto público.

Quanto às despesas executadas via Contratação Direta, em 2017 tem-se um percentual inferior ao registrado no exercício 2016 (redução de 0,2178%).

Foi empenhado em 2017 o montante R$ 5.835.659,48 para o serviço de energia elétrica, ocasionando num aumento de 2,79% em relação ao ano anterior, resultante da ampliação de espaços e salas de aulas nos *Campi* e *Campi* Avançados. A dispensa de licitação ocorre em virtude de que no Estado de Mato Grosso as atividades de geração e distribuição de energia elétrica são prestadas exclusivamente por uma empresa concessionária, e por haver previsão legal disposta na Lei 8.666/93, artigo 24, inciso XXII, que torna a licitação dispensável na contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica.

Figura 3.3.7– Contratação direta por natureza de despesa



Fonte: Tesouro Gerencial.

A Figura 3.3.7 demonstra as naturezas de despesas que representam os 12 (doze) maiores gastos executados por meio de Contratação Direta. Observa-se que do maior gasto para o menor temos respectivamente despesas com: Serviços de energia elétrica (43%), Locação de imóveis (8%), Limpeza e conservação (6%), Passagens para o país (5%), Serviços de Água e Esgoto (4%), Vigilância Ostensiva (4%), Manutenção e conservação de bens imóveis (3%), Serviço de comunicação (3%), Apoio administrativo (2%), Serviço de seleção e treinamento (2%), Mercadorias para doação (2%). As demais despesas foram somadas e enquadradas como Diversos (18%) que contemplam, por exemplo, despesas com: Manutenção de máquinas e equipamentos, Manutenção e conservação de bens móveis, Gêneros alimentícios, Materiais esportivos, Publicação em imprensa nacional, entre outros.

A respeito do exposto, ressalta-se que tais despesas enquadram-se nos requisitos legais elencados na Lei nº. 8.666/93 e que as unidades do IFMT têm observado rigorosamente os limites máximos para realização de dispensa de licitação com fundamento no dispositivo legal acima citado.

Quadro 3.3.7.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	**324.747.092,45**	**282.960.549,33**	**324.747.092,45**	**282.754.202,23**	**0,00**	**206.347,10**	**316.760.535,81**	**282.754.202,23**

Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	216.485.279,32	187.753.878,43	216.485.279,32	187.753.878,43	0,00	0,00	216.485.279,32	187.753.878,43
Obrigações Patronais – OP. Intra-Orçamentárias	44.671.402,81	38.600.000,00	44.671.402,81	38.404.513,79	0,00	195.486,21	44.671.402,81	38.404.513,79
Aposentadoria RPPS, Reserva Remunerada e Reforma Militar	36.162.248,75	27.894.309,74	36.162.248,75	27.894.309,74	0,00	0,00	36.162.248,75	27.894.309,74
Demais elementos do grupo	27.428.161,57	28.712.361,16	27.428.161,57	28.701.500,27	0,00	10.860,89	19.441.604,93	28.701.500,27
2. Juros e Encargos da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes	**86.692.167,52**	**83.647.969,59**	**68.847.840,24**	**65.631.180,16**	**17.844.327,28**	**18.016.789,43**	**67.436.398,43**	**63.648.021,87**
Outros Serviços de Terceiros – PJ	20.841.047,82	19.681.485,03	12.605.715,20	13.134.690,80	8.235.332,62	6.546.794,23	12.270.860,50	12.237.026,66
Locação de Mão-de-obra	22.184.341,95	19.176.623,56	18.372.596,28	15.686.941,56	3.811.745,67	3.489.682,00	18.084.749,52	15.190.328,82
Auxílio-Alimentação	10.111.634,54	9.913.096,80	10.111.634,54	9.913.096,80	0,00	0,00	10.111.634,54	9.913.096,80
Material de Consumo	10.016.114,84	9.072.014,30	5.989.593,38	5.240.940,75	4.026.521,46	3.831.073,55	5.745.487,37	4.973.819,76
Auxílio Financeiro a Estudantes	6.342.895,31	7.554.750,14	5.891.679,81	5.835.823,33	451.215,50	1.718.926,81	5.476.587,70	5.712.959,40
Indenizações e Restituições	4.326.167,65	4.341.329,84	4.326.167,65	4.339.707,92	0,00	1.621,92	4.325.477,65	4.339.707,92
Demais elementos do grupo	12.869.965,41	13.908.669,92	11.555.453,38	11.479.979,00	1.319.512,03	2.428.690,92	11.421.601,15	11.281.082,51

DESPESAS DE CAPITAL

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos	**15.765.329,64**	**25.355.421,39**	**2.437.158,73**	**9.441.983,43**	**13.328.170,91**	**15.913.437,96**	**1.932.041,10**	**9.069.321,76**
Equipamentos e Material Permanente	11.676.767,53	15.559.418,10	1.902.887,54	6.578.811,32	9.773.879,99	8.980.606,78	1.501.337,77	6.282.255,46
Obras e Instalações	3.995.183,23	6.145.231,87	463.291,06	376.015,43	3.531.892,17	5.769.216,44	376.234,75	334.928,61
Outros Serviços de Terceiros – PJ	68.903,39	3.506.571,02	51.010,64	2.342.956,28	17.892,75	1.163.614,74	34.499,09	2.319.281,82
Demais elementos do grupo	24.475,49	144.200,40	19.969,49	144.200,40	4.506,00	0,00	19.969,49	132.855,87
5. Inversões Financeiras	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6. Amortização da Dívida	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
...	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

FONTE: Tesouro Gerencial.

No tocante a Outras Despesas Correntes, o Quadro 3.3.7.2 demonstra que as despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2017 foram maiores do que as de 2016. Esse aumento é consequência do processo de expansão que o IFMT continuou a passar em 2017, no qual novos cursos foram firmados. Essa expansão provocou novos contratos de serviços terceirizados e de locação de mão de obra, bem como o aumento do número de alunos matriculados ocasionando um montante maior em execução de auxílios-financeiros e de

alimentação.

As indenizações e restituições, no Quadro 3.3.7.2 aparecem em "Outras despesas correntes", no entanto trata-se de despesas intrínsecas da folha de pagamento de servidores.

Observa-se que houve uma redução expressiva na execução de despesas com investimento em 2017, quando comparado ao ano anterior. Em consonância a essa redução, com relação às despesas de investimento, alguns resultados planejados não puderam ser executados, como a aquisição de alguns equipamentos necessários nas unidades, bem como algumas reestruturações e obras. Demonstrando os impactos que as limitações e cortes orçamentários causam sobre os *Campi* do IFMT.

Outro acontecimento em 2017 que afetou a gestão orçamentária do IFMT foi a limitação de gastos em determinadas naturezas de despesas, determinada pelo Ofício Circular nº 07/2017/CHEFIAGAB/SE/SE-MEC o qual limitava em R$ 21.393.728,00 os gastos do IFMT nas naturezas de despesas (ND) listadas na Portaria MPDG nº 28, de 16/02/2017. Entre as NDs listadas, havia: diárias, passagens, limpeza, vigilância, locação e imóveis e serviços operacionais, entre outras.

Essa limitação provou a necessidade de um replanejamento imediato, e prejudicou as obrigações do IFMT junto a alguns contratantes.

No exercício de 2017, o IFMT ficou limitado nos primeiros três meses do ano a executar apenas 1/18 (um dezoito avos) mensalmente do valor previsto no Projeto de Lei Orçamentária de 2017 para a sua unidade. Esse fator prejudicou a operacionalização de alguns contratos bem como adiou algumas contratações importantes para as unidades.

Em 12 de dezembro de 2018 o Ministério da Educação emitiu o Ofício Circular nº 44/2017/CHEFIAGAB/SE/SE-MEC no qual comunicava a revogação da Portaria nº 28/2017, substituída pela Portaria MPDG nº 234/2017, que manteve a limitação das contratações, contudo sem fazer referência a limites de empenho.

Por outro lado, no exercício 2017 a instituição conseguiu avançar na consolidação da política das Compras Compartilhadas, a qual foi institucionalizada por meio da Instrução Normativa IFMT nº. 02/2015. Nos termos da IN mencionada, todas as licitações do IFMT na modalidade Pregão eletrônico deverão ser realizadas através do Sistema de Registro de Preços, quando possível, e com a participação de todas as suas unidades.

Com esse trabalho em rede o IFMT tem reduzido drasticamente a quantidade de licitações, o que resulta em redução do custo administrativo da realização de diversos certames para o mesmo objeto e redução da quantidade de processos remetidos ao órgão de assessoramento jurídico do IFMT.

3.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso utiliza suprimentos de fundos somente por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF.

As despesas realizadas por meio do CPGF são de naturezas emergenciais e eventuais, sendo utilizadas, principalmente para atender a despesas e imprevistos ocorridos nas viagens e visitas técnicas dos alunos nas atividades pedagógicas realizadas no âmbito externo, e/ou alguma outra despesa que devido ao caráter emergencial ou imprevisto não possam ser realizados por meio das outras modalidades de contratação.

Da análise dos quadros pode-se verificar que a unidade que mais utilizou suprimento

de fundos no exercício foi o *Campus* São Vicente. De acordo com informações repassadas pela unidade, tal fato decorre da natureza da instituição (escola- fazenda), da sua localização (distante dos centros urbanos) e da manutenção de estudantes internos. Esse conjunto de fatores torna indispensável que os administradores disponham de recursos financeiros para custeio de despesas eventuais e com isso garantir a funcionalidade dos serviços, especialmente nos casos emergenciais que colocam em risco a continuidade dos projetos, a preservação do patrimônio, a segurança dos estudantes, servidores, terceirizados e comunidade em geral.

A Concessão de Suprimento de Fundos está regulamentada, no âmbito do IFMT, pela Portaria IFMT nº. 324/2011 (disponível para acesso no site da instituição: http://proad.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/portarias-proad/). Nessa portaria constam todos os procedimentos a serem observados na concessão de Suprimento de Fundos, inclusive os relativos à prestação de contas.

Quadro 3.3.8.1 – Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2017	158144	IFMT - RTR	0	-	1	4.000,00	4.000,00
	152402	IFMT-LRV	0	-	1	4.000,00	4.000,00
	158333	IFMT- CBA	0	-	10	36.471,76	7.106,23
	158335	IFMT- SVC	0	-	20	98.496,37	10.800,00
	158970	IFMT- PDL	0	-	4	22.700,00	8.000,00
	158971	IFMT- VGD	0	-	1	10.254,91	3.575,54
2016	158333	IFMT- CBA	0	-	7	18.479,46	8.000,00
	158335	IFMT- SVC	0	-	44	200.000,00	46.592,00
	158970	IFMT- PDL	0	-	2	15.244,35	7.783,15
	158498	IFMT-ROO	5	2.000,00	2	20.000,00	20.000,00
	158971	IFMT-VGD	0	-	1	8.000,00	8.000,00
	158144	IFMT - RTR	0	-	3	12.000,00	4.000,00

Fonte: Tesouro Gerencial e informações encaminhadas pelos *Campi*.

Quadro 3.3.8.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2017	158144	FMT-REIT	0	-	0	-	1.187,42	1.187,42
	152402	IFMT - LRV	0	-	0	-	1.423,30	1.423,30
	158333	FMT- CBA	0	-	3	794,80	32.647,65	33.442,45
	158335	FMT- SVC	0	-			80.559,27	80.559,77
	158970	FMT- PDL	0	-			14.483,63	14.483,63
	158498	FMT-ROO	0	-			-	-
	158971	FMT-VGD	0	-	0	-	10.042,54	10.042,54
2016	158333	FMT- CBA	0	-	3	700,00	17.779,46	18.479,46
	158335	FMT- SVC	0	-	-	-	123.710,07	123.710,07
	158970	FMT- PDL	0	-	2	-	15.244,35	15.244,35
	158498	FMT-ROO	5	-	1	-	14.799,86	14.799,86
	158971	FMT-VGD	0	-	0	-	3.275,99	3.275,99

Fonte: Tesouro Gerencial e informações encaminhadas pelos *Campi*.

Quadro 3.3.8.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de 2017

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total (R$)
152402	IFMT- LRV	339030	26 – Material elétrico e eletrônico	586,00
		339039	63 – Serviços gráficos e editoriais	750,00
			47 – Serv. Com em Geral	87,30
158144	IFMT-REI	339030	16 - Material de expediente	402,27
			24 – Mat. de bens imóveis/instalações	599,49
			26 – Material elétrico e eletrônico	185,66
158333	IFMT – CBA	339030	01 Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	27.795,62
			39 – Mat. para manutenção de veículos	2.391,50
		339039	08 – Manutenção de Software	125,10
			19 – Manut. e conservação de veículos	2.460,53

		339033	08-Pedagio	669,70
158335	IFMT – SVC	339030	01 - Combustíveis e lubrificantes. automotivos	3.983,66
			6 – alimento para animais	1.148,07
			11 - Material químico	371,00
			12 – Material de uso zootécnico	165,00
			16 - Material de expediente	1.200,00
			18 – Materiais de uso veterinário	2.401,55
			19 – Mat. de acondicionamento e embalagem	277,00
			21 – Material de copa e cozinha	3.842,96
			22 – Material de limp. e higienização	121,08
			24 – Mat. de bens imóveis/instalações	18.085,65
			25 – Material de manutenção de Bens Moveis	114,94
			26 – Material elétrico e eletrônico	14.267,36
			27 – Material de Manobra e Patrulhamento	195,00
			28 – Material de proteção e segurança	408,60
			31 – Sementes, mudas de plantas e insumos	482,00
			39 – Mat. para manutenção de veículos	4.708,89
			42 – Ferramentas	1.461,99
		339039	12 – Locação de maq. e equipamentos	890,00
			17 - Manut/conserv máq. e equipamentos	23.015,02
			19 – Manut. e conservação de veículos	205,00
			63 – Serviços gráficos e editoriais	1.280,00
			99 – Outros serv. terc. Pessoa Jurídica	1.935,00
158494	IFMT - BLV	339030	01 – Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	2.750,18
			39-Mat para manutenção de veículos	7.911,29
		339039	19–Manut. e conservação de veículos	1.595,66
			39 Mat. para manutenção de veículos	176,20
158970	IFMT/PDL	339030	11 - Material químico	89,00
			14 - Material educativo e esportivo	2.712,57
			15 - Material p/ festividades e homenagens	39,50
			16 - Material de expediente	86,60
			17 - Material de consumo	390,00
			19 - Material de condicionamento e embalagem	522,88
			22 - Mat. limpeza e prod. Higienização	644,97
			24 - Mat. p/ manut. bens imóveis/instalações	3.090,72
			25 - Mat. p/ manut. bens móveis	232,50
			26 - Material elétrico e eletrônico	1.168,11
			28 - Material de proteção e segurança	22,09
			36 – Material Hospitalar	203,50
			39 – Material de Manutenção de Veículos	879,00
			42 – Ferramentas	383,60
			44 - Mat. de sinalização visual e outros	15,00
		339039	05 - Serviços técnicos profissionais	180,00
			17 - Manut/conserv máq e equipamentos	585,45
			19 – Manut. e conservação de veículos	195,00
			23 – Festividades e Homenagens	200,00
			46 - Serviços domésticos	800,00

			56 – Serv. de Tecnologia da Informação	652,30
			63 - Serviços gráficos e editoriais	1.391,84
158971	IFMT-VGD	339030	03 – Combustíveis e lubrificantes	22,84
			14 – Material Educativo e Esportivo	59,90
			16 – Material de Expediente	236,90
			17 - Manut/conserv máq e equipamentos	64,60
			21 – Material de copa e cozinha	113,80
			22 - Mat. De limpeza	94,16
			24 - Mat. p/ manut. bens imóveis/instalações	7.176,71
			25 - Mat. p/ manut. bens móveis	59,00
			26 - Material elétrico e eletrônico	1.933,95
			29-Material Áudio, Vídeo e foto	35,00
			42-Ferramentas	245,68

Fonte: Tesouro Gerencial e informações encaminhadas pelos *Campi*.

3.4. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.4.1. Indicadores Acadêmicos

Do ponto de vista de políticas públicas, os indicadores são instrumentos que permitem identificar e medir aspectos relacionados a um determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção na realidade. A principal finalidade de um indicador é traduzir, de forma mensurável, determinado aspecto de uma realidade dada (situação social) ou construída (ação de governo), de maneira a tornar operacional a sua observação e avaliação. (MPOG 2010)

Segundo Ferreira, Cassiolato e Gonzales (2009):

> O indicador é uma medida, de ordem quantitativa ou qualitativa, dotada de significado particular e utilizada para organizar e captar as informações relevantes dos elementos que compõem o objeto da observação. É um recurso metodológico que informa empiricamente sobre a evolução do aspecto observado.

Partindo desse princípio, o IFMT tem trabalhado de modo a padronizar a metodologia de levantamento dos dados que servem de base para a elaboração dos indicadores de gestão acadêmica, proporcionando maior fidedignidade nas informações prestadas.

Contudo, assim como definido por Kiyan (2001):

> Num ambiente que se apresenta cada vez mais mutável e imprevisível, onde a concorrência assume escalas globais, empresas acabam sendo forçadas a buscarem novas ideias, ferramentas e métodos, a fim de aperfeiçoar o processo de gestão e a melhorar continuamente o desempenho. Este cenário exige a revisão de vários preceitos, dentre eles a forma de avaliar o desempenho, elementos básicos dentro do processo de gestão.

Nesse contexto, temos que a Rede de Educação Profissional e Tecnológica que está vinculada a SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica) foi criada para atender aos arranjos produtivos locais e as demandas e expectativas sociais por formação técnica especializada preparando-os para o mundo do trabalho. Dessa forma, por estarmos inseridos em uma realidade de contínuas mudanças, e com base em novos dispositivos legais, em 2018 foram estabelecidos pela SETEC novas formas de coleta e apresentação dos indicadores da Rede Federal EPCT.

A partir da publicação da Portaria Nº 1, de 3 de janeiro de 2018, que institui a

Plataforma Nilo Peçanha - PNP, a Rede de Coleta, Validação e Disseminação das Estatísticas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - REVALIDE, todos os indicadores da Rede passam a ser divulgados no link https://www.plataformanilopecanha.org/# , cabendo aos IF's o acompanhamento e adequado preenchimento dos dados no SISTEC e validação no REVALIDE.

A base de dados dos Indicadores de Gestão Acadêmica da PNP continua sendo o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). O SISTEC foi apresentado para as instituições da Rede Federal em 2009 pela SETEC e se consolidou como fonte de dados de monitoramento do fluxo de alunos vinculados a essa Rede.

Em 2010, por meio do Ofício nº 1.157/2010/DRSEPT/SETEC/MEC, de 25 de maio de 2010, o SISTEC foi definido como fonte de coleta oficial para o cálculo da Matriz Orçamentária de cada Instituto Federal e, dessa forma, passou a servir de fonte para a elaboração dos Indicadores de Gestão Acadêmica.

3.4.2 Resumo de Indicadores Acadêmicos

Os indicadores academicos até 2016 foram elaborados considerando todas as orientações estabelecidas no Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – 2.0, *Indicadores, definições, fórmulas de cálculo e critérios de agregação,* atualizado em abril de 2016, conforme consta no link http://sitesistec.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/manual_de_indicadores_da_rfepct_2016.pdf.

Em 2017 estão apresentados conforme consta na pagina https://www.plataformanilopecanha.org/# acessado em 19 de março de 2018. Ressalta-se que a metodologia de cáculo foi atualizadas seguindo as diretízes metodológicas definidas pela SETEC para o execício 2017.

É importante esclarecer também que todos os Indicadores se baseam nas específicações do Acórdão TCU nº 2.267/2005, e entendemos ser um equívoco do TCU,em orientação no portal e-CONTAS, determinar que apresentamos indicadores do Acórdão TCU nº 1.046/2006, pois este trata de Instituição Federais de Ensino Superior vinculadas a SESU/MEC. No Acórdão TCU nº 2.267/2005 foram tratadas as especificidades as Fnstituições Federais de Ensino vinculadas a SETEC/MEC e foi esse o Acórdão cobrado em todos os anos anteriores. Considerando o exposto, a instituição encaminhará ao TCU esclarecimento sobre a orientação constante no portal.

Quadro 3.4.2.1 - Indicadores Acadêmicos e Administrativos

Referência	Indicadores	2012	2013	2014	2015	2016	2017
2.3. Indicador das Estratégias 11.11 e 12.3 do anexo à Lei Nº 13.005/2014 (redefinido pela Portaria nº 25/2015)	1. Relação Aluno por Professor (RAD)	34,6	25,0	21,2	21,6	23,3	**25.10**
2.4. Indicadores do Art. 8º da Lei Nº 11.892/2008 (redefinido pela Portaria nº 25/2015)	2. Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos Técnicos (RCV T)	66,6	63,2	64,5	61,4	69,2	**64,6**
	3. Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores, inclusive Licenciatura (RCV F)	5,4	6,5	6,4	4,7	4,5	**4,8**
2.5. Indicadores Acórdão nº 2.267/2005	4. Relação de Candidato por Vaga (RCV)	3,7	3,3	2,8	1,9	1,9	**1,7**
	5. Relação de Ingressos por Matrícula	31,1	26,3	28,4	32,5	33,8	**N.I.**

– TCU/Plenário	Atendida (RIM)						
	6. Relação de Concluintes por Matrícula Atendida (RCM)	6,2	12,6	12,4	7,6	10,5	**N.I.**
	7. Eficiência Acadêmica dos Concluintes (EAC)	31,2	35,5	53,8	43,6	40,6	**47,4**
	8. Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)	37,3	38,3	37,7	38,9	36,5	**15,3**
	Índice de Titulação do Corpo Docente	3,6	3,7	3,8	3,8	3,8	**3,9**
2.6. Indicadores de Permanência e Êxito - Ofícios- Circulares Nº 60/2015 e Nº 77/2015 e Nota Informativa Nº 138/2015	18. Taxa de Evasão	13,7	22,8	10,7	9,8	15,3	**14,3**
	19. Taxa de Reprovação	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	**N.I.**
	20. Taxa de Matrículas Continuadas Regulares	52,1	45,4	51,9	53,7	50,7	**N.I.**
	21. Taxa de Matrículas Continuadas Retidas	27,9	20,1	25,4	29,5	23,0	**N.I.**
	22. Taxa de Efetividade Acadêmica	3,3	11,1	11,0	6,0	7,0	**N.I.**
	24. Taxa de permanência e êxito	58,4	57,9	64,3	61,3	61,2	**N.I.**
2.7. Indicadores do Termo de Acordo de Metas e Compromissos	25. Índice de Eficiência da Instituição	97,6	94,1	100,6	94,1	88,8	**N.I.**
2.8. Indicadores do Decreto Nº 5.840 - PROEJA	31. Percentual de Vagas Equivalentes em Cursos PROEJA (RCV P)	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	**1,2**

N.I.: Valor não identificado na Plataforma Nilo Peçanha.
Fonte: Prodin e Proad

3.5. Informações sobre projetos e programas financeiros com recursos externos

Não houve ocorrência no exercício de 2017.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1. Descrição das estruturas de governança

Na estrutura orgânica de governança do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso temos, de acordo com o Estatuto, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 1, de 1º de setembro de 2009 e o Regimento Geral, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 05, de 23 de abril de 2012, a seguinte configuração:

Órgão Deliberativo e Consultivo máximo: Conselho Superior.
Órgão Consultivo: Colégio de Dirigentes.
Órgãos Consultivos Especializados: Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura; e Conselho de Planejamento e Administração;
Órgão de Planejamento e Executivo: Reitoria; e Diretorias-Gerais dos *Campi*
Órgão de Controle: Auditoria Interna.
Órgão de Assessoramento: Assessoria Jurídica; Procuradoria Federal; Ouvidoria; Comissão de Ética; CPPD e NPPD; e CIS.

A seguir serão descritas, de maneira sucinta, a base normativa, as atribuições e a forma de atuação dos órgãos que compõem a estrutura de governança do IFMT.

Conselho Superior: o CONSUP é a instância máxima consultiva e deliberativa, cuja composição, representatividade, atribuições e competências estão definidas no Estatuto do IFMT (Art. 10 da Resolução CONSUP nº. 01/2009), tendo o Reitor como presidente, e representação de áreas diversas, tais como docentes, técnico-administrativos, discentes, egressos, representantes da sociedade civil, representante do Ministério da Educação e

representação do Colégio de Dirigentes.

Compete ao Conselho Superior aprovar as diretrizes para atuação do IFMT e zelar pela execução de sua política educacional; aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFMT e dos Diretores Gerais dos *Campi*; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFMT; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do Instituto, bem como o registro de diplomas; aprovar a estrutura administrativa e o Regimento Geral do Instituto, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

Colégio de Dirigentes: o CODIR é um órgão de apoio da Reitoria, de caráter consultivo, e que, de acordo com os Art. 11 e 12 do Estatuto do IFMT, publicado em 04/09/2009 no Diário Oficial da União é composto pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *Campi*.

Compete ao CODIR apreciar e recomendar: a distribuição interna de recursos; as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal; o calendário de referência anual a ser seguido por cada *Campus*; as normas de aperfeiçoamento da gestão; e os assuntos de interesse da administração do Instituto a ele submetido.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura (CEPEC): é o órgão de supervisão, com atribuições consultivas, sobre atividades didáticas, científicas, culturais e artísticas, de interação com a sociedade, estruturando-se em câmaras setoriais, tem suas atribuições e competências definidas em Regimento Interno aprovado pelo Conselho Superior (Art. 22 e 23 da Resolução CONSUP nº 05/2012).

Conselho de Planejamento e Administração (COPLAN): é o órgão consultivo e de supervisão em matéria de recursos humanos, orçamentários e financeiro, infraestrutura, patrimônio, planejamento e desenvolvimento institucional, tem sua composição, competências e funcionamento definidos e regulados no Regimento Geral e Regimento Interno aprovados pelo Conselho Superior (Art. 27 da Resolução CONSUP nº 05/2012).

Reitoria: dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo superior que planeja, coordena, supervisiona, fiscaliza e controla todas as atividades do IFMT.

Diretorias-Gerais dos *Campi*: os Diretores-Gerais são escolhidos pelos servidores e discentes através de processo democrático, ou, no caso dos *Campi* em implantação, são nomeados pelo Reitor em caráter "Pró-Tempore". A eles compete a supervisão dos programas de ensino, pesquisa e extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estatutários e regimentais e delegações do Reitor. Poderão estar vinculados aos *Campi*s: *Campi* Avançados, Extensões, Centro de Referências e Polos.

Auditoria Interna: é o órgão técnico de controle interno do Instituto Federal de Mato Grosso, com o objetivo de fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema

de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação vigente.

Assessoria**:** é um órgão de apoio à Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso, incumbido de prestar assessoramento ao Reitor quanto aos atos administrativos.

Procuradoria Federal**:** é um órgão descentralizado da Procuradoria-Geral Federal – PGF, responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, observada a legislação pertinente, conforme orientação normativa da Advocacia-Geral da União (art. 90, Resolução CONSUP nº 05/2012).

A Procuradoria Federal é órgão de representação da Advocacia-Geral da União (AGU), responsável pela representação judicial e extrajudicial, que tem por função prestar consultoria e assessoria jurídica ao IFMT. No exercício de suas atribuições institucionais, PF-IFMT promove manifestações jurídicas nas matérias em que, por força de lei, deva necessariamente se manifestar ou, também, em matérias que lhes sejam encaminhadas pela Administração do IFMT.

Núcleo de Correição**:** unidade instituída pela Portaria 1.549/2017 com a finalidade de estruturar e normatizar a Corregedoria do IFMT, assessorar o Reitor nas questões disciplinares atuando em procedimentos investigativos e processos contraditórios. Atua ainda no suporte as Comissões de PAD e Sindicância, capacitando membros e promovendo políticas de prevenção ao cometimento de ilícitos administrativo.

Comissão de Ética**:** criada pela Resolução CONSUP Nº 090/2014. Ela faz parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído no Poder Executivo Federal por meio do Decreto nº 6.029/2007, o qual congrega todas as Comissões de Ética dos órgãos públicos do Executivo Federal, sob coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República. Atua como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito do IFMT.

CPPD e NPPD**:** A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do IFMT, prevista no Plano de Carreira e Cargos do Magistério Federal (Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012), vinculada à Administração Superior, é, segundo o Regimento Geral do IFMT, o órgão que subsidia a formulação, acompanhamento e resolução da política de pessoal docente, observando a legislação pertinente no âmbito do IFMT, enquanto que os Núcleos Permanentes de Pessoal Docente (NPPD) subsidiam no âmbito dos *Campi*. A CPPD e os NPPDs são regidos por regulamento próprio, aprovado na Resolução CONSUP Nº 32/2014.

Compete à CPPD apreciar e dar parecer a nível de recurso interposto contra decisões dos Núcleos Permanentes de Pessoal Docente, nos assuntos concernentes à alteração de regime de trabalho, à avaliação de desempenho para a progressão funcional, solicitação de afastamento de docentes para capacitação e qualificação, contratação e admissão de professores efetivos e substitutos; exoneração; aposentadoria; reversão de servidor docente aposentado desenvolver estudos, análises e propostas que permitam fornecer subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal docente e de seus instrumentos; participar das deliberações sobre alocação de vagas docentes nas unidades acadêmicas; e prestar assessoramento referente a liberação de professores para programas de cooperação em outras instituições universitárias.

Compete aos NPPDs, como representação da CPPD nos *Campi*, apreciar e dar parecer nos assuntos concernentes à alteração de regime de trabalho; à avaliação de desenvolvimento para progressão funcional; à solicitação de afastamento de docente para capacitação, aperfeiçoamento e qualificação; e à contratação e admissão de professores efetivos e substitutos.

CIS/PCCTAE**:** A Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos

Técnico Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE), criada nos termos da Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, e aprovada pela Resolução CONSUP Nº 76/2014.

Tem por finalidade acompanhar, fiscalizar e avaliar a implantação e implementação, do PCCTAE, no âmbito do IFMT. Sendo de sua competência supervisionar a execução da política de pessoal técnico-administrativo do IFMT, observada a legislação pertinente.

Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (COPSPAD): foi constituída por meio da Portaria nº 2.800, de 22 de dezembro de 2015, com o objetivo de apurar as irregularidades cometidas pelos servidores no âmbito do IFMT, e está sob a supervisão da Diretoria de Planejamento Executivo da Reitoria. Suas atribuições estão disciplinadas na Instrução Normativa nº 09, de 22.12.2015, que estabelece o fluxo dos Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias no âmbito do IFMT.

Comitê de Tecnologia da Informação (CTI): É o órgão colegiado de natureza consultiva e de caráter permanente, instituído pela Portaria nº 780/2011, é responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação e Comunicação com os objetivos estratégicos e apoias a priorização de projetos a serem atendidos, ambos de acordo com os planejamentos da Instituição. O funcionamento e organização do CTI seguem a Resolução CONSUP nº 75/2014 e têm por finalidade auxiliar a Instituição na tomada de decisões relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação.

4.2. Atuação da unidade de auditoria interna

De acordo com o Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, aprovado pela Resolução CONSUP nº. 1, de 01 de setembro de 2009, e o Regimento Geral aprovado pela Resolução CONSUP nº. 05, de 23 de abril de 2012 (link http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-institucionais), a Unidade de Auditoria Interna compõe a estrutura organizacional da Instituição:

V. Controle:

a) Auditoria Interna.

A Auditoria Interna é vinculada ao Conselho Superior do IFMT, conforme preceitua o art. 2º do Regulamento Interno da Auditoria Interna, aprovado pelas Resoluções nº. 044/2013 e nº. 065/2013 do Conselho Superior (http://ifmt.edu.br/media/filer_public/65/75/65751c8f-c605-47b0-be35-a0023f4050ed/8-anexo-da-resolucao-no-0442013-regulamento-interno-audin.pdf e http://ifmt.edu.br/media/filer_public/79/9e/799e7a10-7446-4f39-8db4-7d9daa0e2f42/resolucao-no-0652013-retificacao-art-28-regulamento-unai.pdf).

Com a criação do Manual de Auditoria Interna do IFMT, através da Resolução CONSUP n.º 42 de 12/09/2014 (http://ifmt.edu.br/media/filer_public/4f/aa/4faa8d2e-60b3-438c-bbac-7925f7161092/resolucao-no-0422014-aprovacao-do-manual-de-auditoria-manual-anexo.pdf), houve a sistematização do arcabouço estrutural em que se assentam os trabalhos da Auditoria Interna, a definição de conceitos e de diretrizes gerais, assim como o estabelecimento das normas e procedimentos aplicáveis no caso vertente, com ênfase nos aspectos relacionados ao planejamento, exame, avaliação, conclusão e oferecimento de medidas saneadoras.

No exercício 2017, houve novas adequações na estrutura organizacional da Auditoria Interna, com a redução de dois auditores e a lotação de uma técnica administrativa, ficando composta por: 01 Auditor Chefe, 01 Coordenadora de Auditoria de Suprimento de Bens, Serviços e Obras, 01 Coordenadora de Auditoria de Gestão de Pessoas, e mais 03 (três) auditores, 01 (um) assistente administrativo, 01 (um) técnica em assuntos educacionais e 02 (dois) estagiários. A escolha do auditor chefe seguiu a tramitação orientada pela CGU, onde a indicação do chefe atual foi encaminhada previamente para a Controladoria Geral da União

que se posicionou favorável, sendo enviado em seguida para o Conselho Superior do IFMT que aprovou o nome do auditor através da Resolução n.º 01/2013, e posteriormente efetivado no cargo dia 31/05/2013 por meio da Portaria IFMT n.º 921.

Cabe destacar que por iniciativa da Auditoria Interna do IFMT, foi elaborado em 2017 a terceira versão da coletânea de constatações comuns ocorridas na Reitoria e seus *Campi* no ano de 2016 (http://audin.ifmt.edu.br/media/filer_public/95/86/9586d16b-b2e1-480f-9c8b-e5cfb15ed4d5/coletanea_audin_2016.pdf), visando mitigar os erros comuns provocados pelos seus gestores. Tal coletânea foi divulgada e disponibilizada em junho 2017, com a intenção de aprimorar procedimentos, dos gestores. A intenção é publicar anualmente essa coletânea com as constatações comuns ocorridas em exercícios anteriores.

A estratégia utilizada pela Auditoria Interna do IFMT baseou-se no planejamento da Matriz de Risco e no quantitativo de seu quadro de pessoal, distribuindo os técnicos segundo a sua formação e experiência profissional, e definindo o escopo conforme a materialidade, relevância e criticidade de suas ações. Com o intuito de otimizar a carga horária disponível apresentada no quadro do PAINT 2017 idealizamos a execução por rota, abrangendo ações concomitantes em vários *Campi* e na Reitoria, incluindo visitas *in loco* a cada *Campus*, conforme descrição abaixo:

Rota 01 – *Campi*: Campo Novo do Parecis e Juína;

Rota 02 – *Campi*: Barra do Garças e Confresa;

Rota 03 – *Campi*: São Vicente, Rondonópolis e Primavera do Leste;

Rota 04 – *Campi*: Cuiabá e Bela Vista;

Rota 05 – *Campi*: Reitoria e Várzea Grande;

Rota 06 – *Campi*: Cáceres e Pontes e Lacerda;

Rota 07 – *Campi*: Sorriso e Alta Floresta.

Dessas rotas foi excluída a área de recursos humanos que atualmente está centralizada na Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, sendo executada por assunto, porém durantes as visitas aos *Campi*, ocorreram entrevistas com os respectivos responsáveis pela área de gestão, visando subsidiar os trabalhos de auditoria nessa área.

A Auditoria Interna definiu em seu PAINT a estratégia de verificação de todas as ações por *Campus* e Reitoria, emitindo nota de auditoria com as constatações encontradas para manifestação do Gestor. As atividades de auditoria no exercício 2017 foram concretizadas com as emissões de 28 (vinte e oito) relatórios de auditorias, dos *Campi* e da Reitoria, enviados aos Gestores (Reitor e Diretores Gerais), com recomendações de saneamento das falhas detectadas e das causas dessas falhas, cabendo aos gestores as providências para atendimento de tais recomendações. Também ocorreram 02 (duas) reuniões da equipe da Auditoria Interna com a Administração Máxima do IFMT (o Reitor), respectivamente nos dias 21/06 e 19/10/2017, com o intuito de fornecer subsídios para promover correções e adequações durante o exercício 2017, conforme ação 1.20 prevista no PAINT2017.

Após essa fase, é elaborado o plano de providências permanente. O acompanhamento dessas providências ficou comprometido devido à inexistência de um sistema informatizado de auditoria que auxiliasse o monitoramento do quantitativo muito expressivo de recomendações expedidas pela Auditoria Interna do IFMT. Entretanto, após a publicação da IN CGU n. 24/2015 que definiu o monitoramento periódico por parte da administração superior, a auditoria interna apresentou, em reuniões ordinárias do Conselho Superior do IFMT, relatórios gerenciais quantitativos sobre as recomendações atendidas e não atendidas

(inclusive com dados estatísticos), para conhecimento e discussão dos conselheiros quanto as ações a serem tomadas para reduzir o índice de recomendações não atendidas. Essa ação da Auditoria Interna junto ao Conselho Superior teve um efeito positivo na redução de recomendações não atendidas.

Com a sistematização do Plano Permanente de Providências, conseguiu-se fortalecer o elo de comunicação entre a Auditoria Interna e os gestores, quanto as recomendações emitidas pela Auditoria Interna, bem como conscientizá-los dos riscos que assumem pela não implementação de tais recomendações. Também houve a aprovação pelo Conselho Superior, através da Resolução nº. 97 de 18/10/2017 (http://ifmt.edu.br/media/filer_public/1b/f6/1bf676a9-363a-4268-b605-97379d3b73f8/resolucao_97.pdf), da institucionalização do monitoramento das implementações das recomendações emitidas pela Auditoria Interna através do Plano Permanente de Providências, definindo prazo máximo para os gestores tomarem providências relacionadas à essas recomendações.

Durante o exercício 2017 foi possível cumprir o cronograma de trabalho estabelecido no PAINT 2017 das 15 (quinze) UG – Unidades Gestoras Executoras do IFMT. Também foram realizadas mais 02 (duas) ações que não haviam sido planejadas no PAINT, referentes aos programas de governo (Universidade Aberta do Brasil - UAB e Pró-funcionário) no âmbito do IFMT e uma demanda especial sobre aquisições de passagens terrestres e aéreas, demonstradas no Relatório Anual de Auditoria Interna do IFMT – RAINT 2017, disponibilizado através do link http://audin.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/raint/.

Das 52 (cinquenta e duas) ações planejadas e realizadas no PAINT 2017, duas merecem destaques: as avaliações do acompanhamento de egressos e da evasão escolar em cada *Campus*, demonstrando aos gestores as suas deficiências e recomendando providências para melhoraria de seus controles internos, e em consequência melhorando a eficiência de seu setor.

4.2.1. Sobreposição de carga horária - Pronatec

Durante o 2017, foi acompanhada a implementação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna quanto a concessões de bolsas e controles internos do PRONATEC, inclusive programa Mulheres Mil, no âmbito do IFMT, conforme quadro 4.2.1. Como esse programa foi suspenso no IFMT, em 2017 não houve novas atividades e bolsas a serem analisadas.

Quadro 4.2.1.1 Implementações das recomendações, constantes no Relatório de Auditoria, relacionadas ao PRONATEC

Unidade Auditada	Relatório de Auditoria		Recomendação	Implementação
	N.º	Emissão		
PRONATEC	**07/2015**	**27/05/2015**	**1:** A Pró-Reitoria de Extensão Coordenação Geral do PRONATEC deve exercer de forma efetiva a articulação interna e externa, gestão, coordenação, orientação, planejamento das atividades de seleção, capacitação, cadastramento, acompanhamento e certificação dos bolsistas, execução da Bolsa Formação do Pronatec e acompanhamento da aplicação financeira dos recursos liberados para o desenvolvimento das ações do Pronatec. **2:** Controlar e monitorar possível extrapolação do limite de carga horária de atividades no PRONATEC por servidores, especialmente docentes, conforme estabelecido pela Resolução CD/FNDE Nº 4, de 16 de março de 2012, Art. 14, IV . **3:** Determinar a redução de carga horária com possível extrapolação do limite de atividades no PRONATEC por servidores, especialmente docentes, conforme estabelecido pela Resolução CD/FNDE Nº 4, de 16 de março de 2012, Art. 14, IV .	Manifestação dos *Campi*: Em atenção a recomendação futura, conforme a planilha da AUDIN, informamos que o IFMT, *Campus* Barra do Garças, no momento não oferta novas vagas de cursos técnicos ou de formação inicial continuada através do PRONATEC presencial. Informamos que não há novas pactuações em andamento, desta forma, não há elementos para uma nova avaliação. Observando as situações anteriores, verificamos que foi esclarecida, diante das informações prestadas pelo *Campus* a Coordenação Geral. E que o *Campus* atendeu aos princípios Resolução n.º 44/2012. Esta é uma ação que está em andamento, cujo será sanada com a implementação do Ponto Eletrônico, onde necessariamente deverão ocorrer o registro das horas no SUAP – Ponto Eletrônico. Atendendo ainda as recomendações do Acórdão 1006/2006 do TCU, onde haverá o controle e acompanhamento em tempo real. Status das recomendações: Prejudicada.
Juína	**03/2015**	**19/05/2015**	Dar ampla divulgação dos nomes, locais e horários de trabalho dos bolsistas do PRONATEC em local público e no sítio da instituição.	Como não houve mais atividades do PRONATEC em 2017, essa recomendação fica com status "Prejudicada".
Campo Novo do Parecis	**04/2015**	**19/05/2015**	**1:** Elaborar Relatório das Atividades dos processos de pagamento realizados, bem como encaminhar cópia para compor os papéis de trabalho desta AUDIN. **2:** Realizar o pagamento de bolsas para servidores que atuam no PRONATEC/MULHERES MIL somente mediante apresentação de Relatório de Atividades Mensal.	Como não houve novas atividades do PRONATEC em 2017, no *Campus*, essa recomendação fica com status "Prejudicada".
Rondonópolis	**13/2015**	**11/07/2015**	Limitar a atuação dos servidores/	Como não houve novas

			bolsistas do PRONATEC à carga horária semanal máxima de 20 horas, com exceção na função de professor, cujo limite deve ser no máximo de 16 horas semanais.	atividades do PRONATEC em 2017, no *Campus*, essa recomendação fica com status "Prejudicada".
Pró-reitoria de Extensão	**24/2015**	**05/11/2015**	**1:** Abster-se de incluir o PRONATEC na estrutura organizacional da PROEX, como setor vinculado, por se tratar de programa de governo. **2:** Elaborar regulamento interno da PROEX, inclusive com detalhamento das competências e atribuições da Pró-reitoria nos programas de governo. **3:** Averiguar possível prejuízo da carga horária de atuação, comprometimento da qualidade e bom andamento das atividades regulares do servidor que exerce Coordenação Geral do PRONATEC, bem como apurar responsabilidade caso constatado o referido prejuízo. **4:** Viabilizar espaço físico específico para os bolsistas do PRONATEC, lotados na Reitoria, desenvolverem suas atividades em horário diferente do horário de trabalho regular.	1. Como não houve novas atividades do PRONATEC em 2017, no IFMT, essa recomendação fica com status "Prejudicada". 2. Manifestação do Gestor: Apresentamos a Minuta do Regimento Interno da PROEX, para conhecimento e considerações, na qual submetemos a apreciação das instâncias superiores visto não tratar-se de competência desta Pró-Reitoria deliberar. Status da recomendação: Prejudicada. 3.Manifestção do Gestor: Informamos que o servidor desempenha na PROEX as atividades relativas ao cargo de assistente em administração conforme descritas no plano de carreira dos técnico administrativos em educação, quem englobam: … Além disso verificamos que o servidor colabora periodicamente participa de comissões indicadas via portarias da reitoria. Neste sentido, todas as atividades são acompanhadas diariamente e avaliadas anualmente pela chefia imediata e pelos colegas de trabalho, conforme os processos de avaliação de desempenho, onde se inclui critérios, como, assiduidade, pontualidade, disciplina, compartilhamento de saberes, iniciativa etc., sendo em todas elas com ótimas avaliações. O servidor cumpre a sua jornada de trabalho na PROEX, diariamente, e posteriormente a jornada do PRONATEC, em horários diferenciados, cumprindo o regramento do programa sobre a necessidade de realização de atividades do programa fora da jornada de trabalho de servidor da PROEX. Assim, o servidor desempenha as atividades conforme determina a Legislação que ampara o Programa, sob o prisma legal da

				Resolução CONSUP n.º 44/2012 que cria o programa no âmbito do IFMT e autoriza a participação dos servidores no PRONATEC, bem como, RESOLUÇÃO CD/FNDE Nº 4, DE 16 DE MARÇO DE 2012 Altera a Resolução CD/FNDE nº 62, de 11 de novembro de 2011, que estabelece no § 1º do art. 14 que trata sobre a forma de concessão de bolsas, onde deverá ocorrer através de editais da extensão... Por fim, esclarecemos que de fato não há prejuízos as atividades exercidas pelo servidor junto a PROEX e que o mesmo realiza as atividades no programa conforme previsão legal. Status da Recomendação: Atendida. 4. Como não houve novas atividades do PRONATEC em 2017, no IFMT, essa recomendação fica com status "Prejudicada".
Cáceres	**26/2015**	**12/11/2015**	Abster-se de efetuar pagamento de bolsas do PRONATEC antes da transferência de recursos por parte do FNDE.	Como não houve novas atividades do PRONATEC em 2017, no *Campus*, essa recomendação fica com status "Prejudicada".
Pontes e Lacerda	**27/2015**	**12/11/2015**	Abster-se de efetuar pagamento de bolsas PRONATEC sem todos documentos padrão descritos no manual do PRONATEC item 8.	Como não houve novas atividades do PRONATEC em 2017, no IFMT, essa recomendação fica com status "Prejudicada".
Sorriso	**29/2015**	**06/01/2016**	Abster-se de efetuar pagamento de bolsas do PRONATEC antes da transferência de recursos por parte do FNDE.	Como não houve novas atividades do PRONATEC em 2017, no IFMT, essa recomendação fica com status "Prejudicada".
PROEX	**34/2016**	**15/12/2016**	Criar controle gerencial com informações tempestivas referentes a todos os bolsistas beneficiados com a bolsa PRONATEC com no mínimo as seguintes informações: Nome Completo, CPF, Função no Pronatec e no IFMT, valor da bolsa, carga horária e horário de trabalho	Como não houve novas atividades do PRONATEC em 2017, no IFMT, essa recomendação fica com status "Prejudicada".

Fonte: AUDIN

4.3. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Cumpre esclarecer que, após o início de uma nova Gestão no IFMT (abril/2017), após levantamento dos pontos de grande demanda de processos relacionados a assuntos disciplinares foi criado o Núcleo de Correição deste IFMT que, com o acompanhamento do

Núcleo de Ações de Correição da CGU/MT e da Corregedoria Setorial do MEC, visa estruturar uma unidade seccional de Corregedoria neste IFMT melhorando a eficiência na condução dos procedimentos disciplinares.

A referida reestruturação teve por base a estrutura física, já montada, da extinta COPSPAD (Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância) instituída pela Instrução Normativa IFMT n°. 09/2015, contando com 3 (três) servidores efetivos com formação em direito, com espaço físico adequado, localizado no 1º andar do prédio da Reitoria.

Com início das atividades em maio do ano de 2017, cumprindo o plano de trabalho de 2017, o referido Núcleo se dedicou precipuamente à criação da resolução normativa que disciplinará as atividades disciplinares no âmbito desta IFE, inclusão do título "Da Corregedoria" no Regimento Geral, capacitação massiva de membros de Comissões e divulgação da atividade disciplinar pelos *Campi* do IFMT.

A referida realizou ainda um mapeamento de todos os procedimentos disciplinares instalados no órgão com a atualização das portarias e acompanhamento efetivo do cumprimento dos prazos inserindo 100% desses procedimentos no sistema CGU/PAD e, atualmente vem cumprindo com êxito o prazo estabelecido na Portaria CGU n°. 1.043 de 24 de julho de 2007.

Somando-se o mapeamento realizado, as reiteradas considerações emitidas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle, foram constadas como pontos críticos os procedimentos de fiscalização, identificação, instauração, acompanhamento e conclusão dos procedimentos relacionados a acúmulo ilegal de cargos públicos, exercício de atividades incompatíveis e/ou gerência de empresa privada por servidores pertencentes ao quadro deste IFMT.

Atuando em conjunto com a Procuradoria e a DSGP, criou o manual de perguntas e respostas sobre acumulações e uma Resolução Normativa (que se encontra aguardando assinatura do Reitor) regulamentando internamente os procedimentos inerentes a fiscalização, acompanhamento e constatações de servidores em acúmulo ilegal, exercício de atividade incompatível e/ou gerência de empresa privada.

Dos processos informados no Referido Relatório de Gestão, segue abaixo andamentos atualizados:

A) PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR – PAD

01 – Processo nº 23194.024503.2014-50

Portaria de Instauração nº 1.874, de 03/10/2014
Assunto: Suposta prática de assédio sexual por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2112169, do *Campus* Cuiabá, a uma aluna.
Situação: finalizado

02 - Processo nº 23188.006234.2014-29

Portaria de Instauração nº 724, de 22/04/2014
Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2794061, do *Campus* Rondonópolis.
Situação: em andamento. Reconduzido pela Portaria nº 3.222, de 22.11.2016.

03 - Processo nº 23188.021248.2014-72

Portaria de Instauração nº 1.387, de 10/09/2014
Assunto: Supostos fatos irregulares cometidos no Almoxarifado do *Campus* Cuiabá, por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 0272432.
Situação: em andamento. Reconduzido pela Portaria nº .

04 - Processo nº 23188.022867.2014-84

Portaria de Instauração nº 1.450, de 12/08/2014
Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1585346, do *Campus* São Vicente.
Situação: finalizado.

05 - Processo nº 23188.012181.2014-85

Portaria de Instauração nº 1.523, de 23/08/2014
Assunto: Apuração de faltas injustificadas por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1509080 do *Campus* Campo Novo do Parecis.
Situação: finalizado.

06 - Processo nº 23188.016241.2014-39

Portaria de Instauração nº 1.031, de 06/06/2014
Assunto: Denúncia de pais de alunas do *Campus* Primavera do Leste, sobre possível atitude de assédio por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1910926.
Situação: finalizado.

07 - Processo nº 23192.007461.2014-11

Portaria de Instauração nº 1.557, de 26/08/2014
Assunto: Apuração de uma Carta de Representação apresentada pelo servidor, matrícula SIAPE nº 1962073, que traduz indisciplina no serviço público, com materialidade e autoria atribuídas ao servidor, matrícula SIAPE nº 1855669, do *Campus* Cuiabá.
Situação: Encaminhado à Comissão de Ética..
08 - Processo nº 23188.025489.2014-91
Portaria de Instauração nº 1.230, de 14/07/2014
Assunto: Suposta prática de assédio sexual por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2058953, do *Campus* Cuiabá, à alunas menores de idade.
Situação: finalizado.

09 - Processo nº 23188.001491.2013-11

Portaria de Instauração nº 1.527, de 11/09/2013
Assunto: Apuração do Relatório Preliminar de Auditoria nº 38/2011, emitido pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do qual verificou registro de que foram distribuídas cestas de natal aos servidores do *Campus* São Vicente, terceirizados e estagiários no dia 21/12/2011, durante o evento de confraternização de final de ano.
Situação: finalizado.

10 - Processo nº 23193.000214.2012-11

Portaria de Instauração nº 1.740, de 10/12/2012
Assunto: Denúncia de conduta incompatível com o serviço público por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1766145, do *Campus* Confresa.
Situação: finalizado

11 – Processo n°23188.005674.2015-40

Portaria de Instauração n° 2.153, de 30/09/15
Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1910926, do *Campus* Primavera do Leste.
Situação: finalizado.

12 - Processo nº 23188.022938.2015-20

Portaria de Instauração nº 1.680, de 30/06/2015
Assunto: Suposta prática de assédio sexual de autoria de servidor matrícula SIAPE nº 2112169 - *Campus* Cuiabá.
Situação: finalizado.

13 - Processo nº 23188.011845.2014-99

Portaria de Instauração nº 1.902, de 03/10/2014
Assunto: Apurar infração ao inciso X, art. 114, da Lei nº 8.112/90 de suposta autoria de servidor matrícula SIAPE nº 6272493 lotado no *Campus* Cuiabá
Situação: em andamento. Designada nova comissão para diligências. Portaria nº

14 - Processo nº 23188.023354.2015-71

Portaria de Instauração nº 2.512, de 18/11/2015
Assunto: Requerimento de pagamento de danos causados em acidente envolvendo o servidor matrícula SIAPE nº 6272466, do *Campus* Cuiabá.
Situação: em andamento. Convertido em PAD. Portaria nº 1.851, de 01/07/2016.

15- Processo nº 23188.005708.2014-13

Portaria de Instauração nº 167, de 18/01/2016

Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1727405, do *Campus* Barra do Garças.
Situação: finalizado.

16 - Processo nº 23194.009056.2013-28
Portaria de Instauração nº 332, de 19/02/2015
Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1585604, do *Campus* Cuiabá.
Situação: aguardando julgamento.

17 - Processo nº 23193.016070.2015-50
Portaria de Instauração nº 1.798, de 21/07/2015
Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2109720, do *Campus* Confresa.
Situação: finalizado.

18 - Processo nº 23188.013366.2015-98
Portaria de Instauração nº 1.849, de 04/08/2015
Assunto: Apuração dos fatos narrados no Memorando IFMT/TGA n° 056/2015 – capotamento envolvendo o servidor matrícula SIAPE n° 1653583, da Reitoria.
Situação: aguardando julgamento

19 - Processo nº 23193.018261.2015-56
Portaria de Instauração nº 2.408, de 09/11/2015
Assunto: Suspeita de abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2109720 do *Campus* Confresa.
Situação: finalizado

20 - Processo nº 23194.001879.2015-77
Portaria de Instauração nº 684, de 26/03/2015
Assunto: Apuração da situação irregular do servidor matrícula SIAPE nº 272301 do

Campus Cuiabá.
Situação: finalizado

21 - Processo nº 23194.036336.2014-90

Portaria de Instauração nº 1.423, de 05/06/2015
Assunto: Apuração de danos materiais causados ao servidor matrícula SIAPE 272428 do

Campus, Cuiabá. Situação: finalizado.

22 - Processo nº 23198.022928.2015-75

Portaria de Instauração nº 1.732, de 10/07/2015. Reinstaurado pela Portaria nº 1.925, de 11/07/2017.
Assunto: Apuração de denúncia de abuso sexual cometida pelo servidor matrícula SI APE nº 1959866, do *Campus* Pontes e Lacerda.
Situação: em andamento.

23 - Processo nº 23196.014540.2015-11

Portaria de Instauração nº 1.585, de 23/06/2015. Reinstaurado pela Portaria nº 1.687, de 16/06/2016. Assunto: Apuração de denúncia sobre danos morais e pessoais ao servidor matrícula SIAPE nº 1552185, do *Campus* Rondonópolis.

Situação: em andamento.

24 - Processo nº 23188.024868.2014-63
Portaria de Instauração nº 1.564, de 26/08/2014
Assunto: Constatação N° 30, Relatório de Auditoria N° 23/2013: Sobre preço em relação aos itens 05 e 28 da Ata de Registro de Preço 06/2011 do *Campus* Cuiabá Octayde Jorge da Silva.
Situação: finalizado

25 - Processo nº 23188.024869.2014-16
Portaria de Instauração nº 1.563, de 26/08/2014
Assunto: Constatação N° 11, do Relatório de Auditoria N° 10/2013: Foram emitidos dois empenhos e duas ordens bancárias em 2010, referentes ao Pregão n° 32/2010 e Processos N° 23197.001584/2010-66, mas em nome de outra empresa, em desacordo com a Lei n° 8.666/93, decreto n° 3.931/2011, ou seja, empresa distinta da vencedora do pregão.
Situação: finalizado

26 - Processo nº 23188.024869.2014-63
Portaria de Instauração nº 1.562, de 26/08/2014
Assunto: Constatação N° 44, do Relatório de Auditoria N° 23/2013: Pagamento indevido a professores que ministraram curso de extensão à comunidade externa por meio da rubrica de Encargos de Cursos e Concursos, não atendendo às hipóteses taxativas previstas na legislação pertinente ao tema – Processo n° 23197.001326/2012-41.
Situação: finalizado

27 - Processo nº 23188.027618/2015-66
Portaria de Instauração nº 2.030, de 02/09/2015
Assunto: Apuração de denúncia de abuso sexual cometida pelo servidor matrícula SI APE nº 1960576, do *Campus* Alta Floresta.
Situação: aguardando julgamento

28 - Processo nº 23188.009970.2016-09
Portaria de Instauração nº 1.580, de 01/06/2016

Assunto: Requerimento de pagamento de danos causados em acidente envolvendo o servidor matrícula SIAPE nº 6272466, do *Campus* Cuiabá.
Situação: aguardando andamento

29 - Processo nº 23192.020814.2016-21
Portaria de Instauração nº 1.941, de 13/07/2016
Assunto: Apuração de Representação do servidor Herivelto Fernandes Rocha atribuída ao servidor *André Luis Bonfim Bathista*, *Campus* Campo Novo do Parecis
Situação: finalizado

30 - Processo nº 23188.024347.2016-78
Portaria de Instauração nº 2.156, de 02/08/2016
Assunto: Apurar suposta prática de conduta irregular do servidor matricula do servidor matrícula SIAPE 1047297, da Reitoria
Situação: em andamento

31 - Processo nº 23188.018842.2016-48
Portaria de Instauração nº 1.706, de 20/06/2016
Assunto: Apuração de Irregularidades referentes ao servidor matrícula SIAPE 1887758, do *Campus* São Vicente
Situação: finalizado

32 - Processo nº 23196.021316.2015-85
Portaria de Instauração nº 1.604, de 06/06/2016
Assunto: Apuração de denúncia de ASSÉDIO SEXUAL face ao servidor matrícula SIAPE 1552185, do *Campus Rondonópolis*.
Situação: aguardando julgamento

B) SINDICÂNCIAS

01 - Processo nº 23188.001363/2011-88
Portaria de Instauração nº 711, de 2016
Assunto: Apurar o abandono do canteiro de obra construção e reforma da Unidade de Ensino Descentralizada do *Campus* Juína, pela empresa Tillo Construções e Serviços Ltda e todos os prejuízos decorrentes da execução da obra.
Situação: concluído 2016

02- Processo nº 23188.000698/2013-41/23188.033516.2014-07
Portaria de Instauração nº 1.195, de 09/07/2014
Assunto: Apurar e identificar fatos relacionados nos autos do Processo n° 23188.000698.2013-41, em referência ao OF/PR/MT 3° Ofício Civil/N° 430/2013 da Procuradoria da República em Mato Grosso e Relatório de Auditoria n° 10/2013, que trata de supostos vícios nas contas referentes à realização de construção e reparos das salas do setor de Agroecologia e da aquisição de materiais de placas indicativas pelo *Campus* São Vicente.
Situação: Julgamento. Apenso ao Processo nº 23188.033516.2014-07.

03 - Processo nº 23190.001781/2013-98
Portaria de Instauração nº 1.646, de 02/10/2013
Assunto: Denúncia do Servidor matrícula SIAPE nº. 1096320, sobre calúnia e difamação e vilipendiação, por servidores do *Campus* Cuiabá – Bela Vista, a respeito de desvio de recursos e ser dono de empresas terceirizadas contratadas, tendo como principal suspeito o servidor matrícula SIAPE n° 272421.
Situação: concluído 2016

04 - Processo nº 23188.030318/2014-83
Portaria de Instauração nº 324, de 19/02/2015
Assunto: Denúncia do Tribunal de contas da União, sobre a manutenção de pagamento do Plano Bresser a inativa – servidora aposentada matrícula SIAPE n° 698706.
Situação: concluído 2016

05 - Processo nº 23194.010920/2015-04

Portaria de Instauração nº 1.408, de 03/06/2015
Assunto: Comprovação de ocorrência de acidente de serviço envolvendo a servidora matrícula SIAPE n° 1916712.
Situação: concluído 2016

06 - Processo nº 23188.037475/2015-09
Portaria de Instauração nº 2.740, de 14/12/2015
Assunto: Apuração de acidente em serviço da servidora matrícula SIAPE nº 1864945, da Reitoria. Situação: em andamento.
07 - Processo nº 23188.001363/2011-88
Portaria de Instauração nº 710, de 23/03/2016
Assunto: Apurar as responsabilidades pelas irregularidades decorrentes da execução do contrato nº 11/2008, cujo objeto trata-se da Construção e Reforma da Unidade de Ensino Descentralizada de Juína. Situação: em andamento
08 - Processo nº 23197.001940.2016-37
Portaria de Instauração nº 841, de 11/04/2016
Assunto: apurar eventuais responsabilidades referentes aos fatos constantes do Processo nº 23197.001940.2016-37: Solicitação de pagamento de serviço prestado - Intérprete de Libras Natany Samayra Alves de Araújo Situação :concluído 2016
09 - Processo nº 23188.005974.2016-18
Portaria de Instauração nº 1.086, de 29/04/2016
Assunto: Apurar eventuais responsabilidades referente à conduta do servidor matrícula SIAPE 1761532, do *Campus* Juína.
Situação: concluído – Convertido em PAD.
10 - Processo nº 23194.008512.2016-65
Portaria de Instauração nº 122 de 06/04/2016
Assunto: Apurar representação de suposto assédio em face de aluno do *Campus* Cuiabá.
Situação: concluído 2016
11 - Processo nº 23194.009451.2016-53
Portaria de Instauração nº 126, de 12/04/2016
Assunto: Apurar representação de suposta violação de diário de classe de docente no sistema Q-Acadêmico
Situação: concluído.
12 - Processo nº 23197.016338.2016-02
Portaria de Instauração nº 101 de 15/06/2016
Assunto: Apurar Colisão veículo oficial
Situação: em andamento
13 - Processo nº 23188.001363/2011-88
Portaria de Instauração nº 932, de 14/04/2016
Assunto: Apurar o abandono do canteiro de obra construção e reforma da Unidade de Ensino Descentralizada do *Campus* Juína, pela empresa Tillo Construções e Serviços Ltda e todos os prejuízos decorrentes da execução da obra.
Situação: concluído 2016.

01 - Processo nº 23188.001363/2011-88

Portaria de Instauração nº 711, de 2016

Assunto: Apurar o abandono do canteiro de obra construção e reforma da Unidade de Ensino Descentralizada do *Campus* Juína, pela empresa Tillo Construções e Serviços Ltda e todos os prejuízos decorrentes da execução da obra.

Situação: em andamento

02- Processo nº 23188.033516.2014-07(23188.000698/2013-41)

Portaria de Instauração nº 1.195, de 09/07/2014

Assunto: Apurar e identificar fatos relacionados nos autos do Processo n° 23188.000698.2013-41, em referência ao OF/PR/MT 3° Ofício Civil/N° 430/2013 da Procuradoria da República em Mato Grosso e Relatório de Auditoria n° 10/2013, que trata de supostos vícios nas contas referentes à realização de construção e reparos das salas do setor de Agroecologia e da aquisição de materiais de placas indicativas pelo *Campus* São Vicente.

Situação: em andamento. Reinstaurado Portaria n. 2.553, 16.10.2017

03 - Processo nº 23190.001781/2013-98

Portaria de Instauração nº 1.646, de 02/10/2013

Assunto: Denúncia do Servidor matrícula SIAPE nº. 1096320, sobre calúnia e difamação, por servidores do *Campus* Cuiabá – Bela Vista, a respeito de desvio de recursos e ser dono de empresas terceirizadas contratadas, tendo como principal suspeito o servidor matrícula SIAPE n° 272421.

Situação: finalizado.

04 - Processo nº 23188.030318/2014-83

Portaria de Instauração nº 324, de 19/02/2015

Assunto: Denúncia do Tribunal de contas da União, sobre a manutenção de pagamento do Plano Bresser a inativa – servidora aposentada matrícula SIAPE n° 698706.

Situação: finalizado

05 - Processo nº 23194.010920/2015-04

Portaria de Instauração nº 1.408, de 03/06/2015

Assunto: Comprovação de ocorrência de acidente de serviço envolvendo a servidora matrícula SIAPE n° 1916712.

Situação: finalizado

06 - Processo nº 23188.037475/2015-09

Portaria de Instauração nº 2.740, de 14/12/2015

Assunto: Apuração de acidente em serviço da servidora matrícula SIAPE nº 1864945, da Reitoria.

Situação: finalizado

07 - Processo nº 23188.001363/2011-88(apenso ao Processo nº 23188.013862.2014-61)

Portaria de Instauração nº 710, de 23/03/2016

Assunto: Apurar as responsabilidades pelas irregularidades decorrentes da execução do contrato nº 11/2008, cujo objeto trata-se da Construção e Reforma da Unidade de Ensino Descentralizada de Juína.

Situação: em andamento

08 - Processo nº 23197.001940.2016-37

Portaria de Instauração nº 841, de 11/04/2016

Assunto: apurar eventuais responsabilidades referentes aos fatos constantes do Processo nº 23197.001940.2016-37: Solicitação de pagamento de serviço prestado - Intérprete de Libras

Natany Samayra Alves de Araújo
Situação :finalizado

09 - Processo nº 23188.005974.2016-18
Portaria de Instauração nº 1.086, de 29/04/2016 - Convertido em PAD. Portaria nº 2.582, de 12/09/2016
Assunto: Apurar eventuais responsabilidades referente à conduta do servidor matrícula SIAPE 1761532, do *Campus* Juína.
Situação: aguardando julgamento

10 - Processo nº 23194.008512.2016-65
Portaria de Instauração nº 122 de 06/04/2016
Assunto: Apurar representação de suposto assédio em face de aluno do *Campus* Cuiabá. Situação: finalizado

11 - Processo nº 23194.009451.2016-53
Portaria de Instauração nº 126, de 12/04/2016
Assunto: Apurar representação de suposta violação de diário de classe de docente no sistema Q- Acadêmico
Situação: finalizado.

12 - Processo nº 23197.016338.2016-02
Portaria de Instauração nº 101 de 15/06/2016
Assunto: Apurar Colisão veículo oficial Situação: em andamento
Situação: finalizado
13 - Processo nº 23188.001363/2011-88 (apenso ao Processo nº 23188.013390.2016-16)
Portaria de Instauração nº 932, de 14/04/2016
Assunto: Apurar o abandono do canteiro de obra construção e reforma da Unidade de Ensino Descentralizada do *Campus* Juína, pela empresa Tillo Construções e Serviços Ltda e todos os prejuízos decorrentes da execução da obra.
Situação: em andamento. Reinstaurado Portaria nº 2.328, de 26/09/2017

4.4. Gestão de riscos e controles internos

Quadro 4.4.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UPC

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES POR *CAMPI* DO IFMT													
Ambiente de controle	**CNP**	**JNA**	**BAG**	**CFS**	**ROO**	**SVC**	**PVL**	**BLV**	**CBÁ**	**VG**	**PLC**	**CAS**	**ALF**	**SRS**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.	4	5	5	5	5	5	4	5	5	4	5	4	5	5
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UPC são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.	3	5	3	4	4	4	4	4	3	4	4	4	4	3

3. A comunicação dentro da UPC é adequada e eficiente.	2	5	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	3	5	4	5	5	5	2	3	3	3	3	3	3	3
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	2	5	4	3	4	4	3	4	4	3	4	4	4	4
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UPC na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	3	5	4	5	4	4	2	4	3	5	3	4	4	4
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.	3	5	4	4	2	4	4	4	4	5	3	4	4	5
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UPC.	2	5	4	4	4	4	2	4	4	3	4	4	4	2
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UPC.	3	5	4	5	4	4	2	5	4	4	4	4	4	3
Avaliação de Risco	**CNP**	**JNA**	**BAG**	**CFS**	**ROO**	**SVC**	**PVL**	**BLV**	**CBÁ**	**VG**	**PLC**	**CAS**	**ALF**	**SRS**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.	3	5	4	4	4	4	2	4	4	4	5	4	4	4
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	2	5	4	3	2	4	2	3	3	4	4	4	3	2
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	2	5	3	3	2	2	3	1	3	3	4	3	3	2
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	2	5	3	3	2	2	4	2	4	3	4	3	3	2
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UPC ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	2	4	3	3	2	3	2	1	3	3	4	3	4	2
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	2	5	3	3	2	2	2	3	4	3	4	3	4	2
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da	3	5	5	4	4	4	4	3	5	5	5	4	5	3

unidade.														
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.	3	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	4	-	5
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	2	5	5	5	3	5	4	3	3	4	4	3	5	5
Procedimentos de Controle	**CNP**	**JNA**	**BAG**	**CFS**	**ROO**	**SVC**	**PVL**	**BLV**	**CBÁ**	**VG**	**PLC**	**CAS**	**ALF**	**SRS**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UPC, claramente estabelecidas.	3	4	3	4	4	2	3	1	3	4	4	3	4	4
20. As atividades de controle adotadas pela UPC são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.	3	5	4	3	3	4	4	1	4	4	4	3	4	3
21. As atividades de controle adotadas pela UPC possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.	3	5	4	3	3	4	2	3	4	4	4	3	4	3
22. As atividades de controle adotadas pela UPC são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.	3	5	4	4	3	2	3	1	5	4	4	3	4	4
Informação e Comunicação	**CNP**	**JNA**	**BAG**	**CFS**	**ROO**	**SVC**	**PVL**	**BLV**	**CBÁ**	**VG**	**PLC**	**CAS**	**ALF**	**SRS**
23. A informação relevante para UPC é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.	2	5	4	5	5	3	4	4	5	4	5	4	4	4
24. As informações consideradas relevantes pela UPC são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.	3	5	4	4	4	4	4	4	5	4	5	4	4	4
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UPC é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.	4	4	3	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	2
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UPC, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.	4	5	3	4	3	3	4	4	3	4	4	4	4	2
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UPC, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	3	5	4	4	4	4	4	4	3	4	3	4	4	2
Informação e Comunicação	**CNP**	**JNA**	**BAG**	**CFS**	**ROO**	**SVC**	**PVL**	**BLV**	**CBÁ**	**VG**	**PLC**	**CAS**	**ALF**	**SRS**

28. O sistema de controle interno da UPC é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.	3	4	4	4	3	2	4	1	3	4	4	4	4	2
29. O sistema de controle interno da UPC tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.	3	4	4	3	3	4	4	1	3	4	4	4	4	3
30. O sistema de controle interno da UPC tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.	3	4	4	4	3	4	4	1	3	4	4	4	4	5

Escala de valores da Avaliação:
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UPC.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém, **em sua minoria**.
(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UPC.
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UPC, porém, **em sua maioria**.
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UPC.

Análise crítica e comentários relevantes:

O IFMT tem ampliado as suas ações de controle interno, com o intuito de melhorar as ações estratégicas e minimizar riscos e/ou perdas, conforme detalhamos abaixo:

Ambiente de controle: tem-se fortalecido as ações da unidade de auditoria interna (pessoal, estrutura física e capacitação); tem-se fortalecido as ações das Pró-Reitorias e Diretorias com o intuito de implementar ações de controle e monitoramento das ações realizadas pela Reitoria e pelos *Campi*. No exercício de 2014, constituímos a Comissão de Ética do IFMT, com a formalização do seu Regimento Interno e do Código de Ética do IFMT (Resoluções CONSUP nº. 90/2014 e 91/2014, respectivamente);

Avaliação de risco: as metas da instituição são claramente definidas e monitoradas pela alta gestão (Reitor, Pró-Reitores e Diretores-Gerais dos *Campi* do IFMT); Reuniões e encontros periódicos são realizados para discutir, analisar e propor soluções para as ações estratégicas da Instituição; tem-se estabelecido diversas normativas e regulamentações internas, a fim de aprimorar a execução e facilitar o controle;

Procedimentos de controle: das ações de controle implementadas tem-se conseguido obter bons resultados e eficiência, todavia, ainda há muitos procedimentos a serem implementados, cuja concretização é dificultada, em razão da insuficiência de pessoal;

Informação e comunicação: a comunicação no âmbito do IFMT tem-se se ampliado, por meio do fortalecimento do setor de comunicação. Dessa forma, as informações estão sendo disponibilizadas não só aos servidores e discentes por meio da internet e/ou mídia impressa, mas também para a comunidade externa, com a utilização das mídias sociais;

Monitoramento: as ações de monitoramento e controle realizadas no âmbito do IFMT têm sido eficientes e eficazes, melhorando o desempenho organizacional e controle dos processos e das informações.

CÁCERES: Para realizar um sistema de controle interno eficiente é necessário uma ampliação do quadro de servidores. Atualmente os servidores que estão em alguns setores sofrem por demandas excessivas de obrigações. O *Campus* vem trabalhando para melhorar o controle, tem informatizado os setores e procurado capacitar os servidores, entretanto continuamos com grande dificuldade no sentido de que todos os níveis da gestão (direção, gestão e operacionalização) tenham condições de exercer suas atividades de forma a ser avaliado quanto a eficiência e eficácia dos procedimentos dos processos.

CUIABÁ: Com relação aos itens: ambiente de controle e avaliação de risco, o *Campus* informa que, atualmente, tem dificuldade de se posicionar quanto às afirmativas elencadas anteriormente devido à ausência de um Regimento Interno Aprovado, que formalize objetivos, a estrutura, as finalidades e as atribuições do *Campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, e suas respectivas Diretorias e Departamentos, dificultando assim, a segregação de funções nos processos e atividades da UPC.

JUÍNA: A redução orçamentária no ano de 2017 dificultou a realização de obras no *Campus*. Porém foi contratado a empresa para realização do projeto visando a reforma do pavilhão do departamento de ensino, da iluminação da quadra poliesportiva, da iluminação e rede de proteção do campo de futebol socyte. Além disso, foi dado prosseguimento na fiscalização das obras em construções e a incremento de atividades relacionadas aos setor pedagógico, como: a participação em visitas técnicas, aulas de campo, participação em eventos culturais e esportivos, além da revitalização do setor produtivo e atividades relacionadas a preservação ambiental através de projetos de pesquisas e ações desenvolvidas pelos professores.

RONDONÓPOLIS: **a)** Relevantes ações institucionais demandam da institucionalização do Regimento Geral da Instituição, muitas vezes sendo comprometidas em razão da sua não institucionalização; **b)** Avaliações relativas ao controle interno do *Campus* ficam prejudicadas, em razão deste não possuir essa atribuição institucionalizada, cabendo à Reitoria, enquanto gestora superior, por meio dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna do IFMT, manifestar sobre os trabalhos desenvolvidos pelo *Campus.*

FONTE: IFMT.

5. ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

5.1. Gestão de pessoas

5.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 5.1.1.1 – Força de Trabalho do IFMT

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1964	1889	106	102
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1964	1889	106	102
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1960	1885	105	102
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	3	3	1	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	206	187	159	151
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	2170	2076	265	253

Fonte: SIAPE

Em comparação com o relatório de Gestão do ano de 2016, na diferença de vagas autorizadas e das vagas efetivas, verificamos um pequeno aumento na capacidade de execução dos provimentos de cargos efetivos, considerando a liberação de 52 novos códigos de vaga em 30.01.2017 pelo Ministério da Educação visto que existia previsão de provimento através do Banco de Professor Equivalente do IFMT, porém que aguardavam autorização de novos códigos de vaga. E, também o provimento no final de 2017 de 24 novos códigos de vaga conforme Portaria IFMT n. 3.028/2017.

Quadro 5.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	847	1035
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	847	1035
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	843	1035
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	3	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	2	194

3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	849	1.229

Fonte: SIAPE

No Quadro 5.1.1.2, a lotação efetiva da área meio corresponde aos servidores ocupantes do cargo de Técnico-Administrativos em Educação nos termos da Lei nº 11.091/2005 que estão lotados em ambientes organizacionais que dão suporte a área fim, tanto na área pedagógica quanto na área administrativa. Já na área fim estão os servidores ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico que exercem a atividade fim da instituição.

Quadro 5.1.1.3 – Distribuição da Lotação por *Campus* e Reitoria

Campus	**Lotação Efetiva**	
	Área Meio	**Área Fim[1]**
Reitoria	134	1
Alta Floresta	22	30
Barra do Garças	41	44
Cáceres	73	62
Campo Novo dos Parecis	40	60
Confresa	42	52
Cuiabá - bela Vista	44	74
Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	106	251
Juína	42	52
Pontes e Lacerda	35	54
Primavera do Leste	24	55
Rondonópolis	45	49
São Vicente	85	83
Sorriso	27	40
Várzea Grande	22	31
Avançado de Diamantino	12	23
Avançado de Guarantã	12	18
Avançado de Lucas do Rio Verde	10	12
Avançado de Sinop	14	22
Avançado de Tangará da Serra	13	22
TOTAL	843	1035

[1] Professora EBTT da área de Libras responsável pelas políticas e suporte na área de Libras.
Fonte: DSGP

Quadro 5.1.1.4 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	**Lotação**		**Ingressos no Exercício**	**Egressos no Exercício**
	Autorizada	**Efetiva**		
1. Cargos em Comissão	**110**	**109**	**73**	**87**
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior (CD cargo de Direção)	110	109	73	87
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	109	108	73	87
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	1
2. Funções Gratificadas	**430**	**386**	**206**	**210**
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	430	386	206	210
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0

2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**540**	**495**	**280**	**297**

Fonte: SIAPE e arquivos da DSGP/CGGP.

5.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 5.1.2. – Despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2017**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2017**	105.648.002,08	10.199.883,77	24.655.615,49	84.143.110,00	13.019.526,35	3.789.660,04	97.697,41	428.431,11	46.327,82	242.028.254,07
	2016	91.938.015,04	8.803.718,72	18.851.173,29	70.990.171,45	12.323.157,20	3.804.997,30	189.551,47	13.374.567,81	291.711,69	220.567.063,97
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	**2017**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	1.171,13	541,23	0	0	0	0	0	0	1.712,36
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2017**	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	210.912,00	0	28.241,81	91.339,47	21.757,00	6.169,00	0	1.016,52	0	359.495,83
	2016	95.490,48	0	6.937,73	28.074,80	10.444,00	2.526,24	0	0	0	143.473,25
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	8.688.047,54	0	929.004,79	417.237,53	1.328.223,45	11.362.513,31	0	0	0	11.362.513,31
	2016	7.183.524,43	0	846.714,57	443.124,48	1.229.696,61	0	0	0	0	9.703.060,09

Fonte: SIAPE

5.1.3. Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

Foram ofertados, no exercício de 2017, os cursos *in company* relacionados no quadro 5.1.3.1, no qual participaram servidores docentes e técnico-administrativos da Reitoria, *Campi* do IFMT. No quadro 5.1.3.2 foram detalhados os cursos ofertados em 2016, de modo a criar um comparativo entre os últimos dois exercícios.

Quadro 5.1.3.1 – Cursos *in company* ofertados em 2017

Cursos	Participantes
Planejamento e Orçamento Público	35
Retenção na Fonte de Tributos	28
Planej. Organização Patrimônio e Almoxarifado	31
Gestão de compras	28
REDAÇÃO OFICIAL	25
Elaboração de indicadores de desempenho – Turma 1 – PRODIN	20
Elaboração de Indicadores de desempenho – Turma 2 - PRODIN	27
Elaboração de APCN - PROPES	24
Fiscalização de Contratos	30
PAD	30
Execução Financeira e regularizações contábeis	32
GESTÃO DA INOVAÇÃO - PROPES	35
Prospecção tecnologia - PROPES	20
Planilha de formação de custos de terceirizados	27
Total de servidores capacitados	**392**

Fonte: DSGP

Quadro 5.1.3.2 – Cursos *in company* ofertados em 2016

Cursos	Participantes
Gerenciamento de riscos	40
Elaboração de Editais de Licitação	25
Confecção e Analise de Planilhas para serviços terceirizados	30
Sistema de concessão de diárias e Passagens	30
Extrator de dados e DW - SIAPE	10
Fiscalização de contratos	31
Análise de Planilhas de Obras	26
Margem de Preferência em Pregão	15
Conformidade na gestão	25
Aplicação de sanções nas contratações públicas	21
SIAPE Cadastro	13
Planejamento de Contratações e Aquisições	22
RJU e Reforma Previdênciaria	38
Fiscalização de contratos-turma 2	17
Elaboração de Indicadores de desempenho	30
Readequação PDI e Capacitação para CPA	22
Total de servidores capacitados	**395**

Fonte: DSGP

Enquanto no ano de 2016 foram ofertados 16 cursos/turmas para capacitação de 395 servidores, no ano de 2017 foram ofertados 14 cursos *in company* e qualificando 392 servidores.

Outras capacitações com finalidades específicas para docentes e técnico-administrativos, também, foram ofertadas, custeadas e organizadas pelos *Campi* do IFMT.

5.1.4. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A Gestão de risco da área de gestão de pessoas deverá ser pauta de estudo e discussão do comitê de riscos do IFMT que discutirá e avaliará os riscos da área. Mas podemos afirmas desde logo que a alta rotatividade, a ausência de autorização de provimentos pelo Governo Federal, a falta de recursos para capacitação e qualificação são riscos que afetam as atividades da instituição pois prejudica tanto a área fim quanto a área meio.

5.1.4.1. Acumulação indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Em 2017 o IFMT consolidou a estruturação do Núcleo de Correição do IFMT que tem acompanhado todos os apontamentos de possível acumulação ilegal de cargos. A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas em conjunto com o Núcleo de Correição construíram uma Instrução Normativa e um Manual sobre dúvidas a respeito de acúmulo de cargos que será divulgada em 2018 com ações educativas concomitantes visando minimizar as dúvidas acerca da questão. E, em conjunto com a Audin adotará outras ações preventivas e de apontamentos sobre possíveis vínculos inacumuláveis de servidores.

5.1.5. Indicadores da Gestão de Pessoas

5.1.5.1. Qualificação dos servidores

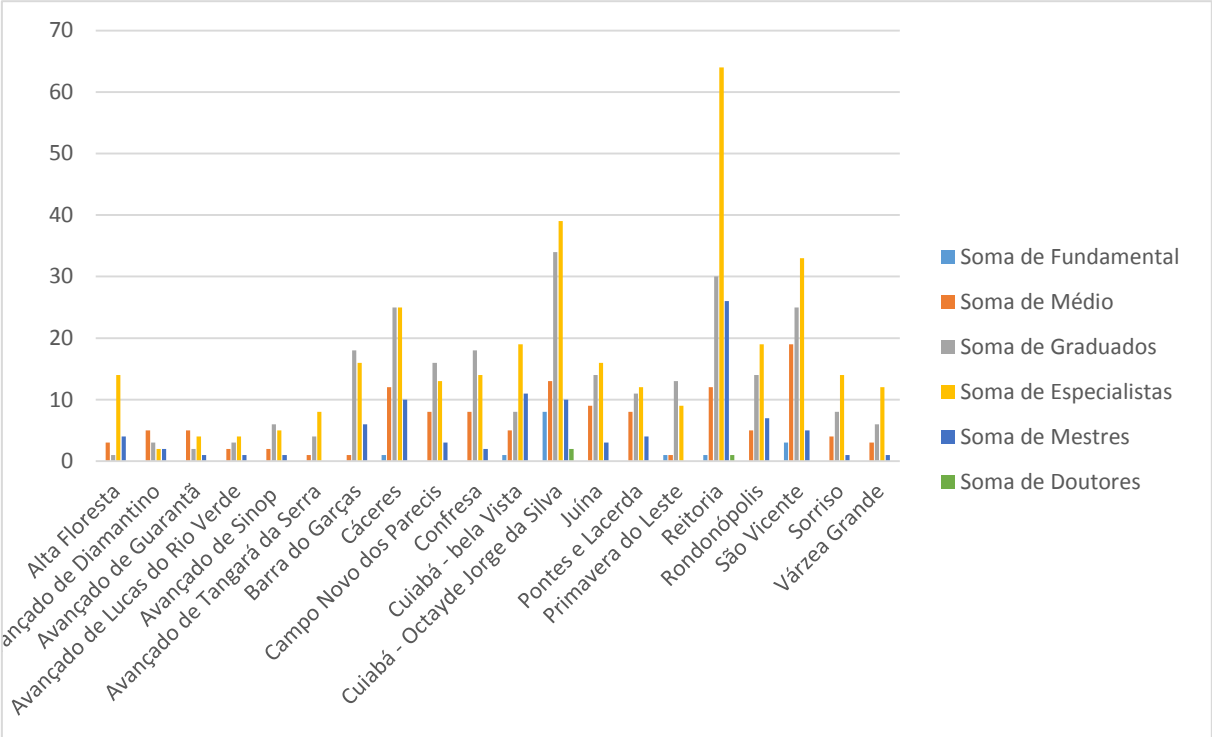
Quadro 5.1.5.1.1 – Qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos

***Campus* / Grau de escolaridade**	**Fundamental**	**Médio**	**Graduados**	**Especialistas**	**Mestres**	**Doutores**
Reitoria	1	12	30	64	26	1
Alta Floresta	0	3	1	14	4	0
Barra do Garças	0	1	18	16	6	0
Cáceres	1	12	25	25	10	0
Campo Novo dos Parecis	0	8	16	13	3	0
Confresa	0	8	18	14	2	0
Cuiabá - bela Vista	1	5	8	19	11	0
Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	8	13	34	39	10	2
Juína	0	9	14	16	3	0
Pontes e Lacerda	0	8	11	12	4	0
Primavera do Leste	1	1	13	9	0	0
Rondonópolis	0	5	14	19	7	0
São Vicente	3	19	25	33	5	0
Sorriso	0	4	8	14	1	0
Várzea Grande	0	3	6	12	1	0
Avançado de Diamantino	0	5	3	2	2	0

Avançado de Guarantã	0	5	2	4	1	0
Avançado de Lucas do Rio Verde	0	2	3	4	1	0
Avançado de Sinop	0	2	6	5	1	0
Avançado de Tangará da Serra	0	1	4	8	0	0

Fonte: DSGP

Figura 5.1.5.1.1 – Qualificação do quadro de servidores técnico-administrativos



Fonte: DSGP

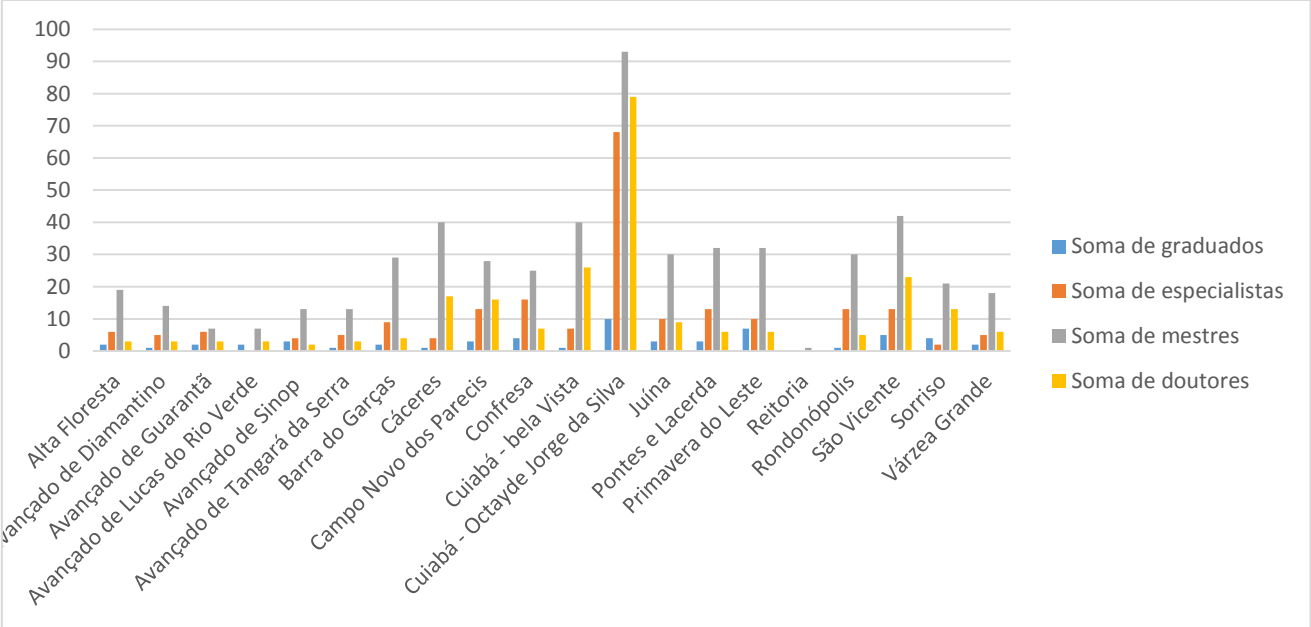
Quadro 5.1.5.1.2 – Qualificação do quadro de servidores docentes

	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores
Reitoria	0	0	1	0
Alta Floresta	2	6	19	3
Barra do Garças	2	9	29	4
Cáceres	1	4	40	17
Campo Novo do Parecis	3	13	28	16
Confresa	4	16	25	7
Cuiabá - bela Vista	1	7	40	26
Cuiabá - Octayde Jorge da Silva	11	68	93	79
Juína	3	10	30	9
Pontes e Lacerda	3	13	32	6
Primavera do Leste	7	10	32	6
Rondonópolis	1	13	30	5
São Vicente	5	13	42	23
Sorriso	4	2	21	13
Várzea Grande	2	5	18	6
Avançado de Diamantino	1	5	14	3
Avançado de Guarantã	2	6	7	3
Avançado de Lucas do Rio Verde	2	0	7	3
Avançado de Sinop	3	4	13	2
Avançado de Tangará da Serra	1	5	13	3

Total				

Fonte: DSGP

Figura 5.1.5.1.2 – Qualificação do quadro de servidores docentes



Fonte: DSGP

5.1.5.2. Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais e Qualidade de Vida no Trabalho

No que se referem à saúde do servidor, acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, de acordo com o SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor), foram constatadas as ocorrências relacionadas no quadro 5.1.5.2.1.

Quadro 5.1.5.2.1 - Ocorrências registradas no SIASS no exercício de 2017

Tipo Perícia	Singular	Junta	Total Geral
Licença para tratamento de saúde	271	1	272
Licença por motivo de doença em pessoa da família ou dependente	78	1	79
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	0	4	4
Avaliação de Invalidez permanente por doença especificada em Lei para fins de aposentadoria	0	1	1
Licença para tratamento de saúde por Junta Médica Oficial	0	42	42
Avaliação para Conceção de Licença Gestante	11	0	11
Avaliação para Concessão de Isenção de Imposto de Renda Sobre Aposentadoria	0	3	3
Remoção por motivo de doença de cônjuge, companheiro ou dependente que viva as expensas do servidor	0	6	6
Avaliação da capacidade Laborativa para fins de Readaptação	0	5	5
Remoção por motivo de saúde do próprio servidor	0	11	11
Avaliação de invalidez permanente por doença não especificada em lei para fins de aposentadoria	0	1	1

Avaliação da necessidade de horário especial para servidor portador de deficiência	0	2	2
Avaliação da necessidade de horário especial para servidor com familiar/dependente portador de deficiência	0	1	1
Total	**360**	**078**	**438**

Fonte: Relatório SIASS.

Quadro 5.1.5.2.2 – Ações do Programa Qualidade de Vida

Ações 2017 PQV		
Janeiro Branco	janeiro	Campanha dedicada a colocar os temas da Saúde Mental em evidência em nome da prevenção ao adoecimento emocional. Ações: Texto relacionado à Campanha Janeiro Branco no site, e-mail institucional e facebook institucional.
Dia da Não Violência	Janeiro	Conscientizar sobre o tema através de informações.
Internacional de Prevenção às Lesões por Esforços Repetitivos (LER)	fevereiro	Conscientizar sobre o tema através de informações.
Dia Internacional da Mulher Bazar Vênus	março	O evento do Dia Internacional da Mulher realizado na Reitoria do IFMT em parceria com a Proex. Mais do que um bazar, é um encontro de mulheres, integrando servidoras, colaboradoras e comunidade externa. O bazar Vênus consiste na troca de itens novos ou usados entre as participantes, oportunidade interessante também para as mulheres criativas e empreendedoras divulgarem seus talentos, trazendo bens ou serviços para serem trocados no evento. A troca foi intermediada por um Caixa Solidário que fará a precificação dos itens recebidos com base na moeda social também denominada "Vênus".
Dia Nacional da Voz	abril	Ação realizada em parceria com o TCE - MT, que disponibilizou sua fonoaudióloga, Daniela Novis, para realizar orientações aos servidores sobre os cuidados com a voz e atitudes para manter a saúde vocal.
Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho e Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes de Trabalho		Conscientizar sobre o tema através de informações
Caminhada da Qualidade de Vida	maio	Evento realizado no Parque Mãe Bonifácia no dia 06 de maio de 2017, contando com a presença de 79 servidores e alunos de diversos Campus do IFMT, com o objetivo de estimular a prática de atividades físicas.
Solidariedade: Campanha Haitianas grávidas	Maio	Campanha solidária lançada no dia 24/05/2017 visando arrecadar insumos para ajudar haitianas grávidas que vivem em Cuiabá em situação precária.
31/05 Dia Mundial sem Tabaco	maio	Conscientizar sobre o tema a travéz de informações
Dia Mundial do Doador de Sangue	junho	Em parceria com o MT - Hemocentro, foi promovida no dia 07 de junho, na Reitoria do IFMT, uma palestra sobre a necessidade e a importância da doação de sangue.
Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais	julho	Palestra realizada no dia 21 de julho, no Campus Cuiabá e com transmissão online, ao vivo, via youtube para toda a comunidade acadêmica do IFMT sobre as Hepatites virais. Evento promovido

		em parceria com a GEAP, que disponibilizou o médico Dr. Alexsander Pippus, o qual trouxe informações importantes acerca destas doenças
Campanha: Verificação de Glicemia Capilar	agosto	Campanha realizada nos meses de agosto e setembro, envolvendo a Reitoria e os Campus Octayde e Bela Vista, com o objetivo de rastrear servidores, colaboradores e alunos com alterações nos níveis de glicemia capilar, a fim de orientar e promover a conscientização sobre a necessidade de hábitos de vida saudáveis. Na ocasião, cerca de 200 pessoas se submeteram ao teste; dentre elas, pelo menos duas, uma servidora e uma aluna foram identificadas com uma glicemia capilar consideravelmente alterada e com histórico familiar e pessoal de alterações na mesma, sendo, então, orientadas a procurarem profissionais especializados para acompanhamento.
Dia Nacional de Combate ao Colesterol	Agosto	Conscientizar sobre o tema a travéz de informações
Dia Nacional de Combate ao Fumo	Agosto	Conscientizar sobre o tema a travéz de informações
Setembro Amarelo: Mês de prevenção ao suicídio	Setembro	A Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) em parceria com a Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DSGP) informa que se encontra disponível a gravação da videoconferência realizada no dia 27 de setembro, acerca da prevenção ao suicídio, ministrada pela voluntária do Centro de Valorização da Vida (CVV), Isaura Titon.
Dia Mundial do Coração	Setembro	Conscientizar sobre o tema a travéz de informações
Outubro Rosa	Outubro	Foram encaminhados emails de orientação aos servidores, bem como promovidas palestras sobre o tema. Todos os servidores e colaboradores da Reitoria receberam uma camiseta referente ao Outubro Rosa e Novembro Azul. Concomitantemente, foi lançada, no dia 11 de outubro, a Campanha Solidariedade com Charme, cujo objetivo era arrecadar lenços para doar à mulheres em tratamento contra o câncer de mama do HC e do ITC. Palestra MT mama.
Confraternização do Dia do Servidor	Outubro	No Dia do Servidor Público, comemorado no sábado (28/10), os servidores do IFMT e suas famílias participaram de uma confraternização na sede da Associação de Servidores (Asif) e foram homenageados na pessoa do professor de Educação Física, Natanael Henrique de Moraes, falecido recentemente, após 43 anos de trabalho em prol da educação pública pelo IFMT. Para a realização deste evento foram envolvidos servidores de vários setores da reitoria e do campus Cuiabá e contou com a participação de servidores de todos os campi.
Novembro Azul	Novembro	A Campanha Novembro Azul, iniciada em 01 de novembro no IFMT, visou conscientizar a todos sobre a problemática do câncer de próstata e a necessidade de prevenção e detecção precoce do mesmo.
Ação Natalina: Doações à casa da Mãe Joana	Dezembro	A equipe do Núcleo de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do Trabalho da Reitoria realizou as doações recebidas pelos servidores do IFMT na Ação Natalina para a Casa da Mãe Joana que oferece apoio e abrigo aos portadores do vírus HIV.

Fonte: DSGP

5.1.5.3. Absenteísmo

No que se refere ao Absenteísmo, verificando as ocorrências de pessoal neste órgão no Sistema SIAPE, constatou-se no exercício de 2017 o total de 59 faltas não justificadas.

Quadro 5.1.5.3.1 - Registro de faltas, por *Campi*

CAMPUS	Técnico-administrativos		Professores	
	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores	Quantidade de faltas injustificadas	Servidores
Cuiabá – Octayde Jorge da Silva*	0	0	0	0
Barra do Garças	0	0	0	0
Bela Vista	0	0	0	0
Cáceres	0	0	0	0
Confresa	0	0	0	0
Alta Floresta	0	0	0	0
Campo Novo do Parecis	0	0	0	0
Juína	0	0	0	0
São Vicente	16	02	0	0
Pontes e Lacerda	3	1	0	0
Primavera do Leste	11	01	0	0
Sorriso	0	0	0	0
Reitoria	28	02	0	0
Rondonópolis	0	0	0	0
Avançado de Diamantino	0	0	0	0
Avançado de Lucas do Rio Verde	0	0	1	1
Avançado de Sinop	0	0	0	0
Avançado de Tangará da Serra	0	0	0	0
TOTAL	**58**	**06**	**01**	**01**

Fonte: SIAPE.

Atualmente, tramitam um Processos Administrativos sobre apuração de abandono de cargo no *Campus* Cuiabá, encontra-se suspenso, sem receber remuneração, contudo, por ser suspensão não aparecem no relatório de faltas.

5.1.5.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

A contratação de estagiários no IFMT ocorre através da divulgação de editais de seleção, permitindo a ampla participação de qualquer interessado, desde que atenda aos requisitos de formação exigidos.

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de estagiários do IFMT, organizado por nível de formação.

Quadro 5.1.5.4.1 – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes ano 2017				Despesa no exercício (R$)
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
1. Nível superior	179	198	194	185	R$ 1.653.276,14
1.1 área fim	77	93	93	87	R$ 757.525,61
1.2 área meio	102	105	101	98	R$ 895.750,53
2. Nível médio	26	18	25	30	R$ 148.742,07
2.1 área fim	11	6	10	13	R$ 65.325,98
2.2 área meio	15	12	15	17	R$ 83.416,09
3 Total (1+2)	205	216	219	215	R$ 1.802.018,21

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes ano 2016				Despesa no exercício (R$)
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
1. Nível superior	**187**	**232**	**233**	**240**	**R$ 1.244.481,92**
1.1 área fim	145	187	183	193	R$ 1.018.300,66
1.2 área meio	42	45	50	47	R$ 226.181,26
2. Nível médio	**30**	**33**	**36**	**38**	**R$ 127.113,18**
2.1 área fim	24	27	25	24	R$ 92.710,94
2.2 área meio	6	6	11	14	R$ 34.402,24
3 Total (1+2)	**217**	**265**	**269**	**278**	**R$ 1.371.595,10**

FONTE: CGGPs *Campi*, Coordenação de Estágio e SIAPE.

Quadro 5.1.5.4.2 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: IFMT - *CAMPUS* ALTA FLORESTA						
UG/Gestão: 158972/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Auxiliar de Manutenção Predial	00.482.840/0001-38	01/02/2016	31/01/2017	Ensino Médio	E
2016	Motorista	00.482.840/0001-38	22/02/2016	21/02/2017	Ensino Médio	E
2016	Vigilância Patrimonial Desarmada	05.083.119/0001-99	02/05/2016	02/05/2017	Ensino Médio	E
2017	Motorista	07.548.828/0001-28	01/03/2017	01/11/2017	Ensino Médio	E
2016	Agente de Portaria	13.171.453/0001-22	10/01/217	10/01/2018	Ensino Médio	A
2016	Limpeza e Conservação	03.761.180/0001-12	01/12/2016	01/12/2018	Sem Exigência	A
2017	Jardineiro	00.482.840/0001-38	30/03/2017	30/03/2018	Ensino Fundamental Incompleto	A
2017	Motorista	00.482.840/0001-38	01/11/2017	01/11/2018	Ensino Fundamental Incompleto	A
Quantidade Total de Contratos					08	
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados					R$ 517.202,78	
Unidade Contratante						

Nome: IFMT - *CAMPUS* BARRA DO GARÇAS						
UG/Gestão: 158497/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza e Conservação.	12.589.220/0001-81	20/06/2017	20/06/2018	Sem exigência	P
2015	Vigilância Armada e Desarmada	10.398.803/0002-80	01/12/2017	01/12/2018	Nível Médio	P
2014	Recepção	10.230.958/0001-22	03/11/2017	03/11/2018	Sem exigência	P
2016	Motorista	00.482.840/0001-38	01/06/2017	01/06/2018	Ensino Fundamental	P
2015	Apoio Administrativo	00.081.160/0001-02	07/12/2017	07/12/2018	Ensino Fundamental	P
2017	Portaria.	07.123.895/0001-09	01/12/2017	01/12/2018	Ensino Médio	A
Quantidade Total de Contratos					06	
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados					R$ 930.645,02	
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – *CAMPUS* BELA VISTA						
UG/Gestão: 158494/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Limpeza e conservação	10.661.161/0001-80	09/05/2017	08/05/2018	Sem Exigência	A
2016	Vigilância	08.830.513./0001-31	14/12/2017	15/12/2018	Ensino Médio	P
2017	Recepcionista	13.171.453/0001-22	15/06/2017	15/06/2018	Ensino Médio	A
2017	Agente de Portaria	13.171.453/0001-22	27/03/2017	27/03/2018	Ensino Médio	P
2017	Serviços Gerais	07.116.584/0001-04	01/01/2018	31/12/2018	Ensino Médio	A
Quantidade Total de Contratos					07	
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados					R$ 859.759,08	
Unidade Contratante						

Nome: IFMT – *CAMPUS* CÁCERES						
UG/Gestão: 158334/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza e Conservação	10.732.146/0001-85	03/03/2014	03/03/2018	Sem Exigência	P
2015	Vigilância	00.332.087/0005-28	01/05/2015	01/05/2018	Ensino Médio	P
2016	Apoio Administrativo	10.710.117/0001-12	29/04/2016	31/01/2018	Sem Exigência	P
Quantidade Total de Contratos				03		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R$ 2.353.724,45		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – *CAMPUS* CAMPO NOVO DO PARECIS						
UG/Gestão: 158492/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância	04.731.108/0002-96	02/03/2016	02/03/2017	Sem exigência	E
2015	Vigilância	04.731.108/0002-96	01/03/2016	01/03/2017	Sem exigência	E
2016	Vigilância	04.731.108/0002-96	22/02/2016	22/02/2017	Sem exigência	E
2016	Limpeza e Conservação	17.059.773/0001-46	02/05/2016	02/05/2018	Sem exigência	A
2016	Limpeza e Conservação	03.761.180/0001-12	01/11/2016	01/11/2018	Sem exigência	A
2016	Motorista	07.548.828/0001-28	08/11/2016	08/11/2017	Sem exigência	E
2016	Outras	26.800.524/0001-50	16/01/2017	16/01/2018	Sem exigência	A
2016	Outras	26.800.524/0001-50	11/12/2016	11/12/2017	Sem exigência	E
2016	Limpeza e Conservação	00.482.840/0001-38	07/12/2016	07/12/2018	Sem exigência	A
2016	Limpeza e Conservação	07.116.584/0001-04	19/12/2016	19/12/2018	Sem exigência	A

2016	Limpeza e Conservação	07.548.828/0001-28	07/02/2017	07/02/2018	Sem exigência	A
2017	Vigilância	08.830.513-0001-31	02/03/2017	02/03/2018	Ensino Médio	A
2017	Vigilância	08.830.513-0001-31	23/02/2017	23/02/2018	Ensino Médio	A
2017	Vigilância	08.830.513-0001-31	07/02/2017	07/02/2018	Ensino Médio	A
2017	Vigilância	00.482.840/0001-38	08/11/2017	08/11/2018	Sem exigência	A
2016	Limpeza e Conservação	07.548.828/0001-28	23/10/2017	23/10/2018	Sem exigência	A
2017	Outras	01.030.016/0001-00	11/12/2017	11/12/2018	Sem exigência	A
Quantidade Total de Contratos				17		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R$ 2.328.294,96		

Observação: O *Campus* Campo Novo do Parecis está responsável atualmente pela execução orçamentária e financeira do *Campus* Avançados Tangará da Serra, razão pela qual apresenta volume considerável de contratos de terceirização de mão de obra.

Unidade Contratante

Nome: IFMT – *CAMPUS* CONFRESA

UG/Gestão: 158496/26414

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Agente de Portaria	10.710.117/0001-12	19/12/2016	18/12/2017	Ensino Médio	E
2016	Recepcionista	21.250.438/0001-06	12/12/2016	12/12/2018	Ensino Médio	A
2017	Motorista	07.548.828/001-28	19/01/2017	18/01/2018	Ensino fundamental	A
2017	Cozinheiro e Ajudante de Cozinha	09.626.435/0001-10	05/03/2017	04/03/2018	Ensino Fundamental Incompleto	A
2016	Vigilância	08.830.513/0001-31	01/12/2016	02/03/2018	Ensino Médio	A
2017	Auxiliar Rural e Pedreiro.	08.573.956/0001-94	03/04/2017	02/04/2018	Pedreiro: Ensino Médio Auxiliar rural: Ensino Fundamental Incompleto	A
2016	Limpeza e Conservação	08.900.850/0001-58	16/11/2016	15/11/2018	Ensino Fundamental	A
2017	Agente de Portaria	13.993.675/0001-20	19/12/2017	19/12/2018	Ensino Médio	A
Quantidade Total de Contratos				08		

Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados					R$ 1.197.133,85	
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – *CAMPUS* CUIABÁ						
UG/Gestão: 158333/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza e conservação	04.829.840/0001-12	31/07/2017	31/07/2018	Ensino Fundamental	A
2015	Limpeza e conservação	04.829.840/0001-12	28/08/2017	28/08/2018	Ensino Fundamental	A
2015	Limpeza e Conservação	10.539.929/0001-47	12/11/2017	12/12/2018	Sem Exigência	A
2016	Auxiliar de Serviços Gerais	01.030.016/0001-00	01/04/2017	01/04/2018	Ensino Fundamental	A
2016	Recepcionista	10.917.822/0001-95	01/04/2017	01/04/2018	Ensino Médio	A
2016	Motorista	19.048.341/0001-65	01/08/2017	0108/2018	Ensino Médio	A
2016	Vigilância	05.083.119/0001-99	01/08/2017	01/08/2018	Ensino Médio	A
2016	Vigilância	06.236.934/0001-03	09/11/2017	09/11/2018	Ensino Médio	A
Quantidade Total de Contratos					08	
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados					R$ 2.884.842,28	

O *Campus* Cuiabá está responsável atualmente pela execução orçamentária e financeira do Núcleo Avançado de Poconé, razão pela qual apresenta contratos com objetos idênticos.

Unidade Contratante						
Nome: IFMT – *CAMPUS* JUÍNA						
UG/Gestão: 158493/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Limpeza e conservação	10.732.146/0001-85	13/05/2015	13/05/2018	Fundamental	P
2015	Vigilância desarmada	00.332.087/0005-28	01/06/2015	01/06/2018	Fundamental	P

2016	Motoristas	10.230.958/0001-22	25/07/2016	25/07/2018	Fundamental	P
2016	Jardineiro	07.548.828/0001-28	01/11/2016	01/11/2018	Fundamental	P
2017	Auxiliar Rural	07.116.584/0001-04	15/02/2017	15/02/2018	Fundamental	A
2017	Pedreiro	07.548.828/0001-28	08/02/2017	08/02/2018	Fundamental	A
2017	Cozinheiros e Auxiliares de Cozinha	09626435/0001-10	23/01/2017	23/01/2018	Fundamental	A
2015	Limpeza e conservação	10.732.146/0001-85	13/05/2015	13/05/2018	Fundamental	P
Quantidade Total de Contratos				07		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R$ 1.713.138,08		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT - *CAMPUS* PONTES E LACERDA						
UG/Gestão: 158495/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	limpeza e conservação.	03.761.180/0001-12	13/08/2012	13/08/2017	Fundamental	E
2017	limpeza e conservação	03.374.266/0001-92	14/08/2017	14/08/2018	Fundamental	A
2016	Motorista	00.482.840/0001-38	18/04/2016	18/04/2018	Fundamental	P
2016	Vigilância Armada e Desarmada.	05.083.119/0001-99	28/02/2016	27/02/2018	Médio	P
2017	Auxiliar de Serviços Gerais	16.968.052/0001-96	02/01/2018	02/01/2019	Fundamental	A
Quantidade Total de Contratos				05		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R$ 1.011.286,22		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT - *CAMPUS* PRIMAVERA DO LESTE						
UG/Gestão: 158970/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2017	Agente de Portaria	12.282.352/0001-66	02/03/2017	02/03/2018	Ensino Fundamental	A

2017	Recepcionista	11.897.265/0001-50	09/01/2017	09/01/2018	Ensino Médio	P
2015	Vigilância	05.083.119/0001-99	05/03/2017	04/03/2018	Ensino Fundamental	P
2017	Copeiragem	08.573.956/0001-94	16/02/2017	19/01/2018	Ensino Fundamental	A
2017	Motorista	00.482.840/0001-38	01/11/2017	01/11/2018	Ensino Fundamental	A
2016	Jardinagem	10.439.655/0001-14	16/08/2017	15/08/2018	Ensino Fundamental	P
2016	Serviços Gerais	10.439.655/0001-14	16/08/2017	15/08/2018	Ensino Fundamental	P
Quantidade Total de Contratos				07		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R$ 784.856,45		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – *CAMPUS* RONDONÓPOLIS						
UG/Gestão: 158498/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância Armada e Desarmada	10.398.803/0002-80	05/10/2015	05/10/2018	Nível Médio	P
2017	Motorista	00.482.840/0001-38	01/01/2017	31/03/2017	Nível Médio	E
2017	Motorista	07.548.828/0001-28	03/04/2017	03/04/2018	Nível Médio	A
2017	Limpeza e Conservação	10.565.981/0001-78	24/04/2017	24/04/2018	Sem Exigência	A
Quantidade Total de Contratos				04		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R$ 734.047,10		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – *CAMPUS* SORRISO						
UG/Gestão: 158950/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Copeira e Recepcionista	05427994/0001-40	14/03/2016	14/03/2018	Ensino Médio	P
2016	Limpeza e Conservação	12589220/0001-81	14/03/2016	14/03/2018	Ensino Fundamental	P
2016	Motorista	00482840/0001-38	01/03/2016	01/03/2018	Ensino Fundamental	P
2016	Auxiliar de Manutenção Predial	00482840/0001-38	10/03/2017	10/03/2018	Ensino Fundamental	A

2016	Limpeza e Recepção	05427994/0001-40	12/05/2016	12/05/2018	Ensino Médio	P
2016	Vigilância	05083119/0001-99	10/08/2016	10/08/2017	Ensino Médio	E
2016	Jardineiro	00482840/0001-38	12/12/2016	12/12/2018	Ensino Fundamental	P
2016	Vigilância	04731108/0002-96	07/07/2016	07/07/2018	Ensino Médio	P
2016	Vigilância	05083119/0001-99	13/09/2016	13/09/2017	Ensino Médio	E
2017	Auxiliar rural	10609260/0001-12	19/09/2017	19/09/2018	Ensino Fundamental	A
2017	Auxiliar rural	13511850/0001-04	31/03/2017	16/06/2017	Ensino Fundamental	E
2017	Vigilância	00332087/0005-28	06/09/2017	06/09/2018	Ensino Médio	A
2017	Motorista	07548828/0001-28	27/01/2017	27/01/2018	Ensino Fundamental	A
2017	Vigilância	00332087/0005-28	11/08/2017	11/08/2018	Ensino Médio	A
2017	Auxiliar Rural	10609260/0001-12	25/10/2017	25/10/2018	Ensino Fundamental	A
2017	Limpeza e Conservação	06059231/0001-57	24/10/2017	24/11/2018	Ensino Fundamental	A
Quantidade Total de Contratos				16		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R$ 1.493.869,98		

Observação: O *Campus* Sorriso está responsável atualmente pela execução orçamentária e financeira do *Campus* Avançado Guarantã do Norte e era responsável pelo *Campus* Avançado Sinop, razão pela qual apresenta volume considerável de contratos de terceirização de mão de obra.

Unidade Contratante

Nome: IFMT – *CAMPUS* SÃO VICENTE

UG/Gestão: 158335/26414

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Limpeza e Conservação	17.059.773/0001-46	14/03/17	13/03/18	Fundamental	P
2016	Limpeza e Conservação	17.059.773/0001-46	14/03/17	13/03/18	Fundamental	P
2016	Limpeza e Conservação	17.059.773/0001-46	14/03/17	13/03/18	Fundamental	P
2016	Vigilância	05.083.119/0001-99	15/08/17	14/08/18	Fundamental	P
2016	Vigilância	04.731.108/0002-96	15/08/16	30/04/17	Fundamental	E
2016	Vigilância	05.083.119/0001-99	15/08/17	14/08/18	Fundamental	P

2016	Cozinheiro e Ajudante de Cozinha	07.192.414/0001-09	29/11/17	28/11/18	Fundamental	P
2016	Motorista	07.548.828/0001-28	29/11/16	28/11/17	Fundamental	E
2016	Jardineiro	00.482.840.0001-38	29/11/17	28/11/18	Fundamental	P
2016	Pedreiro, Auxiliar Rural e Auxiliar de Manutenção	09.626.435/0001-10	29/11/16	26/02/17	Fundamental	E
2016	Recepcionista	13.171.453/0001-22	29/11/16	28/11/17	Fundamental	E
2017	Pedreiro, Auxiliar Rural e Auxiliar de Manutenção	09.626.435/0001-10	27/02/17	25/08/17	Fundamental	E
2017	Vigilância	08.830.513/0001-31	01/04/17	01/04/18	Fundamental	A
2017	Auxiliar Rural	01.294.164/0001-31	28/08/17	28/08/18	Fundamental	A
2017	Pedreiro e Auxiliar de Manutenção	14.429.208/0001-35	28/08/17	28/08/18	Fundamental	A
2017	Vigilância Noturna não Armada Motorizada	05.083.119/0001-99	04/10/17	12/03/18	Fundamental	A
2017	Zeladoria Diurna e Noturna	22.856.570/0001-10	03/11/17	01/05/18	Fundamental	A
2017	Motorista	00.482.840.0001-38	01/12/17	01/12/18	Fundamental	A
2017	Serviços Gerais	16.968.052/0001-96	01/12/17	01/12/18	Fundamental	A
Quantidade Total de Contratos				20		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R$ 2.516.142,88		

Observação: O *Campus* São Vicente está responsável atualmente pela execução orçamentária e financeira das Extensões de Campo Verde e Jaciara, razão pela qual apresenta volume considerável de contratos de terceirização de mão de obra.

Unidade Contratante

Nome: IFMT – *CAMPUS* VÁRZEA GRANDE

UG/Gestão: 158971/26414

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Vigilância	05.083.119/0001- 99	23/08/2015	23/08/2018	Ensino Médio	P
2016	Motorista	07.548.828/0001-28	01/12/2016	01/12/2017	Ensino Fundamental	E

2017	Motorista	00.482.840/0001-38	04/12/2017	04/12/2018	Ensino Fundamental	A
2016	Limpeza e Conservação	10.732.146/0001-85	16/12/2016	16/12/2018	Ensino Fundamental	P
Quantidade Total de Contratos				04		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R$ 532.587,23		
Unidade Contratante						
Nome: IFMT – REITORIA						
UG/Gestão: 158144/26414						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Limpeza	12.441.717/0001-58	01/10/2014	01/10/2018	Ensino Fundamental	P
2015	Vigilância	05.052.780/0002-18	24/09/2015	24/09/2017	Ensino Fundamental	E
2016	Motorista	00.482.840/0001-38	02/03/2016	02/03/2017	Ensino Fundamental	P
2016	Recepcionista	10.917.822/0001-95	01/04/2016	01/04/2018	Ensino médio ou curso técnico equivalente	P
2016	Copeira	10.230.958/0001-22	07/03/2016	06/03/2017	Ensino Fundamental Incompleto	E
2017	Copeira	08.573.956/0001-94	08/03/2017	28/12/2017	Ensino Fundamental	E
2017	Vigilância	00.332.087/0005-28	25/09/2017	25/09/2018	Ensino Médio	A
2017	Motorista	10.917.822/0001-95	01/12/2017	01/12/2018	Ensino Fundamental	A
2015	Limpeza[1]	04.829.840/0001-12	28/08/2015	28/08/2018	Ensino Fundamental	P
2015	Vigilância[1]	10.398.803/0002-80	01/01/2016	31/12/2017	Ensino Médio	P
2016	Motorista[1]	10.230.958/0001-22	05/12/2016	05/12/2018	Ensino Fundamental	P
2015	Vigilância[2]	04.731.108/0002-96	14/09/2015	14/09/2017	Ensino Médio	E
2016	Limpeza[2]	08.656.318/0001-37	17/03/2016	16/03/2018	Ensino Fundamental	P
2016	Agente de Portaria[2]	07.548.828/0001-28	05/12/2016	05/12/2017	Ensino Fundamental	E
2016	Recepcionista[2]	00.482.840/0001-38	05/12/2016	05/12/2018	Ensino médio ou curso técnico equivalente	P

2017	Recepcionista[2]	00.482.840/0001-38	14/08/2017	14/08/2018	Ensino médio ou curso técnico equivalente	A
2017	Vigilância[2]	00.332.087/0005-28	15/09/2017	15/09/2018	Ensino Médio	A
2016	Recepcionista[3]	05.427.994/0001-40	07/08/2016	07/08/2018	Ensino médio ou curso técnico equivalente	P
2017	Limpeza[3]	12.589.220/0001-81	09/08/2017	14/03/2018	Ensino Fundamental	A
2017	Vigilância Noturna	08.830.513/0001-31	01/03/2017	01/03/2018	Ensino Médio	A
2017	Vigilância Diurna	08.830.513/0001-31	18/07/2017	18/07/2018	Ensino Médio	A
Quantidade Total de Contratos				21		
Volume de recursos despendidos no exercício com contratos de serviços terceirizados				R$ 2.039.336,64		
Observação: A Reitoria está responsável atualmente pela execução orçamentária e financeira dos *Campi* Avançados [1]Diamantino, [2]Lucas do Rio Verde e [3]Sinop, razão pela qual apresenta volume considerável de contratos de terceirização de mão de obra. Gerencia, também, o contrato de vigilância armada (diurno e noturno) da obra para construção do *Campus* Várzea Grande.						

FONTE: PROAD e *Campi* do IFMT.

5.1.5.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Esta UPC não tem contrato com consultores para desenvolvimento de projetos e/ou programas em cooperação com organismos internacionais.

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota de veículos

A classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional são regulamentadas pela Instrução Normativa nº. 03, de 15 de maio de 2008 e pelo Decreto nº. 8.541, de 13 de outubro de 2015,. Adicionalmente, no âmbito interno, a utilização de veículos é regulamentada por meio da Portaria nº. 864, de 10 de abril de 2015, juntamente com procedimentos e controles próprios (manuais e eletrônicos).

Os veículos de pequeno porte são utilizados para fins institucionais (administrativos e pedagógicos) e os de médio e grande porte, são utilizados para o transporte de alunos para viagens e/ou visitas técnicas, e/ou transporte de cargas.

Destaca-se que a missão de transportar tem um papel primordial em qualquer cadeia logística, e no IFMT não poderia ser diferente, pois, todas as atividades externas de rotinas, tanto pedagógicas quanto administrativas necessitam de uma frota de veículos. Enfatiza-se que os veículos da frota oficial do Instituto destinam-se ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de serviço, e são de uso exclusivo dos servidores docentes e técnico-administrativos do quadro próprio, dos funcionários terceirizados e dos discentes de graduação e pós-graduação regularmente matriculados na Instituição.

Quase todas as unidades gestoras do IFMT possuem motoristas terceirizados, ou seja, há locação de mão de obra para condução dos veículos oficiais. Tal contratação é realizada em razão do quadro insuficiente de motoristas efetivos, cujos cargos encontram-se em

processo de extinção. Da mesma forma, têm-se outros servidores autorizados a conduzir os veículos oficiais, sendo que tal autorização é emitida de acordo com as condições estabelecidas na Portaria IFMT nº. 864/2015.

Os veículos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso são gerenciados por cada unidade gestora (Reitoria e *Campi*), as quais são responsáveis desde o planejamento da aquisição até a sua manutenção, controle, e registro patrimonial.

Nos termos do Decreto nº. 8.541, de 13 de outubro de 2015, e Portaria IFMT nº. 864/2015, os veículos oficiais do IFMT classificam-se em "veículos de transporte institucional" e "veículos de serviços comuns". No entanto, quase a totalidade dos veículos oficiais do IFMT está enquadrada como veículos de serviços comuns, sendo que a Instituição apresenta apenas dois veículos de transporte institucional, que são utilizados para o transporte dos dirigentes máximos da Autarquia (Reitor e Reitor Substituto). Dessa forma, encontra-se elencado no Quadro 5.2.1. a quantidade de veículos de serviços comuns do IFMT, relacionados por Unidade Gestora.

Quadro 5.2.1.1. – Frota de veículos próprios da UPC

Unidade Gestora	Quantidade de veículos vinculados à UPC (A)	Total de Km rodados em 2017 (B)	Média Anual de KM rodados por Veículo em 2017 (C=B/A)	Idade Média da Frota (anos)
158972	5	120.926	24.185,2	4,2
158497	4	67.732	16.933	7
158494	10	18.494	1.849	7,6
158334	13	118.039	9.080	6,3
158333	13	103.667	7.974	9,7
158496	10	59.301	5.930	12,7
158493	10	79.296	7.930	8
158970	3	69.496	23.165	5,3
158495	5	75.611	15.122	5
158498	3	30.209	10.070	6,3
158950	7	113.040	16.149	6,5
158335	21	341.511	16.262	15,6
158971	3	25.461	8.487	7
158144	15	325.479	21.699	5
158492	11	160.421	14.584	4,5

FONTE: PROAD e *Campi* do IFMT.

No que se refere a média anual de quilômetros rodados e a idade média da frota, por Unidade Gestora, as informações seguem descritas no Quadro 5.2.1.1, todavia, destaca-se que a idade média de toda a frota do IFMT é de 7,38 anos.

Quanto aos custos associados à manutenção da frota, onde incluem-se, gastos com combustíveis e óleos lubrificantes, revisões periódicas, e seguros obrigatórios, conforme descrito no Quadro 5.2.1.2. Os gastos com os veículos oficiais registraram no exercício de 2017 o montante de aproximadamente R$2.222.788,90 em despesas empenhadas e R$ 1.435.607,48 em despesas pagas, equivalente a uma média R$10.864,82 por veículo.

Quadro 5.2.1.2 – Gastos associados à manutenção da frota da UPC

Unidade Gestora	ND	Empenhado (A)	Pago (B)	Restos a pagar (C)	Nº de veículos (D)	Média de Gastos por veículo (E=B/D)
158972	339039	R$ 49.255,42	R$ 45.101,87	R$ 4.153,55	05	R$ 9.020,37
158497	33.90.30-01	48.810,00	37.033,37	11.776,63	4	R$ 46.594,40
	33.90.37-01	167.207,38	134.164,79	33.042,59		
	33.90.39-19	45.673,76	13.084,53	32.589,23		
	33.90.39-78	1.000,00	0,00	1.000,00		
	33.90.39-69	431,15	431,45	0,00		
	33.90.47-10	1.663,77	1.663,77	0,00		
158971	33.90.39.19	R$ 3500,00	R$ 3.737,60	3.500,00	03	R$ 2.552,31
	33.90.30.39	R$ 4.000,00	R$ 3.744,98	4.000,00		
	33.90.39.25	R$ 836,88	R$ 174,35	836.88		
158494	33.90.30.03	R$46.351,10	R$15.879,43	R$30.471,67	10	R$ 3.970,73
	33.90.30.39	R$41.996,88	R$0,00	R$41.996,88		
	33.90.30.19	R$51.219,04	R$19.583,80	R$31.635,24		
	33.90.39.69	R$954,25	R$954,25	R$0,00		
	33.90.47.10	R$1.260,60	R$1.260,60	R$0,00		
	33.90.47.15	R$2.029,19	R$2.029,19	R$0,00		
158334	33.90.30.01	R$78.975,66	R$74.893,90	R$4.081,76	24	R$ 4.897,40
	33.90.39.19	R$29.754,29	R$29.333,86	R$420,43		
	33.90.39.25	R$1.536,60	R$550,00	R$986,60		
	33.90.39.39	R$15.908,56	R$9.421,32	R$6.487,24		
	33.90.39.69	R$3.338,50	R$3.338,50	R$0,00		
158333	33.90.39.19	R$66.378,10	R$39.230,87	R$27.147,23	13	R$ 6.617,60
	33.90.30.01	R$49.327,62	R$43.368,65	R$5.958,97		
	33.90.39.69	R$3.349,34	R$3.349,34	R$0,00		
	33.90.30.44	R$80,00	R$80,00	R$0,00		
158496	33.90.30	R$40.016,00	R$27.473,34	R$12.542,66	10	R$2.980,63
	33.90.39	R$1.029,63	R$920,18	R$109,45		
	33.90.47	R$1.412,79	R$1.412,79	R$0,00		
158493	33.90.30	R$68.566,07	R$54.643,58	R$13.922,49	10	R$ 6.605,02
	33.90.39	R$51.162,07	R$10.272,04	R$40.890,03		
	33.90.47	R$1.134,54	R$1.134,54	R$0,00		
158970	33.90.39	R$30.333,81	R$9.642,39	R$20.691,42	3	R$ 14.553,12
	33.90.30	R$37.004,35	R$33.890,90	R$3.113,45		
	33.90.47	R$126,06	R$126,06	R$0,00		
158495	33.90.30	R$58.850,57	R$45.234,96	R$13.615,61	5	R$ 11.276,62
	33.90.39	R$12.966,45	R$10.259,65	R$2.706,80		

	33.90.47	R$888,50	R$888,50	R$0,00		
158498	33.90.30-01	R$10.000,00	R$1.614,31	R$8.385,69	3	R$ 1.288,65
	33.90.30-39	R$10.000,00	R$1.578,00	R$8.422,00		
	33.90.39-25	R$2,00	R$0,00	R$2,00		
	33.90.47-10	R$378,18	R$378,18	R$0,00		
	33.90.39-69	R$295,47	R$295,47	R$0,00		
158950	R$135.293,26	R$88.766,58	R$46.526,68	R$135.293,26	7	R$ 12.680,94
158335	33.90.30	R$212.709,50	R$161.725,36	R$50.984,14	21	R$ 12.726,87
	33.90.39	R$186.491,85	R$100.748,58	R$85.743,27		
	33.90.47	R$4.790,28	R$4.790,28	R$0,00		
158144	33.90.30	R$150.689,03	R$105.659,80	R$45.029,23	15	R$ 11.444,73
	33.90.39	R$107.140,70	R$64.097,52	R$43.043,18		
	33.90.47	R$1.913,59	R$1.913,59	R$0,00		
158492	33.90.30	R$142.219,65	R$45.762,82	R$96.456,83	17	R$ 15.762,96
	33.90.39	R$287.633,18	R$220.777,58	R$66.855,60		
	33.90.47	R$1.429,96	R$1.429,96	R$0,00		

FONTE: PROAD e *Campi* do IFMT.

Percebe-se que há um grande montante de recursos investidos com a frota de veículo do IFMT, todavia, tais despesas são necessárias para a realização das manutenções preventivas e corretivas dos veículos, bem como para o deslocamento até as extensões, polos de educação à distância, Reitoria e *Campi* distribuídos em toda a extensão territorial do Estado de Mato Grosso.

Entretanto, em razão das condições das rodovias e das longas distâncias, tem-se um grande dispêndio com manutenção. Da mesma forma, o custo do combustível em algumas regiões mais distantes dos centros urbanos acaba por impactar no total de gastos com a manutenção dos veículos. A frota do IFMT ainda é considerada nova, com exceção dos veículos oriundos das ex-autarquias (CEFET-Cuiabá, CEFET-MT e EAF- Cáceres). A decisão para substituir os veículos ocorre, geralmente, pela antiguidade ou quando se incorre em custos fortemente elevados de manutenção. Nesses casos, faz-se a análise do montante de gastos incorridos com manutenção durante a vida útil do veículo e, caso entenda-se compensador, substitui-se o veículo. O veículo também é substituído em casos de sinistros que resultem em perda total.

As razões de escolha da aquisição em detrimento da locação decorrem do fato do transporte fazer parte da competência estratégica do IFMT, o que exige, portanto, elevado padrão de qualidade na execução dessa atividade, o que justifica a opção pela manutenção de uma frota própria de veículos. Bem como as peculiaridades de cada *Campus*, principalmente os de ensino agrícola, a existência de alunos internos e a distância do centro comercial das cidades.

O controle de abastecimento é realizado para verificar e planejar o uso correto do veículo. A administração dos valores é feita pelo saldo atual acompanhado da quilometragem no momento do abastecimento, e o controle é feito através da emissão de Cupom de abastecimento com o Cartão emitido pelo Posto de Combustível Credenciado.

Os veículos passam por vistoria periodicamente para verificar as condições de limpeza e a necessidade de manutenção.

E por fim, a estrutura de controles de que o IFMT dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte, compõe-se de:

a. Sistema informatizado (SUAP – Módulo Frota);
b. Sistema de Gestão de Combustível;
c. Planilhas de controle de saída em viagem;
d. Diário de bordo;
e. Planilhas de controle de gastos com manutenção; e
f. Outros controles manuais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso efetua a contratação de veículos automotores de terceiros somente em casos esporádicos e específicos, tais como: transporte de alunos para viagens e/ou visitas técnicas, campeonatos esportivos e outros. Tal contratação é realizada para atender situações específicas, quando a Instituição não possui veículos e/ou motoristas suficientes para atender toda a demanda.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Das unidades do IFMT, apenas algumas apresentam veículos classificados como inservíveis ou fora de uso. Dessa forma, optou-se por apresentar abaixo, de forma individualizada, o tratamento que cada unidade dispensa aos veículos inservíveis ou fora de uso de sua responsabilidade. No entanto, de maneira geral, a política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso do Instituto Federal de Mato Grosso engloba quatro fases, nas quais o veículo que se enquadra na presente situação pode estar sendo disponibilizado para:

a. Utilização em outros *Campi*;
b. Utilização em outros órgãos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
c. Doação; ou
d. Leilão.

Quadro 5.2.2.1 - Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso da UPC

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158494	02	02	01	01
Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): Atualmente IFMT/BLV possui veículos inservíveis ou ociosos, com objetivo para este ano de realizar um leilão e desfazimento destes bens ociosos. temos 1 parati e 1 Blazer que estão ociosas.				
Unidade Gestora	**Quantidade de veículos classificados como ociosos**	**Quantidade de veículos classificados como antieconômicos**	**Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)**	**Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso**
158334	01	01	00	01

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.):
Atualmente apenas o veículo Megane, placa KAT6572, é antieconômico, pois apresentou diversos problemas mecânicos, que tornaram sua utilização inviável. Os demais veículos inservíveis já foram doados.

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158496	1	0	1	2

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.):
A L200 Triton OAX-6507 e o Uno NJW-3237 foram doados ao *Campus* Alta Floresta, o Uno CWI7159 foi doado ao *Campus* Barra do Garças (*Campus* avançado de Canarana) e a caminhonete Mitsubshi L200, placa NJL 0907, foi doado para o INCRA (unidade de Confresa). Os demais veículos classificados como inservíveis estão disponíveis para doação (não foi realizado em 2016 devido ser ano eleitoral) e em 2017/18 será estudada/executada a melhor forma de desfazimento.

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158333	01	00	00	01

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.):
Atualmente, o *Campus* possui um (01) veículo classificado como ocioso (FORD/F350, Placa: JYI2318) e um (01) veículos classificados como inservível (NISSAN/FRONTIER 4X4 XE, Placa: KAQ0475).

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158495	00	02	00	02

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.):
A unidade tem por objetivo a doação dos veículos antieconômicos para outros órgãos Públicos ou a realização de leilão em parceria com outros *Campi*s do IFMT e Reitoria.

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158335	00	00	04	02

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.): Foram Leiloados 5 veículos em 2017, no entanto outros 6 veículos classificados como sucata e fora de uso, devido existência de processo de sindicância, ainda não foram a leilão.

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158950	00	01	01	02

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.):
A Reitoria está com processo aberto para desfazimento dos bens, classificados como inservíveis.

Unidade Gestora	Quantidade de veículos classificados como ociosos	Quantidade de veículos classificados como antieconômicos	Quantidade de veículos classificados como irrecuperável (sucata)	Quantidade total de veículos inservíveis ou fora de uso
158144	00	01	00	01

Considerações da UG acerca da política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso (leilão, doação, etc.):
No ano de 2017 não foi adotada nenhuma política de destinação dos veículos inservíveis ou fora do uso, já que demandam mais servidores lotados na Coordenação de Patrimônio, que atualmente possui apenas 01 (um) servidor para elaborar as normas para o desfazimento desses bens, edital, e a execução em si do desfazimento, e ainda gerir todos os bens adquiridos pela Reitoria do IFMT e implantação dos novos *Campi*. Entretanto, já foi iniciado o processo de levantamento dos veículos inservíveis de todos os *Campi* do IFMT, para que no ano de 2018 sejam dados os prosseguimentos para destinação dos mesmos.

FONTE: PROAD e *Campi* do IFMT.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Quadro 5.2.3.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UPC	
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	**MATO GROSSO**	**27**	**25**
	Alta Floresta	01	01
	Barra do Garças	01	01
	Cáceres	02	02
	Campo Novo do Parecis	01	01
	Campo Verde	01	02
	Confresa	01	01
	Cuiabá	04	02
	Diamantino	01	01
	Guarantã do Norte	01	01
	Juína	02	02
	Lucas do Rio Verde	01	01
	Paranaíta	01	01
	Poconé	01	01
	Pontes e Lacerda	01	01
	Primavera do Leste	02	02
	Rondonópolis	01	01
	Sorriso	03	02
	Tangará da Serra	01	01
	Várzea Grande	01	01
Total Brasil			

FONTE: PROAD e *Campi* do IFMT.

Quadro 5.2.3.2 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UPC

UG	RIP	Regime[1]	Estado de Conservação	Valor do Imóvel (em Reais)			Despesa no Exercício (em Reais)	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
ALF	8987.00124.500-3	13	Muito Bom	1.086.000,00	18/09/2015	1.086.000,00	-	-
ALF	9885.00029.500-0	12	Bom	800.000,00	17/07/2015	800.000,00	-	-
BAG	9035.00095.500-2	12	Reparos Importantes	2.500.000,00	07/05/2009	-	-	117.455,89
BLV	9067.00217.500-2	21	Bom	2.999.723,02	28/06/2017	22.624.162,23	357.100,00	7.725,58
CAS	9047.00151.500-0	21	Bom	25.505.241,16	30/12/2015	24.772.940,53	815.091,63	150.953,82
CAS	9129.00022.500-6	21	Reparos Importantes	2.399.074,04	30/12/2015	2.399.074,04	-	
CNP	9777.00003.500-0	12	Bom	11.685.689,64	29/09/2017	10.903.474,40	-	603.634,76
TGA	9185.00046.500-8	12	Bom	4.835.145,76	14/12/2016	4.542.762,89	7.500,00	171.919,79
CFS	0131.00003.500-5	10	Bom	8.436.172,18	01/01/2017	8.436.172,18	158.052,92	204.056,50
CBA	9067.00218.500-8	12	Reparos Importantes	35.844.619,08	24/08/2015	-	-	616.000,00
JNA	9831.00019.500-6	21	Reparos Importantes	16.489.310,30	18/12/2015	16.489.310,30	105.000,00	9.493,34
JNA	9831.00021.500-7	21	Bom	2.800.837,31	18/12/2015	2.800.837,31	-	-
PLC	8999.00038.500-0	10	Bom	4.439.412,36	03/12/2001	Não houve reavaliação	0	268.892,00
PDL	9871.00012.500-7	21	Bom	65.000,00	26/03/2013	Não houve reavaliação	84183,58	0,00
PDL	9871.00015.500-3	21	Muito Bom	5.637.327,84	não avaliado	Não houve reavaliação	0,00	36.984,43
ROO	9151.00114.500-2	21	Regular	5.220.353,49	03/07/2017	8146808,52	-	131.720,00
SVC	9067.00216.500-7	21	Bom	39.442.609,45	18/03/2016	40.767.381,79	59.769,62	362.110,96
SVC	9779.00019.500-9	21	Bom	2.688.595,94	29/01/2015	3.154.527,46	-	151.040,05
SRS	9907.00016.500-3	21	Bom	4.720.200,00	01/12/2017	10.874.303,37	-	177.293,30
SRS	9907.00018.500-4	21	Bom	981.020,00	16/01/2017	981020	-	1.375,00
GTA	9887.00011.500-8	21	Regular	1.250.000,00	01/12/2017	1.250.000,00	-	569,76
VGD	9167.00050.500-1	21	Bom	30.000.000,00	28/12/2016	-	-	-
DMT	9069.00047.500-5	21	Bom	3.640.376,32	16/04/2013	-	-	53.460,16
LRV	9925.00008.500-8	21	Bom	3.494.538,65	10/12/2013	-	7.500,50	52.929,32
SNP	8985.00097.500-1	21	Bom	1.500.000,00	15/07/2009	-	1.053,75	79.841,70
RTR	9067.00344.500-3	12	Bom	294.795,13	26/09/2014	-	31.503,47	193.413,50
RTRAI	9067.00384.500-1	12	Bom	76.970,28	18/08/2015	-	-	-
Total de Despesas no Exercício com reformas e manutenção						**R$ 3.390.869,86**		

[1] Regime**:** É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o

processo de regularização do imóvel, que foi informado conforme a seguinte codificação: 10-Em regularização – Cessão, 12- Em regularização – Outros, 13-Entrega – Adm. Federal Direta, 21 – Uso em Serviço Público.

[2] Imóvel onde está instalado o *Campus* Avançado Guarantã do Norte. [3] Diamantino. [4]Lucas do Rio Verde. [6]Tangara da Serra.

FONTE: PROAD e *Campi* do IFMT. SPIUNET.

A estrutura de controle da gestão do Patrimônio Imobiliário se restringe ao registro dos imóveis no SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União.

Os registros são realizados a partir dos dados da Escritura Pública do imóvel registrada em Cartório, laudos de avaliação e outras informações registradas nas matrículas dos imóveis junto aos Cartórios de Registro.

O registro contábil é realizado a partir das informações registradas no SPIUnet que ao realizar os lançamentos, estes são enviados de forma automática ao SIAFI.

A seguir, serão apresentadas as análises críticas realizadas pelos *Campi*:

a) Alta Floresta

O IFMT - *Campus* Alta Floresta está instalado em sede própria, situada na Rodovia MT 208, Lote nº 143-A, Gleba Alta Floresta, no Município de Alta Floresta/MT, CEP: 78.580-000. Coordenadas Geográficas: 56°03'51,56"W, 09°54'29,39"S.

O Lote 143-A de propriedade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT, está registrado sob Matrícula nº 23.835, Livro 02 – do RGI de Alta Floresta/MT. O Imóvel possui área total de 6,00 ha (seis hectares), destes, 4.321 m^2 (quatro mil, trezentos e vinte um metros quadrados) de área em construção, destinados às instalações do *Campus*.

O IFMT – *Campus* Alta Floresta possui também, um imóvel com área de 500.000 m^2 (quinhentos mil metros quadrados), localizado no núcleo urbano do Município de Paranaíta/MT. O Imóvel está registrado sob a Matrícula 2.299 na Comarca de Paranaíta, Lote Urbano LE 112, no qual possui Escritura Pública de Doação lavrada em 2015.

Este imóvel destina-se à implantação da Fazenda Experimental, onde será efetuada a execução de todas as atividades práticas ofertadas nos cursos das áreas de Técnico em Agropecuária e Bacharelado em Zootecnia do *Campus* Alta Floresta.

b) Campo Novo do Parecis

O valor gasto com reforma/manutenção referem-se aos recursos efetivamente pagos no exercício 2017. No *Campus* Campo Novo do Parecis houve a manutenção do telhado de um bloco de salas de aula, manutenção do Setor de Zootecnia (produção animal), bem como da manutenção da rede hidráulica do *Campus.*

As manutenções prediais realizadas nas instalações, do *Campus* Avançado de Tangará da Serra são referentes correções em parte do telhado em virtude da instalação de usina fotovoltaica. Como as placas foram fixadas em parte do telhado houve a necessidade de realizar o reparo, tendo em vista que apresentava muitos problemas de goteiras e infiltrações. Foi empenhado ainda em 2017 valor para a correção do remanescente do telhado, porém a execução do serviço se dará durante o mês de férias escolares, com vistas a não comprometer as aulas. Os valores empenhados registram um total de R$ 171.919,79. Os valores aplicados não foram considerados para reformas e aperfeiçoamento do imóvel, não havendo portanto, valorização da estrutura. Houve dispensa de licitação para serviços para reparos elétricos (manutenção preventiva) nas instalações do *Campus*.

O imóvel situado em Campo Novo dos Parecis está situado à Rodovia MT/235, KM 12, também denominada Estrada Sucuruina, Campo Novo do Parecis, MT. O imóvel encontra-se devidamente cadastrado junto à Prefeitura do Município de Campo Novo do Parecis sob. o nº. (matrícula no Serviço de Registro de Imóveis desta comarca, sob. o nº. 3.752, Livro nº. 02 - Registro Geral). De acordo com o Livro nº. 16- A Folha nº. 093 no cartório do 2º Ofício Tabelionato Guedes. A área7 está cadastrada no INSTITUTO NACIONAL DE COLINIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA.

Quando o imóvel fora recebido em doação, foram realizadas obras de reformas/ampliações nos prédios já existentes: um refeitório, um bloco administrativo, um bloco de sala de aula, outro que se tornou biblioteca, um auditório que se tornou em bloco de salas de aula, uma fábrica de ração, um laboratório agroindustrial, quatro casas residenciais, uma casa de zelador, um bloco de tecnologia da informação e uma casa de força. Também foram realizadas novas construções: dois blocos de alojamento masculino, um bloco de alojamento feminino, outro bloco administrativo, um bloco de laboratórios, um centro de convivência, um almoxarifado/depósito, dois blocos de sala de aula e uma quadra poliesportiva coberta.

O valor resultante das avaliações dos cálculos de todas as edificações, acompanhado do valor do terreno, constitui no valor de R$ 10.903.474,40 (Dez milhões, novecentos e três mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e quarenta centavos).

c) Pontes e Lacerda

O IFMT *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste está localizada na Rodovia MT 473, estrada para Vila Matão, Bairro Jardim Morada da Serra, município de Pontes e Lacerda – MT, possui as seguintes coordenadas geográficas: 15º 13' 39.77" S e 59º 21'2.55'O.

O *Campus* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2008, o imóvel onde exerce suas atividades funcionais é um prédio já existente anteriormente, que encontra-se em fase de transferência da SEDUC-MT para o IFMT e por esse motivo ainda não possui RIP. Ao findar do exercício financeiro de 2014, foi identificado que o processo de transferência encontrava-se na Casa Civil – Governo do Estado de MT.

Ao longo dos anos, já foram executadas algumas obras no *Campus*, como o cabeamento estruturado no *Campus* visando dar melhores condições de acesso à internet, construção do muro e da guarita, construção de estacionamento e bicicletário, bloco educacional de salas de aulas, colocação de grades, brisas e persianas nas janelas aumentando a segurança e conforto de usuários, construção de uma quadra poliesportiva, construção de arquibancadas e vestiário, Construção de rampa de acesso ao Bloco de sala de aula e reforma dos laboratórios.

O IFMT *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste possui um planejamento de novas construções visando ampliar e melhorar a estrutura física existente, a fim de dar condições adequadas de trabalho e estudo a sua comunidade interna e externa, bem como atender às metas estabelecidas no PDI e no Planejamento Estratégico do órgão. São eles: Reforma da parte elétrica do bloco de laboratórios, construção de garagem para veículos oficiais e construção de nova cantina e área de convivência para os alunos e servidores.

d) Sorriso

A estrutura do imóvel bem como sua manutenção e reforma tem gastado pouco visto os reparos serem em sua maioria, causados devido a defeito por uso contínuo. A fazenda experimental e o *Campus* Guarantã vêm passando por melhoramentos e reformas que ainda

não encerraram. A sede do *Campus* Sorriso em 2017 passou por uma reforma estrutural para atender a aula prática de física e sala de aula ao qual o *Campus* necessitava. Em 2017 foi então construída umas divisórias em gesso e criado outros ambientes (sala de aula e laboratório de física). Na fazenda foram colocadas salas containers e também, feita a distribuição de energia elétrica.

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 5.2.4.1 – Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UPC

***Campus* Campo Novo do Parecis**		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9777 00003.500-0
	Endereço	ROD MT 235 KM 12, ZONA RURAL, CAMPO NOVO DO PARECIS - MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	029.468.641-03
	Nome ou Razão Social	ROSILDA SANTANA DOS SANTOS
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 02 /2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração comercial da lanchonete do *Campus*
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete do centro de convivência
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R$ 788,00 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Gru – cód 28802-0
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção predial, diárias e passagens e serviços terceirizados
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O valor recebido é o valor global incluindo todos os gastos e a limpeza fica por conta do cessionário
***Campus* Campo Novo do Parecis**		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9777 00003.500-0
	Endereço	ROD MT 235 KM 12, ZONA RURAL, CAMPO NOVO DO PARECIS - MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.816.146/0001-59
	Nome ou Razão Social	Rds minerva comércio, serviços e representação ltda. - me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Comércio alimentos (lanchonete)
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 01/2016
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete do *Campus* avançado Tangará da Serra
	Prazo da Cessão	06/05/2017 a 06/05/2018
	Caracterização do espaço cedido	Lanchonete do *Campus* avançado tangará da serra

	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R$ 320,00	
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Gru – cod. 28804-7	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Despesas de manutenção e custeio do *Campus* avançado	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O valor recebido incorpora-se aos demais recursos do *Campus*, sendo utilizado nas despesas gerais do *Campus*.	
***Campus* Cuiabá**			
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9067.00218.500-8	
	Endereço	RUA ZULMIRA CANAVARROS, 95 – CENTRO. CUIABÁ-MT	
Identificação do Cessionário	CNPJ	01.365.698/0001-01	02.563.740/0001-61
	Nome ou Razão Social	Cozinha papillote produtos alimentícios ltda.	Pieer service ltda - me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Restaurante/lanchonete	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concessão onerosa de uso de espaço físico - concorrência	Licitação na modalidade Pregão Eletrônico.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Concessão onerosa de uso do espaço físico destinado à implantação e exploração comercial do espaço denominado "cantina" visando o atendimento aos estudantes e servidores	Contratação de serviços de reprografia, impressão monocrática e policromática e encadernação de documentos corporativos, com o fornecimento de equipamentos, insumos e mão-de-obra.
	Prazo da Cessão	12 meses.	12 meses.
	Caracterização do espaço cedido	Cantina composto por uma sala administrativa, uma área de atendimento e uma cozinha, que totalizam uma área de 56,60 m².	Sala de 5,45x9,09m, com área total de 49,28 m², situada ao lado do Laboratório de Topografia, em frente ao estacionamento.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R$ 9.035,59	R$ 0,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Classificação das receitas para custear as atividades do *Campus*, integrando o orçamento anual	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Custeio da unidade	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos relacionados à área concedida são de responsabilidade do cessionário	
***Campus* Pontes e Lacerda**			
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	NÃO HÁ	
	Endereço	RODOVIA MT 473, ESTRADA PARA VILA MATÃO, PONTES E LACERDA – MT	
Identificação do	CNPJ	23.854.566/0001-86	
	Nome ou Razão Social	Republica refeições coletivas eireli me	

Cessionário	Atividade ou Ramo de Atuação	Refeições e lanches		
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Edital concorrência 01/2016		
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Lanchonete/cantina (comercialização de produtos alimentícios e bebidas não alcoólicas		
	Prazo da Cessão	12 meses		
	Caracterização do espaço cedido	Exploração de lanchonete /cantina na sede do ifmt *Campus* pontes e lacerda com área total de 45 metros quadrados, sendo 21,52 metros quadrados de área privativa.		
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	Aluguel no valor de r$ 770,00 (setecentos e setenta reais, quarenta e oito centavos)/mês referente ao período 05/12/2016 a 05/12/2017.		
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte: 0250026414 vinc. 400		
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos são destinados para aquisição de materiais de consumo.		
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Os gastos com água e luz, conservação, manutenção, limpeza e outros gastos necessários são por conta da cessionária.		
***Campus* Rondonópolis**				
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9151.00114.500-2		
	Endereço	RUA ANANIAS MARTINS DE SOUZA, N 861, VILA MINEIRA, 78721-520, RONDONÓPOLIS, MT		
Identificação do Cessionário	CNPJ	23.587.307/0001-36	19.049.058/0001-58	42.270.181/0001-16
	Nome ou Razão Social	Nilson fernandes	V. L. Honório da silva	Fundação cesgranrio
	Atividade ou Ramo de Atuação	Lanchonete	Lanchonete	Atividades de apoio à educação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Edital de seleção de permissão de uso	Pregão eletrônico	Espaço requisitado pelo mec
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração da lanchonete	Exploração do espaço da cantina	Realização de provas do enem
	Prazo da Cessão	12 meses	12 meses	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	47,50 m2	47,50 m2	12 salas de aula e uma sala de apoio
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R$ 6.580,50	R$ 0,00	R$ 3.924,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita corrente patrimonial auferida por exploração de	Receita corrente patrimonial auferida por exploração de	Taxa de uso de imóvel
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Aquisição de materiais e	Aquisição de materiais e	Aquisição de materiais e
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Taxa de ocupação mensal, acrescida de 0,5% do total das faturas de água e energia elétrica	Taxa de ocupação mensal, acrescida de 0,5% das faturas de água e energia elétrica	Taxa de ocupação
***Campus* Sorriso**				

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9907.00018.500-4
	Endereço	AVENIDA DOS UNIVERSITÁRIOS Nº. 799, BAIRRO SANTA CLARA, SORRISO-MT
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.685.478/0001-81
	Nome ou Razão Social	Ana paula horing giovelli - me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Ramo alimentício, fornecimento de alimentações.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão eletrônico 01/2017
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de restaurante/cantina
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Espaço público para instalação de restaurante/cantina área total de 87,50 m2.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	R$ 896,25 mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte: 250 - código de recolhimento gru: 28804-7 Descrição do código de recolhimento: taxa de ocupação de imóveis
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Investimento na biblioteca do *Campus* e aquisição de materiais permanentes
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	O rateio dos gastos foram determinados em edital de licitação baseados nos equipamentos e consumos a serem utilizados. no entanto, gastos relativos à manutenção do imóvel sob cessão, limpeza e conservação ficaram sob responsabilidade da
***CAMPUS* Juína**		
Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	9831.00019.500-6
	Endereço	Linha j, quadra 08, setor chácara, s/n. Juína-mt, cep: 78320-000.
Identificação do Cessionário	CNPJ	21.843.960/0001-93
	Nome ou Razão Social	Gerimias miguel de lara 75981220163
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento de alimentos/lanchonete
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação: concorrência pública -tipo maior oferta
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de lanchonete
	Prazo da Cessão	12 meses
	Caracterização do espaço cedido	Espaço físico destinado a implantação e exploração da lanchonete na sede do *Campus* juína, com área total de 135,84m² sendo 31,67 m² de área privativa.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UPC Cedente	Valor mensal de r$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais).
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Gru com código de recolhimento 28802-0.
	Forma de utilização dos	Os recursos de fonte própria são utilizados na ação 20rl – despesas

	Recursos Recebidos	correntes
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A limpeza do prédio é de responsabilidade do cessionário, bem como a despesa com energia elétrica, apurada através de medidor eletrônico.

FONTE: PROAD e *Campi* do IFMT.

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 5.2.5.1 – Relação de imóveis locados de terceiros

Unidade Gestora	Descrição do imóvel locado	Valor mensal da locação	Finalidade do imóvel
158970	Quadra poliesportiva coberta	R$ 800,00	Realização de aulas práticas de Educação Física
158144	Imóvel urbano comercial, localizado na Av. Filinto Muller, nº. 953, Bairro Duques de Caxias, Cidade de Cuiabá-MT, registrado no Segundo Serviço Notarial Registral da 1º Circunscrição Imobiliária da Comarca de Cuiabá, Matrícula 91.971.	R$ 70.812,00	Abrigar as instalações da Unidade Administrativa da Reitoria do IFMT.
158144	Imóvel situado no endereço Rua Marechal Floriano Peixoto, nº. 1.054, bairro Duque de Caxias, no Município de Cuiabá-MT, objeto da matrícula n° 25.091, do 2° Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Cuiabá.	R$ 6.414,19	O imóvel locado visa atender à necessidade de ampliação dos espaços da Reitoria do IFMT, cujos determinados setores encontram-se sem espaço para acomodação de mesas e armários necessários para o atendimento aos novos servidores que ingressaram nos últimos concursos públicos. No imóvel em questão foram alocados os materiais do almoxarifado, arquivo permanente e coordenação de patrimônio.
158950	Ginásio de Esportes	R$ 454,54	Realização de aulas de educação física visto que a unidade não possui tal infraestrutura
Descrição da forma de tratamento das despesas com reformas, transformações, manutenções com o imóvel locado, por exemplo, se assumidos pela UPC locatária ou deduzidos do valor da locação: - Unidade Gestora 158970 e 158335: O *Campus* não possui nenhuma despesa com reformas, manutenções com o imóvel citado. - Unidade Gestora 158144: A Reitoria realiza a devida glosa/abatimento dos valores despendidos na realização de alguma benfeitoria necessária no valor do aluguel do mês subsequente.			

FONTE: PROAD e *Campi* do IFMT.

5.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

O Quadro 5.2.6 apresenta as principais obras e serviços de engenharia que se encontravam em andamento no exercício 2017. Os dados foram extraídos do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle – SIMEC.

Quadro 5.2.6.1 – Principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim em execução no exercício 2017

Nome da obra	*Campus* beneficiado	Início da obra	Empresa responsável pela obra	Valor da obra	Executado

CONSTRUÇÃO DE GUARITA, ALAMBRADO E CERCAMENTO	*Campus* Alta Floresta	25/01/2016	BRANDAO & RIBEIRO LTDA	R$ 328.816,59	100,00%
READEQUAÇÃO CENTRO CONVIVÊNCIA E SANITÁRIOS BLOCO SALAS AULA	*Campus* Confresa	24/11/2016	DUARTE RODRIGUES & CIA LTDA - ME	R$ 246.438,88	100,00%
REFORMA SEDE DEFINITIVA DO *CAMPUS* AVANÇADO GUARANTÃ DO NORTE	*Campus* Avançado Guarantã do Norte	21/06/2016	PROTEGE - SISTEMA DE PROTECAO ATMOSFERICA LTDA ME	R$ 973.505,07	100,00%
PERFURAÇÃO E INSTALAÇÃO DE POÇO ARTESIANO	*Campus* Alta Floresta	24/11/2016	GEOPOCOS HIDROCONSTRUCOES E COMERCIO LTDA EPP	R$ 60.993,00	100,00%
CONSTRUÇÃO DO *CAMPUS* DE VARZEA GRANDE	*Campus* Várzea Grande	15/01/2014	MAAT ENGENHARIA LTDA EPP	R$ 9.686.379,23	57,25%
CONSTRUÇÃO DE BARRACÃO PARA IMPLEMENTOS AGRÍCOLA	*Campus* Juína	04/12/2014	MATERIAL FORTE E CONSTRUTORA LTDA	R$ 540.029,78	89,92%
CONSTRUÇÃO DO PRIMAVERA DO LESTE	*Campus* Primavera do Leste	05/11/2013	ALI CARVALHO CONSTRUTORA LTDA	R$ 10.445.664,40	96,87%
PERFURAÇÃO E INSTALAÇÃO DE POÇO TUBULAR E RESERVATÓRIO	*Campus* Alta Floresta	07/06/2017	GEOPOCOS HIDROCONSTRUCOES E COMERCIO LTDA EPP	R$ 63.210,00	47,37%
ÁREA DE CONVIVÊNCIA	*Campus* Juína	14/03/2016	PROJETUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	R$ 1.516.376,75	70,38%
CONSTRUÇÃO DO REFEITÓRIO/CANTINA DO *CAMPUS* ALTA FLORESTA	*Campus* Alta Floresta	14/04/2017	GECON GESTAO EM ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA ME	R$ 991.820,34	32,35%
CONSTRUÇÃO DE SALAS DE AULAS E LABOROTORIOS (BLOCO C)	*Campus* São Vicente	05/12/2016	ECONST CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA ME	R$ 1.564.569,09	76,22%
REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS ALOJAMENTOS E/F E G/H	*Campus* São Vicente	26/01/2015	TANGERE CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA - ME	R$ 2.276.070,19	82,36%
CONSTRUÇÃO DA SEDE DO *CAMPUS* ALTA FLORESTA	*Campus* Alta Floresta	13/01/2014	GECON GESTAO EM ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA ME	R$ 10.092.726,16	88,83%
GARAGEM PARA VEÍCULOS	*Campus* Juína	19/11/2014	MATERIAL FORTE E CONSTRUTORA LTDA	R$ 589.560,72	85,97%
CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIO DE ÁGUA - IFMT *CAMPUS*/JUÍNA	*Campus* Juína	05/12/2016	ECONST CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA ME	R$ 282.296,80	94,91%
REFORMA DO BLOCO ADMINISTRATIVO DO IFMT	*Campus* Avançado Diamantino	06/012/2016	ECONST CONSTRUCOES E EMPREENDIMENTOS LTDA ME	R$ 742.099,20	86,07%
CONSTRUÇÃO DE RADIER	*Campus* Lucas do Rio Verde	01/09/2016	RIBEIRO E SEVERINO & RIBEIRO E SEVERINO LTDA	107.129,44	100%
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO/REPAROS E	*Campus* Lucas do	18/07/2017	TMF COM. SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES	61.000	100%

ADEQUAÇÕES NO CA LUCAS	Rio Verde		EIRELI		
INSTALAÇÃO DO NÚCLEO AVAÇADO TANGARÁ DA SERRA	Campus Tangará da Serra	07/12/2015	PROTEGE SISTEMA DE PROTEÇÃO ATMOSFERICA LTDA EPP	551.429	100%

FONTE: SIMEC

5.3 Gestão da tecnologia da informação

5.3.1 Plano Diretor de TI (PDTI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As estratégias e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) devem nortear as ações do IFMT. O PDI referente à Tecnologia da Informação está totalmente em harmonia com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

O PDTI reflete o planejamento de TI da instituição, identificando as ações necessárias para alcançar seus objetivos, portanto são apresentadas as descrições sucintas do alinhamento do PDTI com o PDI.

A. Informatizar processos iniciais na área acadêmica

Informatizar os processos elementares do controle de registro escolar, gestão de biblioteca, dentre outros. Considerando que os processos sejam interligados em todos os *Campi* e que sigam a organização didática.

Alinhamento estratégico: Alinhado com "As quatro metas mais importantes da organização", contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 02 - "Implantar sistema de gestão acadêmica e administrativa".

B. Informatizar processos iniciais na área administrativa

Informatizar os processos elementares dos recursos humanos, protocolo, almoxarifado, patrimônio, frotas (veículos), dentre outros.

Alinhamento estratégico: Alinhado com "As quatro metas mais importantes da organização", contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 02 - "Implantar sistema de gestão acadêmica e administrativa".

C. Melhoria da comunicação institucional através do novo portal

Informatizar os processos de comunicação do IFMT através da modernização da plataforma de comunicação do portal (site) e promoção da interação estudante-professor através da disponibilização de plataforma de interação social e de informações acadêmicas no portal (site).

Alinhamento estratégico: Alinhado com "As quatro metas mais importantes da organização", contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 03 - "Implantar comunicação e publicidade institucional".

D. Disponibilizar sistema analítico de inteligência para redução da evasão escolar

Apoiar as áreas de ensino, pesquisa e extensão com informações que contribuam na identificação e criação de políticas que permitam a redução da evasão escolar.

Alinhamento estratégico: Alinhado com "As quatro metas mais importantes da organização", contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 04 - "Implantar política de combate à evasão".

E. Evoluir a abordagem da TI do IFMT para computação em nuvem

Trata-se de um modelo eficiente para utilização software, acesso, armazenamento e processamento de dados por meio de diferentes dispositivos e tecnologia web. Fazer com que a TI do IFMT suporte o negócio da Instituição com os serviços de que ela necessita, quando ela necessita, dentro das regras e orçamento dos recursos.

Alinhamento estratégico: Alinhado com "As quatro metas mais importantes da organização", contidas no Planejamento Estratégico do IFMT, especificamente a meta 01 - "Internalizar a cultura do Planejamento Estratégico".

Assim, os objetivos do PDI encontram-se em perfeito alinhamento com o PDTI, pois possuem valores estratégicos para a instituição, podendo ser observado que, em ambos documentos, estão descritas as metas para o alcance dos objetivos supracitados

5.3.2 Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI

No ano de 2017 o Comitê Gestor de TI abordou assuntos como: mudanças no PDTI; aprovações de processos ad referendum sobre aquisições de TI; auxílio ao comitê de segurança da informação na confecção do regimento interno; apreciação do Regimento interno do comitê de segurança da informação; confecção do novo PDTI 2018/2020, licitação de cabeamento estruturado para os *Campi*.

O comitê de Tecnologia da Informação tem sua composição de acordo com a Resolução CONSUP n°. 75, de 21 de novembro de 2014, que designa o Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação como presidente e os servidores listados abaixo como membros:

i. O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional;
ii. O Pró-Reitor de Administração;
iii. Dois representantes do corpo de docentes da Instituição;
iv. Dois representantes da área de Tecnologia da Informação da instituição, além do presidente e do secretário executivo;
v. Dois representantes do colégio de Dirigentes; e
vi. Um servidor indicado pelo Comitê para auxiliar nos procedimentos de apoio às reuniões.

Dessa forma, os membros do comitê são:

i. Rodolfo Rossmann Gonçalves - Matrícula nº 1938416 - Presidente;
ii. Rodrigo Pacheco Guedes - Matrícula n° 2089990 - Secretário Executivo da área de TI;
iii. José Bispo Barbosa - Matrícula n° 272273 - Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional;
iv. Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo - Matrícula n° 1749599 - Pró-Reitor de Administração;
v. Rafael Rodrigues Marquesi - Matrícula nº 2278673 - Representante da área de TI;
vi. Sandra Maria de Lima - Matrícula n° 2555380 - Representante do Colégio de Dirigentes - CODIR;
vii. Deiver Alessandro Teixeira - Matrícula nº 1755629 - Representante do Colégio de Dirigentes - CODIR;
viii. Rothschild Alencastro Antunes - Matrícula nº 3493735 - Representante dos

Docentes;

ix. Custódio Gastão da Silva Júnior - Matrícula nº 1522716 - Representante dos Docentes;

x. Helena Honorato Snowareski - Matrícula n° 2151181 - Representante para apoio administrativo.

Dentre as principais decisões do período, destacam-se as demandas de aquisição de softwares e equipamentos, que de acordo com a portaria 1.875/2014, devem passar prioritariamente pelo CTI, por se tratarem de adesão a ata de registro de preço. Em relação as alterações do PDTI, foi aprovado a aquisição de duas estações de trabalho para a assessoria de comunicação de acordo com as justificativas compostas no processo 23188.000762.2017-17.

Outra requisição importante no período foi a apreciação da proposta do regimento interno do Comitê de Segurança da Informação, pois com a normativa do regimento interno aprovada os participantes terão um documento de amparo aos trabalhos que se efetivarão no período, dessa forma, o CTI encaminhou as alterações do regimento ao Conselho Superior do IFMT, tendo sua aprovação, na penúltima reunião do ano de 2017. Assim, o comitê de segurança da informação, encontra-se com uma normativa que norteará os trabalhos ali realizados.

O CTI também analisou a situação dos *Campi* do IFMT, no que diz respeito a sua estrutura tecnológica de conexão, onde, foi encaminhado a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, que levantasse a demanda dos *Campi*, para uma licitação dessa natureza. Após a conclusão dos trabalhos e a consolidação dos itens de cada *Campi*, foi identificado que os valores para a licitação extrapolaram o orçamento anual do IFMT, tornando-o inviável, na fala do Pro Reitor de Administração, em reunião do Colégio de Dirigentes. Dessa forma, em um primeiro momento, apenas os *Campi* que não possuírem nenhuma infraestrutura tecnológica de cabeamento, serão contemplados, tendo em vista que o IFMT caminha para tornar seus processos por meio eletrônico, onde, a falta de infraestrutura tecnológica, ocasionará perdas, prejudicando assim o andamento do trabalho nos *Campi*.

Foi elaborado com o auxílio da DGTI, o PDTI do IFMT para o ano de 2018/2020. A comissão de elaboração foi composta por membros de TI do *Campi*, diretores de administração e diretores de ensino, envolvendo todas as áreas dos *Campi*, fator fundamental que auxiliou a comissão na inclusão de demandas que poderiam ter passado despercebidas, já que a área pedagógica e administrativas possuem frentes de trabalhos distintas na instituição.

O comitê de TI realizou três reuniões no ano de 2017, conforme registrado em Atas, nas seguintes datas: 23/03/2017 14/07/2017 e 27/10/2017.

5.3.3 Principais sistemas de informação

A. Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)

Sistema administrativo que tem por objetivo a informatização dos processos administrativos do Instituto, facilitando assim a gestão da instituição.

Suas principais funcionalidades dizem respeito aos módulos de acompanhamento de processos, gestão de patrimônio e almoxarifado, recursos humanos, pesquisa e extensão e modulo frotas.

Criticidade: Alta.

Responsável da área técnica: Rafael Rodrigues Marquesi.

Responsável da área de negócio: pelo módulo Patrimônio: Hebert Alexander Soares da

Silva (PROAD), pelo módulo Frotas: Mychel Wheverardo Araújo Pessoa (PROAD), pelo módulo Almoxarifado: Filipe Meirelles Gonçalves de Freitas (PROAD), pelo modulo Pesquisa: Silvana dos Santos Cruz, pelo modulo Extensão: Bruno José de Amorim Coutinho.

O sistema SUAP é desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte e disponibilizado a rede federal de educação gratuitamente via acordo de cooperação, dessa forma, tornando-o um software da instituição.

Sua manutenção do software ocorre através dos servidores lotados na DGTI, que realizam a manutenção, atualização, implantação de novos módulos e modificações do código fonte para o atendimento ao IFMT.

Senso assim o SUAP não gera gasto adicional de manutenção ao IFMT, sendo necessário apenas o investimento em capacitação e novos servidores.

Avaliação de risco SUAP:

Quadro 5.3.3.1 – Avaliação de risco SUAP

Risco	Mitigação
1. IFRN cancela o desenvolvimento e atualização periódica do software.	Capacitação da equipe de sistemas na linguagem e rotina de desenvolvimento disponibilizados pelo IFRN
2. Falta de servidores na equipe de sistema lotados na DGTI.	Alocação de códigos de vagas para suprir a demanda de implantação.
3. Falha grave no software, impossibilitando seu uso.	Rotina de backup disponível no datacenter da Reitoria, onde uma versão anterior e estável possa ser utilizada como máster.

Fonte: DGTI

B. Q-Acadêmico/Q-Seleção

É um sistema de Gestão Acadêmica Integrado, projetado para administrar os mais diversos setores e departamentos das instituições de ensino, economizando tempo, eliminando retrabalho, disponibilizando informações precisas e com agilidade, à toda a comunidade acadêmica. Seu objetivo é gerenciar toda a parte acadêmica e de ensino da instituição, realizando cadastros de alunos e servidores, emissão de relatórios como histórico escolar, diplomas, acompanhamento de diários. Sendo possível também sua utilização on-line, a qual, através da Internet, os alunos poderão consultar seu boletim, histórico, horário individual, suas matrizes curriculares, o conteúdo programático das disciplinas, informações como ofertas de estágio, download de materiais de aula disponibilizados pelos professores, tirar dúvidas através de FAQs, solicitar alteração de dados cadastrais, responder questionários, fazer pedido de matrícula, entre outras facilidades. A comunidade tem acesso a informações relativas aos cursos, às matrizes curriculares, aos processos seletivos entre outras; e o aluno e professor conseguem verificar o calendário, notas e outras funcionalidades.

Criticidade: Alta

Responsável da área técnica: Lilian Maria Gonçalves

Responsável pela área de negócio (Q-Seleção): Paulo Roger Roseno Dias

Responsável da área de negócio: Lilian Maria Gonçalves

O sistema acadêmico da instituição, é um software adquirido pelo IFMT, para o atendimento aos campi. Seu desenvolvimento é realizado por empresa terceirizada, porém, na aquisição foi adquirido todos os códigos fontes, para que o IFMT possa modificar o sistema caso haja a necessidade.

O gasto mensal com a manutenção e suporte do sistema é de R$ 21.691,80, justificado pela quantidade de campi, onde a DGTI, por possuir quadro reduzido de servidores, não consegue dar vazão a quantidade de chamados abertos no IFMT.

Avaliação de risco Sistema acadêmico:

Quadro 5.3.3.2 – Avaliação de risco do sistema acadêmico

Risco	Mitigação
1. Empresa terceirizada entra em regime de falência.	1. Aquisição completa do software com todos os códigos fontes. 2. Software armazenado no datacenter da Reitoria.
3. Falta de servidores na equipe de sistema, lotados na DGTI.	Alocação de códigos de vagas para suprir a demanda de suporte e manutenção
4. Falha grave no software, impossibilitando seu uso.	Rotina de backup disponível no datacenter da Reitoria, onde uma versão anterior e estável, possa ser utilizada como máster.
5. Impossibilidade de manutenção no sistema.	Realizar treinamento na linguagem do software, mitigando dependência tecnológica.

Fonte: DGTI

C. Sistema do Portal

Sistema de portal para o IFMT para prover um canal de comunicação entre o IFMT e a sociedade.

Criticidade: Alta.

Responsável da área técnica: Eldio Schalm.

Responsável da área de negócio: Juliana Michaela Leite (ASCOM).

Sistema desenvolvido pela equipe da DGTI, sanando a demanda contida no PDI de Melhoria da comunicação institucional através do novo portal,

Sua manutenção e suporte é realizada pela equipe da DGTI, onde os gastos adicionais ficam vinculados a treinamento na linguagem e equipamentos contidos no datacenter para melhoria de processamento e armazenamento.

Avaliação de risco do portal institucional:

Quadro 5.3.3.3 – Avaliação de risco do portal institucional

Risco	Mitigação
1. Falta de servidores na equipe de sistema, lotados na DGTI.	Alocação de códigos de vagas para suprir a demanda de suporte e manutenção
2. Falha grave no software, impossibilitando seu uso.	Rotina de backup disponível no datacenter da Reitoria, onde uma versão anterior e estável, possa ser utilizada como máster.
3. Novos preceitos legais, ligados a disponibilização de informação no portal institucional, quando a sua acessibilidade.	Treinamento na legislação vigente e em novas tecnologias para de acessibilidade em tecnologia da informação.

Fonte: DGTI

D. Sistema de registro de diploma

Sistema para registro de certificados e diplomas. Criticidade: Média.

Responsável da área técnica: Marcio Sales Santana.

Responsável da área de negócio: Lilian Maria Gonçalves (PROEN).

Sistema desenvolvido pela equipe da DGTI, não desprendendo gastos adicionais de manutenção. Como o sistema possui criticidade media, informatizando processo não prioritário da instituição, a análise de risco não faz-se necessário. Sendo necessário apenas sua manutenção nas maquinas do datacenter.

E. Sistema de Colaboradores

Sistema para cadastramento de colaboradores e processos seletivos realizados pelo IFMT. Criticidade: Média.

Responsável pela área técnica: Eldio Schalm.

Responsável da área de negócio: Paulo Roger Roseno Dias (GPI/PROEN).

Sistema desenvolvido pela equipe da DGTI, não desprendendo gastos adicionais de manutenção. Como o sistema possui criticidade media, informatizando processo não prioritário da instituição, a análise de risco não faz-se necessário. Sendo necessário apenas sua manutenção nas maquinas do datacenter.

F. Gerenciamento dos recursos de TI (GLPI)

Sistema que possibilita a gestão de TI. O sistema realiza a interface com o usuário tornando o trabalho dos profissionais de TI mais fácil, pois todos os serviços são solicitados por essa ferramenta.

O sistema traz um histórico de chamados, sendo possível cadastrar em seu banco de dados os procedimentos realizados para solucionar os possíveis problemas. Dessa forma, cria-se um histórico com lições aprendidas, facilitando assim a forma de repassar informações e possíveis soluções.

Criticidade: Média.

Responsável da área técnica: Leonardo Teofilo Pignati. Responsável da área de negócio: Não possui.

Sistema do código livre, disponibilizado no portal do software público. Sendo sua criticidade de ordem media, não faz-se necessário a análise de risco por não envolver fatores críticos da instituição.

G. Sistema de Gestão de Biblioteca (Gnuteca)

É um software para automação de todos os processos de uma biblioteca, independentemente do tamanho de seu acervo ou quantidade de usuários. Dentre suas funcionalidades destacam-se:

i. Tecnologia totalmente web;
ii. Suporte a múltiplas bibliotecas;
iii. Interface amigável aos usuários;
iv. Gerenciamento de empréstimo;

Criticidade: Alta.

Responsável pela área técnica: Eldio Schalm.

Responsável pela área de negócio: Orlando Rodrigues da Fonseca.

O software de gestão de biblioteca, também é um software livre, desenvolvido pela empresa Solis e disponibilizado no portal do software público. Sua manutenção fica a cargo da DGTI, não sendo necessário aquisição de novos serviços.

Avaliação de risco Sistema de Biblioteca (Gnuteca):

Quadro 5.3.3.4 – Avaliação de risco do sistema biblioteca

Risco	Mitigação
1. Falta de servidores na equipe de sistema, lotados na DGTI.	Alocação de código de vagas para suprir a demanda de suporte e manutenção
2. Falha grave no software, impossibilitando seu uso.	Rotina de backup disponível no datacenter da Reitoria, onde uma versão anterior e estável, possa ser utilizada como máster.
3. Falha no serviço em decorrência de atualização ou manutenção, ocasionando perda de dados ou inconsistência nos dados.	Contratação de manutenção e suporte por um curto período para que as inconsistências sejam corrigidas.

Fonte: DGTI

Em decorrência do número reduzido de servidores, no ano de 2017, a DGTI não realizou projeto próprio para desenvolvimento de software, justamente por possuir uma grande demanda de atualizações e documentação, dos sistemas disponibilizados pela diretoria. Dessa forma, os trabalhos tiveram foco na implantação de módulos, já existes nos sistemas e correção de inconsistências, sendo realizando o acompanhamento com o usuário para a confecção do mapeamento e fluxo de uso, bem como manuais para o gestor e responsável pela área de negócio.

5.3.4 Plano de capacitação

A DGTI, no que diz respeito ao plano de capacitação, trabalha em várias frentes. Tendo uma frente voltada para o plano de capacitação institucional, disponibilizado anualmente pela Pró-Reitoria de Administração e à Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas, com a listagem dos possíveis cursos para o ano.

No ano de 2016 e 2017 a DGTI fez o acompanhamento de novos cursos gratuitos através do informativo encaminhado Ministério do Planejamento, por meio da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI que através do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP disponibiliza listagem de cursos gratuitos oferecidos pela ENAP e parceiros. Dessa forma o Programa de Aperfeiçoamento dos Servidores de TI – PROATI, envia mensalmente os cursos disponíveis no período, auxiliando os servidores de TI no que diz respeito a capacitação.

Sendo assim, os treinamentos realizados pela DGTI foram:

i. eMAG Desenvolvedor
ii. eMAG Conteudista
iii. Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR
iv. Treinamento de Operação, Configuração e Gestão do Sistema Q-Acadêmico
v. Treinamento Q-Acadêmico [código fonte] parte 1
vi. Elaboração de Indicadores de Desempenho Institucional
vii. SEI IMPLANTAR
viii. SEI ADMINISTRAR

O Treinamento no código fonte no software de solução acadêmica, por possuir uma carga horário extensa foi divido em 3 partes, onde seriam realizados todos no ano de 2017,

porém, em virtude da realocação de servidores em outros projetos, decidiu-se realizar as duas partes finais no 1° semestre de 2018, para que não houvesse prejuízo nos outros projetos desenvolvidos pela DGTI.

A terceira frente de treinamento se faz pela realização de cursos por meio da Escola Superior de Redes (ESR), unidade de serviço da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), criada para promover a capacitação, o desenvolvimento profissional e a disseminação de conhecimento em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em prol da evolução e da permanente ampliação da rede de alta velocidade do país. Os cursos realizados em 2017 contemplaram servidores da Reitoria e de alguns *Campi*, em virtude da limitação de vagas oferecidas pela RNP, que ofereceu no ano 15 vagas, onde em 8 o curso, passagens e hospedagem foram pagas pela própria RNP e 7 com passagens e diárias paga pelo IFMT e o curso oferecido de forma gratuita, foram:

i. Administração de Sistemas Linux: Redes e Segurança.
ii. Gerenciamento de Projetos de TI
iii. Modelagem de Banco de Dados
iv. Segurança em Redes sem Fio.
v. Virtualização de Servidores.
vi. IPv6 Básico.
vii. Planejamento e Contratações de TI
viii. Gerencia de Redes de Computadores

5.3.5 Processos de gerenciamento de TI

Os processos de gerenciamento de TI são os fundamentos base e também as normas macro de orientação. Isso subsidiará o alinhamento para projetar a arquitetura de TI e a orientação para o desdobramento das ações necessárias de TI.

A. As contratações de soluções de Tecnologia da Informação deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com este PDTI, alinhado ao planejamento estratégico do órgão (Fonte: Instrução Normativa nº. 04/2014 – SLTI/MPOG).

B. Todas as solicitações de serviços à TI devem ser feitas através de abertura de chamado pela central de serviço aos usuários.

C. Todos os modelos de arquiteturas devem estar em consonância com as especificações e políticas contidas neste documento. (Fonte: e-PING - Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico 2011).

D. As especificações para a aquisição de bens, contratação de serviços e obras por parte dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional deverão conter critérios de sustentabilidade ambiental, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas. (Fonte: Instrução Normativa nº 01/2014 - SLTI/MPOG).

E. Todos os serviços e processos de TI críticos para a organização devem ser acompanhados (planejados, organizados, documentados, implementados, medidos, acompanhados, avaliados e melhorados). (Fonte: COBIT, Acórdão 1603/2008 – Plenário).

F. Todos os serviços e processos de TI devem seguir modelos reconhecidos internacionalmente referentes à Gestão da Segurança da Informação. (Fonte: ABNT NBR ISO/IEC 27001 e POSIC - Política de Segurança da Informação, vigentes).

G. Considerando obrigatória a acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos da administração pública na rede mundial de computadores (internet), para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis. (Fonte: Decreto 5.296, capítulo VI).

H. A utilização de e-mail Institucional é exclusivamente para envio e recebimento de mensagens de interesse da Instituição, com a administração realizada de forma centralizada pela TI do órgão.

I. Toda solicitação de criação de sites Institucionais devem obedecer à IN03, de 05/09/2011, DGTI/IFMT.

J. Para definição da nomenclatura de computadores e ativos da rede, utilizados na Reitoria do Instituto Federal de Mato Grosso, deve ser obedecida a IN 01, de 05/09/2011, DGTI/IFMT).

K. Toda solicitação de serviço deve estar contida no portfólio de serviço, vigentes no PDTI.

L. Utilização dos princípios do PMBOK para nortear os projetos de TI.

M. O acesso à rede interna na Reitoria se faz por meio de computadores devidamente registrados no Active Directory com a matrícula institucional de cada servidor, prezando pela identidade do servidor, dando maior segurança nas transações.

N. O acesso à rede wireless da Reitoria segue normativa própria e é realizado pela matricula do servidor, rastreando dessa forma seu acesso, trazendo segurança aos ativos de rede e sistemas da Reitoria, de acordo com a normativa de acesso wireless.

O. Os projetos desenvolvidos pela DGTI serão gerenciados pela ferramenta Redmine, disponível em redmine.ifmt.edu.br.

5.3.6 Projetos de TI

No período de 2017 a DGTI realizou projetos focados na implantação de soluções tecnológicas que auxiliassem a comunidade nas demandas crescentes de informatização de sistemas, foram realizados os projetos de atualização do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e a implementação de novos módulos como o de pesquisa. Foi realizada a análise de viabilidade no Software de código aberto SIAUDI, migração das pastas dos usuários da Reitoria para a estrutura do datacenter, levantamento de demanda e itens para licitação de cabeamento estruturado para os *Campi* do IFMT, treinamento na solução do sistema acadêmico (q-Acadêmico), instalação e configuração do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), implantação e configuração do Monitoramento dos serviços de disponibilizados pela DGTI (Network Operation Center, NOC), adesão ao certificado digital coorporativo (ICPEDU) e confecção do PDTI 2018/2020 onde a DGTI ficou como responsável pela gerencia e consolidação das informações para o encaminhamento ao CTI e CONSUP.

Em 2017, a demanda por informatizar os processos administrativos do IFMT, foi primordial para a priorização dos projetos de sistemas. Dessa forma, a DGTI elaborou cronograma de entregas e atualização do SUAP, pois os módulos demandados, dependiam exclusivamente dessa atualização, que passou da versão 13.02 para a 17.02. O cronograma completo de atualização possuiu duração de 3 meses, considerando a instalação, testes, treinamento, validação dos dados pela área de negócio e migração dos dados.

Finalizando a atualização, a equipe da DGTI envolveu-se na implantação do ponto eletrônico, que trará agilidade e uma maior confiabilidade nos dados coletados para a Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas.

Os módulos de pesquisa e extensão foram implantados e encontra-se em uso pelas Pró-reitoras, agilizando processos que eram realizados em planilhas eletrônicas de informação, originando dados reais e atualizados dos procedimentos da Pró-reitora. Os módulos de saúde utilizado pela DSGP e central de serviços, estão em fase avançada implementação, estando disponíveis em sua completude nos próximos meses.

O projeto SIAUDI, realizado em parceria com a Auditoria Interna, nasceu com o intuito de buscar uma ferramenta que auxiliasse os trabalhos realizados em notas de auditoria e acompanhamento de PPPs. O sistema SIAUDI foi o software escolhido, pois prometia ser uma ferramenta poderosa e intuitiva para o usuário.

Após a etapa de análise e teste, constatou-se que o software precisaria de muitas modificações e não se adequava ao setor em sua completude, demostrando a importância das etapas de analise devolvidas pela DGTI, que realizou o completo acompanhamento junto ao usuário para as dúvidas de funcionalidades do sistema fossem sanadas.

O Sistema Eletrônico de Informação (SEI), é um projeto que seguiu todas as etapas do ciclo de implantação de software, por se tratar de um sistema crítico para o IFMT. Os servidores da DGTI que participam da comissão de implantação, realizaram a instalação, configuração e teste no sistema, além do auxílio na normativa de utilização.

Alguns projetos tiveram o seu andamento interrompido em razão da realização do treinamento adquirido na licitação do sistema acadêmico (Q-Acadêmico), que por possuírem carga horaria superior a 180 horas, precisaram ser divididos para que os demais projetos não fossem prejudicados. Com a conclusão do treinamento, a equipe terá uma maior confiabilidade na resolução dos problemas no software.

Foi realizado também a atualização do site institucional de acordo com a portaria de acessibilidade e de acordo com o Avaliador e Simulador de Acessibilidade em Sítios (ASES) que é um validador automático de páginas que auxilia os desenvolvedores durante o processo de implementação, construção e adequação de sítios para que sejam acessíveis a qualquer pessoa, independente do seu tipo de deficiência e/ou dispositivo de navegação, permitindo avaliar a acessibilidade de páginas Web, com base em testes automáticos em código-fonte (X)HTML e critérios de sucesso interpretados do Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico – o eMAG) em mais de 80% atingindo a meta estabelecida pelo Governo Federal.

A equipe de infraestrutura e operações implementou o monitoramento em tempo real da disponibilidade dos sistemas fornecidos pela DGTI, juntamente com a obtenção junto a RNP do ICPEDU, uma cadeia de certificados gratuita, que tornarão os sistemas disponibilizados pela DGTI mais seguros e confiáveis. A equipe ainda realizou o mapeamento das pastas institucionais para serem armazenadas no datacenter, fez o acompanhamento em conjunto com a equipe de sistemas para a disponibilização de recursos tecnológicos de armazenar dos sistemas ofertados pela DGTI, considerando que é necessário realizar um estudo prévio do impacto que um novo sistema ocasionará na infraestrutura do datacenter.

E por último, a DGTI realizou a gerencia e consolidação das informações do PDTI 2018/2020, confeccionando o planejamento de aquisições da Reitoria e dos *Campi* para os próximos anos. Foram realizadas reuniões de alinhamento com os membros da comissão, para que o planejamento tivesse um alto grau de acerto para os próximos anos, levando sempre em consideração os recursos orçamentários do período. O prazo para finalização do PDTI com as devidas informações do planejamento dos *Campi* e Reitoria foram de 3 meses.

5.3.7 Medidas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas

Tendo em vista que todas as contratações de TI do IFMT seguem a Instrução Normativa nº. 04/2014 – SLTI/MPOG, em que um dos documentos necessários é a análise de ricos, a Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação adiciona em todos os contratos de soluções tecnológicas a transferência de tecnologia e treinamento aos servidores, evitando assim a dependência de empresa externa.

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Este tópico tem a finalidade em informar sobre os principais resultados da gestão ambiental e adoção de parâmetros para garantir a implantação da sustentabilidade ambiental. O Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT tem buscado o exercício da sustentabilidade em várias as ações que refletem este trabalho rumo às práticas sustentáveis, quais sejam: o lançamento de editais de pesquisa e extensão na área da sustentabilidade, a implantação em alguns *Campi*/reitoria de resíduários que maximizam a separação, reaproveitamento e reciclagem de materiais, a prática de processos licitatórios sustentáveis, a sensibilização da comunidade institucional para a sustentabilidade, a prática de políticas inclusivas, a prática de políticas de qualidade de vida, a educação ambiental, a participação em editais externos para implantação de usinas elétricas solares, a aquisição e instalação de usinas elétricas solares, dentre outras ações.

Na busca de maximizar estes trabalhos a partir de 2015 foi iniciado o trabalho para a construção do Plano de Gestão de Logística Sustentável do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso (PLS-IFMT). Este plano visa o direcionamento das ações e esforços, muitos deles já em curso, a serem empreendidos no funcionamento institucional do IFMT no biênio 2017-2018. Construído de forma coletiva e representativa, este documento é o resultado do processo de sensibilização da comunidade institucional associado às ações de sustentabilidade que estão em curso e tem precípuo em seu corpo o fortalecimento das ações de sustentabilidade no âmbito e alcance da instituição de forma a alargar o objetivo de um caminhar que potencialize o seu funcionamento de forma sustentável, buscando desde a concepção, estruturas funcionais que minimizem o uso de matéria, água e energia e amplie o ciclo de vida dos recursos naturais utilizados na instituição além de buscar a melhoria na qualidade de vida do servidor e da comunidade na qual o IFMT se insere e está inserido.

Será a partir da consolidação e execução deste plano que o IFMT conseguirá se estabelecer como uma instituição que vivencia a sustentabilidade na sua amplitude social, econômica e ambiental, bem como atua como propulsora de uma vivência sustentável de sua regionalidade.

No *Campus* Juína foi implantada a primeira etapa, com investimento em R$ 191 mil, com uma produção de 25 kilowats pico (kwp) e uma economia anual de R$ 15 mil. O *Campus* já iniciou a segunda etapa de implantação de usinas fotovoltaicas, com uma potência de 25 kwp, custo de R$ 191 mil e uma previsão de economia anual de 15 mil. No *Campus* Pontes e Lacerda, o sistema de geração fotovoltaica já foi instalado e aguarda liberação da concessória fornecedora de energia. A potência é de 25 kwp, gerando uma economia de implantação de R$ 191 mil e economia de R$ 15 mil. Ainda em 2017 foram instaladas as usinas nos *Campi* Confresa, Diamantino, Guarantã do Norte e Tangará da Serra. As quatro unidades possuem uma produção de 70 kwp, geram 8.750 kwh, com um valor de investimento cada uma de em torno R$ 467 mil.

5.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Quadro 5.4.1.1 – Aspectos sobre a Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis, por UG

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* ALTA FLORESTA		**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**x**

2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		**x**
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**x**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		**x**

Considerações Gerais

No que se refere à sustentabilidade ambiental, o IFMT - *Campus* Alta Floresta vem exercendo em sua gestão, práticas econômicas quanto à aquisição e uso racional de produtos visando a minimização dos impactos causados ao meio ambiente. Sob a perspectiva do uso racional dos recursos naturais, o *Campus* vem adotando práticas de sustentabilidade ambiental em suas contratações, considerando como proposta vantajosa, não somente a que apresenta o menor preço, mas também levando-se em conta o custo como um todo e a responsabilidade ambiental das empresas contratadas em todos os estágios dos processos de compra e contratação.

São medidas executadas pelo *Campus* Alta Floresta:

a) todos os equipamentos elétricos adquiridos possuem classificação de consumo de energia "A" conforme certificado do INMETRO;

b) os documentos são impressos em frente e verso da folha de papel, visando o melhor aproveitamento do material e a economicidade;

c) E ainda, os documentos emitidos pelo IFMT – *Campus* Alta Floresta, foram padronizados e adotada a fonte Spranq Eco-Sans, conhecida como ecofonte, que economiza cerca de 40% do uso de tinta nas impressões;

d) as impressões destinadas para utilização como rascunho são levadas a gráfica, no qual são cortados e confeccionados blocos de anotações para uso dos servidores;

e) os servidores do *Campus* Alta Floresta adotaram o uso de xícaras e canecas de vidro reduzindo significativamente o uso de copos descartáveis de café e água;

f) a aquisição dos materiais em geral do *Campus* é feita avaliando a melhor qualidade e tempo de uso dos produtos, evitando a troca contínua dos mesmos e geração de resíduos;

O projeto de construção do prédio definitivo do IFMT - *Campus* Alta Floresta, atualmente em finalização, contempla as seguintes questões de sustentabilidade:

1) sistema de aproveitamento da água da chuva;

2) sistema de reuso da água;

3) favorecimento da penetração da luminosidade natural no interior do prédio;

4) favorecimento da penetração da ventilação natural no interior; e,

5) Telhas isotérmicas.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* BARRA DO GARÇAS		**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	**X**	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	**X**	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	**X**	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	**X**	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	**X**	

7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	**X**	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-institucionais2/	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	**X**	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.	http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-institucionais2/	

Considerações Gerais

Foi realizado em 2017 várias ações onde podemos destacar: A II SEMAIF - Semana do Meio Ambiente realizada no *Campus* Barra do Garças onde ocorreram palestras e minicursos relacionados com o desenvolvimento sustentável; Instalação do "ecoponto" para coletas seletivas de resíduos; projetos de sustentabilidade com os alunos e servidores voltado para a educação nas questões de economia de água, luz, papel, etc; Oficina De Compostagem Escolar Urbana; Parceria com o projeto sentinela sustentável no 58° Batalhão de Infantaria Motorizado – Aragarças –GO.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* BELA VISTA		**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		**X**
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		**X**

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* CÁCERES		**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	**X**	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		**X**

Considerações Gerais

A unidade promove em seus processos licitatórios a busca pelo menor preço e melhor vantajosidade, bem como leva em consideração critério de sustentabilidade ambiental, podemos elencar:

Os critérios referentes a execução de obras de construção civil tem adotado a utilização de materiais e equipamentos que minimizam o consumo de água (torneiras com acionamento por pressão e fecho automático, instalação de caixas de descargas em vez de válvulas hidras), projetos que favorecem a iluminação natural visando a economia de energia.

Nas licitações para serviços terceirizados (limpeza e apoio administrativo) pede que na utilização dos

materiais seja eliminado o desperdício.

Nas aquisições de Equipamentos elétricos (ar-condicionado, lâmpadas, reatores, bebedouros, eletrodomésticos em geral) é exigido que atendam a classificação "A" de consumo.

Nas aquisições de veículos é levado em conta a menor taxa de emissão de poluentes em decorrência da queima do combustível (veículos tipo Flex, óleo diesel S-10, utilização de ureia no micro-ônibus).

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* CAMPO NOVO DO PARECIS		**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		**X**
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	**X**	

Considerações Gerais

Considerações Gerais: O PLS, embora tenha sido elaborado, ainda não foi apreciado pelo Diretor-Geral do *Campus* Campo Novo.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* CONFRESA		**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	**X**	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	**X**	

Considerações Gerais

Foi constituída uma Comissão especificamente para composição do Plano de Gestão de Logística Sustentável, designada, através da Portaria nº 087, de 19 de abril de 2016 (Interna) e ultimamente atualizada pela portaria 259/2017, para o planejamento estratégico e execução de ações sustentáveis. Desde então foram implantadas/desenvolvidas/ou sequenciadas ações, como:

1. Estudo e trabalho no projeto da instalação de "Cata-vento", como fonte de energia limpa.
2. Projeto de coleta e reutilização da água das chuvas (em execução).
3. Capacitação/conscientização de alunos, estagiários, terceirizados e servidores; bem como implantação do Núcleo de Qualidade de Vida, que tem desenvolvido ações para melhoria da qualidade de vida dos servidores.
4. Utilização de impressão frente-verso quando possível, assim como utilização de meios eletrônicos (e-mails) para a transmissão de mensagens entre departamentos evitando, ao máximo, cópias de documentos em papéis e ligações telefônicas; reutilização de sobras de papel para rascunho;
5. Todo pedido de aquisição/compra só é processado após verificação da inexistência, no almoxarifado, do material solicitado ou de similar que possa atender às necessidades.
6. Os materiais estocados há mais tempo são fornecidos primeiramente, com a finalidade de evitar o envelhecimento do estoque;
7. Na contratação de serviços de vigilância, foi previsto em contrato ações sustentáveis, sendo: uso de

lanternas com bateria/pilha recarregáveis com observância às normas de descarte sustentável. Além do dever de proporcionar aos terceirizados cursos de práticas sustentáveis.

8. Na prestação de serviço para confecção de alimentos, adotou-se a prática de reutilização de óleos vegetais para fabricação de sabão. Além disso, estipulou-se a coleta seletiva de resíduos orgânicos para realização de compostagem, proporcionando adubo orgânico utilizado em aulas práticas.
9. Na prestação do serviço de limpeza e conservação de ambientes, adotou-se a prática de reaproveitamento da água resultante dos condicionadores de ar, para redução de consumo na lavagem predial.
10. Aquisição de lâmpadas compactas e fluorescentes, que tem nível de economia especialmente alto, reduzem as emissões de CO_2 em comparação com as lâmpadas incandescentes similares.
11. Aquisição de lixeiras e contêineres para coleta seletiva. Com isso realizamos a separação de resíduos, porém como no município não há Associação ou Cooperativa de Catadores de materiais recicláveis, a coleta é feita pela Prefeitura Municipal sem a devida separação. Realizamos a doação de papelões, papel e resíduos plásticos para catadores da cidade.
12. Aquisição de equipamentos (ar-condicionado, geladeiras, freezers) com selo Procel A, para oportunizar melhores níveis de eficiência energética.
13. Realização de contratação para manutenção preventiva e corretiva dos condicionadores de ar, no intuito de contribuir para a conservação do bem e diminuir possíveis desperdícios.
14. Reaproveitamento de resíduos da construção civil (madeiras) para construção do aprisco para carneiros e viveiros de muda.
15. Aquisição de Squeezes (garrafas plásticas) para alunos, visando substituir o gasto com copos descartáveis.
16. Contratação de serviço de recarga de tonner;
17. Reforma predial, com utilização de tintas e solventes com componentes atóxicos; além de paredes pintadas com cores claras que exigem menor nível de iluminação artificial.
18. Na execução da reforma de telhados da Biblioteca e Refeitório, foram utilizadas telhas termo acústicas visando uma resistência nas trocas constantes de calor externo e interno nas edificações, possibilitando uma redução na utilização de condicionadores de ar e melhoria no ambiente de trabalho.
19. Houve em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, o plantio de árvores nativas para implantação de um bosque nas dependências do IFMT/*Campus* Confresa, além de auxiliar no plantio de árvores no Município.
20. Implantação de lago lonado, onde em um lago cavado no chão, com capacidade para 200 mil litros foi forrado com plástico para acumular/armazenar água da chuva do período de chuvas para uso durante o período de escassez (seca).
21. Implantação da usina fotovoltaica com capacidade de 70 KVA/mês visando economia na energia elétrica paga a concessionária

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* CUIABÁ		**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		**X**
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	**X**	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	**X**	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	**X**	

7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	**X**	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	**http://cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-oficiais**	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		**X**
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais

O Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS) do IFMT/*Campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva pode ser acessado pelo link: *http://cba.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/documentos-oficiais/*. Ressalta-se que sua avaliação e revisão programada para Junho/2017 não foi realizada devido a transição da equipe.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* JUÍNA		**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	**X**	
3	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	**X**	
5	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	**X**	
6	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	**X**	
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	**X**	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	**www.ifmt.jna.com.br**	
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		**X**
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.		

Considerações Gerais

No ano de 2017 o IFMT – *Campus* Juína instalou a segunda usina fotovoltaica, e continuamos realizados com os servidores e discentes ações educativas que visam à sustentabilidade, como: o uso racional de água, coleta seletiva do lixo, projetos de compostagem,

arborização do *Campus*, de canteiros da cidade e reflorestamento de áreas degradadas.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* PONTES E LACERDA		Avaliação	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		**X**
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		**X**

Considerações Gerais

Os materiais recicláveis como papel/papelão, latinhas de alumínio e plástico descartados no *Campus* são recolhidos pelos funcionários contratados da limpeza e manutenção e posteriormente são entregues a uma empresa que recolhe o material e encaminha para a reciclagem. A coleta pela empresa é realizada 3 (três) vezes ao ano. Os professores da área de química ficaram responsáveis para realizar um levantamento quanto a forma de descarte dos materiais utilizados nas aulas práticas dos laboratórios, como corantes, dentre outros.
O VI Encontro de Responsabilidade Socioambiental também contou com a ministração de palestras, oficinas e minicursos que visaram tratar do assunto. Foi criada a comissão de Gestão de Logística Sustentável através da Portaria nº 74 de 07 de abril de 2017, aonde está realizando o desenvolvimento do Plano de gestão de Logística Sustentável.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* PRIMAVERA DO LESTE		Avaliação	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		**X**
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		**X**

Considerações Gerais

Estamos na fase de elaboração do PLS do *Campus* IFMT/PDL.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* RONDONÓPOLIS		Avaliação	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		**X**
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	

4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		**X**
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	**X**	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	**X**	

Considerações Gerais

A Comissão Permanente de Sustentabilidade do IFMT – *Campus* Rondonópolis, designada pela Portaria Nº 126, de 06 de junho de 2017, elaborou o Plano de Trabalho para nortear e definir objetivos e metas em torno de sete temas: Gestão de Resíduos Sólidos, Educação Ambiental e sensibilização, Recursos Energéticos, Recursos hídricos, Construções Sustentáveis e Qualidade de Vida nos Ambientes de Trabalho. Tais ações serão direcionadas aos servidores, funcionários terceirizados, alunos e sociedade em geral. Algumas ações foram concluídas e outras estão em andamento. **Ações concluídas:** Levantamento dos tipos de resíduos gerados no *Campus* Rondonópolis; Classificação e quantificação por análise pontual dos resíduos gerados; **Ações em Andamento**: Viabilização de reutilização e destinação final de resíduos gerados com cooperativas e empresas especializadas (Resíduos destinados até o momento: papelão, lâmpadas fluorescentes e vidrarias, toner, latinhas de alumínio, galões de produtos de limpeza), os demais resíduos foram encaminhados a empresas especializadas para análise se há interesse no descarte; Produção de Sabão Líquido ecológico para uso na limpeza geral do *Campus*; Em ação conjunta com a Direção Geral foram distribuídas canecas e copos para os servidores, estagiários e terceirizados para a redução de consumo de copos descartáveis; Ações de Recuperação, preservação e manutenção da área de Preservação Permanente (APP) através do Projeto do Professor Dr. Wilson José Soares (membro da comissão); Criação de espaço sustentável para informações e divulgação de eventos que trabalhem a temática da sustentabilidade. O relatório semestral está sendo providenciado e futuramente divulgado para a comunidade. Demais atividades estarão sendo realizadas conforme Plano de Trabalho encaminhado à Direção Geral.

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* SÃO VICENTE		**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	**X**	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	**X**	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	**X**	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	**X**	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	**X**	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	**http://svc.ifmt.edu.br/post/1001138/**	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		**X**
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os		

	resultados podem ser acessados.	

Considerações Gerais

É relevante observar que uma das maiores barreiras quanto na sustentabilidade, é a resistência quanto ao uso de lixeiras selecionadas pela comunidade em geral do *Campus*, o que traz grandes dificuldades na realização da coleta seletiva.

	Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* SORRISO	**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?	**X**	
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	**X**	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	**X**	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	**X**	
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	**X**	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	**X**	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		**X**
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.	www.srs.ifmt.edu.br	

Considerações Gerais

No *Campus* existem campanhas anuais que envolvem o tema, buscar desenvolver a responsabilidade socioambiental e promover a racionalização dos recursos materiais, naturais e energéticos.
Não ocorre em sua totalidade visto, pois tanto poder público municipal quanto cooperativa, não recebem todos os materiais.

	Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis *CAMPUS* VÁRZEA GRANDE	**Avaliação**	
		Sim	**Não**
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		**X**
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	**X**	
3.	As contratações realizadas pela Unidade Prestadora de Contas (UPC) observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	**X**	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.	**X**	
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?	**X**	

6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?	**X**	
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	**X**	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	**VGD.IFMT.EDU.BR**	
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?	**X**	
	Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.	**VGD.IFMT.EDU.BR**	

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1. Canais de acesso do cidadão

O cidadão poderá ter acesso ao IFMT de várias formas, dentre elas, o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) com atendimento presencial na Reitoria e *Campi*, através de preenchimento de formulários e pela internet, acessando o sistema e-sic no link: http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/. Ao acessar o sistema pela primeira vez o cidadão deve fazer um cadastro inserindo seus dados pessoais e após este passo, poderá fazer o seu pedido de informações.

Outra forma de acesso ao IFMT é o sistema e-ouv que está a disposição do cidadão no link: https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx Neste Sistema é possível encaminhar sugestões, elogios, reclamações e denúncias.

As solicitações de informações enviadas pelos cidadãos ao longo do ano geraram um relatório estatístico conforme descrevemos a seguir.

O usuário dos serviços prestados pelo IFMT, tanto interno quanto externo, poderá manifestar-se sobre os trabalhos prestados pela Instituição de dois modos: pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e pela Ouvidoria.

Ambos estão ativos e funcionam de segunda a sexta-feira, com atendimento ao público, das 8 às 12h e das 14 às 17h. Além do atendimento presencial, os usuários podem solicitar informações por e-mail: sic@ifmt.edu.br, ou por meio de acesso ao sistema e-SIC no link: https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx.

Se o pedido for registrado no correio eletrônico, torna-se necessário preencher Formulário disponível no link http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic/ escolhendo entre “formulário pessoa física” ou “formulário pessoa jurídica”.

Os pedidos registrados têm prazo para ser respondido, conforme a Lei de Acesso a Informação, Lei nº 12.527/2011 e Decreto nº 7.724/2012.

Outra forma de acesso ao IFMT é através da Ouvidoria, cuja página pode ser acessada em http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/ouvidoria/

A Ouvidoria atende presencialmente nos mesmos dias e horários do SIC. Nessa assessoria, o usuário pode registrar sugestão, elogio, reclamação, solicitação e denúncias de Simplifique, os quais podem ser feitos, além de presencial, também pelo e-mail ouvidoria@ifmt.edu.br ou pelo sistema e-OUV no link https://sistema.ouvidorias.gov.br/publico/Manifestacao/RegistrarManifestacao.aspx

Em se tratando do Simplifique, é preciso, se o pedido for feito por e-mail, preencher Formulário que o usuário encontra disponível na página da Ouvidoria/IFMT.

Os trabalhos desenvolvidos pela Ouvidoria são feitos em conformidade com as

legislações: Lei no. 13.460, de 26 de junho de 2017 e Decreto no. 9094, de 17 de julho de 2017 e ainda pelas Recomendações, Portarias e Instruções Normativas da CGU/OUV, e amparados pelo Regimento Geral do IFMT onde constam as competências do Ouvidor.

O SIC e OUVIDORIA do IFMT atuam conjuntamente. O Relatório Gerencial dos trabalhos realizados no ano de 2017 por essas instâncias estão a seguir e também o Plano de Trabalho para o ano de 2018.

6.1.1. Relatório dos Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes

No ano de 2017 o SIC-IFMT recebeu 126 pedidos de informações, em 2016 foram 135 pedidos. Daqueles, todos foram respondidos Não foi registrada nenhuma reclamação no sistema e-sic no período de janeiro a dezembro de 2017.

Quadro 6.1.1.1 - Características dos pedidos de acesso à informação

Total de perguntas:	216	Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	5
Perguntas por pedido:	1,74		
Total de solicitantes:	97	Solicitantes com um único pedido:	78

Fonte: OUVIDORIA

É possível aos solicitantes fazerem mais de uma pergunta por pedido e também podem fazer vários pedidos, conforme sua necessidade.

Quadro 6.1.1.2 – Os 10 temas mais recorrentes das solicitações

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissões e ocupações	45	35,71%
Educação - Profissionais da educação	26	20,63%
Educação - Educação profissional e tecnológica	9	7,14%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	6	4,76%
Economia e Finanças - Administração financeira	6	4,76%
Trabalho - Política trabalhista	5	3,97%
Educação - Legislação educacional	4	3,17%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	3	2,38%
Economia e Finanças - Finanças	3	2,38%
Trabalho - Mercado de trabalho	3	2,38%

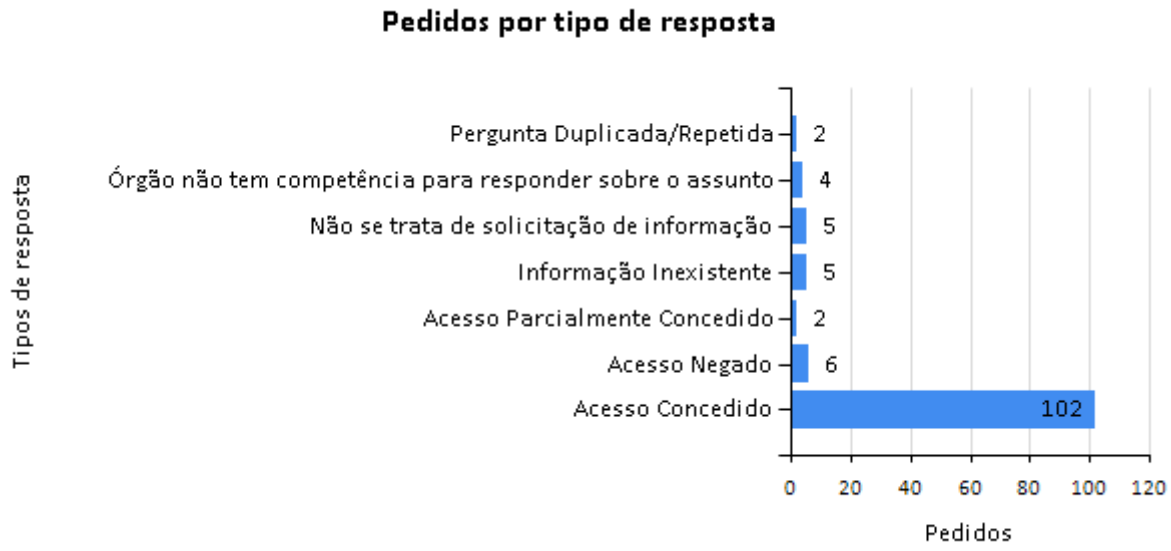
Fonte: OUVIDORIA

O tema mais solicitado através do e-sic é a respeito de profissões e ocupações (35,71%), seguido da categoria de educação profissional da educação (20,63%).

6.1.2. Resposta aos pedidos de acesso à informação

O tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação foi de 9,56 dias, sendo que o prazo máximo legal é de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias. No ano de 2017 houve 08 prorrogações, que representaram 6,35%.

Figura 6.1.2.1 Pedidos por tipo de resposta



Fonte: OUVIDORIA

Foram encaminhadas 125 respostas via sistema, com avisos por e-mail, e 01 resposta pessoalmente.

6.1.3. Perfil do solicitante

Todas as solicitações, foram realizada por Pessoa Física (PF), considerando a separação de PF por gênero, houve a predominância de 51,55% do sexo masculino, 44,33% feminino e 4,12% dos solicitantes não informaram. A maior parte (27,84%) era constituída por servidores público federal e com nível de escolaridade acima do ensino superior (29,90%), conforme quadro 6.1.2.1.

Quadro 6.1.3.1– Perfil dos solicitantes, por profissão e nível de escolaridade.

Profissão	Percentual %
Servidor público federal	27,84%
Estudante	16,49%
Professor	13,40%
Outra	12,37%
Não Informado	9,28%
Empregado - setor privado	8,25%
Pesquisador	4,12%
Servidor público estadual	4,12%
Servidor público municipal	3,09%
Jornalista	1,03%

Escolaridade	Percentual %
Pós-graduação	29,90%
Ensino Superior	24,74%
Mestrado/Doutorado	24,74%
Ensino Médio	12,37%
Não Informado	7,22%
Ensino Fundamental	1,03%

Fonte: OUVIDORIA

O valor mais expressivo de solicitações (35,05%) estava localizado no estado de Mato Grosso, sendo gerados 49 pedidos, as demais estavam dissolvidas entre as regiões do país, dando destaque para o estado de São Paulo com 10 solicitantes (7,22%).

Quadro 6.1.3.2 – Localização dos solicitantes e pedidos, por Estado da Federação Brasileira.

Estado	Número de solicitantes	% dos solicitantes	Número de pedidos
AC	1	1,03%	1
BA	1	1,03%	1
CE	2	2,06%	2
DF	1	1,03%	2
GO	7	7,22%	10
MA	1	1,03%	2
MG	9	9,28%	9
MT	34	35,05%	49
PA	1	1,03%	2
PB	3	3,09%	3
PE	2	2,06%	3
PI	1	1,03%	1
PR	2	2,06%	2
RJ	5	5,15%	5
RN	3	3,09%	4
RO	1	1,03%	3
RS	3	3,09%	3
SC	1	1,03%	1
SE	4	4,12%	4
SP	7	7,22%	10
TO	1	1,03%	1
AC	1	1,03%	1
BA	1	1,03%	1
Não informado	7	7,22%	8

Fonte: OUVIDORIA

6.2. Carta de serviços ao cidadão

A Carta de Serviços ao Usuário é regulamentada pelas mesmas legislações da Ouvidoria, já citadas e tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

A primeira edição da Carta foi em 2013, a segunda, 2016 e ambas podem ser acessadas no link http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/carta-de-servicos-ao-cidadao/

A terceira edição está em andamento, e prevista para ser publicada em julho de 2018.

6.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

No ano de 2017 a PRODIN implantou o sistema de pesquisa denominado pesquisa.gov, mas teve curta duração apenas seis meses pois ele fazia parte do GESPÚBLICA, programa que foi descontinuado pelo governo no final do ano. Para o ano de 2018 a pesquisa de satisfação será elaborada através da ferramenta google forms, mesma ferramenta utilizada em 2016 e será disponibilizada no site da Reitoria.

Descrevemos abaixo os resultados da pesquisa de satisfação dos serviços oferecido pela Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - IFMT realizada em 2017, foi considerado para pesquisa as Pró-Reitorias.

Os usuários dos serviços puderam avaliar de um a quatro quesitos: (a) Quanto ao atendimento; (b) Quanto à qualidade das informações; (c) Quanto à prestação do serviço; e (d) Quanto ao cumprimento de prazos.

As notas para cada quesito variam de 1 a 5 sendo: (1) Ruim; (2) Regular; (3) Bom; (4) Muito Bom; e (5) Excelente.

A figuras abaixo demonstram a avaliação dos serviços oferecidos pelas Pró-Reitorias de acordo com os critérios acima descritos

Figura 6.3.1 – Avaliação dos serviços prestados pela Proad

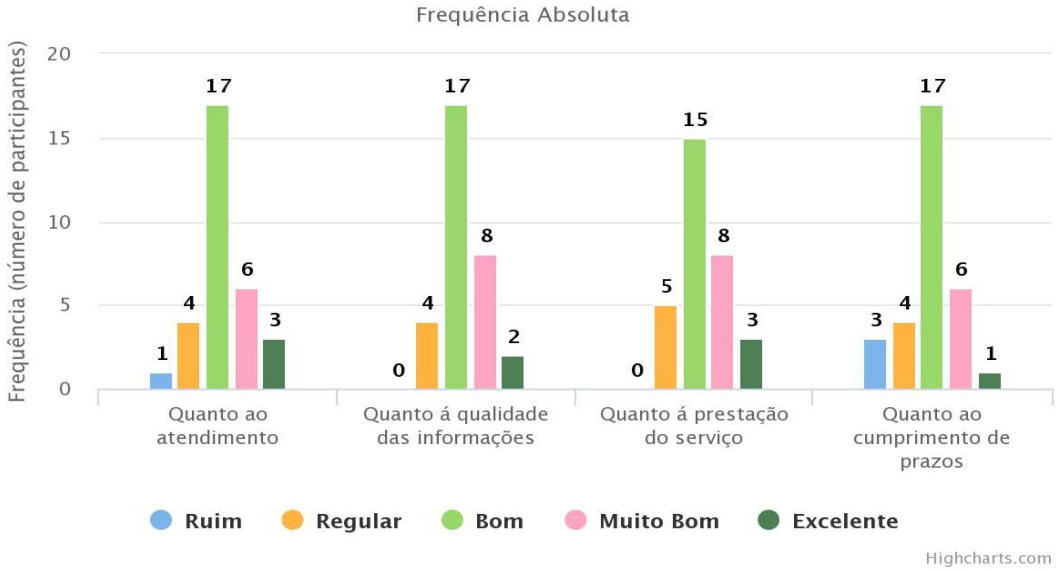


Figura 6.3.2 – Avaliação dos serviços prestados pela Proen

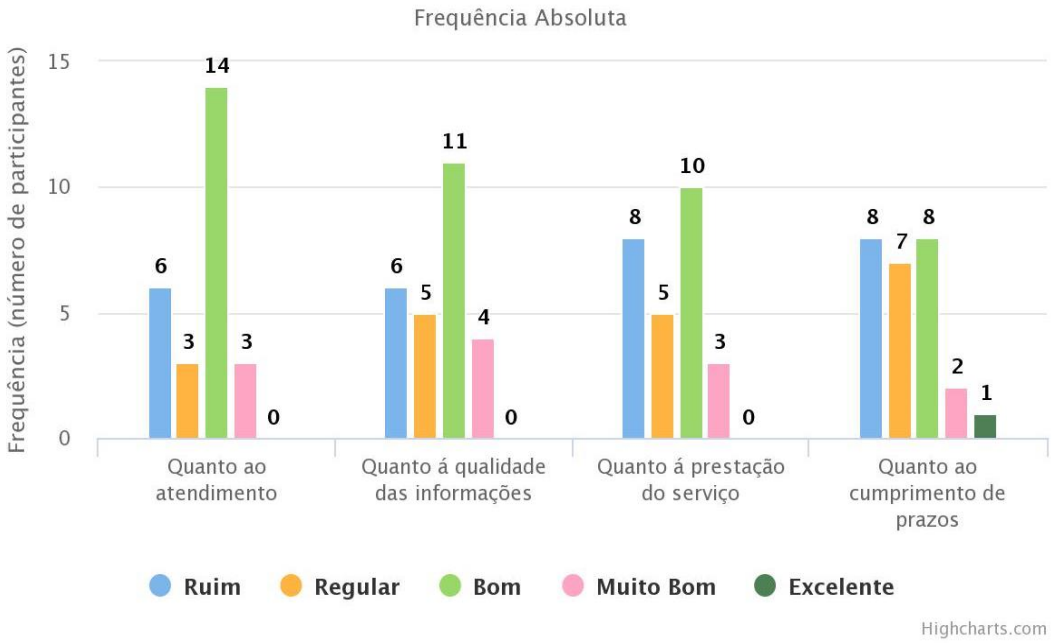


Figura 6.3.3 – Avaliação dos serviços prestados pela Propes

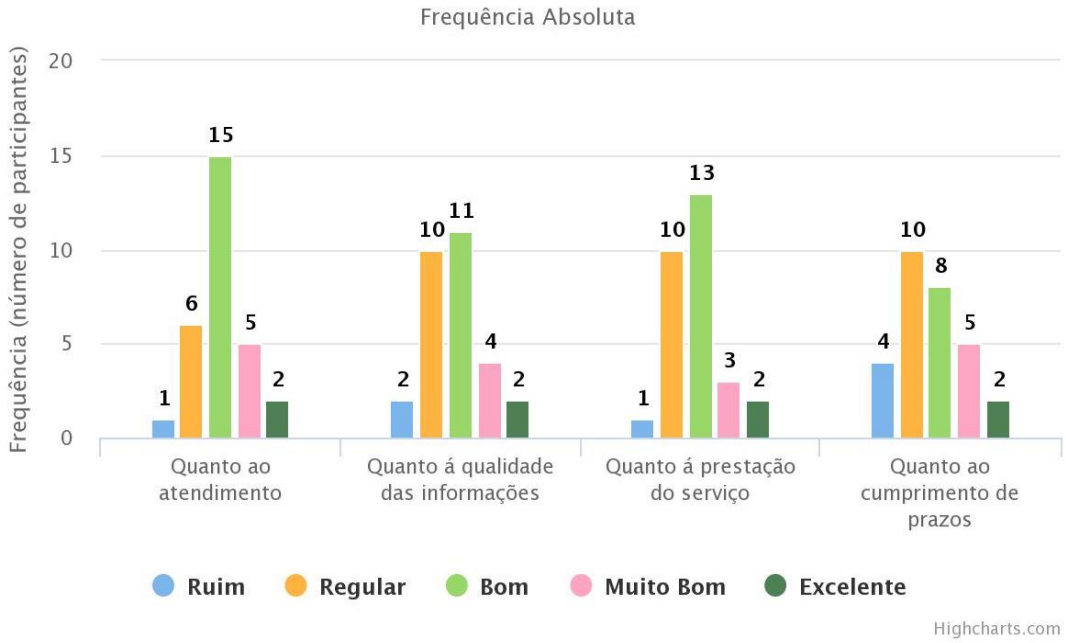


Figura 6.3.4 – Avaliação dos serviços prestados pela Proex

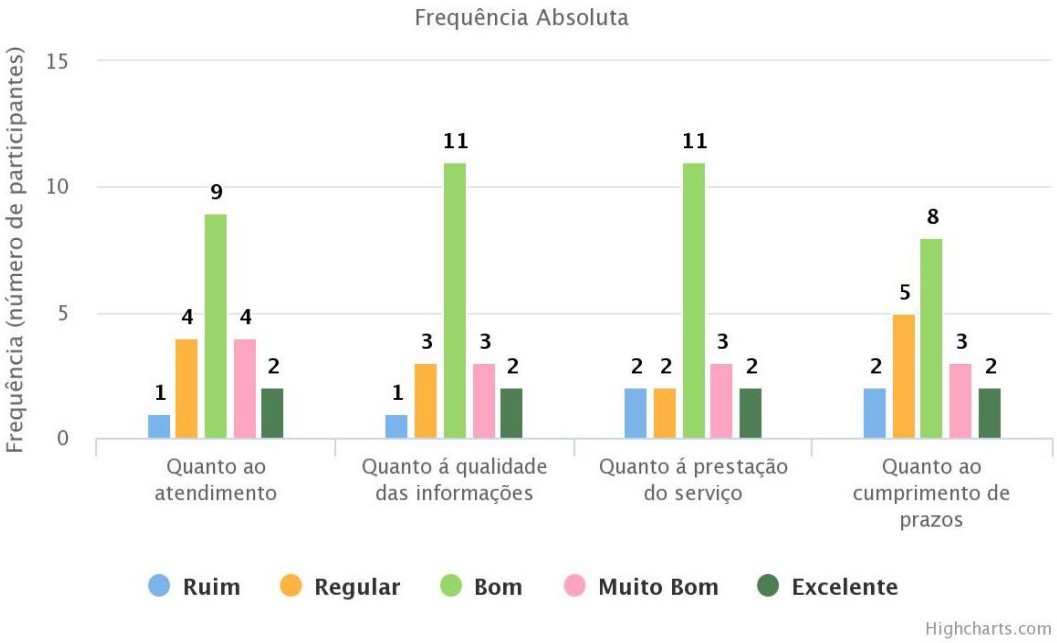
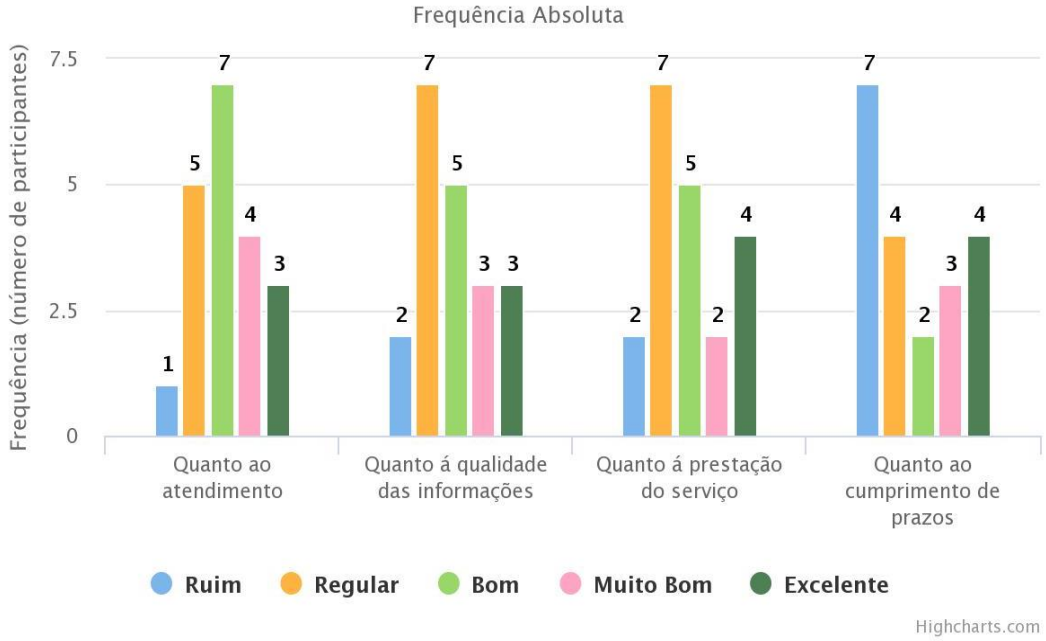


Figura 6.3.5 – Avaliação dos serviços prestados pela Prodin



O resultado da pesquisa demonstra tendência nos quesitos avaliados como "regular e bom", com algumas exceções. De uma forma geral não foram definidos ainda critérios de tratamento para aqueles quesitos que apresentem resultados abaixo do esperado, entretanto a PRODIN enviou a cada unidade da Reitoria um memorando com os resultados individualizados para que cada setor pudesse tomar providências quanto aos quesitos que apresentaram valores abaixo do esperado.

6.4. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O cidadão também poderá ter acesso a várias outras informações acessando o site do IFMT na sessão: "Institucional" através do link: www.ifmt.edu.br. Dentre as informações que estão disponíveis pode-se elencar: a relação de programas e ações do IFMT; informações sobre as auditorias realizadas pelos órgãos de controle e auditoria interna; convênios; despesas (Portal da Transparência); licitações e contratos; servidores; perguntas frequentes da sociedade, entre outras.

6.5. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O IFMT em prol de fornecer estrutura adequada a comunidade acadêmica, vem a alguns anos se organizando para se adequar e cumprir com as normativas necessária e garantir a acessibilidade. Para isso já adequou, os novos projetos com estruturas que possa atender. Como também providenciou adaptação nos banheiros antigos, providenciou elevadores, instalação de rampas, corrimão dentre outros em diversas unidades. No entanto, para prédios que envolve articulação de novos com antigos e diante de diversas alterações de "layout" de ambiente para atender a demanda interna, sempre requer rever as necessidades de cada prédio em atendimento as normas. Desta forma, o IFMT preocupado com a questão desta peculiaridade, está implantando as diretrizes para cada *Campus* na elaboração do plano diretor de infraestrutura, onde consta diversos planos de atendimento, sendo um deles o de acessibilidade.

Este plano de acessibilidade, não é simples de implantar, pois necessita de várias informações antecipada para sua concepção, tais como projeto arquitetônico de todos os prédios atuais e definição dos futuros prédios, para assim definir o fluxo, comunicação visual e sua respectiva acessibilidade. Neste contexto, o IFMT vem trabalhando com os diversos *Campi*, nesta primeira fase na elaboração de todos projetos da cada prédio atual, regularizando aprovando perante ao corpo de bombeiros, e com apoio da comissão de cada *Campi*, levantar as futuras demandas. Sendo assim a equipe elaborou um plano de ação, com diversos ações a serem compridas com ruas respectivos período de atendimento. O *Campus* já foi trabalhado e finalizado seu projeto de acessibilidade neste ano de 2017, foi do *Campus* Bela Vista, faltando a execução plena, pois faltou recursos e está previsto sua finalização em 2018.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Desempenho financeiro no exercício

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sendo este responsável pelo repasse de mais de 99% (noventa e nove por cento) dos recursos necessários para o funcionamento da Instituição.

As receitas financeiras recebidas no exercício de 2017, conforme a Demonstrações dos Fluxos de Caixa, totalizam R$ 494.978.257,14 (Quatrocentos e noventa e quatro milhões, novecentos e setenta e oito mil duzentos e cinquenta e sete reais e quatorze centavos). Desse valor, 0,61% referem-se à fonte de recursos próprios (recursos diretamente arrecadados pelo órgão) e 99,39% à transferências recebidas do MEC.

Em relação ao Exercício de 2016, no ano de 2017 houve um aumento de 4,17% das receitas financeiras, sendo um percentual pequeno em comparação ao exercício anterior, porém foi suficiente para honrar os compromissos do órgão, além de permitir considerável investimento na expansão dos Núcleos Avançados da instituição.

Apesar dos problemas enfrentados no decorrer do ano, conseguiu-se manter o equilíbrio financeiro, conseguindo administrar as entradas e saídas conforme a demanda, observando, quando possível, o que dispõe o Artigo 5º da Lei nº 8.666/93.

7.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Os critérios, métodos e procedimentos adotados para reconhecimento e mensuração da Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos do órgão Instituto Federal de Mato Grosso, são os estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial a NBCT 16.9 e NBCT 16.10, bem como o Manual SIAFI "*Macrofunção SIAFI 020330 - Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autárquica e Fundacional*". Sendo que a metodologia adotada para estimar a vida útil econômica dos bens do Ativo Imobilizado são levados em conta os seguintes fatores :

a) A capacidade do bem na geração de benefícios futuros;

b) O desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;

c) A obsolescência tecnológica e,

d) Os limites legais ou contratuais sobre o uso ou exploração do ativo.

Para o cálculo da Depreciação, Amortização, Exaustão, é adotado o Método das Quotas Constantes ou lineares, e as taxas utilizadas nos cálculos são as seguintes :

Quadro 7.2.1. – Tabela de Depreciação

DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIAÇÃO (ao ano)
TERRENOS	0,00%
EDIFÍCIOS E BENFEITORIAS	4,00%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10,00%
FERRAMENTAS E DISPOSITIVOS	10,00%
VEÍCULOS	20,00%
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10,00%
INSTALAÇÕES	10,00%
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	20,00%
APARELHOS E INSTRUMENTOS	10,00%
MARCAS E PATENTES	0,00%
EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	20,00%
CAIXAS, FORMAS, MOLDES E VASILHAMES	20,00%
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS USADOS	20,00%
DIREITO DE USO DE SOFTWARE	0,00%

Fonte: Siafi

A Mensuração de Ativos e Passivos obedece aos critérios estabelecidos na NBCT 16.10; especificamente nos itens 4 à 35 desta Norma conforme segue abaixo :

a) As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

b) Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

Os direitos, os títulos de crédito e as obrigações prefixados são ajustados a valor presente.

As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos.

As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

c) Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou de construção.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção.

Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas.

Quando se tratar de ativos do imobilizado obtidos a título gratuito deve ser considerado o valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou valor patrimonial definido nos termos da doação.

A mensuração dos bens de uso comum será efetuada, sempre que possível, ao valor de aquisição ou ao valor de produção e construção.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, nos caso dos Softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou

avaliados com base no valor de aquisição ou de produção.

As despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para a prestação de serviços públicos de mais de um exercício e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, classificados como ativo diferido, são mensurados ou avaliados pelo custo incorrido, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Todavia, é importante destacar que a Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos do órgão Instituto Federal de Mato Grosso é reconhecida parcialmente por 50% das Unidades Gestoras Executoras, em razão de falta de mecanismos eletrônicos para controle e gerenciamento eficientes dos bens móveis e imóveis.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela nossa unidade gestora é de fundamental importância uma vez que ao aplicarmos os procedimentos ali contidos evidenciam a posição patrimonial do ente federativo em dado momento, possibilitando assim, uma melhor tomada de decisões dos nossos gestores.

Atualmente a Gestão Estratégica adota o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, que contempla controle e gerenciamento de Almoxarifado e Patrimônio, porém o mesmo encontra-se em fase de adaptação e estudos por parte da Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação – DGTI/IFMT e pela equipe de desenvolvimento do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN.

Durante o exercício de 2017 encontramos dificuldades quanto ao sistema SUAP que impossibilitaram, por mais de uma vez, o funcionamento de sistema de gestão patrimonial no IFMT, tais como:

a. Erros relacionados à dízima periódica;
b. Não gera o relatório de depreciação dos ativos impossibilitando fazer o registo no SIAFI.

Em virtude de tais problemas enfrentados com o sistema SUAP, no ano de 2017, foi solicitado à implantação SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços, conforme processo nº 23188.026995.2016-69, que permitirá um controle permanente de depreciação dos bens móveis e imóveis, possibilitando que sejam registrados em tempo real no SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) por meio do SIADS. O mesmo se encontra em análise por parte da Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação.

7.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A UPC não possui estrutura definida para apuração dos custos. O único sistema que a UPC utiliza é o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC).

7.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme dispõe a Lei n.º 4.320/1964 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em especial a NBC T 16, editadas conforme a Portaria nº 184/08, do Ministério da fazenda, que dispõe acerca das diretrizes a serem observadas no setor público quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Figura 7.4.1 Balanço orçamentário do IFMT (extraído do SIAFI)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2017
PERIODO	Anual
EMISSAO	15/01/2018
PAGINA	3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**374.015.938,00**	**430.551.921,00**	**427.204.589,61**	**396.032.091,42**	**386.128.975,34**	**3.347.331,39**
TOTAL	**374.015.938,00**	**430.551.921,00**	**427.204.589,61**	**396.032.091,42**	**386.128.975,34**	**3.347.331,39**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**3.236.233,25**	**18.223.136,53**	**14.749.213,42**	**14.581.854,40**	**1.749.382,68**	**5.128.132,70**
Pessoal e Encargos Sociais	-	**206.347,10**	**170.032,94**	**170.032,94**	**36.314,16**	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**3.236.233,25**	**18.016.789,43**	**14.579.180,48**	**14.411.821,46**	**1.713.068,52**	**5.128.132,70**
DESPESAS DE CAPITAL	**13.569.453,76**	**15.913.437,96**	**19.557.962,56**	**18.876.852,36**	**1.446.955,20**	**9.159.084,16**
Investimentos	**13.569.453,76**	**15.913.437,96**	**19.557.962,56**	**18.876.852,36**	**1.446.955,20**	**9.159.084,16**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**16.805.687,01**	**34.136.574,49**	**34.307.175,98**	**33.458.706,76**	**3.196.337,88**	**14.287.216,86**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	**2.128.316,44**	**2.051.406,61**	**32.987,52**	**43.922,31**
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	**2.128.316,44**	**2.051.406,61**	**32.987,52**	**43.922,31**
DESPESAS DE CAPITAL	-	**1.700.817,24**	**1.604.410,62**	-	**96.406,62**
Investimentos	-	**1.700.817,24**	**1.604.410,62**	-	**96.406,62**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	**3.829.133,68**	**3.655.817,23**	**32.987,52**	**140.328,93**

Figura 7.4.2 Balanço financeiro do IFMT (extraído do SIAFI)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual

EMISSAO	PAGINA
15/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	**3.054.195,22**	**3.492.623,23**	**Despesas Orçamentárias**	**427.204.589,61**	**391.963.940,31**
Ordinárias	**167.578,89**	**250.845,99**	**Ordinárias**	**136.204.048,85**	**115.402.276,69**
Vinculadas	**2.902.712,21**	**3.246.470,83**	**Vinculadas**	**291.000.540,76**	**276.561.663,62**
Educação	3.658,82		Educação	284.615.699,24	245.793.684,87
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.899.053,39	3.246.470,83	Seguridade Social (Exceto RGPS)	265.865,74	28.063.221,56
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-16.095,88	-4.693,59	Operação de Crédito	500.000,00	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.049.492,48	2.697.324,27
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	2.569.483,30	7.432,92
Transferências Financeiras Recebidas	**491.746.623,30**	**470.759.788,27**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**63.804.720,19**	**76.717.380,56**
Resultantes da Execução Orçamentária	426.445.023,71	395.986.225,98	Resultantes da Execução Orçamentária	40.847.387,06	46.295.853,55
Repasse Recebido	385.710.867,14	350.385.866,17	Repasse Concedido	113.230,49	695.493,74
Sub-repasse Recebido	40.734.156,57	45.600.359,81	Sub-repasse Concedido	40.734.156,57	45.600.359,81
Independentes da Execução Orçamentária	65.301.599,59	74.773.562,29	Independentes da Execução Orçamentária	22.957.333,13	30.421.527,01
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	63.173.673,92	72.209.227,45	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	22.786.095,42	30.170.681,02
Demais Transferências Recebidas	9.897,83	10.608,04	Movimento de Saldos Patrimoniais	171.237,71	250.845,99
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.118.027,84	2.553.726,80	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	**41.253.052,89**	**36.602.305,10**	**Despesas Extraorçamentárias**	**37.289.131,55**	**46.700.127,23**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.903.116,08	2.355.819,96	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.655.817,23	11.833.122,80
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	31.172.498,19	34.136.574,49	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	33.458.706,76	34.759.872,59
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	173.728,62	106.200,65	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	171.197,56	104.253,84
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.710,00	3.710,00	Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.410,00	2.878,00
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		3.710,00	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	3.410,00	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	3.710,00		Demais Pagamentos		2.878,00
Saldo do Exercício Anterior	**4.346.725,08**	**8.873.456,58**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**12.102.155,14**	**4.346.725,08**
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.346.725,08	8.873.456,58	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.102.155,14	4.346.725,08
TOTAL	**540.400.596,49**	**519.728.173,18**	**TOTAL**	**540.400.596,49**	**519.728.173,18**

Figura 7.4.3 Balanço patrimonial do IFMT (extraído do SIAFI)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	PAGINA
15/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	**21.936.278,57**	-	**PASSIVO CIRCULANTE**	**10.962.336,79**	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	**12.102.155,14**	-	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**7.995.850,90**	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**5.779.186,96**	-	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**2.439.674,03**	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**369,00**	-
Estoques	**4.054.936,47**	-	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	**Provisões a Curto Prazo**	**780,73**	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**525.662,13**	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**390.583.394,10**	-	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	**6.538,15**	-	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	6.538,15		**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	-	-
Estoques	-		**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	-	-
Investimentos	-	-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	-	-
Participações Permanentes	-	-	**Provisões a Longo Prazo**	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	**Resultado Diferido**	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**10.962.336,79**	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	-		
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Reservas de Capital**	**249.901,26**	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	**Reservas de Lucros**	-	-
Imobilizado	**390.101.115,40**	-	**Demais Reservas**	-	-
Bens Móveis	116.592.415,64	-	**Resultados Acumulados**	**401.307.434,62**	-
Bens Móveis	132.102.313,04	-	Resultado do Exercício	36.616.561,40	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-15.509.897,40	-	Resultados de Exercícios Anteriores	362.860.877,86	
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	1.829.995,36	
Bens Imóveis	273.508.699,76	-	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	-	-
Bens Imóveis	274.648.710,29	-	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**401.557.335,88**	-
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.140.010,53	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**475.740,55**	-			
Softwares	350.094,06	-			
Softwares	350.094,06	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	125.646,49	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	125.646,49	-			

Figura 7.4.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais do IFMT (extraído do SIAFI)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
15/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**557.733.257,41**	**515.806.823,84**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**2.721.637,90**	**3.064.958,55**
Venda de Mercadorias	34.322,80	30.648,27
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.687.315,10	3.034.310,28
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**62.903,92**	**76.618,05**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.031,15	16,23
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	61.872,77	76.601,82
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**496.460.440,57**	**473.134.753,39**
Transferências Intragovernamentais	491.746.623,30	470.759.788,27
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.713.817,27	2.374.965,12
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**58.218.356,93**	**39.002.194,76**
Reavaliação de Ativos	45.576.417,40	35.483.808,34
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	12.633.945,36	1.405.217,94
Ganhos com Desincorporação de Passivos	7.994,17	2.113.168,48
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**269.918,09**	**528.299,09**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

Figura 7.4.5 Demonstrações dos Fluxos de Caixa do IFMT (extraído do SIAFI)

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
15/01/2018	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**30.168.734,14**	**31.957.102,91**
INGRESSOS	**494.978.257,14**	**474.358.612,15**
Receitas Derivadas e Originárias	**3.054.195,22**	**3.492.623,23**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	968.154,37	1.033.342,29
Receita Agropecuária	34.322,80	30.648,27
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	1.719.967,70	2.000.660,01
Remuneração das Disponibilidades	61.872,77	76.601,82
Outras Receitas Derivadas e Originárias	269.877,58	351.370,84
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**491.924.061,92**	**470.865.988,92**
Ingressos Extraorçamentários	173.728,62	106.200,65
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	3.710,00	
Transferências Financeiras Recebidas	491.746.623,30	470.759.788,27
DESEMBOLSOS	**-464.809.523,00**	**-442.401.509,24**
Pessoal e Demais Despesas	**-355.319.281,58**	**-326.562.612,71**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-42.939.721,64	-35.107.327,40
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-312.367.210,99	-291.458.995,31
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	PAGINA
15/01/2018	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-8.938,95	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-3.410,00	3.710,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-45.514.323,67**	**-39.014.384,13**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-45.471.076,67	-38.963.188,13
Outras Transferências Concedidas	-43.247,00	-51.196,00
Outros Desembolsos das Operações	**-63.975.917,75**	**-76.824.512,40**
Dispêndios Extraorçamentários	-171.197,56	-104.253,84
Transferências Financeiras Concedidas	-63.804.720,19	-76.717.380,56
Demais Pagamentos		-2.878,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-22.413.304,08**	**-36.483.834,41**
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	**-22.413.304,08**	**-36.483.834,41**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-21.192.375,24**	**-32.354.063,06**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	**-1.220.928,84**	**-4.129.771,35**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26414 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2017	Anual
EMISSAO	PAGINA
15/01/2018	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**7.755.430,06**	**-4.526.731,50**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**4.346.725,08**	**8.873.456,58**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**12.102.155,14**	**4.346.725,08**

7.4.1. Notas Explicativas

7.4.1.1. Nota 01 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2017 o Instituto Federal do Estado de Mato Grosso apresentou um saldo de R$ 2.439.674,03, relacionado a fornecedores e contas a pagar, sendo em sua totalidade obrigações de curto prazo.

O Quadro 7.4.6.1.1 abaixo relaciona as unidades gestoras com valores de fornecedores e contas a pagar:

Quadro 7.4.1.1.1 – Fornecedores e Contas a Pagar (Credores Nacionais) por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora Contratante		Valor em R$	AV %
158144	INST. FED.DE EDUC.,CIENC E TEC.DO MATO GROSSO	694.954,62	28,48
158333	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* CUIABÁ	438.922,81	17,99
158334	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* CACERES	78.884,11	3,23
158335	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* SÃO VICENTE	362.183,47	14,85
158492	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* CAMPO N. PARECIS	79.540,18	3,26
158493	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* JUINA	156.911,98	6,43
158494	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* BELA VISTA	31.384,50	1,29
158495	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* PONTES LACERDA	46.760,87	1,92
158496	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* CONFRESA	117.541,51	4,82
158497	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* BARRA DO GARÇAS	20.741,54	0,85
158498	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* RONDONOPOLIS	783,30	-
158950	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* SORRISO	183.486,69	7,52
158970	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* PRIMAV. DO LESTE	69.288,51	2,84
158971	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* VARZEA GRANDE	27.115,44	1,11
158972	INST.FED.MATO GROSSO/*CAMPUS* ALTA FLORESTA	131.174,50	5,38
Total		**2.439.674,03**	**100,00**

Fonte: SIAFI 2017

Conforme demostra o quadro acima a Reitoria (158144) responde por 28,48% do total a ser pago, sendo que o valor empenhado é destinado a atender ao contrato de fornecimento de gerador solar para instalação no *Campus* Avançado de Diamantino.

No quadro 7.4.6.1.2 apresentado a seguir, relaciona-se os 07 (sete) fornecedores mais expressivo, na data base de 31/12/2017.

Quadro 7.4.1.1.2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor – em R$

Métrica		Saldo Atual - R$	
Fornecedor		Curto Prazo	AV%
04.885.201/0001-74	SILVEIRA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES EIRELI EPP,	420.694,70	17,24
02.543.216/0001-29	PERFIL COMPUTACIONAL LTDA	239.124,96	9,80

33.023.797/0001-00	PROJETUS ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	88.250,11	3,62
19.127.086/0001-46	D A ARAGAO COMERCIO - ME	82.947,00	3,40
11.482.408/0001-63	GECON GESTAO EM ENGENHARIA E CONSTRUCOES LTDA	81.580,19	3,34
01.055.592/0001-01	TANGERE CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA- ME	75.712,04	3,10
36.909.349/0001-98	TMF COMERCIO SERVICOS E REPRESENTACOES	25.020,09	1,03
Total		**1.133.329,09**	**41,53**

Fonte: SIAFI 2017 (Tesouro Gerencial)

Os 07 (sete) fornecedores do quadro acima totalizam R$ **1.133.329,09** e representam **41,53**% dos atuais passivos financeiros de curto prazo (R$ **2.439.674,03**), sendo o de maior representação a contratação de empresa de fornecimento de gerador solar do *Campus* Avançado de Diamantino, executado pela Reitoria (158144)

Cumpre ressaltar, conforme o Quadro 7.4.6.1.3 abaixo, que o Passivo Circulante do órgão totaliza um montante de R$ 10.962.336,79, sendo que, o sub Grupo Fornecedores e Contas a Pagar correspondem ao valor de R$ **2.439.674,03**, representando 22,25% do total do referido Grupo.

Quadro 7.4.1.1.3 - Representação do Sub Grupo Fornecedores e Contas a Pagar no Passivo Circulante

Sub Grupo Passivo Circulante	Valor	AV %
Fornecedores e Contas a Pagar	2.439.674,03	22,25
Obrigações Trab.Prev.e Assist. À pagar	7.995.850,90	72,94
Demais Credores - Passivo Circulante	526.811,86	4,81
Total	**10.962.336,79**	**100**

Fonte: SIAFI 2017

7.4.1.2. Nota 02 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

a. Restos a Pagar Processados.

No Início do Exercício de 2017 a conta 6.3.2.1.0.00.00 RP PROCESSADOS A PAGAR apresentava um saldo R$ 3.829.133,68 o qual foram executados no decorrer do ano R$ 3.655.817,23 (95,47%) e cancelados R$ 32.987,52 (0,86%), chegando ao final do exercício com um saldo de R$ 140.328,93 (3,67%) Sendo assim, foram executados 95,47% dos Restos a pagar processados no exercício de 2017.

b. Retos a Pagar Não Processados a Executar (RPNP)

O Instituto Federal do Estado de Mato Grosso executou uma média dos RPNP de 95,47% no exercício de 2017 de um total de R$ 37.503.513,86, como demostra o quadro abaixo:

Quadro 7.4.1.2.1 – Execução de RPNP 2017

Execução RPNP	Valor
Cancelados:	R$ 3.196.337,88
Liquidados:	R$ 848.469,22
Pagos:	R$ 33.458.706,76
Total:	R$ 37.503.513,86
Total de Rap não processados:	R$ 31.172.498,19

Execução Média:	95,47%

Fonte: SIAFI 2017

Cumpre ressaltar que os valores cancelados referem-se a saldos de obras que não foram executadas, contratos rescindidos e de materiais e equipamentos que não foram entregues pelos fornecedores.

Em 31/12/2017 o Instituto Federal de Mato Grosso - IFMT apresentou saldo de R$ **14.287.216,86** de RAP não processados distribuídos parte em custeio (**38,69%**) e parte em investimento (**61,31%**) conforme quadros demonstrados a seguir.

Quadro 7.4.1.2.2- Saldo de RPNP – por custeio e investimento

INVESTIMENTO	**Valor em R$**	**AV %**
OBRAS EM ANDAMENTO/INSTALAÇÕES	6.298.905,32	44,09
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.460.799,35	17,22
SUB TOTAL	9.759.704,67	**61,31**
CUSTEIO	**Valor em R$**	**AV %**
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS (MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS)	745.454,69	5,22
OUTROS SERVIÇOS PJ -OP.INT.ORÇ	2.530.349,02	17,71
PASSAGENS PARA O PAÍS	317.706,02	2,22
AUXILIO FINANCEIRO Á ESTUDANTES	698.670,00	4,89
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – P.FISICA	581.524,96	4,07
OUTROS	653.807,50	4,58
SUB TOTAL	4.527.512,19	**38,69**
TOTAL	**14.287.216,86**	**100%**

Fonte: SIAFI 2017

c. RPNP - Investimento

Conforme demonstrativo do quadro 7.4.6.2.2, R$ **14.287.216,86**, (61,31%) dos Restos à Pagar não Processados referem se à Investimentos dos quais se destacam :

c1- Obras em andamento: Os valores referentes a obras em andamento representam 44,09% valores de investimento com destaque para Reforma de Alojamento de alunos no *Campus* São Vicente, Construção de uma área de Convivência no *Campus* de Juina e Obra da Construção das instalações do *Campus* de Várzea Grande, sendo que 17,22% foram investidos na aquisição de Equipamentos e Material Permanente para uso da Instituição.

d. RPNP - Custeio

Com relação aos valores empenhados para a manutenção da máquina administrativa, do total de R$ **4.527.512,19**, 17,71% se refere a despesas com Outros Serviços PJ no valor de R$ 2.530.349,02 , 4,89% Auxilio Financeiros à Estudantes, 5,22% Despesas com Manutenção e Conservação de Bens Imóveis..

Das despesas de custeio com passagens aéreas 90% foram empenhadas pela UG 158144 – Reitoria, visto que estão concentrados os pagamentos de professores da UAB – Universidade Aberta do Brasil e todas as Pró-Reitorias do IFMT

7.4.1.3. Nota 03 – Revisão Analítica da Demonstração das Variações Patrimoniais – DPV 2017

Quadro 7.4.1.3 - Variações Patrimoniais Quantitativas

	2017	2016	AH%	AV%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**557.733.257,41**	**515.806.823,84**	**8,13**	**100**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**-**	**-**		
Impostos	-	-		
Taxas	-	-		
Contribuições de Melhoria	-	-		
Contribuições	**-**	**-**		
Contribuições Sociais	-	-		
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-		
Contribuição de Iluminação Pública	-	-		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**2.721.637,90**	**3.064.958,55**	**-11,20**	**0,49**
Venda de Mercadorias	34.322,80	30.648,27	11,99	
Vendas de Produtos	-	-		
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.687.315,10	3.034.310,28	-11,43	0,48
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**62.903,92**	**76.618,05**	**-17,90**	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-		
Juros e Encargos de Mora	1.031,15	16,23	62,53	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-		
Descontos Financeiros Obtidos	-	-		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	61.872,77	76.601,82	-19,22	
Aportes do Banco Central	-	-		
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-		
Transferências e Delegações Recebidas	**496.460.440,57**	**473.134.753,39**	**4,93**	**89,01**
Transferências Intragovernamentais	491.746.623,30	470.759.788,27	4,46	88,17
Transferências Intergovernamentais	-	-		
Transferências das Instituições Privadas	-	-		
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-		
Transferências de Consórcios Públicos	-	-		
Transferências do Exterior	-	-		
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-		
Transferências de Pessoas Físicas	-	-		
Outras Transferências e Delegações Recebidas	4.713,817,27	2.374.965,12	98,48	0,85
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**52.218.356,93**	**39.002.194,76**	**33,88**	**9,36**
Reavaliação de Ativos	45.576.417,40	35.483.808,34	28,44	8,17
Ganhos com Alienação	-	-		
Ganhos com Incorporação de Ativos	12.633.945,36	1.405.217,94	7.990,75	2,27
Ganhos com Desincorporação de Passivos	7.997,17	2.113.168,48	-99,62	
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**269.918,09**	**528.299,09**	**-48,91**	**0,05**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-		

Resultado Positivo de Participações	-	-		
Operações da Autoridade Monetária	-	-		
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	269.918,09	528.299,09	-48,91	0,05
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**521.116.696,01**	**443.069.882,31**	**17,61**	**100**
Pessoal e Encargos	**299.073.515,40**	**265.360.610,95**	**12,70**	**57,39**
Remuneração a Pessoal	235.389.010,02	209.093.641,86	12,58	45,17
Encargos Patronais	45.489.593,92	38.683.686,29	17,59	8,73
Benefícios a Pessoal	18.172.247,46	17.476.418,80	3,98	3,49
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	22.664,00	106.864,00	-78,79	
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**44.088.837,26**	**35.110.178,81**	**25,57**	**8,46**
Aposentadorias e Reformas	37.440.674,87	29.031.994,36	28,96	7,18
Pensões	6.648.162,39	6.078.184,45	9,37	1,28
Benefícios de Prestação Continuada	-	-		
Benefícios Eventuais	-	-		
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-		
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**61.034.896,61**	**54.697.739,61**	**11,58**	**11,71**
Uso de Material de Consumo	9.691.972,38	8.488.111,93	14,18	1,86
Serviços	46.684.446,27	43.809.667,31	6,56	8,96
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.658.477,96	2.399.960,37	94,10	0,89
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**6.600,06**	**5.534,14**	**19,26**	**0,00**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		-		
Juros e Encargos de Mora	6.335,37	5.067,96	25,00	
Variações Monetárias e Cambiais	-	-		
Descontos Financeiros Concedidos	264,69	466,18	-43,22	
Aportes ao Banco Central		-		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-		
Transferências e Delegações Concedidas	**67.671.506,63**	**79.020.171,82**	**-14,36**	**12,99**
Transferências Intragovernamentais	63.804.720,19	76.717.380,56	-16,83	12,24
Transferências Intergovernamentais		-		
Transferências a Instituições Privadas	43.247,00	51.196,00	-15,52	
Transferências a Instituições Multigovernamentais		-		
Transferências a Consórcios Públicos		-		
Transferências ao Exterior		-		
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-		
Outras Transferências e Delegações Concedidas	3.823.539,44	2.251.595,26	69,81	0,73
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**40.078.092,46**	**280.929,51**	**141,66**	**7,69**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	5.134.122,46	29.700,18	171,86	0,99
Perdas com Alienação		-		
Perdas Involuntárias	112.402,61	28.504,00	2,9435	
Incorporação de Passivos				
Desincorporação de Ativos	34.831.567,39	222.725,33	155,3880	6,68
Tributárias	**140.237,10**	**79.413,40**	**76,59**	

Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	8.639,60	13.391,18	-35,48	
Contribuições	131.597,50	66.022,22	99,32	
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-		
Custo das Mercadorias Vendidas		-		
Custos dos Produtos Vendidos		-		
Custo dos Serviços Prestados		-		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**9.023.010,49**	**8.515.304,07**	**5,96**	**1,73**
Premiações	-	-		
Resultado Negativo de Participações	-	-		
Operações da Autoridade Monetária	-	-		
Incentivos	8.714.455,59	7.993.927,93	9,01	1,67
Subvenções Econômicas		-		
Participações e Contribuições		-		
Constituição de Provisões		-		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	308.554,90	521.376,14	-40,82	0,06
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**36.616.561,40**	**72.736.941,53**	**-49,66**	**7,03**

Fonte: SIAFI 2017

7.4.1.3.1. Variações patrimoniais aumentativas

No Exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016, no computo geral houve um crescimento de **8,13 %**,, porém, em algumas rubricas houve decréscimo, conforme análise Horizontal a seguir.

Exploração de bens, Direitos e Prestação de Serviços:

No Exercício de 2017 houve um decréscimo da ordem de –11,20% representado, principalmente, pela queda na arrecadação oriunda de receitas referentes de Taxa de inscrição em concurso público e inscrição de vestibular.

Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras:

No exercício de 2017 o item remuneração de deposito bancário e aplicações financeiras totalizaram R$ 62.903,92 representando uma redução de 17,90% em relação ao exercício de 2016, o valor é referente a aplicações de recursos da CTU no período de janeiro a dezembro de 2017, efetuado pelo *Campus* Cuiabá (158333).

Transferências e Delegações Recebidas:

Em relação ao exercício de 2017 as Transferências e Delegações Recebidas tiveram um acréscimo de 4,93%%. No entanto o item outras transferências e delegações recebidas tiveram um acréscimo de 98,48% em relação a 2016, totalizando R$ 4.713.817,27 , um valor bastante expressivo visto que chegou a quase o dobro do exercício.

Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos:

De maneira geral, neste item, em relação ao exercício de 2016 houve uma aumento de 33,88%, representado pelo total de R$ 52.218.356,93 correspondente ao um aumento referente à reavaliação de Ativos de imóveis de uso especial no SPIUnet, na UG 158335 – *Campus* São Vicente, no entanto para o item ganhos com incorporação de ativos e ganhos com desincorporação de passivos houve uma redução de 99,62%.

Outras Variações Patrimoniais Aumentativas:

No exercício de 2017 o total deste item foi de R$ 269.918,09, havendo, portanto em

relação ao exercício de 2016 uma redução de 48,91%. Deste total do item, refere-se à restituição de valores de pessoal cedidos e indenizações.

7.4.1.3.2. Variações patrimoniais diminutivas

a. Pessoal e Encargos:

Em comparação ao exercício de 2016 às despesas com pessoal teve uma elevação de 12,58% em comparação com o exercício de 2017, tal fato deve-se ao ingresso dos novos servidores para atender a demanda dos novos *Campi*. Verifica-se também que os gastos com a folha de Pessoal e Encargos corresponde a 30,17% do total das Variações Patrimoniais Diminutivas

b. Benefícios Previdenciários e Assistenciais:

Houve um aumento de 25,57% na conta de benefícios Previdenciários e Assistenciais em relação do exercício de 2016, principalmente no que se refere a aposentadorias e Reformas.

c. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo:

Em relação ao exercício de 2016 houve um aumento de 11,58% da Conta Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital. Destaca-se que para a conta Depreciação, Amortização e Exaustão, houve um aumento de 94,10%, entretanto não representa a realidade dos registros necessários de Depreciação, Amortização e Exaustão do Patrimônio do IFMT., levando -se em consideração que a instituição não possuiu um sistema adequado e confiável para efetuar o procedimento com fidedignidade.

d. Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras:

No Exercício de 2017 houve um acréscimo de 19,26% das Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras em relação ao exercício de 2016. O valor refere-se principalmente ao pagamento de juros e encargos moratório oriundo de Multa no atraso de entrega das GFIP.

e. Transferências e Delegações Concedidas:

Em relação ao exercício de 2016 houve um decréscimo de 14,36% das transferências e delegações concedidas, representado principalmente pelos sub-repasses para as Unidades Gestoras totalizando R$ 67.671.506,63 Destaca-se também a transferência efetuada a Instituições Privadas no total de R$ 43.247,00, referente à anuidade do CONIF – Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

f. Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos:

No exercício de 2017 houve um acréscimo em relação a 2016 de 141,66% das Desvalorizações e Perdas de Ativos e Incorporações de Passivo, representado principalmente pelos itens Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas (Reavaliação de Imóveis no SPIUnet), Perdas Involuntárias (Baixa de Almoxarifado referente ao exercício de 2017) e Desincorporação de Ativos (Desfazimento de Bens).

g. Tributária:

No exercício de 2017 houve um acréscimo em relação a 2016 de 76,59%, entretanto o item Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, registrou um decréscimo de 35,48% em relação a 2016, referente a Taxa de licenciamento de veículos e o item de contribuições registrou um acréscimo de 99,32% referente a encargos sobre serviços prestados de pessoa Física.

h. Outras Variações Patrimoniais Diminutivas:

Em relação ao exercício de 2016 houve um crescimento de 5,96% representado pelo item Incentivos (Bolsa de Estudo) que registrou um crescimento de 9,01% e o item Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas que registrou um decréscimo de 40,82% referente principalmente a devolução de Taxa de Alimentação por decisão Judicial Transitado e Julgado.

7.4.1.4. Nota 04 – Revisão Analítica do Balanço Patrimonial Resumido – BP 2016

7.4.1.4.1. Ativo

a. Ativo circulante

Em relação ao exercício de 2016, o Ativo Circulante no montante de R$ 21.936.278,57 teve um acréscimo de 53%, representado principalmente pela variação do subgrupo Caixa e Equivalente de caixa, como apresentado nas análises abaixo.

i. Caixa e Equivalentes de Caixa: O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2017 no montante de R$ 12.102.155,14, apresenta-se superior em 178% em relação ao exercício anterior de 31/12/2016. Isto revela que, para cada R$ 1,00 de dívida para com Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, grupo de contas representativas de dispêndios com custeio de insumos e serviços de terceiros, o órgão dispõe de R$ 4,96 para sua realização.

ii. Demais Créditos e Valores de Curto Prazo: Este item totalizou em 31/12/2017 o valor R$ 5.779.186,96, contra o valor de R$ 5.783.142,99, apresentado em 31/12/2016, praticamente não houve incremento sendo que esse valor é representado principalmente por adiantamento do 13º salário R$ 5.315.733,47 e 1/3 de férias.

b. Ativo não circulante

Em relação ao exercício de 2016, em relação ao exercício de 2016 o Ativo Não Circulante no montante de R$ 390.583.394,10 teve um aumento de 10%, representado principalmente pela variação dos subgrupos Imobilizado e Intangível, como apresentado nas análises abaixo.

c. Imobilizado

Em relação ao exercício de 2016 o subgrupo Imobilizado teve uma variação de aumento correspondente à 10%, totalizando em 2017 o montante de R$ 390.583.394,10 , representado principalmente pelos itens Bens Móveis que teve um aumento de 7% e Bens Imóveis que teve uma variação de aumento correspondente à 12%. Destaca-se ainda que, embora tenha havido uma variação expressiva dos registros de Depreciação, Amortização e Exaustão, que para o item Bens Móveis foi de 32% e para Bens Imóveis de 250%, não representam devidamente a realidade desses registros sobre os bens do IFMT.

d. Intangível

Em relação ao exercício de 2016, este subgrupo teve um aumento de 43%, representados pelos itens Software no total de R$ 350.094,06 cuja variação para maior foi de 43% representado pela aquisição de Softwares utilizados principalmente no Departo de Engenharia, Ponto Eletrônico.

7.4.1.4.2. Passivo

a. Passivo circulante

Em relação ao exercício de 2016, o Passivo Circulante total apresentado em 31/12/2017 no montante de R$ 10.962.336,79 teve um incremento da ordem de 183,17%, representado principalmente pelo .acréscimo verificado nos subgrupos Obrigações Trabalho,

Prev. e Assist. à Pagar e Demais Obrigações a Curto Prazo, como apresentado nas análises abaixo.

i. Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo: Em relação ao exercício de 2016 o saldo deste subgrupo apresentou um decréscimo correspondente a -29,18%, uma vez que findo o exercício de 2017 o saldo era de R$ 2.439.674,03 e o de 2016 foi de R$ 3.444.714,90, ou seja, houve esforços para que a execução financeira das obrigações do IFMT no exercício de 2017 fossem eficientes.

ii. Demais Obrigações a Curto Prazo: Em relação ao exercício de 2016, o saldo deste subgrupo apresentou um acréscimo correspondente a 34,06%, uma vez que findo o exercício de 2017 o saldo era de R$ 525.662,13 e o de 2016 foi de R$ 392.122,71, esse aumento foi ocasionado principalmente em virtude de gastos com apoio financeiro à servidores em capacitação profissional no programa MINTER

7.4.1.4.3. Patrimônio líquido

a. Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2017 apresenta- o montante de R$ 36.616.561,40 representando um decréscimo em relação a 2016 de 50,33%, ainda assim resultou em um aumento no subgrupo Resultados Acumulado que totalizou em 2017 R$ 401.307.434,62 tendo, portanto uma variação de 10,59% em relação ao exercício de 2016.

Ressalta-se ainda um expressivo aumento da conta Ajustes de Exercícios Anteriores que totaliza um saldo de R$ 1.829.995,36, correspondente, portanto a uma variação positiva de 173,20%, representado pelo lançamento de Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis efetuada no *Campus* de Campo Novo dos Parecis no exercício de 2017.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1. Formas de que dispõe a UPC para o efetivo acompanhamento das deliberações dos órgãos de controle

Este item descreve as providências adotadas pelo IFMT a fim de dar cumprimento às deliberações exaradas em acórdãos do TCU, e pelas recomendações realizadas pelo órgão de controle interno (OCI). Demonstra, também , as informações sobre o cumprimento das obrigações definidas na Lei nº 8.730/1993 e da LDO 2014, assim como as medidas administrativas adotadas para apuração de danos ao erário.

8.1.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

No exercício de 2017 foram publicados 48 Acórdãos pelo TCU, dentre os quais 13 eram processos de aposentadoria, 34 de atos de admissão e apenas um relacionado à Relatório de Levantamento conforme consta do quadro 8.1.1.1.

Dito isso, o Acórdão 4836/2017 – 2ª Câmara, cuja sessão ocorreu na data 30/05/2017, trata de relatório de levantamento realizado de 03.02 a 02.03.2017 com o objetivo de conhecer a organização e o funcionamento do aludido instituto, identificar objetos e instrumentos de fiscalização e avaliar a viabilidade da realização de fiscalizações.

Quadro 8.1.1.1 – Determinação do TCU não atendidas em 31/12/2017.

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.885/2008-3	1306/2010-2ª Câmara.	1	-	01/04/2010 e 10/06/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cáceres				
Descrição da determinação/recomendação				
1.5.1.5. Implemente melhorias na fiscalização do contrato de prestação de serviços de transporte de alunos... 1.5.1.6. ..providencie o ressarcimento ao erário dos valores pagos a maior durante o exercício de 2007,... (reiterado pelo Acórdão n. 3282/2013 2ªcâmara e pela SA 201314804/001 CGU/MT de 18/10/2013)				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Conforme registrado no parecer desta AUDIN no relatório de gestão 2010, o Gestor explica que já adotou o procedimento de solicitar relatório mensal de todas as viagens realizadas. Conforme registrado no parecer desta AUDIN no relatório de gestão 2010, o Gestor explica que determinou que setor de contabilidade faça levantamento no sentido de obrigar o fornecedor a devolver os valores pagos a maior do contrato nº 001/2007. Posteriormente, o Gestor do IFMT-Reitoria encaminhou o Ofício n.º 014/2014- GR/IFMT, de 16 de janeiro de 2014, pelo qual encaminha o Memorando/GAB/IFMT Campus Cáceres/ n.º 411/2013, contendo notificação a empresa Auto Posto Tuiuiú Ltda. a recolher os valores devidos, conforme levantamento do consumo de combustível pago, comparado aos preços máximos definidos pela ANP. Em 2016 foi verificado que o Gestor realizou licitação para serviço de transporte de alunos no campus, e está havendo uma fiscalização regular desse serviço.				

FONTE: Correição

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
017.394/2008-4	4511/2010 – 2ª Câmara. Reiterado pelo Acórdão 3282/2013 – 2ª Câmara.	2	-	25/08/2010 e 10/06/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá – Octayde Jorge da Silva				
Descrição da determinação/recomendação				
1.5.1. necessidade de implementar as recomendações expedidas pela CGU no item 5.1.1.3 do Relatório de auditoria da CGU n. 189675.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Ocorreu novo pregão para serviços reprográficos no campus: Processos 23194.002963/2010-01; 23194.005080/2011-26, 23194.000187/2012-69 e 23194.000027/2013-09.				

FONTE: Correição

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
013.928/2009-1	462/2010 - 1ª Câmara.	3	-	Ata 03/2010 e 10/06/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente				
Descrição da determinação/recomendação				
1.5.1.1.providencie equipamentos de proteção individual para fins de neutralização da insalubridade... (Reiterado pelo Acórdão 3282/2013 2ªcâmara) 1.5.1.2. cessado o risco, providencie novo levantamento das condições ambientais de trabalho... (Reiterado pelo Acórdão 3282/2013 2ªcâmara) 1.5.2. ao IFET Mato Grosso e ao Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão que prevejam recursos orçamentários suficientes para que o CEFET Cuiabá possa efetuar o reavivamento das cercas existentes e a implantação de cercas nas divisas, onde inexistente, se tal providência ainda não foi tomada;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Não houve providências visando à neutralização da insalubridade/ periculosidade. Conforme registrado no parecer n. 003/2012 desta AUDIN sobre a prestação de contas 2011, não foi providenciado novo levantamento das condições ambientais de trabalho em razão de não haver na instituição, profissionais habilitados nem ter conseguido realizar convênios com outras instituições. A retirada das madeiras, até então solicitadas e doadas pelo IBAMA, foi interrompida por determinação do próprio Instituto do Meio Ambiente, o que, por consequência, veio a prejudicar o andamento das ações em curso. Razão pela qual não puderam ser concluídas durante o exercício de 2012 e nem 2013.				

FONTE: Correição

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
012.772/2000-0	1618/2011 -1ª Câmara.	4	-	22/03/2011
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – PROAD e DAP's				
Descrição da determinação/recomendação				
9.8.15. atualize o rol de responsáveis no SIAFI, ...evitando-se repetição de falha apontada no item 9.2.3.1 do Relatório de Auditoria da CGU n. 175133;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Houve melhora no controle interno para atualização do ROL de responsáveis, conforme verificado nas auditorias em 2016 pela AUDIN, entretanto, ainda há fragilidade em alguns campi quanto a essa recomendação.				

FONTE: Correição

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência

005.513/2012-0	1626/2012 – 1ª Câmara.	5	-	11/04/2012
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – DSGP, PROD e DAP's				
Descrição da determinação/recomendação				
9.4.1 da possibilidade de adotar ação de natureza judicial, com fim de ressarcimento dos valores referente à cessão dos servidores; 9.4.4 da necessidade de estabelecimento de rotinas de atualização da movimentação patrimonial na entidade, bem como mecanismos de controle interno para gestão patrimonial... 9.4.5 da pendência de esclarecimentos e de análise conclusiva de casos, ..., de servidores que poderiam estar exercendo ilegalmente gerência de empresas privadas, bem como os apurados no cruzamento Siape X CNPJ .				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A DSGP encaminhou para o setor de contabilidade para cálculo atualizado dos valores, se encontrando ainda no mesmo setor. O sistema SUAP, implantado em dezembro/2013, tem a expectativa de regularizar o controle interno, inclusive para gestão patrimonial, em 2014. Com vistas à melhoria do controle dos servidores em situação de acúmulo ilegal de cargos públicos e exercício de atividade incompatível com o cargo, foi designada Comissão por meio da Portaria n°. 1.835 de 25.07.2017 (em anexo), que, por meio de um trabalho conjunto entre a DSGP, Procuradoria e Núcleo de Correição, objetiva criar orientações sobre procedimentos relativos a controle de acumulação de cargos, exercício de gerência de empresa privada e exercício de outra atividade incompatível com a jornada de trabalho.				

FONTE: Correição

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
006.436/2010-2	2211/2014 - 2ª Câmara.	6	-	20/05/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – DSGP				
Descrição da determinação/recomendação				
9.8.1. regularize os proventos do aposentado ao disposto na Lei 10.887/2004; 9.8.2. apure o montante recebido pelo referido aposentado em desacordo com o item anterior, desde o mês de ciência do acórdão 2.657/2010 - 2ª Câmara, e promova, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/90, a restituição ao erário; 9.8.3. emita e disponibilize no Sisac novo ato inicial de concessão de aposentadoria em favor de ..., escoimado da irregularidade verificada;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas – DSGP procedeu à regularização dos proventos do aposentado em questão nos termos determinado pelo Tribunal de Contas da União. Da mesma forma, procedeu à notificação do aposentado dando ciência da alteração do valor do provento. A DSGP procedeu à notificação do aposentado dando ciência da alteração do valor do provento bem como da necessidade do mesmo realizar a restituição ao erário dos valores recebidos indevidamente. A DSGP disponibilizou no SISAC novo ato inicial de concessão de aposentadoria, já com as correções devidas.				

FONTE: Correição

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
007.214/2014-6	1601/2014 – Plenário.	7	-	18/06/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cáceres				
Descrição da determinação/recomendação				
9.5.1 informe em seu próximo Relatório de Gestão os resultados dos procedimentos administrativos instaurados para: 9.5.1.1 apurar a existência de responsabilidade contratual da sociedade empresária Tillo Construções e Serviços Ltda., no que se refere à paralisação do Contrato nº 2/2008, sem justa causa e prévia comunicação à Administração; 9.5.1.2 apurar e obter ressarcimento de possíveis prejuízos causados ao Erário em razão das falhas na fiscalização do Contrato 02/2008 por parte do Sr. Daltro André Machado, contratado para prestar consultoria técnica e atividades de fiscalização e atesto das medições apresentadas pela empresa mencionada; 9.5.2 proceda, no prazo de 60 (sessenta) dias, à adoção das recomendações feitas pela CGU/MT no item 1.1.1.1 do Relatório de Auditoria nº 244009 - 2ª Parte, contribuindo, assim, para a elaboração de indicadores de desempenho mais fidedignos; 9.5.4 adote, no prazo de 60 (sessenta) dias, as recomendações feitas pela CGU no item 2.1.3.1 do mencionado relatório de auditoria, minimizando a necessidade de inscrição em restos a pagar;				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Foi instaurada através da Portaria IFMT nº. 131/2014 Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apurar a responsabilidade dos envolvidos com as irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União. Os trabalhos da comissão ainda não foram concluídos. Foi encaminhada cópia do acordão ao Diretor Geral do Campus Cáceres para ciência, bem como para que o mesmo informe as providências adotadas para dar atendimento às determinações do Tribunal de Contas da União. Estamos aguardando a manifestação do Campus em questão.				

FONTE: Correição

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.635/2007-2	3125/2014 – 2ª Câmara.	8	-	01/07/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2 alterar o Acórdão n.º 10.587/2011-2ª Câmara para dar ao item 9.1 a seguinte redação: "9.1. Com fundamento nos artigos 1º, inciso I, 16, inciso III, alínea "c", 19, parágrafo único e 23, inciso III, todos da Lei nº 8.443, de 1992, julgar irregulares as contas do senhor (...) e condená-lo, em solidariedade com a Cooperativa Educacional dos Servidores da Etfmt Ltda. - Escola Cooperar, ao pagamento do débito discriminado na tabela abaixo, atualizado monetariamente e acrescido dos juros de mora devidos, fixando-lhes o prazo de 15 (quinze) dias, a contar das notificações, para comprovarem, perante o Tribunal (art. 214, inciso III, alínea "a" do Regimento Interno), o recolhimento da dívida aos cofres do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; Valor (R$) Data 2.160,00 01/02/2006				

2.160,00 01/03/2006 2.160,00 01/04/2006 2.160,00 01/05/2006 2.160,00 01/06/2006 2.160,00 01/07/2006 2.160,00 01/08/2006 2.160,00 01/09/2006 2.160,00 01/10/2006 2.160,00 01/11/2006 2.160,00 01/12/2006
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Não houve manifestação

FONTE: Correição

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
028.501/2008-4	5140/2014 – 2ª Câmara.	9	-	23/09/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso				
Descrição da determinação/recomendação				
9.2. condenar os responsáveis abaixo mencionados solidariamente ao recolhimento aos cofres do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, das importâncias a seguir descritas: 9.2.1. (…) : Valor Data 11.994,39 31/12/1998 29.790,00 03/03/1999 31.530,00 31/12/1999 28.130,00 31/12/1999 71.330,00 31/12/2000 83.655,00 30/11/2000 9.2.3. (…) : Data Débito 31/12/1997 R$ 18.443,61				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Os valores ainda não foram recolhidos pelos servidores condenados.				

FONTE: Correição

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
031.611/2016-8	ACÓRDÃO 4836/2017 – 2ª Câmara			30/05/2017

Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – PROPES/PROEN
Descrição da determinação/recomendação
9.1. determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso que: 9.1.1. informe nos próximos Relatórios de Gestão as providências adotadas e os resultados alcançados acerca dos seguintes pontos: 9.1.1.1. melhoria dos controles adotados em relação aos Planos de Trabalho do Docente - PDT uma vez identificado que quatro PDTs do primeiro semestre de 2016, no campus São Vicente, e cinco do segundo semestre de 2016, no campus Cuiabá, não alcançaram o limite mínimo de oito horas-aula semanais; 9.1.1.2. aproximação do IFMT com o setor produtivo, informando a quantidade de projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com esse setor e o percentual que representa do universo de pesquisas realizadas durante o período de gestão analisado; 9.1.1.3. implantação da gestão de riscos prevista na Instrução Normativa MP/CGU 1/2016; 9.1.1.4. resultado do índice de evasão escolar por modalidade de ensino obtido no exercício a que se refere. 9.1.2. publique, no sítio oficial na internet do IFMT, os Plano Individuais de Trabalho, com a totalização das cargas horárias por grupo de atividades e o cumprimento dos limites fixados nos arts. 9º e seguintes da Portaria Setec 17/2016 e dos arts. 17 e seguintes da Resolução Consup 46, de 17/9/2013, ou da que vier a substituí-la, nos termos do art. 20 da Portaria Setec 17/2016. 9.2. recomendar ao IFMT que incorpore nas rotinas dos processos de criação de cursos a pesquisa de mercado que avalie a demanda para cada especialidade, bem como que promova pesquisa junto a seus alunos egressos a fim de retroalimentar os processos de criação/revisão de cursos; 9.3. dar ciência ao IFMT acerca das seguintes impropriedades: 9.3.1. descumprimento do limite de carga horária destinada às atividades de manutenção e apoio ao ensino, identificado em mais de 80% dos PDTs avaliados em relação aos campi Cuiabá, Sorriso e São Vicente, contrariando o art. 20 do anexo da Resolução Consup 46, de 17/9/2013; 9.3.2. ocorrência de quatro PDTs do primeiro semestre de 2016, no campus São Vicente, e cinco do segundo semestre de 2016, no campus Cuiabá, que não alcançaram o limite mínimo de oito horas-aula semanais, contrariando o disposto no artigo 19 do anexo da Resolução Consup 46, de 17/9/2013; 9.3.3. falta de integração da pesquisa do IFMT com o mercado, comprovada pela existência de apenas cinco trabalhos de pesquisa realizados em parceria com o setor produtivo de um rol de quarenta e cinco elencados pelo próprio Instituto para comprovar a parceria com outras instituições/empresas, descumprindo os arts. 45 e 54 de seu Regimento Geral (Resolução Consup 5/2012) , que prevê atuação de suas Pró-Reitorias de Ensino e Inovação e de Extensão com intercâmbio junto aos diversos segmentos sociais e a instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Não houve manifestação dos setores citados

FONTE: Correição

8.1.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

A portaria n°. 1.237 de 26.05.2017 nomeou a Comissão Permanente responsável pelo monitoramento e atendimento das solicitações e recomendações expedidas pelo sistema de controle externo.

O Presidente da Comissão foi habilitado junto ao Sistema CGU/Monitor sendo encarregado de identificar o responsável pelo atendimento a cada recomendação pendente, acompanhando até o seu devido atendimento.

Ficou estabelecido como meta geral à elaboração de recomendações estruturantes, discutidas e acordadas com os gestores do IFMT, estipulando-se, em comum acordo, prazos de implementações com objetivo de diminuir recomendações futuras.

Conforme cronograma estabelecido pelo presidente e ficou estabelecido que:

1) Divulgação do trabalho de acompanhamento (até dez 2017) – (Cumprido)

2) Identificação dos responsáveis para atendimento de cada recomendação pendente (até jan. 2018) (cumprido)

3) Classificação das responsabilidades de cada recomendação (até jun. 2018)

4) Notificação com prazo para de resposta para atendimento (até jun. 2018)

5) Apuração de responsabilidades (no caso de não atendimento) (até dez 2018)

Ainda que as primeiras fases do trabalho não digam respeito ao atendimento efetivo das recomendações, ações decorrentes de uma nova política gestão propiciaram o atendimento a algumas recomendações que, quando da nomeação da referida comissão eram: 75 recomendações, sendo 13 Expiradas, 48 Expirando e 14 Em recomendação, das quais 07 foram respondidas, sendo 02 Expiradas e 05 Expirando.

Com o objetivo de possibilitar uma visão geral acerca do andamento das recomendações do órgão de controle interno, no caso a Controladoria Geral da União – CGU, o Quadro 7.1.2.1 apresenta recomendações constantes do sistema CGU-Monitor atendidas.

As demais constatações observadas no CGU-MONITOR ainda não foram atendidas pelo respectivo responsável e constam do relatório (anexo).

Quadro 8.1.2.1 – Recomendações Situação Monitoradas em 31.12.2017

Caracterização da Recomendação do Órgão de Controle Atendida		
Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
244009	90	-
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação		
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus São Vicente		
Descrição da determinação/recomendação		
Pagamento indevido à contratada, no valor de R$ 270.339,20 por serviços não executados.		
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas		
Processos de apuração de responsabilidade dos servidores e da empresa concluídos com envio para a Procuradoria.		

FONTE: Correição

Caracterização da Recomendação do Órgão de Controle Atendida		
Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201407336	02	OFÍCIO 19539 2014 / CGU-Regional/MT
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação		
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Núcleo de Correição		
Descrição da /recomendação		

Processos administrativos instaurados não registrados no Sistema CGU-PAD. Estrutura de pessoal e tecnológica para gestão do sistema CGU-PAD inexistente no IFMT. Ausência de normativo interno para regulamentar a estrutura e funcionamento das atividades de correição e falta de indicação de servidor com perfil de administrador principal do sistema CGU-PAD na unidade.
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas
Foram atualizados todos os (vigentes) foram incluídos no CGU PAD e estão 100% atualizados. Quanto aos encerrados não será possível a inclusão visto que não havia padronização do arquivamento.

FONTE: Correição

Caracterização da Recomendação do Órgão de Controle Atendida		
Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201407336	04	OFÍCIO 19539 2014 / CGU-Regional/MT
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação		
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – DSGP e Núcleo de Correição		
Descrição da determinação		
Adotar medidas no sentido de instaurar o devido processo legal em decorrência dos apontamentos relativos à incompatibilidade do regime de dedicação exclusiva (DE) de docentes do IFMT com o exercício de outra atividade remunerada, assim como a necessidade de promover levantamento dos valores pagos indevidamente a título de gratificação para ressarcimento aos cofres públicos, buscando regularizar a situação de todos os servidores relacionados nas tabelas desta constatação, para assegurar a observância do comando contido no art. 20 da Lei 12.772/2012.		
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas		
Com vistas à melhoria do controle dos servidores em situação de acúmulo ilegal de cargos públicos e exercício de atividade incompatível com o cargo, foi designada Comissão por meio da Portaria n°. 1.835 de 25.07.2017 (em anexo), que, por meio de um trabalho conjunto entre a DSGP, Procuradoria e Núcleo de Correição, objetiva criar orientações sobre procedimentos relativos a controle de acumulação de cargos, exercício de gerência de empresa privada e exercício de outra atividade incompatível com a jornada de trabalho.		

FONTE: Correição

Caracterização da Recomendação do Órgão de Controle Atendida		
Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201407336	51	OFÍCIO 19539 2014 / CGU-Regional/MT
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação		
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – DSGP e Núcleo de Correição		
Descrição da determinação/recomendação		
Docentes em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva (DE) dos Departamentos de Área Base Comum e Área Educacional de Serviços do campus Cuiabá com outros vínculos empregatícios informados na RAIS 2012.		
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas		
Com vistas à melhoria do controle dos servidores em situação de acúmulo ilegal de cargos públicos e exercício de atividade incompatível com o cargo, foi designada Comissão por meio da Portaria n°. 1.835 de 25.07.2017 (em anexo), que, por meio de um trabalho conjunto entre a DSGP, Procuradoria e Núcleo de Correição,		

objetiva criar orientações sobre procedimentos relativos a controle de acumulação de cargos, exercício de gerência de empresa privada e exercício de outra atividade incompatível com a jornada de trabalho.

FONTE: Correição

Caracterização da Recomendação do Órgão de Controle Atendida		
Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201407336	52	OFÍCIO 19539 2014 / CGU-Regional/MT
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação		
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – DSGP e Núcleo de Correição		
Descrição da determinação/recomendação		
Docentes em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva (DE) do campus Barra do Garças com outros vínculos empregatícios informados na RAIS 2012.		
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas		
Com vistas à melhoria do controle dos servidores em situação de acúmulo ilegal de cargos públicos e exercício de atividade incompatível com o cargo, foi designada Comissão por meio da Portaria n°. 1.835 de 25.07.2017 (em anexo), que, por meio de um trabalho conjunto entre a DSGP, Procuradoria e Núcleo de Correição, objetiva criar orientações sobre procedimentos relativos a controle de acumulação de cargos, exercício de gerência de empresa privada e exercício de outra atividade incompatível com a jornada de trabalho.		

FONTE: Correição

Caracterização da Recomendação do Órgão de Controle Atendida		
Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201407336	55	OFÍCIO 19539 2014 / CGU-Regional/MT
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação		
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – DSGP e Núcleo de Correição		
Descrição da determinação/recomendação		
Docentes em regime de trabalho de Dedicação Exclusiva (DE) do campus Barra do Garças com outros vínculos empregatícios informados na RAIS 2012.		
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas		
Com vistas à melhoria do controle dos servidores em situação de acúmulo ilegal de cargos públicos e exercício de atividade incompatível com o cargo, foi designada Comissão por meio da Portaria n°. 1.835 de 25.07.2017 (em anexo), que, por meio de um trabalho conjunto entre a DSGP, Procuradoria e Núcleo de Correição, objetiva criar orientações sobre procedimentos relativos a controle de acumulação de cargos, exercício de gerência de empresa privada e exercício de outra atividade incompatível com a jornada de trabalho.		

FONTE: Correição

8.2. Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Em 2017 foram realizados procedimentos disciplinares e sindicantes para apuração da responsabilidade de servidores por supostos danos ao erário. A seguir serão apresentados os casos de dano ao erário, objeto de medidas administrativas internas.

Quadro 8.2.1 – Casos de dano ao erário, objeto de medidas administrativas internas

Processo	Objeto	Situação
23188.001363.2011-88 23188.013862.2014	Portaria nº 710, de 23.03.2016, publicada no Boletim de Serviço nº 03, de 29.03.2016 - Abertura de Sindicância para apurar as responsabilidades pelas irregularidades decorrentes da execução do contrato nº 11/2008, cujo objeto trata-se da Construção e Reforma da Unidade de Ensino Descentralizada de Juína.	em andamento
23188.001363.2011-88 23188.013290.2016	Portaria nº 932, de 14/04/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 06, de 15/04/2016 – Abertura de Sindicância para apurar o abandono do canteiro de obra construção e reforma da Unidade de Ensino Descentralizada do *Campus* Juína, pela empresa Tillo Construções e Serviços Ltda e todos os prejuízos decorrentes da execução da obra.	em andamento
23197.001940.2016-37	Portaria Nº 841, publicada no Boletim de Serviço nº 05, de 11.04.2016 – Abertura de Sindicância para apurar eventuais responsabilidades referente à solicitação de pagamento de prestação de serviço de intérprete de libras no IFMT - *Campus* São Vicente.	finalizado.
23188.021248/2014-72	Portaria nº 937, de 14/04/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 06, de 15.04.2016. -Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar fatos irregulares cometidos no Almoxarifado do *Campus* Cuiabá por parte do servidor matrícula SIAPE 0272432.	em andamento
23188.013366.2015-98	Portaria nº 1.487, de 25.05.2016, publicada no Boletim de Serviço nº 12, de 30.05.2016. Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar os fatos narrados no Memorando IFMT/TGA nº 056/2015 - capotamento de veículo oficial do *Campus* Tangará da Serra, envolvendo o servidor matrícula SIAPE 1653583.	aguardando julgamento
23188.009970.2016-09	Portaria N° 1.580 de 01/06/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 13 de 06.06.2016 Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar notícia de suposta colisão de veículo do IFMT, conduzido pelo servidor matrícula SIAPE 6272466, no município de Diamantino.	em andamento
23188.024347.2016-78	Portaria Nº 2.156, de 02/08/2016, publicada no Boletim de Serviço nº 19 de 04.08.2016 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar representação de suposta prática de conduta irregular do servidor matricula SIAPE 1047297, no desempenho de suas funções na Coordenação de Pagamento da Reitoria	em andamento
23197.016338.2016-02	Portaria nº 101, de 15/06/2016, publicada no Boletim de Serviço-edição junho/2016 - *Campus* São Vicente - Abertura de Sindicância para apurar colisão de veículo Oficial – caminhonete Mitsubishi, do *Campus* São Vicente, conduzido pelo servidor matrícula SIAPE	finalizado
23188.006234.2014-29	Portaria nº 724, de 22/04/2014, publicada no Boletim de Serviço nº 19 de 04.08.2016, Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposto abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 2794061, *Campus* Rondonópolis.	em andamento
23188.021248.2014-72	Portaria nº 1.387, de 10/09/2014 – Instaura de Processo Administrativo Disciplinar para apurar supostos fatos irregulares cometidos no Almoxarifado do *Campus* Cuiabá, por parte do servidor,	aguardando de julgamento
23188.022867.2014-84	Portaria nº 1.450, de 12/08/2014 – Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposto abandono de cargo por parte da servidora, matrícula SIAPE nº 1585346, do *Campus* São Vicente.	aguardando de julgamento
23188.012181.2014-85	Portaria nº 1.523, de 23/08/2014 – Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar faltas injustificadas por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1509080 do *Campus* Campo Novo do Parecis.	aguardando julgamento

23188.001491.2013-11	Portaria nº 1.527, de 11/09/2013 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar constatação do Relatório Preliminar de Auditoria nº 38/2011, emitido pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do qual verificou registro de que foram distribuídas cestas de natal aos servidores do *Campus* São Vicente, terceirizados e estagiários no dia 21/12/2011, durante o evento de confraternização	finalizado
23188.005674.2015-40	Portaria n° 2.153, de 30/09/15, Instaura Processo Administrativo Disciplinar apurar suposto abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1910926, do *Campus* Primavera do Leste.	finalizado
23188.011845.2014-99	Portaria nº 1.902, de 03/10/2014 – Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar Irregularidade praticada pelo servidor matrícula SIAPE n° 6272493, suspeito de ser sócio administrador de uma empresa, cuja conduta é vedada pelo inciso X, art 114 da lei n° 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Inclusive com prestação de serviços, ainda que indiretamente, a entes públicos, com possível	em andamento
23188.023354.2015-71	Portaria nº 2.512, de 18/11/2015 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar supostos danos causados em acidente envolvendo o matrícula SIAPE nº 6272466, *Campus* Diamantino.	em andamento
23188.005708.2014-13	Portaria nº 167, de 18/01/2016 - Instaura Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposto abandono de cargo por parte do servidor, matrícula SIAPE nº 1727405, do *Campus* Barra do Garças.	finalizado
23194.009056.2013-	Portaria de Instauração nº 332, de 19/02/2015 - Instaura	aguardando

FONTE: NÚCLEO DE AÇÕES DE CORREIÇÃO/IFMT.

8.3. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

No que se refere à demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações, o Instituto Federal de Mato Grosso apresentou um controle dos pagamentos de obrigações nos moldes da Instrução Normativa Nº 2, de 6/12/2016. O que está sendo utilizado para garantir o cumprimento do cronograma determinado pela legislação é planilha que orienta os pagamentos conforme com a data de recebimento da nota fiscal. Para efetuar o pagamento, foi realizado também a divisão dos credores conforme a vinculação dos recursos financeiros e o valor da obrigação contratual (conforme inciso II do Art. 24 da Lei 8.666/93).

8.4. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Informamos que, após consulta às unidades do IFMT, verificou-se que as mesmas não apresentam contratos que se enquadram na hipótese de desoneração da folha de pagamento, conforme legislação vigente.

8.5. Informações sobre ações de publicidade e propaganda

As unidades do IFMT não têm realizado volume expressivo de despesas com ações de publicidade e propaganda, uma vez que grande parte das unidades dispõe de jornalista no seu quadro de pessoal.

A maior parte das despesas de publicidade e propaganda realizadas pelo IFMT refere-se à publicidade legal (publicação de avisos de licitações, editais, citações, etc., em

jornais impressos) e à publicidade institucional (contratação de veículos de comunicação para divulgação de processos seletivos dos cursos ofertados pela instituição).

Quadro 8.5.1 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores	Valores
Institucional	Programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos; Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	R$ 15.000,00	R$ 10.664,91
Legal	Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica; Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	R$ 85.877,18	R$ 37.540,50
Mercadológica	Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica; Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	-	-
Utilidade pública	Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica; Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	-	-

FONTE: Tesouro Gerencial.

8.6. Demonstração da conformidade com o disposto no Art. 3º do Decreto Federal nº 5.626/2005

O Decreto Federal nº 5.626, de 22/12/2005, dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e traz em seu art. 3º, §1º e §2º, a inclusão da Libras como disciplina curricular, obrigatória ou optativa:

> Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
> § 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
> § 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

Atualmente, a Língua Brasileira de Sinais é ofertada de maneira obrigatória em 13 cursos de graduação do IFMT. Todos os demais cursos superiores ofertados pelo IFMT, em seus diversos *Campi*, ofertam a Libras como Disciplina Optativa.

A publicação dos cursos ofertados é realizada, sempre, de duas maneiras: afixação de cartazes e informativos em locais públicos e por intermédio da internet, através do site oficial do IFMT, conforme detalhado no quadro 8.7.

Quadro 8.7.1 – Cursos de graduação que ofertam Libras como disciplina obrigatória

Cursos	Cód. Curso (e-MEC)	*Campus*/ Município	Semestre ofertado	Publicação na Internet
Licenciatura em Física	121537	Pontes e Lacerda	8º Semestre	http://fisica.plc.ifmt.edu.br/?page_id=329
Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química	1160759	Confresa	2º Semestre	http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/c8/4a/c84aae09-5704-45ad-ba9d-198dec017a95/ppc_-_licenciatura_em_ciencias_da_natureza_quimica_1.pdf
Licenciatura em Biologia	1342497	Confresa	2º Semestre	http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/cb/32/cb32ce1a-83e7-4443-9597-5c2e418d47b5/ppc_-_licenciatura_em_biologia.pdf
Licenciatura em Física	1342504	Confresa	2º Semestre	http://cfs.ifmt.edu.br/media/filer_public/34/18/34187c71-61f9-47b2-8747-9f7475cdf8e2/ppc_-_licenciatura_em_fisica_-_2015.pdf
Licenciatura em Matemática	1160424	Juína	6º Semestre	http://jna.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/licenciatura-em-matematica-superiors/
Licenciatura em Ciências Biológicas	1160425	Juína	8º Semestre	http://jna.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/ciencias-biologicas-biologia-superiors/
Licenciatura em Química/ EaD	100696	Bela Vista	6º Semestre	http://ead.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/curso-de-licenciatura-em-quimica/
Licenciatura em Ciências da Natureza	1342324	Rondonópolis	6º Semestre	http://cienciasnatureza.wixsite.com/ifmtroo
Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia	-	Jaciara[1]	4º Semestre	http://svc.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/curso-licenciatura em ciências da natureza com habilitação em Jaciara/
Licenciatura em Química	1368260	Primavera do Leste	7º Semestre	http://pdl.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/diretoria-de-ensino-den/
Licenciatura em matemática	114388	Campo Novo do Parecis	6º Semestre	http://cnp.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/informacoes-gerais-licenciatura-matematica/
Licenciatura em Ciências Biológicas	Sem código por falha do sistema do MEC	Diamantino[2]	6º Semestre	http://dmt.ifmt.edu.br/
Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia	Sem código por falha do sistema do MEC	Guarantã do Norte[2]	4º Semestre	http://gta.ifmt.edu.br/media/filer_public/1f/8d/1f8dffc2-48e7-4794-9ad0-6933b5fb7ff4/projeto_pedagogico_do_curso_ppc_-_biologia_-_ifmt_gta.pdf

[1] Centro de Referência de Jaciara, vinculado ao *Campus* São Vicente. [2] *Campus* Avançado
FONTE: PROEN.

ANEXO 1

Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Ensino (PROEN)

Apresentação

Este Relatório compõe o conjunto de análises do ***Relatório de Gestão Anual do IFMT*** e traz o Planejamento das atividades e ações no âmbito da PROEN e a análise de seus resultados.

A estrutura da PROEN

A Pró-Reitoria de Ensino estrutura-se com:

- Duas Diretorias: uma de Ensino Médio e outra de Graduação;

Ações	Indicadores	2017
1.Articular as ações de todas as Pró-Reitorias com o foco no ensino	Reuniões	03
2.Orientação e acompanhamento junto aos *Campi* quanto ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão	Reuniões	15
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	12
	Documentos oficiais	155
	Videoconferências	07
3.Desenvolver mecanismos de discussões coletivas que evidenciem as complexidades nos processos de elaboração de documentos institucionais.	Reuniões	16
	Uso de ferramentas online	05
4.Orientar os *Campi* a disponibilizar no mínimo uma sala para atendimento dos estudantes pela equipe multiprofissional.	Reuniões	10
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Documentos Oficiais	03
5.Orientação para implementação do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação.	Reuniões	10
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Documentos Oficiais	15
6.Instrumentalizar a participação do IFMT no que tange o catálogo nacional de cursos Técnicos subsequente da rede e-TEC Brasil na modalidade de ensino a distância. (DEAD)	Editais	08
	Projetos Políticos Pedagógicos de Curso	08
	Instrução Normativa de Procedimentos Pedagógicos	01
7.Instrumentalizar a participação do IFMT no que tange os programas UAB na modalidade de ensino a distância.	Editais	06
	Projetos Políticos Pedagógicos de Curso	08

	Instrução Normativa de Procedimentos Pedagógicos	03
	Envio de proposta de adesão ao Edital CAPES 75/2014	01

- Dois Departamentos: Departamento de Políticas de Ingresso e Departamento de Educação a Distância;
- Três Coordenações: Coordenação de Supervisão Pedagógica Coordenação de Políticas de Diversidade e Inclusão, Coordenação de Registro e Emissão de Diplomas.

As competências de suas diretorias e departamentos, bem como os objetivos gerais e específicos estão previstos no Regimento Geral do IFMT e convergem para a discussão, planejamento, proposição, desenvolvimento e acompanhamento sistêmico das Políticas Públicas voltadas para a Educação, as atividades político-pedagógicas de ensino, em diferentes níveis e modalidades, interdisciplinar e conjuntamente com as demais Pró-Reitorias e Sistemas de Ensino e com a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Quanto às coordenações, definidas internamente na PROEN, possuem caráter de assessoramento transversal, interdisciplinar e atuam para a consecução do planejamento estabelecido.

Missão, Visão e Valores da Pró-Reitoria de Ensino		
Missão	***Visão***	***Valores***
Contribuir para o desenvolvimento de políticas de ensino, visando formação profissional de excelência para o trabalho e para a vida.	Ser reconhecida pela excelência de suas contribuições no desenvolvimento de políticas de ensino.	***Ética****: princípio de nossas ações;* ***Excelência:*** *busca constante em nossas ações;* ***Trabalho em equipe:*** *condição para excelência;* ***Responsabilidade:*** *primordial para qualidade;* ***Equidade:*** *condição para as decisões.*

O Planejamento

O planejamento estratégico da PROEN fundamenta-se: na missão do IFMT – que é "educar para a vida e para o trabalho" –, na sua visão e nos seus valores, definida institucionalmente.

A compreensão de Planejamento da PROEN está ancorada na perspectiva da educação, logo, o planejamento é participativo, flexível, envolvendo todos os servidores que atuam no âmbito da Pró-Reitoria e articulado com os *Campi* do IFMT. É um documento vivo e dialético, que exige constante acompanhamento, reflexão, reafirmação de posição ou correção de curso, a depender de situações emanadas de órgãos externos e alterações conjunturais.

Ao elaborar seu Planejamento, a PROEN leva em consideração, entre outras

legislações, a Constituição Federal/1988; a Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDB; a Lei 13005/2014 – Plano Nacional de Educação/PNE, a Resolução CONSUP/IFMT Nº 027/2014, de 30 de junho de 2014, que aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMT/PDI, onde está contido o Projeto Pedagógico Institucional/PPI e; a Resolução CONSUP/IFMT Nº 104/2014, de 15 de dezembro de 2014, que aprova a Organização Didática da instituição.

A partir de seu planejamento, que consiste na definição de ações e atividades, expressas nos Planos de Ações das Diretorias, Departamentos e Coordenações vinculadas no âmbito da estrutura da PROEN, passa-se, então, sua efetiva apresentação.

Em 2017, a equipe PROEN organizou o seu Planejamento distribuindo-o em 04 objetivos e 21 metas, agrupadas a partir do PDI, e para as quais se estabeleceu ações e indicadores, conforme se verifica abaixo.

Ações desenvolvidas

Apresentamos aqui as ações e atividades efetivamente desenvolvidas pela PROEN, no ano de 2017. Em que pese essas ações envolverem o conjunto de seus servidores, optou-se por apresenta-las distribuídas por Diretorias e Departamentos.

Registre-se que esses relatórios setoriais foram elaborados por suas equipes e respectivas chefias..

OBJETIVO 1

Ofertar o ensino nos diferentes níveis e modalidades, ampliando o número de cursos e vagas, com foco no desenvolvimento socioeconômico regional e das forças produtivas locais, mediante prática de políticas públicas educacionais, condizentes com a emancipação humana e a formação para a vida e para o trabalho.

META 01: Primar pelo ensino de qualidade garantindo recursos humanos, estruturais e

orçamentários para que o processo educativo seja exitoso.

META 02: Estabelecer a política de ingresso, visando democratizar o acesso aos níveis e modalidades de ensino ofertado pelo IFMT.

Ações	Indicadores	2017
8.Sistematizar a política existente e analisar a sua viabilidade.	Levantamento junto às Diretorias e Departamentos dos principais entraves quanto ao ingresso nos cursos do IFMT	01

OBJETIVO 2

Elaborar e desenvolver políticas de formação inicial e continuada para profissionais da educação básica a serem formados pela Instituição e para os servidores do IFMT.

META 03: Propiciar a formação continuada para os profissionais do IFMT.

Ações	Indicadores	2017
1.Criar 'Comissão responsável de estudos, proposição e acompanhamento da formação continuada dos servidores docentes do IFMT'.	Reuniões	15
	Documentos Oficiais	10
	Curso de Formação Pedagógica	02

2.Elaborar Plano Institucional de Formação Inicial e Continuada do IFMT	Reuniões	03
	Documentos Oficiais	05
	Envio de propostas de adesão ao Edital CAPES 22/2015	01
3. Realizar Primeiro Seminário das Licenciaturas do IFMT.	Reuniões	05
	Documentos Oficiais	10
	Seminário	1
4.Realizar formação continuada dos profissionais que atuam junto aos programas e projetos	Reuniões	05
	Documentos Oficiais	01
	Encontros de formação	2
5.Realizar formação continuada de Docentes nos *Campi*.	Reuniões	10
	Documentos Oficiais	10
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Sistematização de Projeto Formativo	01

META 04: Articular o processo de capacitação em LIBRAS para os servidores do IFMT.

Ações	Indicadores	2017
6.Elaborar projeto de capacitação em Libras para os servidores intérpretes	Projeto	01
7.Elaborar projeto de capacitação em Libras para os servidores.	Projeto	01

OBJETIVO 3

Promover Assistência Estudantil visando garantir o acesso, a permanência e êxito dos estudantes do IFMT, com vistas à inclusão social, formação plena do cidadão e o bem estar biopsicossocial.

META 05: Implementar programas de apoio pedagógico, visando o bem estar e a ampliação da permanência dos estudantes nos cursos dos *Campi*.

Ações	Indicadores	2017
1.Orientar a implantação laboratórios de Ensino.	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Reuniões	10
	Documentos oficiais	01

2.Orientar a elaboração de projetos de monitoria	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Reuniões	10
	Documentos oficiais	01
3.Orientar a elaboração de projetos de nivelamento ou oficina de ingresso	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Reuniões	10
	Documentos oficiais	01
4.Orientar a disponibilização/utilização de laboratórios para atividades extra sala	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Reuniões	10
	Documentos oficiais	01
5.Orientar a sistematização de ações pedagógicas das equipes multiprofissionais dos *Campi*	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Reuniões	10
	Documentos oficiais	01

META 06: Reestruturar a política de assistência estudantil, buscando a redução da evasão escolar, estimulando a permanência do estudante nos cursos.

Ações	**Indicadores**	**2017**
6.Realizar estudo sobre a possibilidade de estudantes da educação a distância serem beneficiados pela assistência estudantil.	Reuniões	01
	Relatório de resultado	01
7.Propor a criação do Departamento de Assuntos Estudantis	Departamento criado	01
8.Propor a constituição da Comissão para Reformular a normativa de Assistência Estudantil	Comissão criada	01
9.Dar continuidade ao trabalho de reformulação da normativa de Assistência Estudantil	Reuniões	10
	Normativa reformulada	01
	Encaminhamento ao CONSUP da normativa reformulada	

META 7: Instituir ações de defesa da diversidade e da inclusão social no IFMT.

Ações	**Indicadores**	**2017**

10.Executar o Programa Bolsa Permanência no IFMT	Processos analisados	30
	Bolsas homologadas	12
11.Realizar estudos voltados para a diversidade e inclusão social.	Encontros de estudo	02
	Articulação com outras instituições e pesquisadores do assunto	01
12.Orientar a realização de eventos voltados para a diversidade e inclusão social	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*/polos	10
	Reuniões	10
	Análise de PPC	01
13.Orientar a aplicação da legislação vigente referente a diversidade e inclusão	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Reuniões	10
	Análise de PPC	01

META 8: Instituir a política de acessibilidade e apoio às pessoas com deficiência no IFMT.

Ações	Indicadores	2017
14.Orientar a Implantação e implementação dos NAPNES com estrutura e equipe multiprofissional em todos os *Campi* do IFMT	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Reuniões	10
15.Orientar a promoção da acessibilidade física nos *Campi*, por meio da remoção de barreiras arquitetônicas.	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Reuniões	10
16.Orientar a implementação dos parâmetros utilizados no instrumento de avaliação dos cursos de graduação presenciais e a distância.	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*/ Polos	10
	Reuniões	10
	Análise de PPC	01
17.Realizar levantamento das necessidades de adequações	Aplicação de Questionários	02

para propiciar a acessibilidade e apoio às pessoas com deficiência nos polos EAD do IFMT.	Reuniões	03
18.Realizar a Formação dos Coordenadores de Polo	Elaboração de projeto	01
	Convocação	01
	Realização/certificação	01

META 09: Fomentar o desenvolvimento de políticas, projetos e ações afirmativas em respeito às diversidades (sexual, de gênero, étnico-racial, religiosa, socioeconômica, etc.) e na busca da inclusão social e da igualdade.

Ações	Indicadores	2017
19.Criar comissão para estudo da legislação e adequação de documentos da instituição sobre o uso do nome social	Comissão instituída	01
	Reuniões	05
	Documentos adequados	03
20.Orientar o desenvolvimento de ações afirmativas em respeito às diversidades (sexual, de gênero, étnico-racial, religiosa, socioeconômica, etc.) e na busca da inclusão social e da igualdade	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Reuniões	10
21.Orientar os *Campi* quanto a aplicação da Nota Técnica Nº 24/2015 CGDH/ DPEDHUC/ SECADI/ MEC sobre Gênero e Diversidade Sexual.	Estudo da nota técnica	01
	Reuniões	02
	Análise de PPC's	01
	Documentos oficiais	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10

META 10: Fomentar Políticas de Ação Afirmativa para garantir o acesso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade.

Ações	Indicadores	2017
22.Propor a constituição de comissão para estudos das políticas de ações afirmativas para garantir o acesso e a permanência dos alunos em vulnerabilidade.	Comissão constituída	01
	Reuniões	05
	Documentos oficiais	01

META 11: Incentivar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos voltados à inclusão e diversidade no âmbito do IFMT.

Ações	Indicadores	2017
23.Orientar os *Campi* para aquisição de recursos didáticos e pedagógicos voltados à inclusão e diversidade no âmbito do	Reuniões	10
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
IFMT	Documentos oficiais	01

META 12: Garantir aplicação da Lei nº 10.639/2003, alterada pela Lei nº 11.645/2008.

Ações	Indicadores	2017
24.Orientar quanto a aplicação da Lei nº 10.639/2003 e da Lei nº 11.645/2008.	Análise de PPC's	01
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Documentos	01

OBJETIVO 4

Fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, integrados aos diversos níveis e modalidades de ensino, com foco no desenvolvimento científico, tecnológico e formação humana crítica.

META 13: Instituir ações de combate à retenção nos cursos ofertados pelo IFMT.

Ações	Indicadores	2017
1.Participar da elaboração do plano estratégico institucional de ações de permanência e êxito dos estudantes do IFMT	Documentos oficiais	10
	Reuniões	25
	Vídeo conferência	02
	Aplicação de questionário	03
	Plano elaborado e aprovado pelo CONSUP	01
2.Realizar diagnóstico de retenção e evasão nos cursos em EAD	Documentos oficiais	01
	Reuniões	01
	Vídeo conferência	01
	Aplicação de questionário	01
	Visita técnica	01
	Documentos oficiais	05

3.Implantar e implementar o Sistema de Gestão Acadêmica nos *Campi* do IFMT.	Reuniões	10
	Visitas Técnico-Pedagógicas aos *Campi*	10
	Treinamento no *Campus*	05
4.Formação para capacitar os Coordenadores de curso/EAD acerca da integração Q-Acadêmico e Moodle	Reunião	06
	Curso	01

META 14: Articular a criação do Fórum Pedagógico Permanente e Fórum de Dirigentes de Ensino.

Ações	Indicadores	2017
5.Articular a criação do Fórum dos Dirigentes de Ensino	Aprovação do Regimento Geral	01
	Reuniões	03
	Documentos	01

META 15: Promover ações articuladas com atividades relacionadas à cultura, esporte e lazer, respeitando as diversidades regionais.

Ações	Indicadores	2017
6.Participar das ações promovidas pelos *Campi*.	Participação em Eventos	04

META 16: Fortalecer a qualidade do ensino a distância.

Ações	Indicadores	2017
7.Oferta de novos Cursos através da modalidade a distância.	Abertura de Processo Seletivo	01
	Ampliar a participação no programa e-TEC	09
8.Padronizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem.	Selecionar bolsista para personalizar o layout do Moodle no formato IFMT.	01
	Criar tutorial de uso do AVA.	01
	Integrar a participação da ASCOM com dois participantes.	01

META 17: Articular a criação da Diretoria de Educação a Distância no IFMT.

Ações	Indicadores	2017
9.Elaborar Instrução Normativa e Organograma da Diretoria de	Reuniões	03

Educação a Distância e encaminhar à Pró-Reitora de Ensino com posterior encaminhamento ao Reitor.	Comissão para elaborar Instrução Normativa	01

META 18: Estabelecer a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão na EaD.

Ações	Indicadores	2017
10.Possibilitar via AVA a integração entre ensino, pesquisa e extensão	Reuniões	03
	Comissão para elaborar Instrução Normativa	01

META 19: Estruturar coordenação para acompanhar a extensão, a pesquisa e a pós graduação da EaD.

Ações	Indicadores	2017
11.Aumentar a estrutura física do DEaD	Mudança para nova estrutura – Anexo II, em reforma	01
Adquirir o estúdio para gravação, 12.recepção e transmissão	Elaboração PTA para aquisição do estúdio junto ao FNDE	01
	Solicitação do processo de aquisição	01
	Reuniões	05
13.Criar laboratório de informática DEaD	Alteração do PDTI	01
	Aquisição dos equipamentos	01

META 20: Viabilizar a execução do projeto de aquisição e implantação do estúdio-referência para atender o IFMT

Ações	Indicadores	2017
14.Adquirir o estúdio	Elaboração PTA para aquisição do estúdio junto ao FNDE	01
	Solicitação do processo de aquisição	01
	Reuniões	05

META 21: Incentivar e assessorar os *Campi* na elaboração de projetos na modalidade a distância.

Ações	Indicadores	2017
15.Oferecer capacitação aos *Campi*.	Reuniões	03
	Capacitação	01

Ações desenvolvidas

Apresentamos aqui as ações e atividades efetivamente desenvolvidas pela PROEN, no ano de 2017. Em que pese essas ações envolverem o conjunto de seus servidores, optou- se por apresenta-las distribuídas por Diretorias e Departamentos.

Registre-se que esses **relatórios** setoriais foram elaborados por suas equipes e respectivas chefias.

Diretoria de Ensino Médio

No ano de 2017 a Diretoria de Ensino Médio desenvolveu suas atividades a partir do planejamento da Pró-Reitoria, com vistas a atender os quatro objetivos, por ela propostos e tendo por base o acompanhamento e orientação às equipes dos *Campi*, norteando-se nos parâmetros estabelecidos pela LDB, a Organização Didática, a Distribuição de encargos didáticos e a Resolução nº023 de 06/07/11 Consup/IFMT, visando contemplar as atividades que envolvem para o funcionamento do ensino.

Considerando suas competências, e pautando-se pelo planejamento definido pela Pró-Reitoria de Ensino apresentamos a seguir ações desenvolvidas pelos profissionais lotados na Diretoria de Ensino Médio, a partir das competências definidas no Regimento do IFMT. A partir da definição dos objetivos passamos a desenvolver as atividades tendo como base o plano de ação definido pela Pró-Reitoria. Assim atuamos de forma a propiciar orientação, acompanhamento, assessoria e supervisão nos *Campi* conforme cronograma estabelecido no Planejamento Estratégico das ações, visando atender as metas definidas.

- Orientar a sistematização de ações pedagógicas das equipes multiprofissionais dos *Campi*;
- Orientar a realização de eventos voltados para a diversidade e inclusão social;
- Orientação na elaboração de projetos de monitoria;
- Assessoramento ao Pró-Reitor de Ensino nas questões relativas ao processo educativo e pedagógico do Ensino Médio;
- Articulação com as equipes pedagógicas dos *Campi* visando à implementação das políticas educacionais definidas para o Ensino Médio;
- Visitas de orientação e acompanhamento nos *Campus*: Barra do Garças, Primavera do Leste, Juína, Cuiabá- Cel Octayde Jorge da Silva, Cuiabá-Bela Vista, *Campus* Avançado Diamantino, Rondonópolis, Cáceres, Campo Novo do Parecis, *Campus* Avançado de Sinop visando atender as necessidades de comunicação entre os *Campi* e a Reitoria. Nestes *Campi*, foi possível desenvolver atividades de orientação e acompanhamento, seguindo as premissas de inclusão social contidas no Projeto Pedagógico institucional do IFMT.
- Realização de vídeo conferência para orientações e esclarecimentos sobre elaboração de PPC, principalmente no que refere-se a Matriz Curricular.
- Assessoramento aos *Campi* para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas;
- Interação com as demais diretorias, com vista ao desenvolvimento eficiente das atividades de ensino;
- Análise dos processos de criação dos Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio, concomitante, subsequente, PROEJA e cursos FIC;
- Orientação e análise dos processos de extinção de cursos concomitante;

- Elaboração do calendário acadêmico de referência para o ano letivo 2018;
- Orientação, análise e parecer sobre os calendários acadêmicos para o ano letivo 2018;
- Análise dos Processos de reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados de nível médio, concomitante, subsequente, PROEJA, cursos FIC, e emissão de pareceres;
- Organização e atualização de tabelas com dados dos cursos técnicos de nível médio e cursos FIC bem como, os dados dos coordenadores (CPF, e-mail e telefone), de todos os *Campi* do IFMT.
- Organização e atualização dos arquivos com os atos autorizativos dos cursos técnicos integrados de nível médio, concomitante, subsequente, PROEJA e cursos FIC.
- Orientação aos coordenadores dos cursos técnicos integrados de nível médio, concomitante, subsequente e PROEJA no desempenho de suas atividades;
- Atualização das legislações referentes à Educação Técnica de Nível Médio;
- Expedição de ofícios, memorandos, pareceres, relatórios, planilhas da Diretoria de Ensino Médio e outros;
- Informações sobre o trabalho e dados solicitados pela Pró-Reitoria de Ensino e/ou pela Diretoria de Ensino Médio;
- Participação em reuniões do CONSUP;
- Estudos sobre normativas para definir atuação dos interpretes de libras no Processo Seletivo do IFMT;
- Reuniões na PROEN para atender equipes dos *Campi* para ajuste de projetos;
- Orientação e acompanhamento da utilização do Sistema de Gestão Acadêmica nos *Campi* do IFMT.
- Participação em reuniões do CODIR;
- Elaboração de resoluções dos cursos FIC;
- Realização da Iª Reunião Ampliada dos Dirigentes de Ensino;
- Reformulação da Organização Didática;

Participação em Comissões

Ordem	Data	Portaria	Função	Servidores
01.	24/05/2017	1.212/2017	Comissão Organizadora do Seminário de Educação – SEMIEDU 2017 – UFMT.	Silvia Stering, Andréia Cambraia, Carlos Câmara,Daisy Vitalino, Eliene Silva, Elizabeth Filha, Gracielle Valério, Libertino Silva, Lilian Gonçalves, Luciana Klamt, Luciana Lima, Maria Fernandes, Marina Arruda, Marilane Costa, Michelle Gozzi, Nair Oliveira, Neuza Rodrigues.
02.	05/06/2017	1.338/2017	Comissão para Organizar Carta de Serviços ao Cidadão.	Maria Anunciata Fernandes
03.	06/06/2017	1.341/2017	Comissão para propor mecanismo de acompanhamento de frequência docente.	Maria Anunciata Fernandes
04.	19/06/2017	1.452/2017	Comissão de elaboração de minuta de Instrução Normativa pra regular, no âmbito do IFMT,	Luciana Gonçalves de Lima, Marilane Alves Costa, Elizabeth da Cunha Filha, Maria Anunciata Fernandes, Lilian Maria Gonçalves,

			procedimentos relativos ao Planejamento de Estratégias Educacionais e Orientações para as Equipes Pedagógicas sobre o Atendimento aos Estudantes com Deficiência.	Nair Mendes de Oliveira.
05.	22/06/2017	58/2017	Comissão de formulação do Projeto Pedagógico de Curso, PPC, para Curso Técnico em Farmácia Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Cuiabá - Bela Vista.	Nair Mendes de Oliveira, Andreia Aparecida de Oliveira Cambraia.
06.	11/06/2017	1.677/2017	Comissão de Organização do I Fórum da Política de Assistência Estudantil do IFMT e da Reunião Ampliada dos Dirigentes de Ensino.	Luciana Lima, Eliene Silva, Elizabeth Filha, lilian Gonçalves, Luciana Klamt, Maria Fernandes, Marina Arruda, Michelle Gozzi, Paulo Silva, Silvia Stering.
07.	27/07/2017	1.850/2017	Comitê de Políticas para Educação em Direitos Humanos do IFMT.	Luciana Lima, Marilane Costa, Elizabeth Filha, Marian Arruda, Silvia Stering, Eveline Rodrigues, Fabrício Rodrigues, Manuela Silva, Eilson Oliveira.
08.	18/09/2017	2.274/2017	Comissão de estudos e definição de reserva de vagas para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, em atendimento a Lei 13.409 de 28/12/2017, nos processos seletivos de ingresso de alunos nos cursos do IFMT.	Anderson de Souza Azevedo, Andréia Cambraia, Leandra Costa Ferreira Duarte, Luciana Gonçalves de Lima, Maria Anunciata Fernandes, Marina Marques Arruda, Marilane Alves Costa, Michelle Gozzi, Nair Mendes de Oliveira, Victor Rafael Araújo de Noronha, Waldineia Leme da Cruz Alves.
09.	22/08/2017	2.315/2017	Comissão para elaboração de normas para cursos do IFMT	Carlos André de Oliveira Câmara, Adriano Breuning, Andréia Aparecida de Oliveira Cambraia, Elizabeth da Cunha Filha, Gracielle Ferreira Valério, Luciana Maria Klamt, Maria Anunciata Fernandes, Marcos Almeida Faria, Constantino Dias da Cruz Neto
10.	05/10/2017	2.470/2017	Comissão de Reestruturação do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB.	Orlando Rodrigues da Fonseca, Andréia Aparecida de Oliveira Cambraia, Carlos André de Oliveira Câmara, Gilson Soares de Araújo, Jorge Nazareno Martins Costa, Rogéria Brito Arcanjo Oliveira, Leila Cimone Teodoro Alves, Marcos Almeida de Faria.
11.	06/10/2017	2.496/2017	Comissão que visa definir as políticas de Educação de Jovens e Adultos do IFMT e apresentar projeto político institucional de PROEJA.	Silvia Stering, Nair Mendes de Oliveira, Maria Anunciata Fernandes, Marina Marques de Arruda, Carlos André de Oliveira Câmara, Carminha Aparecida Visquetti, Maria Emília de Castro Rodrigues, Sônia Maria de Almeida.
12.	12/12/2017	2.966/2017	Comissão Permanente de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMT.	Luciana Maria Klamt, Elizabeth da Cunha Filha, Henriett Marques Montanha, Isabela Silva Campos, Marilane Alves Costa, Nair Mendes de Oliveira, Renata Raizel

				Policarpo, Luciana Gonçalves Lima, Andréia Cambraia, Lilian Maria Gonçalves.
13.	26 /12/2017	3. 025/2017	Comissão para revisão da Proposta de regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC – do IFMT.	Bruno José de Amorim Coutinho (PROEX), Constantino Dias da Cruz Neto (PROEN/EaD, Lea Paula Vanessa Xavier Correa de Morais (PROEX), Maria Anunciata Fernandes (PROEN/EMT), Marilane Alves Costa (PROEN/Graduaçaõ)
14.			Comissão de Estudos e Definição de Reserva de Vagas para Pessoa com Deficiência, nos Processos Seletivos de Ingressos de alunos nos cursos do IFMT	Andreia/ Marilane/ Maria Anunciata/ Nair/ Marina/

Participação em Eventos

Ordem	Período	Local	Evento	Servidores
01.	27 a 29/-4/17	Cuiabá/MT	Encontro Pedagógico Latinoamericano	Marina Marques
02.	19 a 21/09/2017	Brasília/DF	Seminário Nacional do Ensino Médio Integrado	Andreia Cambraia, Maria Anunciata Fernandes, Marina Marques Arruda, Nair Mendes de Oliveira, Silvia Stering.
03.	26 a 28/10	Cuiabá/MT	16º Encontro Estadual do Fórum Permanente de Debates da Educação de Jovens e Adultos de Mato Grosso – FPDEJA/MT	Carlos câmara, Marina Marques Arruda, Nair Mendes de Oliviera, Silvia Maria Stering.
04.	25 a 27/09	Cuiabá/MT	Seminário de Educação – 25º SemiEdu 2017 - Educação, Diversidades Culturais, Sujeitos e Saberes	Andreia Cambraia, Maria Anunciata Fernandes, Marina Marques Arruda, Nair Mendes de Oliveira, Silvia Stering.
05.	02 a 05/11	Confresa/MT	Diálogos do Araguaia	- Nair Mendes de Oliviera - Silvia Maria Stering
06.	28 /11 a 01/12/2017	Natal/ RN	II Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica / I Fórum Nacional de Coordenadores de Núcleos de Acessibilidade das IFES e I Encontro de Pesquisadores de Educação Especial da Região Nordeste.	- Luciana Gonçalves Lima, - Marina Marques de Arruda

Visita Técnica Pedagógica aos *Campi* em 2017.

Ordem	*Campus*	Temática	Data	Servidor
01	Rondonópolis	Orientações pedagógicas	25 a 27/04/2017	Elizabeth, Nair e Neuza
02	Campo Novo do Parecis	Orientações pedagógicas	Abril	Luciana Klamt e Nair

03	Cáceres	Orientações pedagógicas	Agosto	Nair e Silvia.
04	Rondonópolis	Oficina do PROEJA	13 e 14/11/17	Maria, Nair e Silvia.
05	Cuiabá/Octayde	Orientações sobre PPC	Setembro	Maria e Nair

PPC de Cursos Analisados, encaminhados e aprovados em 2017.

Ordem	***Campus***	**Curso**	**Forma**	**Status**	**Aprovado**
01.	*Campus* Alta Floresta				
	Nenhum PPC em 2017				
02.	*Campus* Avançado Diamantino				
		Recursos Humanos	Subsequente	Novo	13/06/17
		Técnico em Administração	Concomitante	Novo	13/06/17
		Técnico em Informática	Concomitante	Novo	13/06/17
		Técnico em Administração	Integrado	Novo	27/07/17
		Operador de Computador	FIC	Novo	10/08/17
		Técnico em Agricultura	Integrado	Novo	28/09/17
		Técnico em Administração	Integrado	Reformulação	16/11/17
03.	*Campus* Avançado Guarantã do Norte				
		Técnico em Agropecuária	Integrado	Novo	27/07/17
		Língua Brasileira de Sinais – Nível Básico	FIC	Novo	08/08/17
		Técnico em Agropecuária	Subsequente	Novo	16/11/17
04.	*Campus* Avançado Lucas do Rio Verde				
		Técnico em Biotecnologia	Integrado	Novo	13/06/17
05.	*Campus* Avançado Sinop				
		Inglês Básico	FIC	Novo	08/08/17
		Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros - Básico	FIC	Novo	08/08/17
		Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros	FIC	Novo	08/08/17

		- Intermediário			
06.	*Campus* Avançado Tangará da Serra				
		Técnico em Comércio	Integrado/PROEJA	Novo	28/09/17
07.	*Campus* Barra do Garças				
		Técnico em Controle Ambiental	Integrado	Reformulação	13/07/17
		Técnico em Informática (Canarana)	Subsequente	Novo	27/07/17
		Técnico em Informática (Canarana)	Concomitante	Novo	27/07/17
		Técnico em Informática	Integrado	Reformulação	27/07/17
		Assistente Administrativo	FIC	Novo	15/05/17
		Agente de desenvolvimento socioambiental	FIC	Novo	05/06/17
		De Bem com o Enem	FIC	Novo	08/08/17
08.	*Campus* Cáceres				
		Bovinocultor de Leite	FIC	Novo	03/05/17
09.	*Campus* Campo Novo do Parecis				
		Técnico em Administração	Integrado/PROEJA	Novo	27/07/17
		Técnico em Agropecuária (Sapezal)	Subsequente	Novo	27/07/17
		Técnico em Administração (Sapezal)	Integrado/PROEJA	Novo	18/10/17
10.	*Campus* Confresa				
		Técnico em Agropecuária	Integrado	Reformulação	13/06/17
11.	*Campus* Cuiabá Bela Vista				
		Técnico em Meio Ambiente	Integrado	Reformulação	16/11/17
		Técnico em Química	Integrado	Reformulação	16/11/17
12.	*Campus* Cuiabá Octayde Jorge				
		Técnico em Eletroeletrônica	Integrado	Reformulação	13/06/17

		Técnico em Agrimensura	Subsequente	Reformulação	13/06/17
		Técnico em Edificações	Subsequente	Reformulação	13/06/17
13.	*Campus* Juína				
		Técnico em Agrimensura (2011)	Subsequente	Reformulação	13/06/17
		Técnico em Agrimensura (2012 e 2013/1)	Subsequente	Reformulação	13/06/17
		Técnico em Agrimensura (2013/2)	Subsequente	Reformulação	13/06/17
		Técnico em Meio Ambiente (2013)	Integrado	Reformulação	13/06/17
		Técnico em Meio Ambiente (2014)	Integrado	Reformulação	13/06/17
		Técnico em Meio Ambiente (2015)	Integrado	Reformulação	13/06/17
		Técnico em Agropecuária (2013)	Integrado	Reformulação	13/06/17
		Técnico em Agropecuária (2014)	Integrado	Reformulação	13/06/17
		Técnico em Agropecuária (2015)	Integrado	Reformulação	13/06/17
		Técnico em Meio Ambiente (2017)	Integrado	Reformulação	27/07/17
		Técnico em Comércio	Integrado	Reformulação	27/07/17
14.	*Campus* Pontes e Lacerda				
		Técnico em Eletrotécnica (Araputanga)	Subsequente	Novo	13/06/17
		Técnico em Química (Jauru)	Subsequente	Novo	18/10/17
15.	*Campus* Primavera do Leste				
		Técnico em Logística	Integrado	Novo	13/07/17
16.	*Campus* Rondonópolis				
		Técnico em Informática	Integrado	Novo	16/11/17
		Operador de Computador	FIC	Novo	08/08/17
17.	*Campus* São Vicente				
		Técnico em Meio Ambiente (Jaciara)	Integrado	Novo	18/10/17

18.	*Campus* Sorriso				
		Língua Brasileira de Sinais – Nível Intermediário	FIC	Novo	22/05/17
		Operador de Computador	FIC	Novo	17/08/17
19.	*Campus* Várzea Grande				
		Técnico em Edificações	Integrado	Novo	13/07/17

Diretoria de Graduação

A Diretoria de Graduação da Pró-Reitoria de Ensino do IFMT, apresenta o seu Relatório de Atividades Desenvolvidas no ano de 2017. Todas as atividades realizadas tiveram por objetivo atender aos Objetivos estabelecidos no Plano de Ação/2017 da PROEN.

Para fins de organização deste Relatório, optou-se por apresentar breves descrições das atividades desenvolvidas ao longo de 2017, que expressam a participação em eventos, Projetos Pedagógicos de Cursos analisados, visitas aos *Campi*, participação em comissões de trabalho, quadro com a relação de diplomas emitidos por *Campi*/cursos, entre outros.

Além disso, a participação e o envolvimento da equipe PROEN em eventos na condição de ouvintes/ participantes, palestrantes, mediadores de mesas, delegados ou outros, contribuiu para a elevação do nível de compreensão e consciência coletiva do grupo, o que ajuda na orientação aos *Campi* e suas equipes.

Apesar de previstas, as ações destinadas à Formação Pedagógica foram parcialmente desenvolvidas, em virtude falta de tempo destinado para essa finalidade. A síntese dos trabalhos da equipe de Graduação podem ser assim descritas:

- Levantamento de dados, produção de notas técnicas, relatórios, planilhas e fundamentos teóricos para a consecução do PDI/ PPI e Organização Didática;
- Participação em Comissões e Subcomissões de trabalho, sempre que solicitada pela Pró-Reitoria de Ensino e/ou outra Pró-Reitoria;
- Contribuir com o debate nos *Campi* do IFMT, sobretudo relativo à execução do PPI, da Organização Didática e do Plano Nacional de Educação e formação de docentes;
- Colaboração na realização de reuniões e debates municiando os *Campi* acerca de legislações e aspectos pedagógicos do ensino;
- Realização de reuniões para estudar e debater temas pertinentes ao trabalho desenvolvido na PROEN;
- Debate sobre Formação Inicial e Continuada/ Formação Pedagógica do IFMT: Para atendimento as parcerias estabelecidas entre Reitoria e prefeituras de Cuiabá e de Poconé, a equipe integrou ações de atendimento formativas destinadas aos servidores das redes de ensino;
- Participação em eventos;
- Apropriação e domínio das legislações referentes ao Ensino Superior no Brasil;
- Expedição de ofícios, memorandos, pareceres, relatórios e planilhas, sempre que necessário;
- Conceder informações, sempre que solicitado pela Pró-Reitoria de Ensino, Reitoria e/ou *Campi*;
- Participação em Comissões de trabalho para definição de normativas;

- Orientação aos diversos *Campi* do IFMT nas atividades relacionadas ao ensino superior, dentre outras: Foram emitidos pareceres e manifestações em processos solicitados pelos *Campi*, servidores, estudantes e órgãos internos e externos de controle;
- Conferência de documentos de estudantes formados no Ensino Superior;
- Orientação às secretarias dos *Campi*: Essa orientação se intensificou em 2017 com alterações na gestão do Sistema Acadêmico;
- Recebimento e conferências de Diplomas;
- Emissão de Diplomas;
- Emissão de certificados de eventos;
- Análise de processos de criação de cursos de graduação;
- Coordenação, análise e emissão de pareceres de projetos pedagógicos dos cursos de graduação em reformulação;
- Organização e guarda dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, impresso e em formato digital;
- Atualização de dados dos cursos de graduação do IFMT, bem como dos dados dos seus respectivos coordenadores;
- Organização e atualização de arquivos com os atos autorizativos dos cursos de graduação: Atualmente conta-se com um Painel de Cursos de Graduação do IFMT, com dados digitalizados e atualização de informações normativas;
- Prestação de suporte técnico-pedagógico aos coordenadores dos cursos de graduação no desempenho de suas atividades: Além das visitas aos *Campi*, as coordenações tiveram atendimento agendado na PROEN para orientação de cursos e PPC's. As coordenações dos cursos de Licenciatura se reuniram também durante o II Seminário de Licenciatura, ocorrido em setembro de 2017;
- Acompanhamento e colaboração nos processos de regulação, avaliação e supervisão dos cursos de graduação: a equipe participou do FORGRAD Centro-Oeste, Sudeste e da etapa Nacional, realizada em maio de 2017, em São Paulo. Estreitou relações com a PRODIN e juntos passaram a compor a Comissão de Normas para os Cursos do IFMT;
- Visita aos *Campi*: Foram realizadas visitas à *Campi* que possuem o ensino de graduação. Durante essas visitas, foram realizadas orientações às coordenações de cursos e docentes, acerca do Instrumento de avaliação dos cursos de graduação presencial e à distância, criação, avaliação e extinção de cursos, assim como reformulação de PPC's;
- Participação em eventos e ações de prevenção e combate à evasão escolar: Parte da equipe integra a Comissão Permanente de Permanência e Êxito do IFMT e participou de oficinas e palestras nos *Campi*, assim como de evento em Goiânia sobre a temática. A comissão preocupa-se com a permanência e êxito dos estudantes do IFMT de todos os níveis, inclusive dos cursos superiores, para os quais, os *Campi* que possuem estes cursos, elaboram projetos e ações que atendam às especificidades deste nível de ensino.

COORDENAÇÃO DE REGISTRO E EMISSÃO DE DIPLOMAS

Apresentação

A Secretaria Geral de Documentação Escolar – SGDE, é o órgão que operacionaliza as atividades ligadas à vida acadêmica do estudante, desde seu ingresso até sua conclusão/colação de grau. Para se concretizar tal missão, entre outras ações, torna-se necessária uma estrutura administrativa e acadêmica que atenda aos anseios de uma

Instituição que tem evidenciado significativa expansão, e, com ela, a necessidade de mudanças e adequações em sua organização, para melhor atender a sociedade.

Nesse sentido, faz parte dessa estrutura, a Secretaria Geral de Documentação Escolar – SGDE, órgão que operacionaliza as atividades ligadas à vida acadêmica do estudante, desde seu ingresso até sua conclusão/colação de grau

Visão geral da unidade

A secretaria escolar é a porta de entrada da escola para a comunidade externa. Ela é também a produtora e guardiã da memória e da documentação escolar de seus alunos e professores, e que garante o controle de toda a situação escolar.

A Coordenação de Registro e Emissão de Diplomas é uma representação das Secretarias escolares dos *Campi* na Reitoria. O setor atualmente conta com duas servidoras, e é responsável por registrar os diplomas do ensino superior e certificar cursos de extensão realizados pela Reitoria, dar suporte aos secretários, assistir os órgãos de administração, articular a comunicação interna; divulgar as informações pertinentes recebidas.

Planejamento organizacional e resultados

No ano de 2017, realizamos visitas pedagógicas em alguns *Campus*, com o objetivo de orientar os secretários com relação a otimização e melhor eficiência nos procedimentos da secretaria.

Foram emitidos 1845 Certificados, dentre eles; Palestras, Seminários, atividades de Extensão e Cursos de capacitação de Servidores. Esses registros estão arquivados nos Livros conforme o quadro abaixo:

Livros de Registro de Certificados - Idempiere	
Livro	Quantidade de registros
RC009	301
RC010	400
RC011	400
RC012	400
Rc013	344

Os diplomas do Ensino Superior necessitam da assinatura do Reitor, desta forma, todos os formulários passam pela coordenação para conferência e registro no sistema, porém já existem alguns *Campus* que estão registrando seus diplomas via Sistema Acadêmico. Dessa forma, quando chegam a passam pela conferência e seguem para serem assinados no gabinete.

Pode se notar que coordenação o *Campus* Bela vista e o *Campus* São Vicente quase não utilizou o Sistema Idempiere no ano 2017, e o objetivo da coordenação de registro para 2018 é que pelo menos 80% dos *Campi* também comecem a registrar via Sistema Acadêmico.

No quadro abaixo, está a relação de todos os diplomas do Ensino Superior Registrados no Sistema Idempiere:

Livros de Registro de Diplomas - Idempiere			
Campus	Livro	Registros	Total
Cuiabá	CBA002	119 ao 400	421
	CBA003	001 ao 140	
Belavista	BLV002	029 ao 081	55
	BLVM001	028 ao 031	
Cáceres	CAS001	074 ao 091	17
Campo Novo do Parecis	CNP001	099 ao 122	23
Confresa	CFS001	062 ao 068	06
Juína	JNA001	024 so 054	30
Pontes e Lacerda	PLC001	052 ao 060	08
São Vicente	SVC002	083	01
Sorriso	SRS001	025 a 035	10
Total Geral			571

Departamento de Política de Ingresso/ DPI

O ingresso nos cursos do IFMT dar-se-á mediante processos seletivos, definidos institucionalmente (Arts. 84 a 112 e Arts. 231 a 272 da Organização Didática/2014) e expressos nos Projetos Pedagógicos de Cursos/PPC's.

Cada um dos processos seletivos são regidos por Editais específicos e divulgados na página institucional: http://selecao.ifmt.edu.br/, tornando assim públicos os certames.

A seguir, os editais com os respectivos níveis de ensino, quantidade de candidatos inscritos, quantidade de vagas e relação candidato x vagas por curso e *Campus* no IFMT, ano de 2017.

Cada um dos processos seletivos são regidos por Editais específicos e divulgados na página institucional: http://selecao.ifmt.edu.br/, tornando assim públicos os certames.

A seguir, os editais com os respectivos níveis de ensino, quantidade de candidatos inscritos, quantidade de vagas e relação candidato x vagas por curso e *Campus* no IFMT, ano de 2017.

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
1. CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO																			
1.1. CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO																			
Edital 069/2017 - Cursos Técnicos Integrados 2017/1																			
Administração	ALF	Matutino	4	166	78	248	35	35	70	2,4	97	73	64	79	95	40	16	13	6
Administração	DMT	Matutino	0	59	38	97	35	35	70	0,8	33	26	39	12	41	7	7	2	2
Administração	PLC	Matutino	0	90	26	116	17	18	35	2,6	67	23	33	49	49	22	9	6	4
Administração	ALF/PTA	Vespertino	0	52	17	69	17	18	35	1,5	31	21	23	23	40	7	2	1	2

Agricultura	DMT	Matutino	0	61	23	84	35	35	70	0,9	29	32	38	15	42	9	5	3	2
Agrimensura	CBA	Vespertino	0	130	104	234	25	25	50	2,6	56	74	49	66	81	23	12	8	6
Agroindústria	CFS	Integral	0	95	37	132	20	20	40	2,4	61	34	32	46	59	24	7	4	1
Agropecuária	ALF	Integral	1	140	54	195	35	35	70	2,0	66	75	62	53	68	37	17	17	2
Agropecuária	GTA	Integral	0	163	51	214	35	35	70	2,3	87	76	62	72	90	26	29	16	2
Agropecuária	CAS	Integral	0	325	111	436	52	53	105	3,1	162	163	102	154	157	96	29	33	10
Agropecuária	CNP	Integral	0	304	112	416	52	53	105	2,9	134	170	104	138	148	71	32	35	18

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi-das***	**Total**	**Ampla Concor-rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência****	**Feminino**	**Masculi-no**	**Aprova-dos**	**Excedentes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
Agropecuária	CFS	Integral	0	229	77	306	40	40	80	2,9	104	125	75	112	119	67	22	13	8
Agropecuária	JNA	Integral	0	248	61	309	52	53	105	2,4	111	137	91	120	137	68	25	11	7
Agropecuária	SVC	Integral	0	456	252	708	90	90	180	2,5	168	288	157	176	204	138	66	30	18
Agropecuária	SRS	Integral	0	170	75	245	35	35	70	2,4	71	99	70	84	103	22	19	17	9
Alimentos	SRS	Integral	1	107	37	145	35	35	70	1,5	88	20	55	43	68	16	12	6	6
Alimentos	BAG	Matutino	1	73	33	107	17	18	35	2,1	58	16	29	37	43	16	8	4	3
Alimentos	ROO	Matutino	0	140	49	189	15	15	30	4,7	97	43	30	93	84	16	19	13	8
Automação Industrial	SNP	Integral	1	114	46	161	17	18	35	3,3	69	46	35	63	64	24	12	8	7
Biotecnologia	LRV	Integral	0	165	90	255	35	35	70	2,4	89	76	66	79	104	21	18	11	11
Comércio	BAG	Matutino	1	43	26	70	17	18	35	1,3	30	14	25	11	28	3	7	6	
Comércio	JNA	Matutino	0	16	11	27	17	18	35	0,5	5	11	15	0	8	7		1	
Controle Ambiental	BAG	Matutino	1	89	46	136	17	18	35	2,6	49	41	30	50	55	21	9	2	3
Controle Ambiental	PLC	Matutino	0	70	25	95	17	18	35	2,0	45	25	29	37	37	22	3	3	5
Controle Ambiental	PLC	Vespertino	0	42	14	56	17	18	35	1,2	29	13	27	14	24	12	5	1	
Desenho de Construção	VGD	Integral	0	91	84	175	15	15	30	3,0	53	38	29	57	53	20	12	4	2

Civil																			
Edificações	VGD	Integral	2	91	63	156	15	15	30	3,1	37	56	29	53	43	33	9	6	2

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Edificações	CBA	Vespertino	1	303	210	514	25	25	50	6,1	139	165	50	226	192	61	18	24	9
Eletroeletrônica	CBA	Integral	0	350	165	515	45	45	90	3,9	57	293	90	227	220	76	20	25	9
Eletromecânica	SNP	Integral	1	89	40	130	17	18	35	2,6	42	48	32	47	59	13	7	6	5
Eletromecânica	PDL	Vespertino	0	120	46	166	35	35	70	1,7	46	74	58	34	67	22	21	8	2
Eletrotécnica	PDL	Vespertino	0	79	21	100	35	35	70	1,1	45	34	44	21	57	8	3	6	5
Eventos	CBA	Matutino	1	402	305	708	35	35	70	5,8	345	58	70	288	265	77	23	23	15
Informática	CAS	Integral	0	100	59	159	17	18	35	2,9	37	63	33	52	48	33	7	9	3
Informática	CBA	Integral	0	545	270	815	35	35	70	7,8	142	403	70	424	354	93	32	56	10
Informática	BAG	Matutino	1	97	57	155	17	18	35	2,8	29	69	32	48	56	23	10	5	4
Informática	PLC	Matutino	0	100	26	126	17	18	35	2,9	31	69	31	63	59	28	5	7	1
Informática	PLC	Vespertino	0	74	17	91	17	18	35	2,1	25	49	29	39	34	29	8	3	
Informática	PDL	Vespertino	0	86	29	115	17	18	35	2,5	26	60	31	40	59	14	6	4	3
Logística	VGD	Integral	0	114	135	249	15	15	30	3,8	75	39	30	72	61	32	6	10	5
Logística	PDL	Vespertino	0	76	36	112	17	18	35	2,2	61	15	33	35	42	19	3	7	5
Manutenção e Suporte em Informática	TGA	Integral	1	132	38	171	35	35	70	1,9	36	97	61	61	86	24	8	11	4
Manutenção e Suporte em Informática	CNP	Integral	0	73	34	107	17	18	35	2,1	35	38	33	28	37	15	8	11	2

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES	VAGAS	GÊNERO	RESULTADO	RESERVA DE VAGAS

			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi - das*	Total	Ampla Concor - rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi - no	Aprova - dos	Exceden - tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
Meio Ambiente	BLV	Integral	0	208	209	417	17	18	35	5,9	136	72	35	145	120	44	16	21	7
Meio Ambiente	JNA	Integral	0	75	30	105	35	35	70	1,1	37	38	54	12	35	24	9	6	1
Meio Ambiente	SVC/JAC	Vespertino	0	83	24	107	17	18	35	2,4	48	35	29	42	58	10	7	5	3
Química	BLV	Integral	1	282	158	441	17	18	35	8,1	185	98	35	217	174	61	19	19	10
Química	ROO	Matutino	2	216	72	290	15	15	30	7,3	111	107	30	160	136	46	13	12	11
Recursos Humanos	TGA	Integral	0	163	73	236	35	35	70	2,3	124	39	64	87	104	27	14	12	6
Secretariado	CBA	Integral	1	436	274	711	35	35	70	6,2	392	45	70	323	236	118	33	37	13
Secretariado	ROO	Matutino	2	148	103	253	17	18	35	4,3	106	44	32	94	85	41	11	11	2
TOTAL EDITAL 069/2017 ===>>>			**23**	**8.080**	**4.071**	**12.174**	**1.393**	**1.417**	**2.810**	**2,9**	**4.236**	**3.867**	**2.476**	**4.521**	**4.688**	**1.806**	**718**	**612**	**279**
			0,19%	**66,37%**	**33,44%**	**100,00 %**	**49,6%**	**50,4 %**	**100,0 %**		**52,3%**	**47,7%**	**35,4%**	**64,6%**	**57,9%**	**22,3 %**	**8,9 %**	**7,6 %**	**3,4 %**

Edital DMT 001/2017 - Cursos Técnicos Integrados 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Administração	DMT	Matutino	21	0	0	21	29	0	29	0,7	10	11	16	0	21	0	0	0	0
Agricultura	DMT	Matutino	24	0	0	24	24	0	24	1,0	13	11	21	0	24	0	0	0	0
TOTAL EDITAL DMT 001/2017 ===>>>			**45**	**0**	**0**	**45**	**53**	**0**	**53**	**0,8**	**23**	**22**	**37**	**0**	**45**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**		**51,1%**	**48,9%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0%**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi - das***	**Total**	**Ampla Concor - rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência****	**Feminino**	**Masculi - no**	**Aprova - dos**	**Exceden - tes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
Edital PDL 003/2017 - Cursos Técnicos Integrados 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Eletrotécnica	PDL	Vespertino	0	68	0	68	17	0	17	4,0	47	21	17	38	68	0	0	0	0
TOTAL EDITAL PDL 003/2017 ===>>>			**0**	**68**	**0**	**68**	**17**	**0**	**17**	**4,0**	**47**	**21**	**17**	**38**	**68**	**0**	**0**	**0**	**0**

			0,00%	**100,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**		**69,1%**	**30,9%**	**30,9%**	**69,1%**	**100,0 %**	**0,0%**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**
Edital 021/2017 - Cursos Técnicos Integrados 2017/2																			
Desenho de Construção Civil	VGD	Integral	0	65	35	100	15	15	30	2,2	35	30	28	28	26	27	5	5	2
Edificações	VGD	Integral	0	79	54	133	15	15	30	2,6	32	47	28	43	46	15	7	11	
Logística	VGD	Integral	0	107	67	174	15	15	30	3,6	65	42	30	56	53	29	11	10	4
Meio Ambiente	BLV	Vespertino	1	221	175	397	17	18	35	6,3	125	97	35	164	125	54	14	21	8
Química	BLV	Vespertino	1	188	106	295	17	18	35	5,4	108	81	35	136	93	59	14	17	6
TOTAL EDITAL 021/2017 ===>>>			**2**	**660**	**437**	**1.099**	**79**	**81**	**160**	**4,1**	**365**	**297**	**156**	**427**	**343**	**184**	**51**	**64**	**20**
			0,18%	**60,05%**	**39,76%**	**100,00 %**	**49,4%**	**50,6 %**	**100,0 %**		**55,1%**	**44,9%**	**26,8%**	**73,2%**	**51,8%**	**27,8 %**	**7,7 %**	**9,7 %**	**3,0 %**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência **	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Exceden- tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
TOTAL CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO (1.1) ===>>>			**70**	**8.808**	**4.508**	**13.386**	**1.542**	**1.498**	**3.040**	**2,9**	**4.671**	**4.207**	**2.686**	**4.986**	**5.144**	**1.990**	**769**	**676**	**299**
			0,52%	**65,80%**	**33,68%**	**100,00%**	**50,7%**	**49,3%**	**100,0%**		**52,6%**	**47,4%**	**35,0%**	**65,0%**	**57,9%**	**22,4%**	**8,7%**	**7,6%**	**3,4%**

1.1.1. CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)																			
Edital CNP 005/2017 - Cursos Técnicos Integrados EJA 2017/1																			
Técnico em Administração	CNP	Noturno	0	15	0	15	40	0	40	0,4	6	9	12	0	15	0	0	0	0
TOTAL EDITAL CNP 005/2017 ===>>>			**0**	**15**	**0**	**15**	**40**	**0**	**40**	**0,4**	**6**	**9**	**12**	**0**	**15**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,00%	**100,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**40,0%**	**60,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
Edital CNP/SAP 002/2017 - Cursos Técnicos Integrados EJA 2017/1																			
Técnico em Administração	CNP/SAP	Noturno	0	36	0	36	40	0	40	0,9	23	13	36	0	36	0	0	0	0
TOTAL EDITAL CNP/SAP 002/2017 ===>>>			**0**	**36**	**0**	**36**	**40**	**0**	**40**	**0,9**	**23**	**13**	**36**	**0**	**36**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,00%	**100,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**63,9%**	**36,1%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
Edital CFS 008/2017 - Cursos Técnicos Integrados EJA 2017/1																			
Técnico em Comércio	CFS	Noturno	32	0	0	32	40	0	40	0,8	9	23	32	0	32	0	0	0	0
TOTAL EDITAL CFS 008/2017 ===>>>			**32**	**0**	**0**	**32**	**40**	**0**	**40**	**0,8**	**9**	**23**	**32**	**0**	**32**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**28,1%**	**71,9%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
Edital PLC 001/2017 - Cursos Técnicos integrados EJA 2017/1																			
Técnico em Comércio	PLC	Noturno	34	0	0	34	35	0	35	1,0	29	5	26	0	34	0	0	0	0
TOTAL EDITAL PLC 001/2017 ===>>>			**34**	**0**	**0**	**34**	**35**	**0**	**35**	**1,0**	**29**	**5**	**26**	**0**	**34**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**85,3%**	**14,7%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
Edital ROO 007/2017 - Cursos Técnicos Integrados EJA 2017/1																			
Técnico em Administração	ROO	Noturno	43	0	0	43	35	0	35	1,2	15	28	35	8	43	0	0	0	0
TOTAL EDITAL ROO 007/2017 ===>>>			**43**	**0**	**0**	**43**	**35**	**0**	**35**	**1,2**	**15**	**28**	**35**	**8**	**43**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**34,9%**	**65,1%**	**81,4%**	**18,6%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga

Edital CNP 008/2017 – Cursos Técnicos Integrados EJA 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Técnico em Administração	CNP	Noturno	65	0	0	65	28	0	28	2,3	29	36	8	0	65	0	0	0	0
TOTAL EDITAL CNP 008/2017 ===>>>			**65**	**0**	**0**	**65**	**28**	**0**	**28**	**2,3**	**29**	**36**	**8**	**0**	**65**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**44,6%**	**55,4%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
Edital CNP/SAP 006/2017 – Cursos Técnicos Integrados EJA 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Técnico em Administração	CNP/SAP	Noturno	131	0	0	131	9	0	9	14,6	58	73	5	0	131	0	0	0	0
TOTAL EDITAL CNP/SAP 006/2017 ===>>>			**131**	**0**	**0**	**131**	**9**	**0**	**9**	**14,6**	**58**	**73**	**5**	**0**	**131**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**44,3%**	**55,7%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
Edital PLC 003/2017 – Cursos Técnicos Integrados EJA 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Técnico em Comércio	PLC	Noturno	9	0	0	9	15	0	15	0,6	7	2	9	0	9	0	0	0	0
TOTAL EDITAL PLC 003/2017 ===>>>			**9**	**0**	**0**	**9**	**15**	**0**	**15**	**0,6**	**7**	**2**	**9**	**0**	**9**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**77,8%**	**22,2%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi- das***	**Total**	**Ampla Concor- rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor- rência ****	**Feminino**	**Masculi- no**	**Aprova- dos**	**Excedem- tes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
TOTAL CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS EJA (1.1.1) ===>>>			**314**	**51**	**0**	**365**	**242**	**0**	**242**	**1,5**	**176**	**189**	**163**	**8**	**365**	**0**	**0**	**0**	**0**
			86,03%	**13,97%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**48,2%**	**51,8%**	**95,3%**	**4,7%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
TOTAL CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS (1.1 + 1.1.1)===>>>			**384**	**8.859**	**4.508**	**13.751**	**1.784**	**1.498**	**3.282**	**2,8**	**4.847**	**4.396**	**2.849**	**4.994**	**5.509**	**1.990**	**769**	**676**	**299**
			2,79%	**64,42%**	**32,78%**	**100,00%**	**54,4%**	**45,6%**	**100,0%**		**52,4%**	**47,6%**	**36,3%**	**63,7%**	**59,6%**	**21,5%**	**8,3%**	**7,3%**	**3,2%**

1.2. CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES																			
Edital 070/2017 - Cursos Técnicos Subsequentes 2017/1																			
Técnico em Administração	PLC/JAU	Modular	0	37	27	64	20	20	40	0,9	28	9	23	3	22	9	5	1	0
Técnico em Agrimensura	CBA	Noturno	0	40	64	104	12	13	25	1,6	11	29	16	8	29	7	2	2	0
Técnico em Agropecuária	CAS	Vespertino	2	49	69	120	20	20	40	1,3	17	34	20	6	33	12	4	2	0
Técnico em Agropecuária	GTA	Noturno	0	33	20	53	17	18	35	0,9	12	21	19	1	21	4	5	1	2
Técnico em Alimentos	BLV	Noturno	1	31	80	112	12	13	25	1,3	22	10	10		18	8	1	4	1
Técnico em Comércio	SNP	Noturno	0	10	18	28	17	18	35	0,3	4	6	6		5	4	1	0	0
Técnico em Edificações	CBA	Matutino	0	52	113	165	12	13	25	2,1	23	29	17	5	24	17	5	5	1

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
Técnico em Eletromecânica	SNP	Noturno	0	36	36	72	17	18	35	1,0	2	34	19	4	26	5	2	3	0
Técnico em Eletrônica	CBA	Noturno	0	39	52	91	15	15	30	1,3	2	37	19	7	28	6	2	3	0
Técnico em Eletrotécnica	CBA	Noturno	0	61	97	158	15	15	30	2,0	5	56	24	13	38	14	4	3	2
Técnico em Eletrotécnica	PLC/ARA	Modular	0	102	37	139	20	20	40	2,6	9	93	32	48	75	16	7	2	2
Técnico em Logística	ALF	Noturno	0	14	34	48	17	18	35	0,4	10	4	8		10	2	0	2	0
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	BAG	Noturno	0	2	8	10	17	18	35	0,1		2	1		2	0	0	0	0
Técnico em Química	BLV	Noturno	0	29	45	74	12	13	25	1,2	16	13	13		20	5	1	3	0
Técnico em Química	PLC/JAU	Modular	0	20	18	38	20	20	40	0,5	17	3	17		10	4	3	2	1
Técnico em Química	ROO	Noturno	0	20	36	56	17	18	35	0,6	12	8	11		13	6	0	0	1
Técnico em Recursos Humanos	DMT	Noturno	0	17	18	35	34	36	70	0,2	10	7	6		7	8	1	1	0
Técnico em Recursos Humanos	SNP	Noturno	0	24	49	73	17	18	35	0,7	19	5	12		16	5	0	3	0
Técnico em Secretariado	BAG	Noturno	0	7	14	21	17	18	35	0,2	6	1	1		6	1	0	0	0
TOTAL EDITAL 070/2017 ===>>>			**3**	**623**	**835**	**1.461**	**328**	**342**	**670**	**0,9**	**225**	**401**	**274**	**95**	**403**	**133**	**43**	**37**	**10**
			0,21%	**42,64%**	**57,15%**	**100,00%**	**49,0%**	**51,0%**	**100,0%**		**35,9%**	**64,1%**	**74,3%**	**25,7%**	**64,4%**	**21,2%**	**6,9%**	**5,9%**	**1,6%**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
Edital PLC 002/2017 - Cursos Técnicos Subsequentes 2017/1																			
Técnico em Administração	PLC/JAU	Integral	0	31	6	37	17	0	17	1,8	28	3	17	10	31	0	0	0	0
Técnico em Química	PLC/JAU	Integral	0	12	2	14	27	0	27	0,4	9	3	11	0	12	0	0	0	0
TOTAL EDITAL PLC 002/2017 ===>>>			**0**	**43**	**8**	**51**	**44**	**0**	**44**	**1,0**	**37**	**6**	**28**	**10**	**43**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,00%	**84,31%**	**15,69%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**86,0%**	**14,0%**	**73,7%**	**26,3%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
Edital 022/2017 - Cursos Técnicos Subsequentes 2017/2																			
Técnico em Agropecuária	CAS	Matutino		39	56	95	20	20	40	1,0	19	20	27	4	19	18	1	1	
Técnico em Alimentos	BLV	Noturno	1	109	205	315	12	13	25	4,4	87	23	23	51	69	25	6	8	2
Técnico em Edificações	CBA	Noturno		102	132	234	15	15	30	3,4	32	70	26	45	60	22	6	13	1
Técnico em Eletrônica	CBA	Noturno		79	100	179	15	15	30	2,6	13	66	27	33	49	16	2	10	2
Técnico em Eletrotécnica	CBA	Noturno		176	149	325	15	15	30	5,9	17	159	29	98	114	39	9	11	3
Técnico em Informática	BAG	Noturno		27	33	60	17	18	35	0,8	10	17	19	2	22	4	1		
Técnico em Química	BLV	Noturno		52	100	152	12	13	25	2,1	33	19	20	16	31	16		5	
Técnico em Secretariado	BAG	Noturno		23	37	60	17	18	35	0,7	16	7	15		16	2	5		
Técnico em Suporte em Manutenção de Informática	BAG	Noturno		12	17	29	17	18	35	0,3	1	11	11		9	1	2		

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor- rência **	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
TOTAL EDITAL 022/2017 ===>>>			**1**	**619**	**829**	**1.449**	**140**	**145**	**285**	**2,2**	**228**	**392**	**197**	**249**	**389**	**143**	**32**	**48**	**8**
			0,07%	**42,72%**	**57,21%**	**100,00 %**	**49,1%**	**50,9 %**	**100,0 %**		**36,8%**	**63,2%**	**44,2%**	**55,8%**	**62,7%**	**23,1 %**	**5,2 %**	**7,7 %**	**1,3 %**
Edital DMT 001/2017 - Cursos Técnicos Subsequentes 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Técnico em Recursos Humanos	DMT	Noturno	24	0	0	24	34	0	34	0,7	17	7	24	0	24	0	0	0	0
TOTAL EDITAL DMT 001/2017 ===>>>			**24**	**0**	**0**	**24**	**34**	**0**	**34**	**0,7**	**17**	**7**	**24**	**0**	**24**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00 %	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0%**	**100,0 %**		**70,8%**	**29,2%**	**100,0 %**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0%**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**
Edital ROO 004/2017 - Cursos Técnicos Subsequentes 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Técnico em Química	ROO	Noturno	18	0	0	18	25	0	25	0,7	11	7	18	0	18	0	0	0	0
TOTAL EDITAL ROO 004/2017 ===>>>			**18**	**0**	**0**	**18**	**25**	**0**	**25**	**0,7**	**11**	**7**	**18**	**0**	**18**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00 %	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0%**	**100,0 %**		**61,1%**	**38,9%**	**100,0 %**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0%**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**
TOTAL CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES (1.2) ===>>>			**46**	**1.285**	**1.672**	**3.003**	**571**	**487**	**1.058**	**1,3**	**518**	**813**	**541**	**354**	**877**	**276**	**75**	**85**	**18**
			1,53%	**42,79%**	**55,68%**	**100,00 %**	**54,0%**	**46,0 %**	**100,0 %**		**38,9%**	**61,1%**	**60,4%**	**39,6%**	**65,9%**	**20,7 %**	**5,6 %**	**6,4 %**	**1,4 %**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor- rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga
1.2.1. CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES - PROFUNCIONÁRIO															

Edital 013/2017 - Cursos Técnicos Subsequentes 2017/1 - Profuncionário/PRONATEC																			
Alimentação Escolar	BLV	Integral	308	0	0	308	50	0	50	6,2	285	23	98	89	308	0	0	0	0
Alimentação Escolar	ROO	Integral	42	0	0	42	50	0	50	0,8	39	3	26	0	42	0	0	0	0
Alimentação Escolar	SNP	Integral	121	0	0	121	50	0	50	2,4	121	0	61	5	121	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	ALF	Integral	60	0	0	60	50	0	50	1,2	39	21	22	0	60	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	BAG	Integral	117	0	0	117	50	0	50	2,3	78	39	46		117	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	CAS	Integral	100	0	0	100	50	0	50	2,0	71	29	40		100	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	CFS	Integral	77	0	0	77	50	0	50	1,5	47	30	31		77	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	CBA	Integral	1.004	0	0	1.004	100	0	100	10,0	493	511	486	265	1.004	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	DMT	Integral	78	0	0	78	50	0	50	1,6	56	22	29		78	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	JUA	Integral	54	0	0	54	50	0	50	1,1	27	27	23		54	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	JNA	Integral	87	0	0	87	50	0	50	1,7	60	27	40		87	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	MTP	Integral	102	0	0	102	50	0	50	2,0	59	43	21		102	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	PLC	Integral	82	0	0	82	50	0	50	1,6	51	31	31		82	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	PDL	Integral	80	0	0	80	50	0	50	1,6	56	24	31		80	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi-das***	**Total**	**Ampla Concor-rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência ****	**Feminino**	**Masculi- no**	**Aprova-dos**	**Exceden- tes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
Infraestrutura Escolar	ROO	Integral	93	0	0	93	50	0	50	1,9	74	19	55		93	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	SFA	Integral	66	0	0	66	50	0	50	1,3	51	15	18		66	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	SNP	Integral	191	0	0	191	50	0	50	3,8	151	40	69	38	191	0	0	0	0
Infraestrutura Escolar	TGA	Integral	20	0	0	20	50	0	50	0,4	16	4	4		20	0	0	0	0
Multimeios Didáticos	BLV	Integral	135	0	0	135	50	0	50	2,7	79	56	62	2	135	0	0	0	0
Secretaria Escolar	BLV	Integral	224	0	0	224	50	0	50	4,5	175	49	74	16	224	0	0	0	0
Secretaria Escolar	ROO	Integral	97	0	0	97	50	0	50	1,9	74	23	40		97	0	0	0	0

Secretaria Escolar	SNP	Integral	136	0	0	136	50	0	50	2,7	108	28	64	5	136	0	0	0	0
TOTAL EDITAL 013/2017 ===>>>			**3.274**	**0**	**0**	**3.274**	**1.150**	**0**	**1.150**	**2,8**	**2.210**	**1.064**	**1.371**	**420**	**3.274**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00 %	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0 %**	**100,0 %**		**67,5%**	**32,5%**	**76,5 %**	**23,5%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**
TOTAL CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES (1.2 + 1.2.1) ===>>>			**3.320**	**1.285**	**1.672**	**6.277**	**1.721**	**487**	**2.208**	**2,1**	**2.728**	**1.877**	**1.912**	**774**	**4.151**	**276**	**75**	**85**	**18**
			52,89 %	**20,47 %**	**26,64 %**	**100,00 %**	**77,9 %**	**22,1 %**	**100,0 %**		**59,2%**	**40,8%**	**71,2 %**	**28,8%**	**90,1 %**	**6,0 %**	**1,6 %**	**1,8 %**	**0,4 %**
TOTAL GERAL CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO (1.1 + 1.1.1 + 1.2 + 1.2.1) ===>>>			**3.704**	**10.144**	**6.180**	**20.028**	**3.505**	**1.985**	**5.490**	**2,5**	**7.575**	**6.273**	**4.761**	**5.768**	**9.660**	**2.266**	**844**	**761**	**317**
			18,49 %	**50,65 %**	**30,86 %**	**100,00 %**	**63,8 %**	**36,2 %**	**100,0 %**		**54,7%**	**45,3%**	**45,2 %**	**54,8%**	**69,8 %**	**16,4 %**	**6,1 %**	**5,5 %**	**2,3 %**

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi-das***	**Total**	**Ampla Concor-rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência****	**Feminino**	**Masculi-no**	**Aprova-dos**	**Exceden-tes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
2. CURSOS SUPERIORES																			
2.1. CURSOS SUPERIORES - FORMA DE INGRESSO: VESTIBULAR																			
Edital 071/2017 - Cursos Superiores 2017/1																			
Bacharelado em Administração	ALF	Noturno	23	137	151	311	10	10	20	8,0	94	66	20	86	90	43	9	13	5
Bacharelado em Administração	JNA	Noturno	10	116	97	223	10	10	20	6,3	64	62	19	63	70	33	11	11	1
Bacharelado em Agronomia	CNP	Integral	0	157	99	256	10	10	20	7,9	47	110	20	89	71	35	18	24	9
Bacharelado em Agronomia	CFS	Integral	1	181	132	314	11	12	23	7,9	81	101	23	100	99	45	18	14	6
Bacharelado em Agronomia	SVC/CVD	Integral	16	147	100	263	10	10	20	8,2	52	111	19	90	108	34	9	7	5
Bacharelado em Agronomia	SVC/CVD	Noturno	40	259	251	550	10	10	20	15,0	102	197	20	181	181	68	18	23	9
Bacharelado em Biotecnologia	LRV	Noturno	0	176	233	409	17	18	35	5,0	96	80	34	94	123	17	16	17	3

Bacharelado em Engenharia Agronômica	SRS	Integral	1	76	70	147	10	10	20	3,9	25	52	20	33	48	11	4	7	7
Bacharelado em Engenharia da Computação	CBA	Integral	8	83	83	174	11	12	23	4,0	12	79	21	45	54	13	7	16	1
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	BLV	Integral	1	37	84	122	10	10	20	1,9	26	12	17	6	23	9	3	3	
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	CBA	Integral	2	48	58	108	10	10	20	2,5	7	43	20	16	25	14	3	6	2

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	PDL	Integral	0	41	48	89	11	12	23	1,8	11	30	16	11	26	5	2	7	1
Bacharelado em Engenharia Florestal	CAS	Integral	5	30	53	88	11	12	23	1,5	17	18	14	3	19	11	2	3	
Bacharelado em Secretariado Executivo	CBA	Noturno	14	79	315	408	10	10	20	4,7	84	9	16	34	46	28	11	8	
Bacharelado em Turismo	CBA	Noturno	5	26	77	108	11	12	23	1,3	23	8	14	4	20	7	2	2	
Bacharelado em Zootecnia	ALF	Integral	1	49	40	90	10	10	20	2,5	26	24	26	8	30	13	3	4	
Bacharelado em Zootecnia	SVC	Integral	5	40	93	138	10	10	20	2,3	24	21	15	9	22	9	4	7	3
Bacharelado em Zootecnia	GTA	Integral	12	100	56	168	17	18	35	3,2	54	58	20	49	54	35	10	11	2
Licenciatura em Ciências Biológicas	DMT	Noturno	0	65	104	169	20	20	40	1,6	36	29	28	10	35	19	2	7	2
Licenciatura em Ciências Biológicas	JNA	Noturno	1	45	36	82	10	10	20	2,3	17	29	17	9	25	13	2	5	1
Licenciatura em Ciências com Hab. em Biologia	SVC/JAC	Noturno	35	26	49	110	17	18	35	1,7	39	22	24	14	39	17	4		1
Licenciatura em Ciências da Natureza	CFS	Noturno	3	46	72	121	6	6	12	4,1	36	13	9	20	23	19	6	1	
Licenciatura em Ciências da Natureza	ROO	Noturno	2	8	44	54	11	12	23	0,4	5	5	7		5	3	1	1	
Licenciatura em Ciências da Natureza	CFS	Noturno	2	21	17	40	6	6	12	1,9	12	11	6	2	13	8		2	
Licenciatura em Ciências da Natureza	CFS	Noturno	0	15	22	37	6	6	12	1,3	8	7	7	2	7	4	3	1	

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
Licenciatura em Ciências da Natureza Hab. Em Biologia	GTA	Noturno	3	58	73	134	17	18	35	1,7	49	12	24	18	43	14	2	1	1
Licenciatura em Física	PLC	Noturno	1	55	49	105	10	10	20	2,8	33	23	17	17	33	14	6	3	
Licenciatura em Matemática	CNP	Noturno	0	11	23	34	10	10	20	0,6	5	6	9		8	2		1	
Licenciatura em Matemática	JNA	Noturno	0	15	15	30	10	10	20	0,8	2	13	10		11	2	2		
Licenciatura em Química	PDL	Noturno	1	32	55	88	11	12	23	1,4	20	13	16	6	23	7	1	2	
Tecnologia em Agroindústria	GTA	Noturno	2	51	66	119	17	18	35	1,5	31	22	22	14	34	12	4	1	2
Tecnologia em Agroindústria	CNP	Noturno	0	32	30	62	10	10	20	1,6	15	17	16	6	21	7	2	2	
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	PDL	Noturno	6	49	69	124	11	12	23	2,4	11	44	19	19	32	15	3	3	2
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	ROO	Noturno	0	33	63	96	11	12	23	1,4	3	30	16	4	22	9		1	1
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SVC/CVD	Noturno	9	45	57	111	10	10	20	2,7	15	39	17	18	30	16	3	3	2
Tecnologia em Automação Industrial	CBA	Noturno	6	76	101	183	10	10	20	4,1	3	79	20	32	45	18	5	13	1
Tecnologia em Comércio Exterior	PLC	Noturno	4	84	98	186	10	10	20	4,4	58	30	18	30	51	26	3	6	2
Tecnologia em Construção de Edifícios	CBA	Noturno	3	25	71	99	7	7	14	2,0	5	23	10	9	19	2	1	5	1

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
Tecnologia em Controle de Obras	CBA	Noturno	4	23	53	80	7	7	14	1,9	7	20	11	6	19	6	1	1	
Tecnologia em Eletrotécnica Industrial	PLC	Noturno	8	120	86	214	10	10	20	6,4	13	115	20	70	78	19	9	20	2
Tecnologia em Geoprocessamento	CBA	Matutino	3	15	42	60	7	7	14	1,3	7	11	9	5	13	4		1	
Tecnologia em Gestão Ambiental	BLV	Noturno	1	25	176	202	11	12	23	1,1	17	9	12	1	14	8	1		3
Tecnologia em Gestão Ambiental	SRS	Noturno	5	64	51	120	10	10	20	3,5	37	32	19	25	37	22	4	4	2
Tecnologia em Gestão Pública	BAG	Noturno	8	59	141	208	10	10	20	3,4	31	36	17	22	39	18	2	6	2
Tecnologia em Gestão Pública	VGD	Noturno	13	37	147	197	10	10	20	2,5	27	23	16	15	28	10	5	6	1
Tecnologia em Processos Gerenciais	CNP	Noturno	0	61	57	118	10	10	20	3,1	29	32	16	26	41	14	1	1	4
Tecnologia em Produção de Grãos	SRS	Noturno	0	22	51	73	10	10	20	1,1	5	17	15	3	13	8	1		
Tecnologia em Redes de Computadores	PLC	Noturno	6	69	41	116	10	10	20	3,8	18	57	18	28	37	28	4	6	
Tecnologia em Redes de Computadores	CBA	Matutino	4	39	72	115	8	9	17	2,5	6	37	15	14	23	8	5	6	1
Tecnologia em Sistemas para Internet	CBA	Noturno	7	68	134	209	8	9	17	4,4	17	58	16	37	49	14	5	7	
TOTAL EDITAL 071/2017 ===>>>			**281**	**3.176**	**4.205**	**7.662**	**530**	**547**	**1.077**	**3,2**	**1.462**	**1.995**	**850**	**1.403**	**2.019**	**816**	**238**	**299**	**85**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
Edital 020/2017 - Cursos Superiores 2017/2																			
Bacharelado em Agronomia	CNP	Integral		103	99	202	17	18	35	2,9	26	77	32	36	54	19	14	14	2

Bacharelado em Engenharia de Alimentos	BLV	Integral	3	13	67	83	17	18	35	0,5	14	2	10		5	7	1	3	
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	CBA	Integral	5	27	86	118	17	18	35	0,9	6	26	20	3	18	11		3	
Bacharelado em Secretariado Executivo	CBA	Noturno	18	58	197	273	17	18	35	2,2	64	12	26	25	49	19	4	3	1
Bacharelado em Turismo	CBA	Noturno	3	15	58	76	20	20	40	0,5	12	6	12		5	6	3	3	1
Tecnologia em Automação Industrial	CBA	Noturno	9	48	100	157	17	18	35	1,6	3	54	27	12	33	13	2	7	2
Tecnologia em Biocombustível	CAS	Matutino	6	8	57	71	20	20	40	0,4	3	11	10		8	3	1	1	1
Tecnologia em Construção de Edifícios	CBA	Noturno	1	24	66	91	12	13	25	1,0	7	18	14	1	13	8	1	3	
Tecnologia em Controle de Obras	CBA	Noturno	2	16	41	59	12	13	25	0,7	8	10	11		10	3	3	2	
Tecnologia em Gestão Ambiental	BLV	Noturno	6	46	105	157	12	13	25	2,1	27	25	19	10	27	19	4	2	
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	ALF	Noturno	32	89	177	298	17	18	35	3,5	77	44	31	46	76	29	8	8	
Tecnologia em Gestão Pública	VGD	Noturno	12	49	170	231	17	18	35	1,7	35	26	23	10	33	20	5	2	1
TOTAL EDITAL 020/2017 ===>>>			**97**	**496**	**1.223**	**1.816**	**195**	**205**	**400**	**1,5**	**282**	**311**	**235**	**143**	**331**	**157**	**46**	**51**	**8**
			5,34%	**27,31%**	**67,35%**	**100,00%**	**48,8%**	**51,3%**	**100,0%**		**47,6%**	**52,4%**	**62,2%**	**37,8%**	**55,8%**	**26,5%**	**7,8%**	**8,6%**	**1,3%**

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi- das***	**Total**	**Ampla Concor- rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor- rência ****	**Feminino**	**Masculi- no**	**Aprova- dos**	**Excedentes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
TOTAL CURSOS SUPERIORES - VESTIBULAR (2.1)			**378**	**3.672**	**5.428**	**9.478**	**725**	**752**	**1.477**	**2,7**	**1.744**	**2.306**	**1.085**	**1.546**	**2.350**	**973**	**284**	**350**	**93**

===>>>	**3,99%**	**38,74%**	**57,27%**	**100,00 %**	**49,1%**	**50,9 %**	**100,0 %**		**43,1%**	**56,9%**	**41,2%**	**58,8%**	**58,0 %**	**24,0 %**	**7,0 %**	**8,6 %**	**2,3 %**

2.2. CURSOS SUPERIORES - FORMA DE INGRESSO: SISU																			
Edital 001/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - SISU																			
Bacharelado em Administração	ALF	Noturno	237	0	0	237	7	8	15	15,8	142	95	15	222	120	41	23	41	12
Bacharelado em Administração	JNA	Noturno	234	0	0	234	7	8	15	15,6	132	102	15	219	118	32	10	40	34
Bacharelado em Agronomia	CNP	Integral	219	0	0	219	7	8	15	14,6	77	142	15	204	109	33	11	37	29
Bacharelado em Agronomia	CFS	Integral	239	0	0	239	8	9	17	14,1	101	138	17	222	101	74	15	34	15
Bacharelado em Agronomia	SVC/CVD	Integral	167	0	0	167	7	8	15	11,1	75	92	15	152	57	43	9	24	34
Bacharelado em Agronomia	SVC/CVD	Noturno	312	0	0	312	7	8	15	20,8	131	181	15	297	153	66	21	59	13
Bacharelado em Engenharia Agronômica	SRS	Integral	242	0	0	242	7	8	15	16,1	117	125	15	227	122	46	24	35	15

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi-das***	**Total**	**Ampla Concor-rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência****	**Feminino**	**Masculi-no**	**Aprova-dos**	**Excedentes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
Bacharelado em Engenharia da Computação	CBA	Integral	191	0	0	191	8	9	17	11,2	18	173	17	174	97	40	12	29	13
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	BLV	Integral	251	0	0	251	7	8	15	16,7	175	76	15	236	100	68	22	39	22
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	CBA	Integral	126	0	0	126	7	8	15	8,4	23	103	15	111	52	44	4	18	8
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	PDL	Integral	149	0	0	149	8	9	17	8,8	49	100	17	132	64	48	7	23	7
Bacharelado em Engenharia Florestal	CAS	Integral	185	0	0	185	8	9	17	10,9	101	84	17	168	90	36	16	31	12
Bacharelado em Secretariado Executivo	CBA	Noturno	484	0	0	484	7	8	15	32,3	387	97	15	469	259	106	27	73	19
Bacharelado em Turismo	CBA	Noturno	396	0	0	396	8	9	17	23,3	248	148	17	379	210	133	13	31	9

Bacharelado em Zootecnia	ALF	Integral	155	0	0	155	7	8	15	10,3	92	63	15	140	75	38	12	19	11
Bacharelado em Zootecnia	SVC	Integral	220	0	0	220	7	8	15	14,7	121	99	15	205	104	21	13	64	18
Licenciatura em Ciências Biológicas	JNA	Noturno	165	0	0	165	7	8	15	11,0	106	59	15	150	84	45	12	21	3
Licenciatura em Ciências da Natureza - Biologia	CFS	Noturno	186	0	0	186	4	4	8	23,3	132	54	8	178	86	58	2	33	7
Licenciatura em Ciências da Natureza	ROO	Noturno	207	0	0	207	8	9	17	12,2	139	68	17	190	97	58	8	36	8
Licenciatura em Ciências da Natureza - Física	CFS	Noturno	60	0	0	60	4	4	8	7,5	30	30	7	53	26	18	2	14	
Licenciatura em Ciências da Natureza - Química	CFS	Noturno	70	0	0	70	4	4	8	8,8	44	26	7	63	28	23		18	1

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi-das***	**Total**	**Ampla Concor-rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência****	**Feminino**	**Masculi-no**	**Aprova-dos**	**Excedentes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
Licenciatura em Física	PLC	Noturno	109	0	0	109	7	8	15	7,3	63	46	15	94	56	15	9	25	4
Licenciatura em Matemática	CNP	Noturno	98	0	0	98	7	8	15	6,5	47	51	15	83	33	35	10	18	2
Licenciatura em Matemática	JNA	Noturno	119	0	0	119	7	8	15	7,9	59	60	15	104	49	19	17	30	4
Licenciatura em Química	PDL	Noturno	147	0	0	147	8	9	17	8,6	89	58	17	130	63	40	14	25	5
Tecnologia em Agroindústria	CNP	Noturno	162	0	0	162	7	8	15	10,8	100	62	15	147	80	31	10	30	11
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	PDL	Noturno	218	0	0	218	8	9	17	12,8	90	128	17	201	97	75	17	20	9
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	ROO	Noturno	213	0	0	213	8	9	17	12,5	47	166	17	196	114	57	14	23	5
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SVC/CVD	Noturno	175	0	0	175	7	8	15	11,7	77	98	15	160	88	44	6	27	10
Tecnologia em Automação Industrial	CBA	Noturno	335	0	0	335	7	8	15	22,3	27	308	15	320	182	96	16	32	9
Tecnologia em Comércio Exterior	PLC	Noturno	226	0	0	226	7	8	15	15,1	150	76	15	211	117	41	18	34	16
Tecnologia em	CBA	Noturno	188	0	0	188	5	6	11	17,1	50	138	11	177	87	34	15	47	5

Construção de Edifícios																			
Tecnologia em Controle de Obras	CBA	Noturno	185	0	0	185	5	6	11	16,8	41	144	11	174	90	41	11	29	14
Tecnologia em Eletrotécnica Industrial	PLC	Noturno	145	0	0	145	7	8	15	9,7	34	111	15	130	71	26	14	24	10

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi- das***	**Total**	**Ampla Concor- rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência**	**Feminino**	**Masculi- no**	**Aprova- dos**	**Excedentes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
Tecnologia em Geoprocessamento	CBA	Matutino	137	0	0	137	5	6	11	12,5	47	90	11	126	56	28	24	21	8
Tecnologia em Gestão Ambiental	BLV	Noturno	456	0	0	456	8	9	17	26,8	219	237	17	439	205	161	16	64	10
Tecnologia em Gestão Ambiental	SRS	Noturno	215	0	0	215	7	8	15	14,3	137	78	15	200	110	42	15	41	7
Tecnologia em Gestão Pública	BAG	Noturno	238	0	0	238	7	8	15	15,9	126	112	15	223	127	41	22	40	8
Tecnologia em Gestão Pública	VGD	Noturno	451	0	0	451	7	8	15	30,1	252	199	15	436	233	101	36	66	15
Tecnologia em Processos Gerenciais	CNP	Noturno	107	0	0	107	7	8	15	7,1	67	40	15	92	62	16	6	17	6
Tecnologia em Produção de Grãos	SRS	Noturno	229	0	0	229	7	8	15	15,3	124	105	15	214	112	64	13	31	9
Tecnologia em Redes de Computadores	PLC	Noturno	129	0	0	129	7	8	15	8,6	47	82	15	114	47	44	6	19	13
Tecnologia em Redes de Computadores	CBA	Matutino	315	0	0	315	5	8	13	24,2	72	243	13	302	140	68	32	37	38
Tecnologia em Sistemas para Internet	CBA	Noturno	282	0	0	282	5	8	13	21,7	59	223	13	269	126	71	26	43	16
TOTAL EDITAL 001/2017 ===>>>			**9.374**	**0**	**0**	**9.374**	**299**	**344**	**643**	**14,6**	**4.464**	**4.910**	**641**	**8.733**	**4.497**	**2.261**	**630**	**1.462**	**524**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**46,5%**	**53,5 %**	**100,0 %**		**47,6%**	**52,4%**	**6,8%**	**93,2%**	**48,0 %**	**24,1 %**	**6,7 %**	**15,6 %**	**5,6 %**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor- rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
TOTAL CURSOS SUPERIORES - SISU (2.2) ===>>>			**9.374**	**0**	**0**	**9.374**	**299**	**344**	**643**	**14,6**	**4.464**	**4.910**	**641**	**8.733**	**4.497**	**2.261**	**630**	**1.462**	**524**
			100,00 %	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**46,5%**	**53,5 %**	**100,0 %**		**47,6%**	**52,4%**	**6,8%**	**93,2%**	**48,0%**	**24,1 %**	**6,7 %**	**15,6 %**	**5,6 %**
2.3. CURSOS SUPERIORES - FORMA DE INGRESSO: PROCESSO SELETIVO DE VAGAS REMANESCENTES																			
Edital ALF 001/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Bacharelado em Administração	ALF	Noturno	1	0	0	1	1	0	1	1,0	0	1	1	0	1	0	0	0	0
TOTAL EDITAL ALF 001/2017 ===>>>			**1**	**0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	**1,0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00 %	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0%**	**100,0 %**		**0,0%**	**100,0%**	**100,0 %**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0%**	**0,0 %**	**0,0%**	**0,0 %**
Edital CNP 007/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Licenciatura em Matemática	CNP	Noturn	0	24	0	24	25	0	25	1,0	13	11	24	0	24	0	0	0	0
TOTAL EDITAL CNP 007/2017 ===>>>			**0**	**24**	**0**	**24**	**25**	**0**	**25**	**1,0**	**13**	**11**	**24**	**0**	**24**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,00%	**100,00 %**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0%**	**100,0 %**		**54,2%**	**45,8%**	**100,0 %**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0%**	**0,0 %**	**0,0%**	**0,0 %**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor- rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Edital CFS 012/2017 – Cursos Superiores 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Licenciatura	CFS	Noturno	20			20	3	0	3	6,7	9	11	3	16	20	0	0	0	0

Ciências da Natureza - Química																		
Licenciatura Ciências da Natureza - Física	CFS	Noturno	11			11	3	0	3	3,7	6	5	3	8	11	0	0	0	0
TOTAL EDITAL CFS 012/2017 ===>>>			**31**	**0**	**0**	**31**	**6**	**0**	**6**	**5,2**	**15**	**16**	**6**	**24**	**31**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**48,4%**	**51,6%**	**20,0%**	**80,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

Edital PDL 010/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Vagas Remanescentes																		
Licenciatura em Quimica	PDL	Noturno	26	0	0	26	13	0	13	2,0	17	9	13	8	26	0	0	0	0
Tecnologia em Analise e Desenvolvimento de Sistemas	PDL	Noturno	8	0	0	8	3	0	3	2,7	2	6	3	3	8	0	0	0	0
Engenharia de Controle e Automação	PDL	Integral	7	0	0	7	1	0	1	7,0	1	6	1	6	7				
TAL EDITAL PDL 010/2017 ===>>>			**41**	**0**	**0**	**41**	**17**	**0**	**17**	**2,4**	**20**	**21**	**17**	**17**	**41**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**48,8%**	**51,2%**	**50,0%**	**50,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi- das***	**Total**	**Ampla Concor- rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência**	**Feminino**	**Masculi- no**	**Aprova- dos**	**Exceden- tes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
Edital ROO 006/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Licenciatura em Ciências da Natureza	ROO	Noturno	0	9	0	9	16	0	16	0,6	7	2	8	0	9	0	0	0	0
TOTAL EDITAL ROO 006/2017 ===>>>			**0**	**9**	**0**	**9**	**16**	**0**	**16**	**0,6**	**7**	**2**	**8**	**0**	**9**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,00%	**100,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**77,8%**	**22,2%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

Edital SRS 003/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Vagas Remanescentes

Tecnologia em Gestão Ambiental	SRS	Noturno	1	38	11	50	11	0	11	3,5	20	19	11	22	39	0	0	0	0
Tecnologia em Produção de Grãos	SRS	Noturno	1	48	16	65	15	0	15	3,3	19	30	15	25	49	0	0	0	0
TOTAL EDITAL SRS 003/2017 ===>>>			**2**	**86**	**27**	**115**	**26**	**0**	**26**	**3,4**	**39**	**49**	**26**	**47**	**88**	**0**	**0**	**0**	**0**
			1,74%	**74,78%**	**23,48%**	**100,00 %**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**		**44,3%**	**55,7%**	**35,6%**	**64,4%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Edital SVC xxx/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia	SVC	Noturno	16	0	0	16	3	0	3	5,3	11	5	3	12	16	0	0	0	0
TOTAL EDITAL xxx/2017 ===>>>			**16**	**0**	**0**	**16**	**3**	**0**	**3**	**5,3**	**11**	**5**	**3**	**12**	**16**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**68,8%**	**31,3%**	**20,0%**	**80,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
Edital 018/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Vagas Remanescentes																			
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	BLV	Integral	37	0	0	37	9	0	9	4,1	16	21	9	14	37	0	0	0	0
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	PDL	Integral	21	0	0	21	13	0	13	1,6	3	18	13	6	21	0	0	0	0
Bacharelado em Engenharia Florestal	CAS	Integral	62	0	0	62	17	0	17	3,6	31	31	17	33	62	0	0	0	0
Bacharelado em Turismo	CBA	Noturno	22	0	0	22	21	0	21	1,0	16	6	15		22	0	0	0	0
Bacharelado em Zootecnia	ALF	Integral	20	0	0	20	7	0	7	2,9	12	8	7	7	20	0	0	0	0
Bacharelado em Zootecnia	GTA	Integral	14	0	0	14	14	0	14	1,0	10	4	9		14	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	DMT	Noturno	21	0	0	21	11	0	11	1,9	13	8	10		21	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	JNA	Noturno	11	0	0	11	12	0	12	0,9	7	4	7		11	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Licenciatura em Ciências Com Hab em Biologia	SVC/JAC	Noturno	18	0	0	18	3	0	3	6,0	12	6	3	13	18	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências da Natureza Hab em Física	CFS	Noturno	2	0	0	2	4	0	4	0,5	1	1	1		2	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências da Natureza	ROO	Noturno	30	0	0	30	30	0	30	1,0	28	2	26		30	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências da Natureza Hab em Química	CFS	Noturno	6	0	0	6	5	0	5	1,2	4	2	5		6	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências da Natureza Hab em Biologia	GTA	Noturno	6	0	0	6	9	0	9	0,7	4	2	3		6	0	0	0	0
Licenciatura em Matemática	CNP	Noturno	3	0	0	3	25	0	25	0,1		3	1		3	0	0	0	0
Licenciatura em Matemática	JNA	Noturno	4	0	0	4	26	0	26	0,2		4	2		4	0	0	0	0
Licenciatura em Química	PDL	Noturno	22	0	0	22	22	0	22	1,0	16	6	18		22	0	0	0	0
Tecnologia em Agroindustria	CNP	Noturno	13	0	0	13	11	0	11	1,2	7	6	9		13	0	0	0	0
Tecnologia em Agroindústria	GTA	Noturno	10	0	0	10	3	0	3	3,3	7	3	3	2	10	0	0	0	0
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	PDL	Noturno	10	0	0	10	5	0	5	2,0	3	7	5	2	10	0	0	0	0
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	ROO	Noturno	45	0	0	45	13	0	13	3,5	9	36	13	19	45	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS
			Deferidas com isenção	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Exceden- tes	Inscritos por Tipo de Vaga

			de pgto												**AC**	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
Tecnologia em Construção de Edifícios	CBA	Noturno	19	0	0	19	3	0	3	6,3	5	14	3	13	19	0	0	0	0
Tecnologia em Controle de Obras	CBA	Noturno	12	0	0	12	7	0	7	1,7	6	6	7		12	0	0	0	0
Tecnologia em Geoprocessamento	CBA	Matutino	22	0	0	22	9	0	9	2,4	15	7	9	8	22	0	0	0	0
Tecnologia em Gestão Ambiental	SRS	Noturno	27	0	0	27	18	0	18	1,5	17	10	13		27	0	0	0	0
Tecnologia em Produção de Grãos	SRS	Noturno	17	0	0	17	19	0	19	0,9	9	8	10		17	0	0	0	0
Tecnologia em Redes de Computadores	CBA	Matutino	28	0	0	28	3	0	3	9,3	12	16	3	16	28	0	0	0	0
TOTAL EDITAL 018/2017 ===>>>			**502**	**0**	**0**	**502**	**319**	**0**	**319**	**1,6**	**263**	**239**	**221**	**133**	**502**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**52,4%**	**47,6%**	**62,4%**	**37,6%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência **	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Edital 072/2017 - Cursos Superiores 2017/2 - Vagas Remanescentes																			
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	BLV	Integral	33	0	0	33	27	0	27	1,2	28	5	24		33	0	0	0	0
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação	CBA	Integral	42	0	0	42	14	0	14	3,0	5	37	14	17	42	0	0	0	0
Bacharelado em Turismo	CBA	Noturno	35	0	0	35	28	0	28	1,3	21	14	26		35	0	0	0	0
Tecnologia em Biocombustíveis	CAS	Matutino	28	0	0	28	34	0	34	0,8	18	10	15		28	0	0	0	0
Tecnologia em Construção de Edifícios	CBA	Noturno	26	0	0	26	10	0	10	2,6	8	18	10	4	26	0	0	0	0
Tecnologia em Controle de Obras	CBA	Noturno	18	0	0	18	14	0	14	1,3	5	13	8		18	0	0	0	0
TOTAL EDITAL 072/2017 ===>>>			**182**	**0**	**0**	**182**	**127**	**0**	**127**	**1,4**	**85**	**97**	**97**	**21**	**182**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00 %	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0 %**	**100,0 %**		**46,7%**	**53,3%**	**82,2%**	**17,8%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**
TOTAL CURSOS SUPERIORES - VAGAS REMANESCENTES (2.3) ===>>>			**775**	**119**	**27**	**921**	**540**	**0**	**540**	**1,7**	**453**	**441**	**403**	**254**	**894**	**0**	**0**	**0**	**0**
			84,15%	**12,92%**	**2,93%**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0 %**	**100,0 %**		**50,7%**	**49,3%**	**61,3%**	**38,7%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
2.4. CURSOS SUPERIORES - FORMA DE INGRESSO: TRANSFERÊNCIA INTERNA, EXTERNA E PORTADORES DE DIPLOMA																			
Edital ALF 015/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Transferência Externa e Portadores de Diploma																			

Bacharelado em Administração	ALF	Noturno	2	0	0	2	3	0	3	0,7	1	1	2	0	2	-	-	-	-
Bacharelado em Zootecnia	ALF	Integral	0	0	0	0	14	0	14	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EDITAL ALF 015/2017			**2**	**0**	**0**	**2**	**17**	**0**	**17**	**0,1**	**1**	**1**	**2**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**0**
===>>>			**100,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**		**50,0%**	**50,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

Edital ALF 003/2017 - Cursos Superiores 2017/2 - Transferência Externa e Portadores de Diploma																			
Bacharelado em Administração	ALF	Noturno	3	0	0	3	5	0	5	0,6	1	2	1	0	3	0	0	0	0
Bacharelado em Zootecnia	ALF	Integral	0	0	0	0	16	0	16	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EDITAL ALF 003/2017			**3**	**0**	**0**	**3**	**21**	**0**	**21**	**0,1**	**1**	**2**	**1**	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**
===>>>			**100,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**		**33,3%**	**66,7%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi - das***	**Total**	**Ampla Concor - rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência** **	**Feminino**	**Masculi - no**	**Aprova - dos**	**Exceden - tes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
Edital CNP 014/2017 – Cursos Superiores 2017/2 – Transferência Interna																			
Bacharelado em Agronomia	CNP	Integral	2	0	0	2	4	0	4	0,5	2	0	2	0	2	0	0	0	0
Licenciatura em Matemática	CNP	Noturno	0	0	0	0	1	0	1	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologia em Agroindústria	CNP	Noturno	0	0	0	0	4	0	4	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologia em Processos Gerenciais	CNP	Noturno	2	0	0	2	4	0	4	0,5	2	0	2	0	2	0	0	0	0
TOTAL EDITAL CNP 014/2017			**4**	**0**	**0**	**4**	**13**	**0**	**13**	**0,3**	**4**	**0**	**4**	**0**	**4**	**0**	**0**	**0**	**0**
===>>>			**100,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**		**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

Edital CNP 015/2017 - Cursos Superiores 2017/2 - Transferência Externa e de Portadores de Diploma																		
Bacharelado em Agronomia	CNP	Integral	9	0	0	9	4	0	4	2,3	3	6	4	0	9	0	0	0	0
TOTAL EDITAL CNP 015/2017			**9**	**0**	**0**	**9**	**4**	**0**	**4**	**2,3**	**3**	**6**	**4**	**0**	**9**	**0**	**0**	**0**	**0**
===>>>			**100,00%**	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**		**33,3%**	**66,7%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Exceden- tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Edital CFS 003/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Transferência Externa e Portadores de Diploma																			
Licenciatura em Ciências da Natureza - Biologia	CFS	Noturno	1	0	0	1	10	0	10	0,1	1	0	0	0	1	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências da Natureza - Física	CFS	Noturno	1	0	0	1	10	0	10	0,1	0	1	1	0	1	0	0	0	0
Licenciatura em Ciências da Natureza - Química	CFS	Noturno	0	0	0	0	15	0	15	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacharelado em Agronomia	CFS	Integral	9	0	0	9	39	0	39	0,2	6	3	6	0	9	0	0	0	0
TOTAL EDITAL CFS 003/2017 ===>>>			**11**	**0**	**0**	**11**	**74**	**0**	**74**	**0,1**	**7**	**4**	**7**	**0**	**11**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**63,6%**	**36,4%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
Edital BLV 006/2017 - Cursos Superiores 2017/2 - Transferência Externa																			
Bacharelado em Engenharia de Alimentos	BLV	Integral	19	0	0	19	27	0	27	0,7	3	16	0	0	19	0	0	0	0
Tecnologia em Gestão Ambiental	BLV	Noturno	26	0	0	26	14	0	14	1,9	12	14	2	0	26	0	0	0	0
TOTAL EDITAL BLV 006/2017 ===>>>			**45**	**0**	**0**	**45**	**41**	**0**	**41**	**1,1**	**15**	**30**	**2**	**0**	**45**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**33,3%**	**66,7%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Edital CBA 009/2017 - Transferência Externa e Portadores de Diplomas 2017/2																			
TE - Bacharelado em Engenharia da Computação - 2º Sem.	CBA	Integral	2	0	0	2	10	0	10	0,2	0	2	0	0	2	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia da Computação - 3º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia da Computação - 4º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	20	0	20	0,1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 2º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	4	0	4	0,3	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 3º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	4	0	4	0,0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 4º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	9	0	9	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 5º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	12	0	12	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 6º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	12	1	13	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4

TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 7º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	12	2	14	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 8º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	12	3	15	0,1	1	0	0	0	1	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 9º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	12	4	16	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 10º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	12	5	17	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Secretariado Executivo - 2º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	4	0	4	0,3	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Secretariado Executivo - 3º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	4	0	4	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Turismo - 2º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	11	0	11	0,1	0	1	1	0	1	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Turismo - 3º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	11	0	11	0,1	1	0	0	0	1	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Automação Industrial - 2º Sem.	CBA	Noturno	2	0	0	2	6	0	6	0,3	0	2	0	0	2	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Automação Industrial - 3º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	9	0	9	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi-das***	**Total**	**Ampla Concor-rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência****	**Feminino**	**Masculi-no**	**Aprova-dos**	**Exceden-tes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
TE - Tecnologia em Automação Industrial - 4º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	11	0	11	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Automação Industrial - 5º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	13	0	13	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Automação Industrial - 6º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	13	0	13	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

TE - Tecnologia em Automação Industrial - 7º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	8	0	8	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Construção de Edifícios - 2º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	10	0	10	0,1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Construção de Edifícios - 3º Sem.	CBA	Matutino	1	0	0	1	10	0	10	0,1	1	0	0	0	1	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Controle de Obras - 2º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	10	0	10	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Controle de Obras - 3º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	10	0	10	0,1	0	1	0	0	1	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi-das***	**Total**	**Ampla Concor-rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência****	**Feminino**	**Masculi-no**	**Aprova-dos**	**Exceden-tes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
TE - Tecnologia em Geoprocessamento - 2º Sem.	CBA	Matutino	1	0	0	1	10	0	10	0,1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Redes de Computadores - 2º Sem.	CBA	Matutino	0	0	0	0	12	0	12	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Redes de Computadores - 3º Sem.	CBA	Matutino	0	0	0	0	9	0	9	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Sistema para Internet - 2º Sem.	CBA	Noturno	4	0	0	4	5	0	5	0,8	1	3	2	0	4	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Sistema para Internet - 3º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	5	0	5	0,2	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Sistema para Internet - 4º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	7	0	7	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia da Computação - 2º	CBA	Integral	1	0	0	1	5	0	5	0,2	0	1	0	0	1	0	0	0	0

Sem.																			
PD - Bacharelado em Engenharia da Computação - 3º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia da Computação - 4º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	10	0	10	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 3º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	3	0	3	0,3	0	1	1	0	1	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 4º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	6	0	6	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 5º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	8	0	8	0,1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 6º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	8	0	8	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 7º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	8	0	8	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 8º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	8	0	8	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 9º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	8	0	8	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 10º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	8	0	8	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Secretariado Executivo - 2º Sem.	CBA	Noturno	4	0	0	4	2	0	2	2,0	3	1	2	0	4	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
PD - Bacharelado em Secretariado Executivo - 3º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	2	0	2	0,5	0	1	0	0	1	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Turismo - 2º Sem.	CBA	Noturno	2	0	0	2	7	0	7	0,3	1	1	2	0	2	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Turismo - 3º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	6	0	6	0,2	0	1	0	0	1	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Automação Industrial - 2º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Automação Industrial - 3º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	7	0	7	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Automação Industrial - 4º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	8	0	8	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Automação Industrial - 5º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	9	0	9	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Automação	CBA	Noturno	0	0	0	0	9	0	9	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Industrial - 6º Sem.																			
PD - Tecnologia em Automação Industrial - 7º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	4	0	4	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Sistemas para Internet - 3º Sem.	CBA	Noturno	4	0	0	4	5	0	5	0,8	1	3	3	0	4	0	0	0	0
TOTAL EDITAL 009/2017 ===>>>			**34**	**0**	**0**	**34**	**443**	**15**	**458**	**0,1**	**9**	**25**	**13**	**0**	**34**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**96,7%**	**3,3%**	**100,0%**		**26,5%**	**73,5%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi-das***	**Total**	**Ampla Concor-rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência****	**Feminino**	**Masculi-no**	**Aprova-dos**	**Exceden-tes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
Edital 010/2017 - Cursos Superiores 2017/2 - Transferência Interna, Externa e Portadores de Diplomas																			
TI - Bacharelado em Engenharia da Computação - 2º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	4	0	4	0,3	1	0	0	0	1	0	0	0	0
TI - Bacharelado em Engenharia da Computação - 4º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	9	0	9	0,1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TI - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 3º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	4	0	4	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 4º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	3	0	3	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 5º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 6º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
TI - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 7º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 8º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 9º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 10º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Bacharelado em Secretariado Executivo - 2º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	2	0	2	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Bacharelado em Turismo - 2º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Automação Industrial - 2º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	4	0	4	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Automação Industrial - 3º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	6	0	6	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Automação Industrial - 4º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	6	0	6	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
TI - Tecnologia em Automação Industrial - 5º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	6	0	6	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Automação Industrial - 6º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	6	0	6	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Construção de Edifícios - 2º Sem.	CBA	Noturno	4	0	0	4	5	0	5	0,8	2	2	1	0	4	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Controle de Obras - 2º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	5	0	5	0,2	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Geoprocessamento - 2º Sem.	CBA	Matutino	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Redes de Computadores - 2º Sem.	CBA	Matutino	1	0	0	1	4	0	4	0,3	1	0	0	0	1	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Redes de Computadores - 4º Sem.	CBA	Matutino	1	0	0	1	3	0	3	0,3	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Sistema para Internet - 2º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	2	0	2	0,5	0	1	1	0	1	0	0	0	0
TI - Tecnologia em Sistema para Internet - 4º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	3	0	3	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia da Computação - 2º Sem.	CBA	Integral	3	0	0	3	3	0	3	1,0	2	1	0	0	3	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia da Computação - 4º Sem.	CBA	Integral	2	0	0	2	6	0	6	0,3	0	2	0	0	2	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES	VAGAS	GÊNERO	RESULTADO	RESERVA DE VAGAS

			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 3º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	2	0	2	0,5	0	1	1	0	1	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 4º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	3	0	3	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 5º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	5	0	5	0,2	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 6º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 7º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 8º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 9º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	5	0	5	0,2	0	1	0	0	1	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
TE - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 10º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Secretariado Executivo - 2º Sem.	CBA	Noturno	2	0	0	2	1	0	1	2,0	1	1	1	0	2	0	0	0	0
TE - Bacharelado em Turismo - 2º Sem.	CBA	Noturno	2	0	0	2	8	0	8	0,3	2	0	2	0	2	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Automação Industrial - 2º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	4	0	4	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Automação Industrial - 3º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	6	0	6	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Automação Industrial - 4º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	6	0	6	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Automação Industrial - 5º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	6	0	6	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Automação Industrial - 6º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	6	0	6	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Construção de Edifícios - 2º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	5	0	5	0,2	0	1	0	0	1	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
TE - Tecnologia em Controle de Obras - 2º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Geoprocessamento - 2º Sem.	CBA	Matutino	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Redes de Computadores - 2º Sem.	CBA	Matutino	0	0	0	0	4	0	4	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Redes de Computadores - 4º Sem.	CBA	Matutino	1	0	0	1	3	0	3	0,3	0	1	0	0	1	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Sistema para Internet - 2º Sem.	CBA	Noturno	2	0	0	2	2	0	2	1,0	0	2	1	0	2	0	0	0	0
TE - Tecnologia em Sistema para Internet - 4º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	2	0	2	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia da Computação - 2º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	3	0	3	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia da Computação - 4º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	5	0	5	0,2	0	1	0	0	1	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 3º Sem.	CBA	Integral	2	0	0	2	2	0	2	1,0	1	1	1	0	2	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 4º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	3	0	3	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES	VAGAS	GÊNERO	RESULTADO	RESERVA DE VAGAS

			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 5º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 6º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	5	0	5	0,2	0	1	0	0	1	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 7º Sem.	CBA	Integral	1	0	0	1	5	0	5	0,2	0	1	0	0	1	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 8º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 9º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação - 10º Sem.	CBA	Integral	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Bacharelado em Secretariado Executivo - 2º Sem.	CBA	Noturno	3	0	0	3	1	0	1	3,0	2	1	1	0	3	0	0	0	0
PD - Bacharelado em	CBA	Noturno	1	0	0	1	5	0	5	0,2	1	0	0	0	1	0	0	0	0

Turismo - 2º Sem.																			
PD - Tecnologia em Automação Industrial - 2º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	3	0	3	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
PD - Tecnologia em Automação Industrial - 3º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Automação Industrial - 4º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Automação Industrial - 5º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Automação Industrial - 6º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	5	0	5	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Construção de Edifícios - 2º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	5	0	5	0,2	0	1	2	0	1	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Controle de Obras - 2º Sem.	CBA	Noturno	1	0	0	1	5	0	5	0,2	1	0	2	0	1	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Geoprocessamento - 2º Sem.	CBA	Matutino	1	0	0	1	5	0	5	0,2	1	0	0	0	1	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Redes de Computadores - 2º Sem.	CBA	Matutino	0	0	0	0	4	0	4	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Redes de Computadores - 4º Sem.	CBA	Matutino	0	0	0	0	3	0	3	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PD - Tecnologia em Sistema para Internet - 2º Sem.	CBA	Noturno	3	0	0	3	1	0	1	3,0	3	0	2	0	3	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
PD - Tecnologia em Sistema para Internet - 4º Sem.	CBA	Noturno	0	0	0	0	2	0	2	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EDITAL 010/2017 ===>>>			**41**	**0**	**0**	**41**	**316**	**0**	**316**	**0,1**	**18**	**23**	**15**	**0**	**41**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**43,9%**	**56,1%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**
Edital PDL 001/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Transferência Externa e Portadores de Diploma																			
Engenharia de Controle e Automação (Transferência Externa)	PDL	Integral	1	0	0	1	11	0	11	0,1	1	0	1	0	1	0	0	0	0
Engenharia de Controle e Automação (Portador de Diploma)	PDL	Integral	2	0	0	2	11	0	11	0,2	2	0	2	0	2	0	0	0	0
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Transferência Externa)	PDL	Noturno	1	0	0	1	10	0	10	0,1	1	0	1	0	1	0	0	0	0
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Portador de Diploma)	PDL	Noturno	1	0	0	1	4	0	4	0,3	1	0	1	0	1	0	0	0	0
TOTAL EDITAL 010/2017 ===>>>			**5**	**0**	**0**	**5**	**36**	**0**	**36**	**0,1**	**5**	**0**	**5**	**0**	**5**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
SERVIÇO Edital ROO 003/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - Transferência Externa e Portadores de Diploma																			
Licenciatura em Ciências da Natureza	ROO	Noturno	0	0	0	0	24	0	24	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	ROO	Noturno	1	0	0	1	16	0	16	0,1	0	1	1	0	1	0	0	0	0
TOTAL EDITAL ROO 003/2017 ===>>>			**1**	**0**	**0**	**1**	**40**	**0**	**40**	**0,0**	**0**	**1**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**0,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

Edital ROO 021/2017 - Cursos Superiores 2017/2 - Transferência Externa e Portadores de Diploma																			
Licenciatura em Ciências da Natureza	ROO	Noturno	1	0	0	1	40	0	40	0,0	1	0	1	0	1	0	0	0	0
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	ROO	Noturno	0	0	0	0	44	0	44	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL EDITAL ROO 021/2017 ===>>>			**1**	**0**	**0**	**1**	**84**	**0**	**84**	**0,0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00%	**0,00%**	**0,00%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor- rência**	Feminino	Masculi- no	Aprov a- dos	Excede n- tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Edital SRS 007/2017 - Cursos Superiores 2017/2 - Transferência Externa e Portadores de Diploma																			
Tecnologia em Gestão Ambiental	SRS	Noturno	0	0	0	0	2	0	2	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tecnologia em Produção de Grãos	SRS	Noturno	0	0	0	0	2	0	2	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bacharelado em Engenharia Agronômica	SRS	Integral	3	0	0	3	4	0	4	0,8	0	3	2	0	3	0	0	0	0
TOTAL EDITAL SRS 007/2017 ===>>>			**3**	**0**	**0**	**3**	**8**	**0**	**8**	**0,0**	**0**	**3**	**2**	**0**	**3**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00 %	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0 %**	**100,0 %**		**0,0%**	**100,0%**	**100,0 %**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**
TOTAL CURSOS SUPERIORES - TI, TE, PD (2.4) ===>>>			**159**	**0**	**0**	**159**	**1.097**	**15**	**1.112**	**0,1**	**64**	**95**	**57**	**0**	**159**	**0**	**0**	**0**	**0**
			100,00 %	**0,00%**	**0,00%**	**100,00 %**	**98,7%**	**1,3 %**	**100,0 %**		**40,3%**	**59,7%**	**100,0 %**	**0,0%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

2.5. CURSOS SUPERIORES À DISTÂNCIA - UAB																			
Edital 002/2017 - Cursos Superiores 2017/1 - UAB																			
Licenciatura em Matemática	UAB/AGB	Integral	7	70	65	142	30	30	60	1,3	47	30	38	24	58	8	3	4	4
Licenciatura em Matemática	UAB/ARE	Integral	6	58	58	122	30	30	60	1,1	32	32	39	13	45	13	2	4	

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4

Licenciatura em Matemática	UAB/ARI	Integral			1	1	30	30	60	0,0									
Licenciatura em Matemática	UAB/CBA	Integral	21	123	351	495	30	30	60	2,4	55	89	80	10	100	20	7	17	
Licenciatura em Matemática	UAB/COL	Integral	16	59	64	139	74	76	150	0,5	33	42	43	16	44	11	12	7	1
Licenciatura em Matemática	UAB/GTA	Integral	6	66	93	165	30	30	60	1,2	36	36	39	17	54	12	4	2	
Licenciatura em Matemática	UAB/JNA	Integral	8	27	56	91	50	50	100	0,4	19	16	18		21	4	7	3	
Licenciatura em Matemática	UAB/JUA	Integral	7	110	79	196	30	30	60	2,0	62	55	61	34	90	14	9	2	2
Licenciatura em Matemática	UAB/NXA	Integral	13	72	83	168	30	30	60	1,4	54	31	43	24	57	20	3	3	2
Licenciatura em Matemática	UAB/PEP	Integral	9	54	86	149	30	30	60	1,1	43	20	35	17	47	7	9		
Licenciatura em Matemática	UAB/PLC	Integral	7	84	88	179	30	30	60	1,5	60	31	43	35	71	14	2	4	
Licenciatura em Matemática	UAB/RIC	Integral	14	31	35	80	30	30	60	0,8	29	16	25		38	3	2	2	
Licenciatura em Matemática	UAB/SAP	Integral	20	97	93	210	25	25	50	2,3	61	56	42	56	76	28	7	5	1
Licenciatura em Matemática	UAB/SRS	Integral	3	43	102	148	25	25	50	0,9	24	22	31	7	37	5	2	2	
Licenciatura em Química	UAB/ARA	Integral	2	47	41	90	25	25	50	1,0	29	20	28	11	40	5	4		
Licenciatura em Química	UAB/BAB	Integral	7	58	87	152	25	25	50	1,3	44	21	32	17	53	9	1	1	1
Licenciatura em Química	UAB/CBA	Integral	23	110	397	530	74	76	150	0,9	74	59	78	13	98	20	5	7	3
Licenciatura em Química	UAB/DMT	Integral	2	25	49	76	25	25	50	0,5	20	7	15		20	6		1	
Licenciatura em Química	UAB/JUA	Integral	4	25	31	60	25	25	50	0,6	15	14	23		17	9	1	2	

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi-das***	**Total**	**Ampla Concor-rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor-rência****	**Feminino**	**Masculi-no**	**Aprova-dos**	**Exceden-tes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
Licenciatura em Química	UAB/PLC	Integral	7	57	74	138	25	25	50	1,3	37	27	32	18	45	13	3	1	2
Licenciatura em Química	UAB/RIC	Integral	5	22	40	67	25	25	50	0,5	16	11	16		16	6	1	4	
Licenciatura em Química	UAB/SRS	Integral	2	43	78	123	25	25	50	0,9	27	18	28	5	33	7	1	3	1

Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/AGB	Integral	2	59	49	110	40	40	80	0,8	16	45	45	8	49	6	2	2	2
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/ARE	Integral	12	58	68	138	25	25	50	1,4	17	53	38	14	48	15	1	4	2
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/ARI	Integral	24	68	94	186	25	25	50	1,8	41	51	41	28	49	27	7	6	3
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/CBA	Integral	29	200	644	873	25	25	50	4,6	45	184	77	65	163	32	7	21	6
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/COM	Integral	6	47	52	105	45	45	90	0,6	18	35	30	12	45	3	2	3	
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/DMT	Integral	5	44	75	124	25	25	50	1,0	12	37	30	8	34	8	2	3	2
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/JAU	Integral	7	67	63	137	25	25	50	1,5	22	52	26	25	61	6	5	1	1
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/JNA	Integral	12	53	112	177	25	25	50	1,3	13	52	30	20	48	12		4	1
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/LRV	Integral	9	82	159	250	25	25	50	1,8	26	65	38	26	65	11	2	12	1
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/NXA	Integral	10	53	57	120	25	25	50	1,3	25	38	32	11	45	6	9	3	
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/PEP	Integral	7	34	73	114	25	25	50	0,8	15	26	27	3	25	6	5	4	1

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência **	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedem- tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/PLC	Integral	6	61	96	163	25	25	50	1,3	23	44	37	15	40	10	7	7	3
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/SFA	Integral	3	68	94	165	25	25	50	1,4	33	38	36	15	39	23	4	5	
Tecnologia em Sistemas para Internet	UAB/SRS	Integral	9	67	154	230	25	25	50	1,5	18	58	33	22	58	6	6	5	1
TOTAL EDITAL 002/2017 ===>>>			**330**	**2.242**	**3.841**	**6.413**	**1.108**	**1.112**	**2.220**	**1,2**	**1.141**	**1.431**	**1.309**	**589**	**1.829**	**405**	**144**	**154**	**40**
			5,15%	**34,96%**	**59,89 %**	**100,00 %**	**49,9%**	**50,1 %**	**100,0 %**		**44,4%**	**55,6%**	**69,0%**	**31,0%**	**71,1 %**	**15,7 %**	**5,6 %**	**6,0 %**	**1,6 %**
Edital 092/2017 - Cursos Superiores 2017/2 - UAB																			
Licenciatura em Matemática	UAB/CVD	À Distância	1	42	46	89	25	25	50	0,9	26	17	30	15	31	6	1	3	2
Licenciatura em Matemática	UAB/CBA	À Distância	11	48	69	128	30	30	60	1,0	12	47	34	17	44	7	3	2	3
Licenciatura em Química	UAB/CBA	À Distância	1	53	72	126	30	30	60	0,9	29	25	32	19	47	1	1	4	1
TOTAL EDITAL 092/2017 ===>>>			**13**	**143**	**187**	**343**	**85**	**85**	**170**	**0,9**	**67**	**89**	**96**	**51**	**122**	**14**	**5**	**9**	**6**
			3,79%	**41,69%**	**54,52 %**	**100,00 %**	**50,0%**	**50,0 %**	**100,0 %**		**42,9%**	**57,1%**	**65,3%**	**34,7%**	**78,2 %**	**9,0%**	**3,2 %**	**5,8 %**	**3,8 %**
TOTAL CURSOS SUPERIORES À DISTÂNCIA - UAB (2.5) ===>>>			**343**	**2.385**	**4.028**	**6.756**	**1.193**	**1.197**	**2.390**	**1,1**	**1.208**	**1.520**	**1.405**	**640**	**1.951**	**419**	**149**	**163**	**46**
			5,08%	**35,30%**	**59,62 %**	**100,00 %**	**49,9%**	**50,1 %**	**100,0 %**		**44,3%**	**55,7%**	**68,7%**	**31,3%**	**71,5 %**	**15,4 %**	**5,5 %**	**6,0 %**	**1,7 %**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS
			Deferidas com isenção	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-	Cotas	Total	Concor-rência	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedem- tes	Inscritos por Tipo de Vaga

			de pgto				rência			**					AC	C1	C2	C3	C4
TOTAL CURSOS SUPERIORES (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5) ===>>>			**11.029**	**6.176**	**9.483**	**26.688**	**3.854**	**2.308**	**6.162**	**2,8**	**7.933**	**9.272**	**3.591**	**11.173**	**9.851**	**3.653**	**1.063**	**1.975**	**663**
			41,33%	**23,14%**	**35,53%**	**100,00%**	**62,5%**	**37,5%**	**100,0%**		**46,1%**	**53,9%**	**24,3%**	**75,7%**	**57,3%**	**21,2%**	**6,2%**	**11,5%**	**3,9%**

3. PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Edital 099/2017 - Pós-Graduação 2017/1

Especialização em Agroecologia	BAG	Semipresencial	0	43	55	98	30	0	30	1,4	33	65	30	8	98	0	0	0	0
TOTAL EDITAL 099/2017 ===>>>			**0**	**43**	**55**	**98**	**30**	**0**	**30**	**1,4**	**26**	**17**	**30**	**8**	**43**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,00%	**43,88%**	**56,12%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**60,5%**	**39,5%**	**78,9%**	**21,1%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

Edital 008/2017 - Pós-Graduação 2017/1

Especialização em Ensino de Ciências da Natureza	SVC/JAC	Modular	1	63	63	127	40	0	40	1,6	46	18	40	17	64	0	0	0	0
TOTAL EDITAL 008/2017 ===>>>			**1**	**63**	**63**	**127**	**40**	**0**	**40**	**1,6**	**46**	**18**	**40**	**17**	**64**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,79%	**49,61%**	**49,61%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**71,9%**	**28,1%**	**70,2%**	**29,8%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

CURSO/ÁREA	***CAMPUS***	**TURNO**	**INSCRIÇÕES**				**VAGAS**				**GÊNERO**		**RESULTADO**		**RESERVA DE VAGAS**				
			Deferidas com isenção de pgto	**Deferidas**	**Indeferi- das***	**Total**	**Ampla Concor- rência**	**Cotas**	**Total**	**Concor- rência** **	**Feminino**	**Masculi- no**	**Aprova- dos**	**Excedentes**	**Inscritos por Tipo de Vaga**				
															AC	**C1**	**C2**	**C3**	**C4**
TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL (3.1) ===>>>			**1**	**106**	**118**	**225**	**70**	**0**	**70**	**1,5**	**72**	**35**	**70**	**25**	**107**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,44%	**47,11%**	**52,44%**	**100,00%**	**100,0%**	**0,0%**	**100,0%**		**67,3%**	**32,7%**	**73,7%**	**26,3%**	**100,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**	**0,0%**

3.2. PÓS-GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA - UAB

Edital 005/2017 - Pós-Graduação UAB - 2017/1																			
Especialização em Design Instrucional	UAB/AGB	Integral	0	5	19	24	40	0	40	0,1	4	1	3	0	5	0	0	0	0
Especialização em Design Instrucional	UAB/CBA	Integral	0	82	65	147	40	0	40	2,1	54	28	40	29	82	0	0	0	0
Especialização em Design Instrucional	UAB/DMT	Integral	0	11	16	27	40	0	40	0,3	8	3	11	0	11	0	0	0	0
Especialização em Design Instrucional	UAB/JNA	Integral	0	5	8	13	40	0	40	0,1	1	4	5	0	5	0	0	0	0
Especialização em Design Instrucional	UAB/NXA	Integral	0	7	11	18	40	0	40	0,2	1	6	6	0	7	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/AGB	Integral	0	31	28	59	40	0	40	0,8	26	5	19	0	31	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/ARA	Integral	0	44	32	76	40	0	40	1,1	41	3	30	0	44	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Especialização em Educação Especial	UAB/ARE	Integral	0	21	19	40	40	0	40	0,5	19	2	13	0	21	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/ARI	Integral	0	14	21	35	40	0	40	0,4	14	0	11	0	14	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/BAB	Integral	0	46	38	84	40	0	40	1,2	40	6	39	0	46	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/CAS	Integral	0	37	55	92	40	0	40	0,9	33	4	31	0	37	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/COL	Integral	0	65	47	112	40	0	40	1,6	57	8	40	11	65	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/COM	Integral	0	16	24	40	40	0	40	0,4	14	2	11	0	16	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/CBA	Integral	0	209	252	461	40	0	40	5,2	183	26	40	122	209	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/DMT	Integral	0	35	38	73	40	0	40	0,9	28	7	28	0	35	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/JAU	Integral	0	33	21	54	40	0	40	0,8	31	2	30	0	33	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/JUA	Integral	0	40	23	63	40	0	40	1,0	38	2	32	0	40	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/JNA	Integral	0	45	18	63	40	0	40	1,1	39	6	33	0	45	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/LRV	Integral	0	52	59	111	40	0	40	1,3	49	3	32	0	52	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/NXA	Integral	0	57	40	97	40	0	40	1,4	49	8	40	3	57	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Especialização em Educação Especial	UAB/PEP	Integral	0	47	71	118	40	0	40	1,2	40	7	30	0	47	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/PLC	Integral	0	45	44	89	40	0	40	1,1	42	3	35	0	45	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/PDL	Integral	0	43	54	97	40	0	40	1,1	39	4	29	0	43	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/RIC	Integral	0	31	13	44	40	0	40	0,8	27	4	21	0	31	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/SFA	Integral	0	33	20	53	40	0	40	0,8	28	5	26	0	33	0	0	0	0
Especialização em Educação Especial	UAB/SRS	Integral	0	57	75	132	40	0	40	1,4	52	5	31	0	57	0	0	0	0
Especialização em Ensino de Química	UAB/BAB	Integral	0	32	18	50	40	0	40	0,8	19	13	28	0	32	0	0	0	0
Especialização em Ensino de Química	UAB/CBA	Integral	0	62	61	123	40	0	40	1,6	47	15	40	17	62	0	0	0	0
Especialização em Ensino de Química	UAB/SRS	Integral	0	32	29	61	40	0	40	0,8	22	10	26	0	32	0	0	0	0
Especialização em Ensino de Química	UAB/RIC	Integral	0	9	7	16	40	0	40	0,2	4	5	8	0	9	0	0	0	0
Especialização em Ensino em Química	UAB/JUA	Integral	0	20	10	30	40	0	40	0,5	11	9	20	0	20	0	0	0	0
Especialização em Ensino em Química	UAB/PLC	Integral	0	20	10	30	40	0	40	0,5	16	4	13	0	20	0	0	0	0
Especialização em Gestão Pública	UAB/AGB	Integral	0	72	98	170	40	0	40	1,8	52	20	40	17	72	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Exceden-tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Especialização em Gestão Pública	UAB/ARE	Integral	0	108	76	184	40	0	40	2,7	71	37	40	39	108	0	0	0	0
Especialização em Gestão Pública	UAB/CAN	Integral	0	65	41	106	40	0	40	1,6	46	19	40	4	65	0	0	0	0
Especialização em Gestão Pública	UAB/COL	Integral	0	85	61	146	40	0	40	2,1	57	28	40	31	85	0	0	0	0
Especialização em Gestão Pública	UAB/CBA	Integral	0	561	651	1.212	40	0	40	14,0	375	186	40	346	561	0	0	0	0
Especialização em Gestão Pública	UAB/GTA	Integral	0	86	80	166	40	0	40	2,2	62	24	40	33	86	0	0	0	0
Especialização em Gestão Pública	UAB/JNA	Integral	0	63	39	102	40	0	40	1,6	33	30	40	7	63	0	0	0	0
Especialização em Gestão Pública	UAB/LRV	Integral	0	96	88	184	40	0	40	2,4	59	37	40	25	96	0	0	0	0
Especialização em Gestão Pública	UAB/PLC	Integral	0	111	72	183	40	0	40	2,8	64	47	40	51	111	0	0	0	0
Especialização em Gestão Pública	UAB/PDL	Integral	0	143	134	277	40	0	40	3,6	89	54	40	65	143	0	0	0	0
Especialização em Gestão Pública	UAB/SAP	Integral	0	118	65	183	40	0	40	3,0	82	36	40	60	118	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/AGB	Integral	0	20	32	52	40	0	40	0,5	18	2	16	0	20	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/ARA	Integral	0	26	13	39	40	0	40	0,7	25	1	21	0	26	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/ARE	Integral	0	15	6	21	40	0	40	0,4	15	0	12	0	15	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/BAB	Integral	0	11	18	29	40	0	40	0,3	8	3	7	0	11	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi-das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi-no	Aprova-dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
Especialização em Proeja	UAB/CBA	Integral	0	112	126	238	40	0	40	2,8	81	31	40	3	112	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/DMT	Integral	0	10	21	31	40	0	40	0,3	9	1	7	0	10	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/JAU	Integral	0	9	4	13	40	0	40	0,2	5	4	9	0	9	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/JNA	Integral	0	10	9	19	40	0	40	0,3	5	5	8	0	10	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/PLC	Integral	0	25	12	37	40	0	40	0,6	20	5	15	0	25	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/PDL	Integral	0	20	33	53	40	0	40	0,5	18	2	13	0	20	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/RIC	Integral	0	16	11	27	40	0	40	0,4	14	2	9	0	16	0	0	0	0
Especialização em Proeja	UAB/SFA	Integral	0	21	12	33	40	0	40	0,5	16	5	17	0	21	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/ARA	Integral	0	16	15	31	40	0	40	0,4	5	11	11	0	16	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/BAB	Integral	0	28	11	39	40	0	40	0,7	2	26	25	0	28	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/COL	Integral	0	18	13	31	40	0	40	0,5	3	15	14	0	18	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/CBA	Integral	0	159	132	291	40	0	40	4,0	16	143	40	55	159	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/GTA	Integral	0	12	10	22	40	0	40	0,3	2	10	4	0	12	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/JUA	Integral	0	19	5	24	40	0	40	0,5	5	14	9	0	19	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/LRV	Integral	0	17	13	30	40	0	40	0,4	7	10	13	0	17	0	0	0	0

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor-rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedente- tes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4

Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/NXA	Integral	0	33	20	53	40	0	40	0,8	5	28	23	0	33	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/PLC	Integral	0	22	20	42	40	0	40	0,6	2	20	17	0	22	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/PDL	Integral	0	33	12	45	40	0	40	0,8	8	25	25	0	33	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/RIC	Integral	0	22	11	33	40	0	40	0,6	4	18	16	0	22	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/SAP	Integral	0	35	12	47	40	0	40	0,9	9	26	20	0	35	0	0	0	0
Especialização em Redes e Computação Distribuída	UAB/SRS	Integral	0	33	14	47	40	0	40	0,8	3	30	17	0	33	0	0	0	0
TOTAL EDITAL 005/2017 ===>>>			**0**	**3.536**	**3.236**	**6.772**	**2.720**	**0**	**2.720**	**1,3**	**2.371**	**1.165**	**1.649**	**918**	**3.536**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,00%	**52,22%**	**47,78 %**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0 %**	**100,0 %**		**67,1%**	**32,9%**	**64,2%**	**35,8%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO À DISTÂNCIA - UAB (3.2) ===>>>			**0**	**3.536**	**3.236**	**6.772**	**2.720**	**0**	**2.720**	**1,3**	**2.371**	**1.165**	**1.649**	**918**	**3.536**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,00%	**52,22%**	**47,78 %**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0 %**	**100,0 %**		**67,1%**	**32,9%**	**64,2%**	**35,8%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

TOTAL PÓS-GRADUAÇÃO (3.1 + 3.2) ===>>>			**1**	**3.642**	**3.354**	**6.997**	**2.790**	**0**	**2.790**	**1,3**	**2.443**	**1.200**	**1.719**	**943**	**3.643**	**0**	**0**	**0**	**0**
			0,01%	**52,05%**	**47,93 %**	**100,00 %**	**100,0 %**	**0,0 %**	**100,0 %**		**67,1%**	**32,9%**	**64,6%**	**35,4%**	**100,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**	**0,0 %**

CURSO/ÁREA	*CAMPUS*	TURNO	INSCRIÇÕES				VAGAS				GÊNERO		RESULTADO		RESERVA DE VAGAS				
			Deferidas com isenção de pgto	Deferidas	Indeferi- das*	Total	Ampla Concor- rência	Cotas	Total	Concor-rência**	Feminino	Masculi- no	Aprova- dos	Excedentes	Inscritos por Tipo de Vaga				
															AC	C1	C2	C3	C4
TOTAL GERAL ===>>>			**14.734**	**19.962**	**19.017**	**53.713**	**10.149**	**4.293**	**14.442**	**2,4**	**17.951**	**16.745**	**10.071**	**17.884**	**23.154**	**5.919**	**1.907**	**2.736**	**980**
			27,43%	**37,16%**	**35,40%**	**100,00%**	**70,3%**	**29,7%**	**100,0%**		**51,7%**	**48,3%**	**36,0%**	**64,0%**	**66,7%**	**17,1%**	**5,5%**	**7,9%**	**2,8%**

Legenda:

AGB = Polo Água Boa
ALF = *Campus* Alta Floresta
ARA = Polo Alta Araguaia
ARE = Polo Arenápolis
ARI = Polo Aripuanã
BAB = Polo Barra do Bugres
BAG = *Campus* Barra do Garças
BLV = *Campus* Cuiabá "Bela Vista"
CAN = Centro de Referência Canarana
CAS = *Campus* Cáceres
CBA = *Campus* Cuiabá "Octayde Jorge da Silva"
CFS = *Campus* Confresa
JAU = Polo Jauru
JNA = *Campus* Juína
JUA = Polo Juara
LRV = *Campus* Avançado Lucas do Rio Verde
MTP = Polo Matupá
NXA = Polo Nova Xavantina
PDL = *Campus* Primavera do Leste
PEP = Polo Pedra Preta
PLC = *Campus* Pontes e Lacerda
PTA = Centro de Referência Paranaíta
RIC = Polo Ribeirão Cascalheira
ROO = *Campus* Rondonópolis

Departamento de Educação a Distância/ DEaD

Apresentação

A Educação a Distância no IFMT é concebida assim, como um processo em contínua expansão, entendendo o termo educação, mais abrangente em sua significação. Aqui, permite a interação e a comunicação entre professores e alunos, em um processo de construção do conhecimento e do trabalho colaborativo, contribuindo para um saber novo, efetivamente construído através da interação e a participação de todos no compartilhamento das informações. Estamos adentrando na era do conhecimento, já que está cada vez mais disseminada a ideia de formação de redes vivas de aprendizagem e do trabalho em rede, nas quais os sujeitos descobrem que podem apoiar-se uns aos outros a fim de se auxiliar e aprender mutuamente.

Justificativa

O Departamento de Educação a Distância-DEaD/IFMT atende hoje o estado de Mato Grosso por meio do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Rede e-Tec Brasil, com o Programa Profuncionário/MT.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) atende 25 polos: Água Boa, Alto Araguaia, Arenápolis, Aripuanã, Barra do Bugres, Canarana, Cáceres, Campo Verde, Colíder, Comodoro, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Jauru, Juara, Juína, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Pedra Preta, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, São Félix do Araguaia, Sapezal, Sorriso. São os seguintes cursos ofertados:

10. Licenciatura em Matemática (*Campus* Cuiabá – Bela Vista)
11. Licenciatura em Química (*Campus* Cuiabá – Bela Vista)
12. Tecnologia em Sistemas para Internet (*Campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva)
13. Especialização em Design Instrucional (*Campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva)
14. Especialização em Libras e Educação Inclusiva (*Campus* Várzea Grande)
15. Especialização em Gestão Pública (*Campus* Várzea Grande)
16. Especialização em Proeja (*Campus* Várzea Grande)
17. Especialização em Redes e Computação Distribuída (*Campus* Cuiabá – Octayde Jorge da Silva)
18. Especialização em Ensino da Química (*Campus* Cuiabá – Bela Vista)

A Rede e-TEc Brasil em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso - SEDUC - atende 16 polos, sendo 15 CEFAPROS e a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá. Com os cursos de Infraestrutura Escolar, Alimentação Escolar, Secretaria Escolar e Multimeios Didáticos. O Programa tem por objetivo a formação profissional técnica em nível médio de servidores que atuam nos sistemas de Ensino da Educação Básica Pública, com o ensino médio concluído, nas habilitações do Eixo Apoio Educacional do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT. Existem 2 ofertas em andamento, uma teve início em janeiro de 2016, com a previsão de término em dezembro de 2017. A segunda oferta teve início em outubro de 2017 com a previsão término em outubro de 2019. No início de 2017, existiam 2.561 alunos matriculados no Programa Profuncionário, referente à oferta 2015/2017. Com o início da oferta 2017/2019, ingressaram 1.303 novos alunos. Ao final de 2017, existe um total de 3.864 alunos matriculados nos cursos de Técnico Subsequente em Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e

Secretaria Escolar.

Dentre as Metas Prioritárias, destacam-se:

- Desenvolver a política de expansão da Educação a Distância em 2018;
- Dar continuidade à regulamentação do DEaD por meio da elaboração de normas e regulamentos da modalidade;
- Manter os cursos da Rede e-Tec Brasil no que tange os programas e cursos subsequentes;
- Atender o Plano Nacional de Educação no tocante à formação dos profissionais da educação básica.

Ações Desenvolvidas

- **Elaboração de Normas e Resoluções EaD.**

Esta subsidia a ação que trata da elevação do Departamento a Núcleo de Educação a Distância, como também trata da orientação e normatização das atividades desenvolvidas pelos programas implantados e desenvolvidos no seio do DEaD. (Ação em andamento)

- **Elaboração de fluxograma de processos EaD.**

Com vistas a instituir as ações e tramitação de documentos no IFMT, por meio de análise de casos de sucesso, pela comissão interna do DEaD e, normas de outros institutos, desenvolvendo propostas para compor o documento a ser encaminhado ao CONSUP. (Ação em andamento)

- **Elaboração dos editais de seleção de professores pesquisadores, coordenadores e tutores dos Programas UAB e Profuncionário/MT**

Com vistas a atender a demanda de vestibular e seleção dos profissionais atuantes, tutores, professores e coordenadores de polo dos programas Profuncionário e UAB. (Ação em andamento)

- **Solicitação de portarias para análise de currículos referentes a editais de seleção dos colaboradores dos programas oferecidos pelo DEaD.**

Com vistas a atender, especialmente, a transparência nas ações de seleção do corpo profissional dos programas atuantes pelo Departamento. (Ação em andamento)

- **Acompanhamento e orientação das ações dos Programas UAB e Profuncionário/MT.**

Com vistas a colaborar nos resultados das ações das coordenações envolvidas, especialmente através da criação de documentos que orientem as ações, como também através de reuniões específicas e periódicas. (Ação em andamento)

- **Promoção de eventos (seminários, fóruns e colóquios), de acordo com as especificidades pedagógicas dos programas ligados ao DEaD.**

Alinhamento de estratégias das ações das coordenações dos programas, diálogo com os profissionais colaboradores atuantes nos programas, com vistas à integração das ações e dos sujeitos envolvidos na Educação a Distância do IFMT. (Ação em andamento)

- **Participação em reuniões da Comissão Estadual do Programa Profuncionário/MT.**

Com a finalidade de compartilhar as atividades do referido programa e, ainda ouvir da

comissão seus anseios e necessidades no atendimento aos cursistas. (Ação em andamento)

- **Participação de reuniões com a SEDUC/MT.**

Com vistas a discutir as ações para melhoria da oferta do referido programa. (Ação em andamento)

- **Acompanhamento e orientação aos *Campi* no planejamento e desenvolvimento de projetos de curso na modalidade a distância.**

Com a finalidade de criação, implantação e (re) ofertas de cursos a distância no IFMT, especialmente através da análise das demandas oriundas do acompanhamento nos *Campi*. (Ação em andamento)

- **Levantamento, análise e apresentação dos dados sobre a evasão escolar de todos os polos EaD. (Ação em andamento)**

- **Proposição das ações alternativas para controle da evasão escolar nos polos EaD com o objetivo de melhorar o índice de permanência dos alunos.(Ação em andamento)**

- **Elaboração do projeto de aquisição do estúdio EaD com o objetivo de melhorar a qualidade no atendimento das ações EaD no IFMT. (Não executado. Reprogramado para 2018)**

- **Participação em congressos e eventos da área EaD.**

ESUD 2017 (Rio Grande/RS), que congrega o XIV Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância e III Congresso Internacional de Educação Superior a Distância: evento Internacional em EaD, majoritariamente mantida por instituições e consórcios públicos com objetivo de coletar informações sobre gestão e institucionalização da EaD, através de mesas redondas; análise dos desafios quanto a produção de materiais didáticos para EaD, análise de desafios na Formação de Professores na EaD, além das conferências proferidas por representantes do MEC, CAPES e Universidades Federais de Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santas Catarina. (Ação executada)

Participação no 13º CIAED (Fortaleza/CE): Congresso Internacional de Educação a Distância com o objetivo de coletar informações sobre gestão e institucionalização da EaD, através de mesas redondas; análise dos desafios quanto a produção de materiais didáticos para EaD, análise de desafios na Formação de Professores na EaD. (Ação executada)

É necessário observar que a maior parte das ações relacionadas ao DEaD são ações contínuas e permanentes para assegurar que a construção do conhecimento aconteça e com qualidade, motivo da existência do IFMT.

Programa Profuncionário

O Relatório de Gestão apresenta o panorama dos cursos de Técnico subsequente ao nível médio em Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar do Programa Profuncionário do IFMT, seus indicadores acadêmicos e relata as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão no ano de 2017.

O Programa Profuncionário Trata-se de uma ação política do Governo Federal através da Rede e-Tec Brasil, em parceria com os Governos Estadual e Municipal e é parte integrante do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC/PROFUNCIONÁRIO, voltado para a Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público.

O Profuncionário tem por objetivo promover, por meio da educação à distância, a formação profissional técnica em nível médio de funcionários que atuam nos sistemas de ensino da educação básica pública municipal e estadual, a partir da Portaria do MEC Nº 1.547 de 24 de outubro de 2011 e de acordo com o estabelecido no Decreto Nº 7.589/2011 e nas Portarias Ministeriais/MEC Nº 817 e Nº 1.152/2015.

Nos cursos estão presentes, também, como marco orientador dessa proposta, a Lei Nº 9.394/1996 (LDB), a Lei Nº 12.513/2011 e as diretrizes institucionais explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional (PDI), traduzidas nos objetivos dessa Instituição e na compreensão da educação como uma prática social transformadora, as quais se materializam na função social do IFMT que se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo com competência técnica e eticamente comprometida com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

Atividades, eventos e ações desenvolvidas em 2017 no âmbito do Profuncionário.

Com relação à Oferta 2015/2017 dos Cursos de Técnico em Alimentação Escolar, Infraestrutura escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar, foi dada continuidade nas atividades previamente estabelecidas nos calendário Acadêmico dos Cursos.

Em 2017 foi realizada uma nova pactuação com oferta dos 04 (quatro) cursos ofertados anteriormente. Assim, realizamos um novo processo seletivo para 1.150 vagas inicialmente, distribuídas entre os 15 Polos do Profuncionário, conforme tabela abaixo:

Campus para matrícula	Polo de Apoio Presencial CEFAPRO	**Cursos**				**Total**
		Alimentação Escolar	Infraestrutura Escolar	Multimeios didáticos	Secretaria Escolar	Por Polo
Campus Alta Floresta	Alta Floresta		50			50
	Matupá		50			50
Campus Barra do Garças	Barra do Garças		50			50
Campus Cáceres	Cáceres		50			50
Campus Cuiabá Octayde	Cuiabá		100			100
Campus Cuiabá Bela Vista	Cuiabá	50		50	50	150
Campus Confresa	Confresa		50			50
	São Felix do Araguaia		50			50
Campus Avançado Diamantino	Diamantino		50			50
Campus Juína	Juína		50			50
	Juara		50			50
Campus Primavera do Leste	Primavera do Leste		50			50
Campus Pontes e Lacerda	Pontes e Lacerda		50			50
Campus	Rondonópolis	50	50		50	150

Campus para matrícula	Polo de Apoio Presencial CEFAPRO	**Cursos**				**Total**
		Alimentação Escolar	Infraestrutura Escolar	Multimeios didáticos	Secretaria Escolar	Por Polo
Rondonópolis						
Campus Sorriso	Sinop	50	50		50	150
Campus Avançado Tangará da Serra	Tangará da Serra		50			50
Total por Curso		**150**	**800**	**50**	**150**	**1.150**

Considerando a expressiva procura pelos cursos do Programa Profuncionário no Polo de Cuiabá, em que, a exemplo do Curso de Infraestrutura Escolar em que houve 751 candidatos inscritos para as 100 vagas ofertadas inicialmente.

Em decorrência disso, foi disponibilizada quantidade maior de vagas para atender aos cursos ofertados, o que contabilizou um total de 1.303 alunos matriculados na oferta 2017/2019.

- **Total de estudantes no início do ano de 2017 e ao final do ano de 2017;**

No início de 2017, tínhamos 2.561 alunos matriculados no Programa Profuncionário referente a oferta 2015/2017. Com o início da oferta 2017/2019, ingressaram 1.303 novos alunos. Ao final do 2017, contabilizamos um total de 3.864 alunos matriculados nos cursos de Técnico subsequente em Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar.

Indicadores

Oferta 2015-2017	
Situação	**2017/1**
Vagas Ofertadas	2.500
Ingressantes	2.561
Matriculados**	606
Cancelamentos	0
Evasão	8
Trancamentos	0
Trânferências ***	34
Não concluídos	114
Concluídos	1833
* Houve o ingresso de alunos mediante ordem judicial, devido a isso ingressaram uma quantidade superior de alunos em relação as vagas inicialmente ofertados.	
** Transferências entre os cursos ou polos do programa profuncionário oferta 2015	
*** A situação desses alunos será finalizada essa semana	
Oferta 2017-2019	
Indicadores Adadêmicos	**2017/1**

Relação candidato vaga	
Relação concluintes/Estudantes	71,57%
Índice de retenção de fluxo escolar*	0%
* A recuperação no programa Profuncionário ocorre de forma paralela.	

Situação	**2017/1**
Vagas Ofertadas	1.150
Ingressantes*	1.291
Matriculados	1291
Cancelamentos	1
Evasão	0
Trancamentos	0
Trânferências **	11
Não concluídos	Não finalizados
Concluídos	Não finalizados
* Mediante recomendação da Procuradoria Federal/MT foi realizada a reanálise do processo seletivo, devido a isso ingressaram uma quantidade maior de alunos que as vagas inicialmente ofertados.	
** Transferências entre os cursos ou polos do programa profuncionário oferta 2017	

Indicadores Acadêmicos	**2017/1**
Relação candidato vaga	2,25
Relação concluintes/Estudantes	Não finalizados
Índice de retenção de fluxo escolar	Não se aplica
* A recuperação no programa profuncionário ocorreu de forma paralela	

PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB/IFMT)

1º Semestre - Ações desenvolvidas pela Coordenação

- **Realização do vestibular 2017/1- Edital 002/2017:**

O vestibular 2017/1 teve o seu lançamento no dia 12 de Abril de 2017, com objetivo de ofertar vagas em vários polos UAB/IFMT no estado de Mato Grosso com ingresso ao primeiro semestre do ano letivo, nos o curso de licenciatura em Química, Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Matemática.

- **Realização da Seleção para os cursos de Pós-Graduação 2017**

Foram disponibilizadas 2830 vagas para os cursos de pós-graduação por meio do Programa UAB/IFMT, conforme Edital, em 24 de Fevereiro de 2017. Os cursos disponibilizados foram Design Instrucional, Educação em Libras e Educação Inclusiva, Gestão Pública, Proeja, Redes e Computação Distribuída e Ensino de Química.

- **Reuniões com os diretores dos *Campi*; Bela Vista, Cuiabá e Várzea Grande:**

As reuniões foram realizadas com objetivos de acompanhar o desenvolvimento dos cursos UAB/IFMT. Dessas reuniões, proporcionou a descentralização de ações, tais como, transferência das coordenações dos cursos UAB para os *Campi*, autonomia aos *Campi* na gestão dos cursos, e processo de matrículas.

- **Reuniões de trabalho com a equipe UAB:**

Nesta reunião foram tratados os assuntos: Vestibular 2017, seleção para professor pesquisador, tutor a distância e presencial, procedimentos relativos a pagamentos de bolsas e ações pedagógicas, preenchimento do formulário eletrônico do MEC.

Viagens realizadas

- CAPES
- Polos de Apoio Presencial no Estado de MT

2º Semestre - Ações desenvolvidas pela Coordenação

- **Visitas aos Polos UAB/IFMT:**

No período de 15 de agosto a 17 de setembro de 2016 as visitas aos polos UAB teve por objetivo conhecer a realidade de cada polo para as ofertas de cursos em 2017. Os polos visitados foram: Água Boa, Alto Araguaia, Arenápolis, Aripuanã, Barra do Bugres, Cáceres, Campo Verde, Colíder, Comodoro, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Jauru, Juína, Lucas do Rio Verde, Nova Xavantina, Pedra Preta, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, São Félix do Araguaia, Sapezal, Sorriso.

- **Oferta de vagas em cursos superiores na modalidade a distância no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil:**

O IFMT em cumprimento ao Edital 75 da CAPES ofertou em 2017 os seguintes cursos

1- Especialização em Design Instrucional.

2- Especialização lato Sensu em Gestão Pública. 3- Especialização em Ensino de Química.

3- Especialização para Formação Docente para a Educação Profissional Integrada com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA.

4- Especialização Lato Sensu em Redes e Computação Distribuída.

5- Especialização Lato sensu em Libras e Educação Inclusiva.

6- Graduação - Licenciatura em Matemática.

7- Graduação - Bacharelado em Administração Pública.

- **Encontro com Tutores Presenciais e a Distância:**

Entre Novembro e Dezembro de 2017, os *Campi* do IFMT Bela Vista e Várzea Grande realizaram encontro com de formação com os tutores presenciais, a distâncias e eventualmente professores do quadro, nos respectivos cursos do Programa UAB/IFMT que mantém.

Viagens Realizadas:

- Participação do ESUD 2017, em Outubro, em Rio Grande/RS
- Fórum Anual dos Coordenadores UAB/IFMT 2017, em Dezembro, em Brasília/DF

ANEXO 2

Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES)

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPES é órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa e pós-graduação e Inovação Tecnológica, integradas ao ensino e a extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e inovação tecnológica.

A PROPES possui duas diretorias: Diretoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica - DPIT e Diretora de Pós-Graduação – DPG e tres coordenações subordinadas a DPIT, que são a Coordenação de Iniciação Científica, a coordenação de Pós-graduação e a Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica.

1. DIRETORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

É imprescindível que ensino, pesquisa e extensão compõem uma unidade, portanto, devem necessariamente caminhar juntos no processo de ensino - aprendizagem. Na Diretoria de Pesquisa e Inovação estão previstas todas as ações voltadas a Pesquisa e Inovação Tecnológica, sendo definidas no PDI 2014/2018 duas grandes metas/diretrizes:

1) Melhorar os mecanismos de articulação entre ensino, pesquisa e extensão; e
2) Melhorar a interação com a comunidade.

1.1 OBJETIVOS/METAS ESTABELECIDAS NO PDI 2014/2018 PARA A PESQUISA

A fim de cumprir as diretrizes propostas, com relação às áreas de conhecimento promovidas pela pesquisa, foram estabelecidas, no PDI 2014/2018, as seguintes metas.

META 01: Ampliar, Anualmente, em 10% a Oferta de Bolsas de Iniciação Científica no IFMT.

As Bolsas de Iniciação Científica são implantadas, geralmente, no mês de agosto de um ano e vão até julho do ano seguinte, com duração de 12 meses.

O Número de Bolsistas de Iniciação Científica em 2016/2017 foi 464 bolsas e as em andamento, 2017/2018, somam 320 bolsas e 128 voluntários. Houve uma pequena redução no número de bolsas devido aos cortes no orçamento pelo Governo Federal os *Campi* do IFMT não lançaram seus editais de bolsas PROIC Técnico e PROIC Graduação como nos anos anteriores.

Mesmo que a meta de crescimento de 10% ao ano não foi atingida, porém houve ampliação das ações da PROPES, alocando recursos nessas outras ações antes não demandadas, tais como: apoio a publicação de artigos, apoio a participação de eventos, aumento do número de bolsa pesquisador, edital de apoio às Jornadas de Ensino, Pesquisa e Extensão dos *Campi*, edital de apoio a Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, dentre outros.

Entretanto, duas ações da Diretoria de Pesquisa e Inovação merecem ser destacadas:

1) A ampliação da conquista de bolsas externas. A PROPES envidou esforços e conseguiu ampliar de 35 para 90 bolsas de Iniciação Científica Graduação em convênio (termo de cooperação) com a FAPEMAT, aumento de 257%.
2) Através de campanha de divulgação da importância da Iniciação Científica e ao mesmo tempo a permissão da inclusão da Modalidade “Bolsista Voluntário”, no edital de 2016/2017 participaram 113 bolsistas Voluntários, aumento de 45% em apenas um ano.

META 02: Ampliar, Anualmente, em 10% o Número de Grupos de Pesquisa do IFMT Registrados no CNPq.

A Meta foi atingida. O número de Grupos de Pesquisa cadastrados na Plataforma do CNPq aumentou de 40 para 46, ou seja, aumento de 15% (quinze por cento). Todos os indicadores relativos aos Grupos de Pesquisa tiveram crescimento proporcional. No Quadro 1 Constam os indicadores dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

QUADRO 1. Indicadores dos Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq

Indicadores	**2012/2013**	**2013/2014**	**2014/2015**	**2015/2016**	**2016/2017**
Grupos de Pesquisa Certificados pelo CNPq	27	31	36	40	46
Número de Pesquisadores nos Grupos	184	184	213	256	299
Número de Doutores nos Grupos	69	80	121	150	160
Número de Estudantes nos Grupos	113	102	165	184	207
Número de Técnicos nos Grupos	17	20	13	12	48
Número de Linhas de Pesquisa	79	94	123	132	147

Fonte: Diretório Grupos de Pesquisa – CNPq.

Observa-se no Quadro 1, que houve um pequeno avanço em 2016/2017 e que há um crescimento médio anual de 10 a 12%.

Com a aprovação pelo CONSUP/IFMT, em 07/12/2015, do Regulamento para Criação, Institucionalização e Supervisão dos Grupos de Pesquisa do IFMT, a Diretoria de Pesquisa e Inovação da PROPES iniciou, em 2016 um processo de atualização dos grupos de pesquisa existentes antes do Regulamento. Este processo é contínuo, pois todos os anos surgem a necessidade de cadastro de novos grupos. Por outro lado, todos os Grupos Novos já foram criados sob as normas do novo Regulamento.

Em 2017, pela primeira vez, foi lançado o Edital 099/2017/PROPES/IFMT com o intuito de apoiar projetos de pesquisa para o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa do IFMT, cadastrados no Diretório de Pesquisa da Plataforma Lattes/CNPq.

META 03: Reestruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na PROPES e Implantá-lo em no mínimo 50% dos *Campi* do IFMT.

O Núcleo de Inovação Tecnológica se encontra em fase de reestruturação na PROPES.

O NIT nos seus aproximadamente 6 anos de existência já está passando pelo seu 4º coordenador e isto tem prejudicado consideravelmente a continuidade das ações do núcleo. Em 14 de agosto de 2017 o Prof. Dr. Jeferson Gomes Moriel Júnior através da Portaria Nº 1.963, de 14/08/2017 foi designado para coordenação do NIT e tem empenhado com muito afinco para desempenhar suas funções da melhor forma possível apesar da deficiência de pessoal. Atualmente o NIT conta com apenas duas pessoas o coordenador com 20 horas semanais e um técnico.

A implantação dos NIT's nos *Campi* está em andamento, porém não de forma oficial, pois dependerá da sua inclusão na estrutura organizacional no Regimento Geral do IFMT e nos Regimentos dos *Campi* e da PROPES. O que está sendo realizado, porém não concluído.

META 04: Regulamentar a destinação de aporte financeiro, de no mínimo 3,0% (três por cento) do orçamento geral do *Campus*, para apoio à pesquisa.

Embora a PROPES não detenha autonomia para tal regulamentação, tem trabalhado junto aos Dirigentes dos *Campi* através da reunião do Colégio de Dirigentes (CODIR), propostas para que esta meta do PDI fosse atendida em 2017, conforme previsto. Houve o compromisso dos *Campi* em aportar recursos no montante de pelo menos 3% do seu orçamento para apoio a pesquisa.

Entretanto, observou-se em reuniões futuras do CODIR, resistência de alguns *Campi* em cumprir a meta do PDI, em função dos cortes consideráveis no orçamento que vêm ocorrendo desde 2015.

META 05: Melhorar e Estimular a Divulgação da Pesquisa Através do Lançamento e Publicação Periódica de Revista Científica do IFMT (impressa e eletrônica).

Atualmente já existem no IFMT devidamente implantadas quatro revistas científicas: *Campus* Primavera do Leste, *Campus* Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste, *Campus* Confresa com sua Revista Prática Docente e *Campus* Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva: Revista Profiscientia e no *Campus* São Vicente a revista encontra-se em fase final de implantação.

Até o momento a PROPES tem apoiado as iniciativas dos *CAMPI* que demonstraram interesse em criar a sua própria revista.

META 06: Desenvolver e Disponibilizar um Sistema de Gerenciamento de Base de Dados Referentes à Pesquisa no IFMT.

A PROPES está buscando alternativas para o atendimento desta Meta. Encontra-se em fase de implantação pela DGTI e PROPES o SUAP Módulo Pesquisa. Conforme as metas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação é que a partir de 2018 todas as etapas dos editais e consequentemente a gestão dos projetos sejam via sistema. Isso facilitará o acompanhamento de todas as fases operacionais.

Está também em fase de elaboração pelos técnicos da CTI do IFMT *Campus* São Vicente um sistema para emissão de certificados dos eventos realizados pela PROPES.

META 07: Criar e Regulamentar os Comitês de Ética na Pesquisa no IFMT.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES) elaborou o Regulamento para o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/IFMT e o Regulamento da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA/IFMT. Ambos foram aprovados pelo Conselho Superior do IFMT – CONSUP/IFMT, no dia 7 de dezembro de 2015, através das Resoluções nº 104/2015 e 105/2015, respectivamente.

O CEP – Comitê de Ética em Pesquisa foi criado e está em pleno funcionamento. A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), conforme orientações do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, os próprios *Campi* do IFMT poderão criar sua CEUA, desde que seja fornecido pelo Reitor um termo de anuência. Encaminhamos para os Dirigentes Gerais dos 15 *Campi* e dos quatro *Campi* avançados no dia 18/12/2017 e-mail consultando quais teriam interesse em criar sua própria CEUA. Dos oito *Campi* do IFMT que ofertam cursos da área agrária apenas dois não se manifestarem se tinham interesse ou não. Mesmo assim, por considerarmos que é imprescindível que os *Campi* agrícolas tenham sua própria CEUA, encaminhamos no dia 21/12/2017 no e-mail dos Diretores Gerais e dos Dirigentes de Pesquisa desses *Campi* o Termo de Anuência devidamente assinado pelo Magnífico Reitor, as orientações ao usuário do Novo CIUCA, Credenciamento Institucional no CONCEA – passo a passo, a Lei 11.794, de 08 de outubro de 2008 e o Regulamento da

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do IFMT, aprovado pela RESOLUÇÃO CONSUP/IFMT Nº 105/2015. Os *Campi* têm até 06/02/2018 para cadastrar a CEUA no Novo Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais - **CIUCA**.

META 08: Promover, Anualmente, pelo menos um evento científico (Workshop, Fórum, Jornada Científica, Seminários) envolvendo todos os *Campi*.

No ano de 2017 não foi realizado o WORKIF – Workshop de Ensino, Pesquisa e Extensão e Inovação do IFMT, pois está combinado que em um ano será realizado o WORKIF e em outro o CONECTA IF. Portanto, foi realizado no período de 18 a 23 de setembro de 2017 em Brasília – DF o CONECTA IF 2017, contando com a participação de alguns *Campi* do IFMT e da PROPES. A PROPES também foi responsável pela participação do IFMT na EXPO IF um dos eventos que ocorre dentro do CONECTA IF. A PROPES também incentiva e apoia a realização das Jornadas Científicas nos *Campi*. Em 2017, 14 *Campi* e 4 *Campi* avançados realizaram suas Jornadas de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX) ou eventos similares, onde foram apresentado os resultados dos trabalhos de pesquisa apoiados pelo IFMT. Pela primeira vez em 2017 foi lançado um edital de apoio financeiro aos *Campi* para realização da JENPEX. Cada *Campus* recebeu até R$ 9.000,00 (nove mil reais).

1.2. APOIO A PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO E BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

1.2.1 Edital 036/2017/PROPES/IFMT – Chamada 2017/2018 – Projetos de Pesquisa e de Inovação Tecnológica e Bolsas de Iniciação Científica

O Edital foi lançado em maio de 2017 e teve como objetivo selecionar projetos de pesquisa aplicada, projetos de inovação tecnológica e bolsistas de Iniciação Científica nos programas PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq e IC FAPEMAT. Foram submetidos 233 projetos de pesquisa das mais diversas áreas do conhecimento e de todos os *Campi* do IFMT. Foram selecionados 125 projetos, sendo 90 projetos de pesquisa aplicada, 35 projetos de inovação tecnológica e 125 alunos bolsistas. Os coordenadores de 50 projetos recebem bolsa produtividade no valor de R$ 600,00 cada por um período de 12 meses. Os projetos tiveram início em agosto/2017 e se encerram em julho/2018.

1.2.2 Edital 037/2017/RTR/IFMT – Chamada para Apoio a Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX).

Este tipo de edital lançado pela primeira vez em 2017 através de uma parceria entre três Pró-Reitorias, sendo 35% do recurso da PROPES, 35% da PROEX e 30% da PROEN. O Edital foi lançado em maio de 2017 e teve como objetivo apoiar, no âmbito dos *Campi* e *Campi* avançados do IFMT, a realização da Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX). Cada *Campus* recebeu até R$ 9.000,00 (nove mil reais), totalizando R$ 171.000,00 (cento e setenta mil reais).

1.2.3 Edital 049/2017/PROPES/IFMT - Apoio à Publicação de Artigos Científicos

O Edital 049/2017 lançado em junho de 2017 e por ser de caráter contínuo os pesquisadores poderiam apresentar propostas até outubro do corrente ano. Teve como objetivo dar apoio financeiro à publicação de periódicos científicos, com fator de impacto ou com classificação Qualis/CAPES entre A1 e B3, produzidos por pesquisadores vinculados ao IFMT, resultado de projetos de pesquisa desenvolvidos no

âmbito da instituição, em todas as áreas de conhecimento, a fim de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação. Foram contemplados 20 projetos e cada pesquisador recebeu até R$ 3.000,00.

1.2.4 Edital 099/2017/PROPES/IFMT – Grupos de Pesquisa

Edital lançado pela primeira vez em 2017 e foi destinado a apoiar projetos de pesquisa/IFMT – PROPES para o fortalecimento dos grupos de pesquisa do IFMT, cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa da Plataforma Lattes/CNPq. Foram selecionados 10 projetos e cada um recebeu auxílio financeiro em forma de "Taxa de Bancada" de até R$ 3.000,00/projeto.

1.2.5 Chamada para Bolsas de Iniciação Científica do programa PIBIC EM/CNPq

No período de 2016/2017 e 2017/2018 foram ofertadas 160 bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Médio no Programa PIBIC EM/CNPq. Para a concessão dessas bolsas os *Campi* do IFMT com o apoio da PROPES lançam seus editais internos para que os servidores interessados submetam projetos. As bolsas têm período de vigência de agosto de 2017 a julho de 2018 (12 cotas). Valor de cada bolsa R$ 100,00(cem reais) totalizando R$ 192.000,00(cento e noventa e dois mil reais).

1.3. TERMOS DE COOPERAÇÃO COM AGÊNCIAS EXTERNAS DE FOMENTO A PESQUISA PARA BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2016/2017 e 2017/2018.

No Quadro 2 podemos observar o resumo dos termos de cooperação/convênios para concessão de Bolsas de Iniciação Científica (IC) para os Cursos de Graduação e Técnico Integrado ao Ensino Médio do IFMT.

QUADRO 2. Resumo do Temos de cooperação/convênios para concessão de bolsas de IC

PROGRAMA/ AGÊNCIA	Destinação	Nº de Bolsas Agências Externas	Valor da Bolsa (R$)	Valores (R$) Captados Agências Externas
IC FAPEMAT	Ensino superior	90	450,00	486.000,00
PIBITI/CNPq	Ensino Superior	25	400,00	120.000,00
PIBIC/CNPq	Ensino Superior	10	400,00	48.000,00
PIBIC EM/CNPq	Ensino Técnico	160	100,00	192.000,00
TOTAL	**-**	**285**	**-**	**846.000,00**

Fonte: Diretório Grupos de Pesquisa – CNPq

1.4. PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO, POR *CAMPUS* DO IFMT (2017/2018)

Observa-se no Quadro 3 os projetos de pesquisa em andamento por edital e por cada *Campus* do IFMT. Os projetos têm período de vigência de agosto de 2017 a julho de 2018.

QUADRO 3. Projetos de Pesquisa aprovados, por Edital e por *Campi* (2017/2018).

Campus	**Edital 036/2017**	**Editais Internos *Campi* (PIBIC EM)**	**Edital 036/2017 NIT**	**Edital 049/2017-Apoio a publicação**	**Edital 099/2017 Apoio a Grupos de Pesquisa**	**TOTAL**

ATF	1	5	1	0	0	7
BAG	3	3	1	0	0	7
BLV	11	0	3	7	0	21
CAS	7	10	5	0	1	23
CBA	13	3	5	9	4	34
CFS	5	5	1	6	0	17
CNP	11	3	1	1	2	18
DMT	1	0	0	0	0	1
GTA	2	3	1	0	0	6
JNA	6	11	1	2	0	20
LRV	1	0	1	0	0	2
PDL	3	10	1	0	0	14
PLC	2	5	1	0	1	9
ROO	4	5	2	1	0	12
SNP	0	0	1	0	0	1
SRS	4	2	3	0	0	9
SVC	7	6	2	0	1	16
TGA	1	2	0	0	0	3
VGD	1	0	0	0	0	1
TOTAL	**83**	**73**	**30**	**26**	**9**	**221**

Fonte: Propes

1.5. BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, POR MODALIDADE E AGÊNCIA DE FOMENTO

No Quadro 4 apresentamos a evolução das ofertas de Bolsas de Iniciação no período de 2011/2012 a 2017/2018.

QUADRO 4. Quadro evolutivo do número de Bolsas de Iniciação Científica (IC) – IFMT.

Fonte Financiadora	Modalidade de bolsa	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018
IFMT	PROIC T	108	121	73	157	68	43	-
	PROIC G	95	93	21	92	75	23	-
Agências Externas	FAPEMAT	30	35	35	35	35	90	90
	PIBITI/CNPq	33	33	42	39	29	25	25
	PIBIC/CNPq	5	3	5	6	6	10	10
	PIBIC-EM/CNPq	-	160	160	160	160	160	160
Bolsistas Voluntários/IFMT		-	-	-	-	78	113	128
TOTAL		**271**	**445**	**336**	**489**	**451**	**464**	**413**

Fonte: Propes

Observa-se no Quadro 4 que apesar da crise e consequentemente dos cortes no orçamento pelo Governo Federal, o IFMT através da sua Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação conseguiu manter junto ao CNPq e FAPEMAT o mesmo número de bolsas de Iniciação Científica do ano do período 2016/2017. O número de bolsistas voluntários houve um aumento de 11,7% em relação ao ano anterior.

No Quadro 5 pode ser observado o número de bolsistas de Iniciação Científica (IC) e de bolsistas voluntários no período de 2017/2018.

QUADRO 5. Quadro Atual de Bolsas de Iniciação Científica, por Edital e por Programa (2017/2018).

Programa de IC	**Edital 036/2017**	**Editais *Campi***	**Edital 099/2017**	**Grupos de Pesquisa**	**TOTAL**
FAPEMAT	90	-	-		90
PIBIC/CNPq	10	-	-		10
PIBITI/CNPq	25	-			25
PROIC Graduação/IFMT	-	-	-	-	
PROIC Técnico/IFMT	-	-	-		
PIBIC EM/CNPq	-	160	-		160
Voluntário	75	49	-	4	128
TOTAL	**200**	**209**	**-**	**4**	**413**

Fonte: Propes

1.6. APOIO NA REALIZAÇÃO DAS JORNADAS CIENTÍFICAS NOS *CAMPI*

Em 2017 os 14 *Campi* e 4 *Campi* avançados do IFMTrealizaram as Jornadas de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando melhorar os mecanismos de divulgação das pesquisas realizadas no âmbito do IFMT. Apenas o *Campus* Campo Novo do Parecis não realizou sua JENPEX. Os *Campi*, nome das Jornadas e respectivas datas estão no Quadro 6.

QUADRO 06: Jornadas de Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas nos *Campi* do IFMT em 2017.

Campus	**Título do Evento**	**Data**
Barra do Garças	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	31/08 a 02/09
Bela Vista	IV Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	11 a 12/09
Cáceres	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	06 a 11/11
Confresa	I Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	25 a 27/10
Cuiabá - Octayde	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	21 a 24/11
Juína	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	06 a 08/06
Campo Novo do Parecis	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	-
Pontes e Lacerda	VI Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	20 a 23/09
Rondonópolis	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	24 a 25/08
São Vicente	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	05 a 07/10
Primavera do Leste	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	08 a 10/11
Sorriso	Jornada Científica – JOCIPE 2017	22 a 24/11
Tangará da Serra	III Jornada Científica	18 a 20/10
Várzea Grande	II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	17 a 19/05
Alta Floresta	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	09 a 11/10
Lucas do Rio Verde	Jornada Científica e II Semana Tecnológica	23 a 26/08

Sinop	II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	18 a 20/10
Diamantino	II Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	11 a 15/09
Guarantã do Norte	Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JENPEX)	14 a 15/09

Fonte: Propes

1.7. NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica do IFMT (NIT/IFMT) iniciou suas atividades por meio da Resolução nº 16 de 22 de outubro de 2008 e funcionou ativamente até o ano de 2011. Durante esse período a Administradora Fernanda Marques Caldeira esteve à frente do NIT na função de coordenadora.

Em 27 de agosto de 2014, a Profª. Valquíria Ribeiro de Carvalho Martinho foi designada à coordenação do NIT por meio da Portaria nº 1.529, de 25 de agosto de 2014, exercendo sua função até 13 de maio de 2016.

Em 25 de maio de 2016, o Prof. Alencar Garcia Bacarji foi designado pela Portaria nº 1.443, de 23 de maio de 2016, para exercer a função de Coordenador do respectivo Núcleo, deixando a coordenação em maio de 2017.

Em 14 de agosto de 2017 o Prof. Dr. Jeferson Gomes Moriel Júnior através da Portaria Nº 1.963, de 14/08/2017 foi designado para coordenação do NIT.

Percebe-se pelas situações elencadas anteriormente que há uma rotatividade muito grande nas coordenações do Núcleo de Inovação Tecnológica causando prejuízos na continuidade das ações desenvolvidas pelo Núcleo.

Atualmente o NIT conta com apenas duas pessoas o coordenador com 20 horas semanais e um técnico.

O NIT tem como finalidade gerir a política de inovação do IFMT e incentivar ações de empreendedorismo e inovação.

Encontra-se vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES) e sob a Diretoria de Pesquisa e Inovação (DPI). O NIT tem por missão incentivar as ações de PD&I no âmbito do IFMT, assegurando a proteção intelectual para as pesquisas desenvolvidas tanto na instituição quanto em instituições parceiras.

Dentre as ações desempenhadas pelo NIT entre os meses de maio a dezembro de 2017 destacam-se:

- Organização e participação na capacitação de grupo de aproximadamente 30 servidores do IFMT, por meio do Curso de Formação de Educadores Empreendedores, realizado no dia 10/07/2017. O curso objetiva a formação de profissionais que enxerguem a educação empreendedora como uma oportunidade de crescimento pessoal e desenvolvimento para a instituição e a cidade.
- Organização da etapa IFMT da Maratona do Programa Células Empreendedora, realizada em parceria com a SECITEC no período de 22 a 25 de agosto de 2017 e que tem por objetivo desenvolver um ecossistema de educação empreendedora em universidades e escolas técnicas, como atividade transversal, de modo que os estudantes tenham suas perspectivas ampliadas com a possibilidade de empreender as próprias ideias e gerar negócios inovadores que impulsionem a economia de Mato Grosso. Participaram do evento aproximadamente 130 alunos e servidores dos *Campi* do IFMT.
- Organização e participação no Curso Transferência de Tecnologia, realizado nos dias 25 e 26 de setembro de 2017.

- Participação como expositor na EXPO IF 2017 do Evento CONECTA IF em Brasília – DF. Evento organizado pelo Instituto Federal de Brasília (IFB) e realizado no período de 18 a 23 de setembro de 2017.
- Participação no Workshop de Propriedade Intelectual Modalidade Presencial organizado Escritório de Inovação Tecnológica (EIT) da UFMT. Realizado no período de 05 a 07 de outubro de 2017.
- Organização do treinamento: "Prospecção Tecnológica e Patentes" com a participação de servidores do IFMT, UFMT e UNEMAT. Realizado no de 06 a 07 de novembro de 2017.
- Lançamento em parceria com a Diretoria de Inovação Tecnológica (DPI) do Edital 036/2017 para captação de projetos de Inovação Tecnológica em maio de 2017, sendo aprovados 34 projetos.
- Participação como expositor na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT 2017, organizada pela SECITEC e realizada na Arena Pantanal em Cuiabá no período de 23 a 29 de outubro de 2017.
- Apoio às equipes doa *Campi* do IFMT que participaram da Maratona Células Empreendedoras, em Cuiabá – MT.
- Apoio às equipes vencedoras da Maratona Células Empreendedoras etapa IFMT para participarem do *Living Lab* realizado em Cuiabá – MT.
- Monitoramento dos pedidos de registro de computador e patente em andamento junto ao INPI.
- Apoio aos pesquisadores e discentes na implantação das bolsas de iniciação científica junto ao CNPq.
- Planejamento do NIT para 2018.

As ações acimas elencadas foram desenvolvidas com recursos financeiros atribuídos ao desenvolvimento da pesquisa, inovação e empreendedorismo no âmbito do IFMT e em parceira com o CNPq.

Quadro 07: Principais aplicações desse recurso

Destino	Recursos
Edital 036/2017 - 34 Bolsas I.C em parceria com o CNPq.	R$ 163.200,00
Edital 036/2017 – 34 Auxílios ao Pesquisador (Taxa de Bancada).	R$ 102.000,00
Edital 036/2017 – 16 Bolsas Produtividade ao servidor coordenador do projeto.	R$ 115.200,00
TOTAL	**R$ 380.400,00**

Fonte: Propes

2. DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pós-Graduação do IFMT oferta cursos nas modalidades de Lato Sensu e Stricto Sensu tendo como objetivo formar profissionais qualificados nas áreas diversas áreas do conhecimento. Em nível Lato Sensu, a oferta dos cursos no IFMT atenderá à demanda social e interna nas modalidades presencial, semipresencial e a distância, estruturando-se em

consonância com a legislação vigente.

O IFMT oferta cursos em nível Stricto Sensu que atendem à demanda da comunidade interna e externa, na modalidade presencial, em consonância com a legislação vigente, estruturando-se com sede em um *Campus*, com possibilidade de composição do quadro de docentes titulares, com servidores de mais de um *Campus*, e de docentes colaboradores, com servidores de outras instituições de ensino superior.

Além disso, o IFMT busca parcerias com instituições de ensino superior para promover a aceleração da qualificação do quadro de Servidores Docentes e Técnicos administrativos, por meio de cursos de convênios, Minter e Dinter nas diversas áreas de conhecimento do IFMT. (PDI 2014-2018)

Nesses pressupostos apresentamos abaixo os quadros de metas e os dados da pós-graduação que refletem a política de fortalecimento e avanços para a formação em nível lato e stricto sensu.

Quadro de Metas 5 – Metas para Pós-Graduação

META 01: Incentivar a Implantação de no Mínimo dois Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no IFMT, anualmente.					
Ano 2014/2	**Ano 2015**	**Ano 2016**	**Ano 2017**	**Ano 2018**	**Ano 2019/1**
	x	x	x	x	x

No ano de 2017 foram implantados mais de quatro cursos de Especialização. Atualmente estão em funcionamento 16 cursos com 3.216 alunos matriculados e 77 concluintes.

Quadro 08: Cursos de especialização

Cursos *Lato sensu*	***Campus***	**Alunos matriculados**	**Alunos concluintes em 2017**
Esp. em Agroecologia	BAG	30	0
Esp. em Docência do Ensino Superior	SRS	50	0
Esp. em Educação no Campo	CFS	46	17
Esp. em Educação do Campo	GTA	40	0
Esp. em Ensino de Ciências	CFS	68	31
Esp. em Gestão Empresarial	PLC	31	0
Esp. em História de Mato Grosso	ALT	70	29
Esp. em Ciências da Natureza	SVC	40	0
Esp. em Gestão Empresarial	PLC	30	0
Esp. em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	PLC	40	
Especialização em Design Instrucional de Cursos à Distância (EAD)	CBA	87	0
Esp. em Ensino de Química (EAD)	BLV	153	0

Esp. em Libras e Educação Inclusiva (EAD)	VG	653	0
Esp. em Redes de Computação Distribuída (EAD)	CBA	720	0
Esp. em Formação docente para a Educação Profissional Integrada com a Ed. Básica modalidade PROEJA UAB (EAD)	VG	167	0
Esp. em Gestão Pública (EAD)	VG	957	0
Total		3.216	77

Fonte: Propes

META 02: Incentivar a Implantação de no Mínimo Seis Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu,* Mestrado, no IFMT.					
Ano 2014/2	**Ano 2015**	**Ano 2016**	**Ano 2017**	**Ano 2018**	**Ano 2019/1**
	x	x	x	x	x

O IFMT por meio da PROPES através de sua Diretoria de Pós-Graduação fortaleceu os dois cursos de mestrados existentes (Ciência e Tecnologia de Alimentos e em Ensino.

O IFMT obteve aprovação para dois Mestrados em Rede sendo, o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.

Além disso, foram incentivados e submetidos para aprovação da CAPES três mestrados profissionais sendo eles, em Ciências e Tecnologias no Campo, em Gestão Sustentável de Áreas Urbanizadas e, em Química Tecnológica e Ambiental.

O número de alunos matriculados nos cursos de mestrado do IFMT foi de e de concluintes conforme visualizamos abaixo:

Quadro 09: Cursos Stricto Sensu

Cursos *Stricto sensu*			
Mestrado CTA	BLV	30	10
Mestrado em Ensino	CBA	10	10
Total geral		40	20

Fonte: Propes

META 03: Criar, Anualmente, e Manter no Mínimo Dois Grupos de Pesquisas Associados às Atividades de Ensino de Pós-Graduação, registrados no CNPq.					
Responsável: Pró-Reitoria de Pesquisa					
Ano 2014/2	**Ano 2015**	**Ano 2016**	**Ano 2017**	**Ano 2018**	**Ano 2019/1**
	x	x	x	x	x

O número de Grupos de Pesquisa cadastrados na Plataforma do CNPq aumentou de

40 para 46, ou seja, aumento de 15% (quinze por cento). Todos os indicadores relativos aos Grupos de Pesquisa tiveram crescimento proporcional. No Quadro 1 Constam os indicadores dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

QUADRO 10: Indicadores dos Grupos de Pesquisa Cadastrados no CNPq

Indicadores	**2012/2013**	**2013/2014**	**2014/2015**	**2015/2016**	**2016/2017**
Grupos de Pesquisa Certificados pelo CNPq	27	31	36	40	46
Número de Pesquisadores nos Grupos	184	184	213	256	299
Número de Doutores nos Grupos	69	80	121	150	160
Número de Estudantes nos Grupos	113	102	165	184	207
Número de Técnicos nos Grupos	17	20	13	12	48
Número de Linhas de Pesquisa	79	94	123	132	14

Fonte: Diretório Grupos de Pesquisa – CNPq.

META 04: Criar o Regulamento para o apoio Financeiro para Publicação de Artigos Científicos em Periódicos Nacionais e Internacionais.					
Responsável:					
Ano 2014/2	**Ano 2015**	**Ano 2016**	**Ano 2017**	**Ano 2018**	**Ano 2019/1**
	x	x	x	x	x

Foi lançado no ano de junho de 2017 o Edital 049/2017 de caráter de fluxo contínuo com o objetivo de financiar a publicação de periódicos científicos, com fator de impacto ou com classificação Qualis/CAPES entre A1 e B3, produzidos por pesquisadores vinculados ao IFMT, resultado de projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da instituição, em todas as áreas de conhecimento, a fim de contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação. No corrente ano foram contemplados 20 projetos e cada pesquisador recebeu até R$ 3.000,00.

META 09: Criar o Regulamento para o Apoio Financeiro, por meio de Bolsas, para Servidores em Capacitação.					
Responsável:					
Ano 2014/2	**Ano 2015**	**Ano 2016**	**Ano 2017**	**Ano 2018**	**Ano 2019/1**
		x	x	x	x

O IFMT já possui Regulamento para Concessão de Bolsa Capacitação (RCBC) (Resolução CONSUP Nº 014 de 2015) e regulamentação de ajuda de custo para servidores em capacitação. No ano de 2017 foram pagos o valor de R$ 403.780,00 a título de bolsas e ajuda de custo, conforme visualizamos na tabela abaixo:

QUADRO 10: Pagamento de bolsas

Planilha de recursos financeiros disponibilizados pela propes para pagamento de bolsas		
Programas	**Doutorado**	**Mestrado**
UFSCar 1	R$ 64.680,00	

Edital 79/2015	R$ 123.200,00	R$ 9.000,00
Edital 79/2016	R$ 28.600,00	R$ 39.000,00
UERJ		R$ 17.250,00
REAMEC 2015	R$ 35.750,00	-
REAMEC 2017	R$ 14.300,00	-
UFF 2016/2017	-	R$ 60.000,00
UFF 2017/2018	-	R$ 12.000,00
	TOTAL	**R$ 403.780,00**

Fonte: Propes

Em 2017, foram mantidos em desenvolvimento os MITER e DINTER junto às Universidade parceiras, o MINTER m educação com a UFG, apresentou os primeiros resultados, por meio da defesa de dissertação dos primeiros servidores capacitados. Também deu-se a continuidade as atividades dos programas já existentes, bem como a realização de ações do Dinter em sociologia com a UFSCAR. Na planilha abaixo é apresentado o total de servidores que participam de capacitação em nível de mestrado e doutorado, por meio da politica de capacitação institucional para servidores do IFMT, conforme meta pré-estabelecida no PDI (Plano de desenvolvimento Institucional)

QUADRO 11: Servidores capacitados por convênios

Planilha servidores em capacitação através de convênios/Minter e Dinter	
Convênio	**Servidores**
Minter Universidade Federal de Goias (UFG)	20
Minter Universidade Federal Fluminense UFF	10
Mestrado IPP (Contabilidade= 14 Assessoria= 13	27
Mestrado UERJ	2
Dinter UFSCAR	5
Doutorado Reamec	7
Total	71

Fonte: Propes

A politica de capacitação do Instituto Federal de Mato Grosso, encontra-se subsidiada pela Resolução CONSUP/IFMT N° 110/2016 ALTEREDO PLEAS Resoluções CONSUP/IFMT N° 126/2016 E 071/2017. Este Regulamento tem como objetivo definir critérios para afastamento de servidores docentes e técnico-administrativos em educação para atividade de capacitação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT.

A regulamentação para afastamentos dos servidores do IFMT para atividade de capacitação objetiva, ainda, proporcionar:

Ampliação da segurança institucional pela prática de procedimentos administrativos que atendem ao princípio da legalidade;

Melhoria da satisfação dos servidores pela percepção de transparência em atos administrativos relacionados com a evolução da sua carreira; e

Evolução da eficiência dos serviços educacionais pela implementação de política de capacitação voltada para o interesse institucional.

A planilha abaixo apresenta o total de servidores afastados para capacitação, por meio da participação do Edital Anual de afastamento para capacitação conforme estabelece o

Regulamento em vigência.

QUADRO 12: Servidores afastados para capacitação

Servidores afastados em 2017 para capacitação em nível de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado.	
Categoria	**Nº total**
Docente	60
Técnico	127
TOTAL	187

Fonte: Propes

ANEXO 3

Relatório de atividades anuais da Pró-reitoria de Extensão (PROEX)

1. Identificação da PROEX

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

Cabe à Pró-reitoria de extensão, atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto Federal, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos *Campi*, articular, apoiar e participar do desenvolvimento contínuo de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de sua competência, conforme expresso no Regimento Geral do IFMT.

1.1. Rol do Responsáveis

De acordo com os Art. 9º, 10 e 13 da Lei n. 11.892/2008, o Decreto n. 7.022/2009 e ainda a Portaria IFMT nº 322, de 22/12/2009, são considerados responsáveis os arrolados abaixo:

TABELA 01 – Rol de responsáveis

Responsável	Cargo	CPF	E-mail	Endereço	Nomeação
Marcus de Arruda Taques	Pró-reitor	010.674.171-33	marcus.arruda@ifmt.edu.br	Rua das Brisas, Ed. Garden Monte Líbano, Torre 01, Ap 1406	Port. n. 790 de 07/04/2017
Elson Santana de Almeida	Diretor	551.391.751-34	elson.santana@ifmt.edu.br	Rua das papoulas 359. Jd Cuiabá	Port. N. 29 de 17/03/2009
Léa Paula Vanessa Xavier	Gerente da ATIVA Incubadora	030.340.051-05	lea.moraes@ifmt.edu.br	Rua 12, quadra 16, casa 19 Morada do Ouro	Port. n.1.769 de 19/07/2017
Bruno J. De Amorim Coutinho	Coordenador PRONATEC	703.701.501-63	bruno.coutinho@ifmt.edu.br	Rua 13 Q. II casa 10, CPA IV Cuiabá.	Port. n.469 de 23/04/2012

Fonte: Proex

1.2 – Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

Compete à Pró-Reitoria de Extensão:

I. articular, apoiar e participar do desenvolvimento contínuo de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de acompanhamento de egressos, empreendedorismo, estágios e visitas técnicas;

II. Coordenar ações, em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino, para efetivação das atividades de estágios, cursos de extensão e prospecção de perfis profissionais;

III. Atuar no planejamento estratégico, tático e operacional do Instituto, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos *Campi*;

IV. Articular o desenvolvimento da extensão como espaço privilegiado para a democratização do conhecimento científico e tecnológico;

V. desenvolver ações de extensão, objetivando a inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;

VI. Coordenar os programas de fomento, intercâmbio e divulgação das ações de extensão;

VII. Supervisionar consultorias, assessorias e a prestação de apoio tecnológico;

VIII. Orientar as atividades de prospecção de oportunidades de estágio e/ou emprego e a operacionalização administrativa destas ações;

IX. Definir a política de acompanhamento do itinerário profissional e acadêmico do egresso;

X. apoiar a interação das áreas acadêmicas da Instituição com o mundo do trabalho por meio de visitas técnicas e gerenciais;

XI. Supervisionar as atividades de pesquisa aplicada/extensão e desenvolvimento em projetos cooperados com instituições públicas e/ou privadas;

XII. Estimular e apoiar as iniciativas institucionais para a formação empreendedora;

XIII. Fomentar relações de intercâmbio e acordos de cooperação com instituições regionais e internacionais;

XIV. Manter o acompanhamento e controle dos projetos e das atividades de extensão desenvolvidos no âmbito do Instituto;

XV. Promover e supervisionar a divulgação junto às comunidades interna e externa, dos resultados obtidos através dos projetos e serviços de extensão;

XVI. Promover políticas de aproximação dos servidores e discentes com a realidade do mundo do trabalho e dos arranjos e necessidades produtivas, sociais e culturais da comunidade regional;

XVII. Promover a realização de ações de cunho social e de âmbito científico, tecnológico, esportivo, artístico e cultural voltadas à comunidade externa e interna;

XVIII. Incentivar o desenvolvimento de programações científicas, artístico culturais, sociais e desportivas, envolvendo o Instituto e seus *Campi*;

XIX. Zelar pela integração das ações de extensão às necessidades acadêmicas;

XX. Representar o IFMT nos foros específicos da área, quando se fizer necessário;

XXI. Apresentar à Reitoria o relatório das atividades realizadas no exercício, para composição da Prestação de Contas Anual do IFMT;

XXII. Estabelecer e monitorar metas físicas e indicadores da sua área de atuação;

XXIII. Administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-Reitoria; e

XXIV. Executar outras funções que, por sua natureza, lhe estejam inerentes ou lhe tenham sido atribuídas.

1.3 – Organograma Funcional da Unidade

Pró-Reitor de Extensão

Diretoria de Extensão e Relações Interinstitucionais

1.4 – Macroprocessos Finalísticos da Unidade

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão e relações com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

Cabe à Pró-reitoria de extensão, atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto Federal, com vistas à definição das prioridades na área de extensão dos *Campi*, articular, apoiar e participar do desenvolvimento contínuo de ações de integração escola-empresa-comunidade, nas áreas de sua competência, conforme expresso no Regimento Geral do IFMT.

1.5 – Principais Produtos e Serviços da Unidade em 2017

As ações de extensão são agrupadas em 8 (oito) grandes áreas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho. Sempre buscando promover e facilitar o acesso da sociedade às ações extensionistas. Contemplam:

- Relação Instituto-Empresa.
- Integração Instituto-Comunidade.
- Promoção e difusão de conhecimento científico, tecnológico e cultural.

1.5.1 – Produtos e Serviços Desenvolvidos no Ano de 2017

A Extensão no âmbito do IFMT, atua de maneira a atender a formação estudantes para a Vida e para o Trabalho, oferecendo-lhes complementação pedagógica e inserindo-os em atividades de desporto, cultura, lazer, relações com o mundo do trabalho, estágios, visitas técnicas e palestras complementares, além de buscar atender as demandas sociais e comunitárias.

Para tanto, em 2017 a extensão lançou o edital 046/2017/PROEX, que selecionou 94 projetos de extensão, desenvolvidos em ambiente extra-escolar, especialmente nas comunidades rurais da reforma agrária, nos espaços escolares das Instituições de Ensino dos Municípios e nas escolas da rede Estadual de Mato Grosso, nas comunidades ribeirinhas, junto aos remanescentes de quilombos, no setor empresarial, atendimento às pessoas idosas, aos surdos, aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, a promoção de arte cultura e desporto nas sociedades em que os *Campi* do IFMT estão inseridos. Em 2017 a extensão selecionou 12 projetos através do Edital Tereza de Benguela, programa inédito, pertencente

ao IFMT, que atua no empoderamento de Mulheres em situação ou risco de vulnerabilidade social. Os 12 (doze) projetos selecionados buscaram contribuir nos aspectos motivacionais dessas senhoras, bem como fornecer-lhes qualificação em uma temática, a exemplo do curso de artesanato em madeiras, do curso de mulheres na construção civil, panificação, fabricação de conservas artesanais, entre outros, com vistas a sua inserção no mundo do trabalho, como empregadas, empregadoras ou como empreendedoras autônomas. A Extensão lançou ainda em 2017 o Edital de seleção de 14 projetos para a promoção do Circuito de Arte e Cultura do IFMT, integrando a Instituição e a sociedade através da arte e cultura. A PROEX participou de maneira integrada com a PROPES e PROEN, da construção e lançamento do edital de seleção de projetos das Jornadas Científicas dos *Campi* do IFMT, observando o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. A Extensão atuou junto com o setor produtivo, desenvolvendo ações em parceria com o Grupo Bom Futuro e com o Instituto Mato grossense do Algodão, objetivando apoio tecnológico durante os processos de produção das culturas do agronegócio estadual.

Assim, a Extensão no IFMT pôde em 2017, superar as metas estabelecidas pelo TAM (Termo de Acordo de Metas) e no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que preveem um incremento na ordem de 10% anualmente no número de projetos de extensão.

Em 2017 a Pró reitoria de Extensão intensificou as ações de Empreendedorismo e Inovação, atualizando e aprovando o regulamento da Ativa Incubadora de empresas, instituindo o Conselho Deliberativo e buscando parcerias para a viabilização dos cursos Crescendo e Empreendendo para aproximadamente 3.000 (três mil) estudantes do IFMT, bem como a criação do I Fórum de Educação Empreendedora, eventos realizados em parceria com o SEBRAE. A Extensão realizou ainda os IV JIFMT 2017, sediado pelo *Campus* Sorriso, política pública do Governo Federal, elaborada e orientada pela SETEC, que no IFMT conta com a participação de mais de 1.100 atletas devidamente matriculados em quaisquer dos cursos da Instituição.

Principais eventos esportivos do IFMT em 2017:

a) JIFMT 2017 - Sorriso MT.

Jogos dos Institutos Federais são desenvolvidos pelo IFMT, desde o ano de 2012, onde teve a sua primeira edição na cidade de Cáceres, a segunda em Cuiabá, e a terceira em Tangará da Serra e a quarta edição foi realizado no período de 12 a 17 de junho de 2017 no IFMT *Campus* Sorriso.

TABELA 02 - Modalidades JIFMT 2017 – Sorriso.

MODALIDADES COLETIVAS		
Nº MODALIDADE	**NAIPE**	**Nº Max. de ATLETAS**
01 BASQUETEBOL	FEMININO	10
02 BASQUETEBOL	MASCULINO	10
03 FUTEBOL DE CAMPO	MASCULINO	16
04 FUTSAL	FEMININO	10
05 FUTSAL	MASCULINO	10
06 HANDEBOL	FEMININO	12
07 HANDEBOL	MASCULINO	12
08 VOLEIBOL	FEMININO	10
09 VOLEIBOL	MASCULINO	10
10 VÔLEI DE AREIA	MASCULINO	02

11 VÔLEI DE AREIA	FEMININO	02
MODALIDADES INDIVIDUAIS		
Nº MODALIDADE	**NAIPE**	**Nº DE ATLETAS**
01 ATLETISMO	FEMININO	2 atletas por prova e 1 equipe por revezamento
02 ATLETISMO	MASCULINO	2 atletas por prova e 1 equipe por revezamento
03 JUDÔ	MASCULINO	1 atleta em cada categoria de peso
04 JUDÔ	FEMININO	1 atleta em cada categoria de peso.
05 NATAÇÃO	FEMININO	2 atletas por prova e 1 equipe por revezamento
06 NATAÇÃO	MASCULINO	2 atletas por prova e 1 por equipe 2 atletas por prova e 1 equipe por revezamento
07 T. DE MESA	MASCULINO	3 atletas
08 T. DE MESA	FEMININO	3 atletas
09 XADREZ	MASCULINO	3 atletas
10 XADREZ	FEMININO	3 atletas

Fonte: Proex

Todos os espaços físicos destinados às práticas esportivas foram cedidos gratuitamente, sem ônus para a União, pela Prefeitura Municipal de Sorriso, reservados conforme tabela abaixo:

TABELA 03 – Infra estrutura contratada/viabilizada pelo campos sorriso para a realização dos JIFMT 2017

DESCRIÇÃO DA INFRA ESTRUTURA VIABILIZADA	CEDENTE
• Sala montada para competição de Judô, com tatâmi, tabela, mesa para arbitragem auxiliar, vestiários, etc.	Academia Privada
• Sala preparada para a modalidade de Xadrez, com: mesas, relógios tipo cronômetro, tabuleiros, quadro fixo na parede, boa iluminação, água à disposição dos atletas, etc	*Campus* Sorriso
• Salão para disposição de 3 mesas de tênis de mesa	*Campus* Sorriso
• Piscina olímpica ou semiolímpica com raias, plataforma de salto e devidas marcações	Escola Pública
• Quadra Poliesportiva para futsal, voleibol, basquete e handebol	Prefeitura Municipal
• Campo de futebol oficial gramado	Prefeitura Municipal
• Pista de atletismo com 400 metros, com 6 raias. Possuindo caixa de salto em distância, arremesso/lançamento de dardo, peso e disco	Prefeitura Municipal
• Quadra de areia com postes laterais para prática de vôlei de areia	Prefeitura Municipal
• Ginásio poliesportivo para abertura do evento	Prefeitura Municipal
• Sala/escritório com computadores, internet e impressora, para a comissão de disciplina e comissão de desporto.	*Campus* Sorriso

Fonte: Proex

Não houve despesas com alocação dos espaços físicos supracitados uma vez que foram cedidos ao IFMT de forma gratuita.

b) Participação nos JIF Etapa Centro Oeste.

- O IFMT participou da etapa regional dos Jogos dos Institutos Federais, realizados em Campo Grande MS no período de 06 a 10 de agosto de 2017, com a maior delegação entre os Institutos Federais participantes.

c) Participação nos JIF Etapa Nacional 2017

O IFMT participou da etapa Nacional dos JIFs, no período de 3 a 8 de outubro, na Cidade de Poços de Caldas em Minas Gerais, com uma delegação composta por 114 estudantes atletas.

2. **Projetos comunitários - Edital de extensão 046/2017**

A PROEX lançou edital para seleção interna de 94 (noventa e quatro) projetos de extensão, a serem desenvolvidos por servidores docentes, técnico-administrativos e alunos do IFMT.

Os projetos selecionados foram executados por um período de 06 (seis) meses, e poderiam ser renovados por igual período, desde que no *Campus* haja disponibilidade orçamentária e justificativa técnica, quanto a viabilidade e interesse público na sua prorrogação.

O Edital possui como objetivos específicos:

1.1 Promover o envolvimento e a cooperação de servidores e estudantes em atividades de extensão, fortalecendo a integração entre os *Campi* do IFMT e a sociedade.

1.2 Oportunizar maior democratização do saber, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para atendimento a demandas sociais.

1.3 Contribuir para a formação profissional e cidadã dos estudantes.

1.4 Fomentar atividades didático comunitárias, articuladas com o ensino e a pesquisa, oportunizando a participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos de extensão com aporte de recursos institucionais.

1.5 Fortalecer a imagem institucional perante a sociedade e contribuir com o desenvolvimento local e regional.

Edital 037/2017 para realização das Jornadas de Ensino, Pesquisa e Extensão nos *Campi* do IFMT.

O edital selecionou projetos que objetivaram a realização das jornadas de ensino pesquisa e extensão nos *Campi* do IFMT, disciplinando as participações e criando metodologias de apresentação de trabalhos e compartilhamento de saberes entre os *Campi* e as comunidades em que estão inseridos.

Edital Tereza de Benguela

Edital teve por objetivo geral a seleção de 10 (dez) projetos (tendo selecionado 12 projetos) de cursos de Formação Inicial e continuada, ou cursos de qualificação de mulheres, com carga horária de até 160 horas, ofertando no mínimo 20 (vinte) vagas por curso, salvo situações especiais. Os cursos devem ser ministrados por servidores e discentes do IFMT, a serem executados no período de agosto a novembro de 2017 (vigência de 04 meses), voltados à promoção de cidadania e geração de renda às mulheres participantes.

São objetivos específicos do edital Tereza de Benguela:

a) Fomentar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada nos *Campi* do IFMT que contribuam para a promoção do desenvolvimento tecnológico e socioeconômico local.

b) Atender a mulheres em risco de vulnerabilidade social, aplicando a Metodologia do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito como forma de promover o desenvolvimento educacional, social e econômico das mulheres atendidas e suas famílias.

c) Promover Inclusão Socioprodutiva pela educação, atendendo a mulheres integrantes de comunidades indígenas, quilombolas, internas do sistema socioeducativo, ribeirinhas, assentadas do Programa Nacional de Reforma Agrária, em situação de dependência química, violência doméstica, psicológica ou emocional, ou incluídas na temática de diversidade de gênero.

Edital do Circuito de Arte e Cultura – 070/2017/PROEX:

O Edital foi lançado objetivando apoiar, no âmbito dos *Campi* e *Campi* Avançados do IFMT, a realização de Circuitos de Arte e Cultura.

São objetivos específicos:

I. apoiar a divulgação de trabalhos artísticos culturais desenvolvidos pelo IFMT

e por parceiros da comunidade externa;

II. incentivar a participação de professores, técnicos administrativos e discentes

das diferentes modalidades de ensino;

III. integrar a instituição à comunidade externa, divulgando o IFMT e as suas

ações com caráter de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Foram selecionados 14 projetos de circuitos de arte e cultura, e desenvolvidos nos *Campi* do IFMT.

Edital 108/2017/PROEX/ATIVA. Para criação de Núcleos Incubadores nos *Campi* do IFMT

Estabelece requisitos, procedimentos e prazos para o requerimento de habilitação de Núcleos Incubadores da Ativa Incubadora de Empresas, nos *Campi* do IFMT.

O Regimento da Ativa Incubadora de Empresas do IFMT (Resolução CONSUP 084/2017), estabelece que os *Campi* do IFMT são Ambientes Tecnológicos onde estarão instalados os Núcleos Incubadores, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo da Ativa Incubadora de Empresas do IFMT. O **Edital 108/2017/PROEX/ATIVA** objetiva a habilitação de Núcleos Incubadores que são ambientes

de gestão de todos os conteúdos institucionais relativos ao Empreendedorismo e a Inovação. Em 2017 obtivemos a aprovação de 1 Núcleo Incubador, sendo o Núcleo do IFMT *Campus* Campo Novo dos Parecis.

2.5.1.4 - Cursos de Extensão por programas especiais do Governo Federal:

No ano de 2017 não houve seleção de novas turmas do programa PRONATEC, assim como não houve pactuações ao programa Mulheres Mil.

2.5.1.5 – Visitas Técnicas e Gerenciais:

Os coordenadores de extensão do *Campi* do IFMT, receberam em 2017, orientação por fóruns presenciais, sobre os processos de acompanhamento, registro e execução de visitas técnicas buscando a interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho.

2.5.1.6 – Empreendedorismo:

As principais ações extensionistas de apoio ao desenvolvimento do empreendedorismo em 2017 foram:

- Atualização do Regulamento da ATIVA Incubadora de Empresas, posicionada na PROEX;
- Lançamento do Edital 108/2017/PROEX/ATIVA. Para criação de Núcleos Incubadores nos *Campi* do IFMT
- lançamento de Edital de criação de núcleos Incubadores nos *Campi* do IFMT, com a seleção de 1 (um) núcleo Incubador, no *Campus* de campo Novo dos Parecis.
- Lançamento do Programa de empreendedorismo para Mulheres em condições de risco de vulnerabilidade social, Tereza de Benguela;
- Organização, em parceria com o SEBRAE do I Fórum de Educação Empreendedora;
- Debates no Fórum de Coordenadores de Extensão sobre a metodologia que cada *Campus* deve adotar para a Incubação de Empresas, bem como das demais ações de empreendedorismo e inovação no âmbito do IFMT.
- Apresentação aos coordenadores de extensão e comunidade escolar, de minuta do regulamento de empresas Juniores;
- Qualificação de gestores de extensão sobre a implantação de programas de empresas Juniores;
- Qualificação de gestor da ATIVA por cursos na metodologia CERNE;
- Participação e organização de eventos células empreendedoras;
- Realização de reuniões com o poder público estadual com a equipe do Parque Tecnológico, cujo escritório de gestão está instalado na Arena Pantanal;
- Criação do FÓRUM DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA, em parceria com o SEBRAE.

2.5.1.7 – Acompanhamento de egressos:

- Durante os fóruns de extensão realizados em 2017 os Coordenadores de extensão receberam orientação da importância do acompanhamento dos seus egressos, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão;

- Criação e unificação de questionário para diagnóstico dos egressos dos *Campi* do IFMT;
- Elaboração do Regulamento de acompanhamento de egressos do IFMT;
- Incentivo a realização de encontros presenciais de egressos, nos *Campi* do IFMT.
- Inicio da criação do Portal do egresso.

2.5.1.8 – Celebração de convênios e parcerias interinstitucionais.

A PROEX manteve os convênios e termos de cooperação existentes, não havendo nenhuma rescisão ou encerramento;

Celebração de novos convênios, com o Ministério Público do Trabalho; Ministério Público Federal, bem como reaproximação com o setor produtivo, iniciando uma plataforma de trabalhos com o Instituto Mato Grossense do Algodão e Grupo Bom Futuro.

Houve esforços de formalização de parcerias com a Diretoria de agricultura de Cuiabá, para atendimento a Agricultura Familiar do Município de Cuiabá. Convênio ainda não concluído.

Houve esforços de formalização de parcerias com a Empresa cooperativa REDECOOP - Cuiabá, para atendimento a Agricultura Familiar do Município de Planalto da serra e rosário oeste. Convênio ainda não concluído.

2.5.1.9 – Outras ações da PROEX.

Elaboração da segunda edição da Digoreste – Coletânea de ações de extensão do IFMT. Documentário elaborado pela PROEX que estará disponível em modo digital no endereço www.proex.ifmt.edu.br;

Capacitação de servidores da PROEX, bem como todos os coordenadores de extensão, para atuação na implantação do SUAP, módulo Extensão;

2.6 – PRINCIPAIS PARCEIROS DA UNIDADE

A PROEX, no ano de 2017, teve como principais parceiros as Instituições conforme tabela abaixo:

TABELA 04 – Parcerias da unidade

ORDEM	PARCEIROS	SERVIÇO/ATIVIDADE	ATUAÇÃO/COLABORAÇÃO
01	**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ/Diretoria de agricultura**	Parceria para realização de assistência técnica à agricultura Familiar	A prefeitura Municipal, por intermédio da de agricultura familiar, e o IFMT buscam viabilizar convênio para fins de acompanhamento a agricultores familiares no âmbito do município.
01	**REDECOOP**	Parceria para realização de assistência técnica à agricultura Familiar	A REDECOOP e o IFMT buscam viabilizar convênio para fins de acompanhamento a agricultores familiares no âmbito do município de Rosário Oeste e Nova Brasilândia
	GRUPO BOM FUTURO LTDA	Parceria para realização de	O Grupo Bom Futuro e o IFMT buscam viabilizar

02		assistência técnica à agricultura empresarial	convênio para fins de acompanhamento a agricultura de alta tecnologia, especialmente no tocante a automação em máquinas e implementos agrícola.
03	**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO**	Possibilitar a participação de alunos em estudos de caso e/ou perícias, devidamente acompanhados pelos Professores/Técnicos do IFMT;	Parcerias para o fortalecimento da educação pública, mediante investimentos em infraestrutura escolar.
04	**MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL – MPE**	Possibilitar a participação de alunos em estudos de caso e/ou perícias, devidamente acompanhados pelos Professores/Técnicos do IFMT;	Parcerias para o fortalecimento da educação pública, mediante investimentos em infraestrutura escolar.
05	**UNEMAT**	Realização de estágios curriculares não obrigatórios Estágios curriculares; Grupo de pesquisas conjuntas.	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio; Disponibilização de espaço físico gratuito para práticas esportivas
06	**UFMT**	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
07	**UNIC**	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
08	**UNIRONDON**	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
09	**ICEC**	Realização de estágios curriculares não obrigatórios	Divulgação de editais de seleção de estagiários; celebração de convênios e Termos de Compromissos de estágio;
10	**SEBRAE**	Parcerias para qualificação de alunos e servidores nas temáticas do empreendedorismo e inovação tecnológica.	Parcerias para qualificação de alunos e servidores nas temáticas do empreendedorismo e inovação tecnológica, culminando na realização de um grande fórum de educação empreendedora.
11	**EMBRAPA**	Pesquisas conjuntas e uso compartilhado de espaços físicos para atividades didático pedagógicas.	Contatos entre grupos de pesquisa, especialmente do *Campus* Campo Novo e *Campus* São Vicente.
12	**Instituto Matogrossense do Algodão**	Parceria para realização de assistência técnica à agricultura empresarial	O IMA e o IFMT buscam viabilizar convênio para fins de acompanhamento a agricultura de PRECISÃO.

Fonte: Proex

2.6.1 – CONVÊNIOS E TERMOS DE COOPERAÇÃO CELEBRADOS/MANTIDOS EM 2017

TABELA 05 – Convênios da unidade

INSTITUIÇÕES	OBJETO	INSTRUMENTO LEGAL	SOLICITANTE
MPE – Ministério Público Estadual	Campanhas de educação ambiental com a finalidade de sensibilizar a sociedade nas suas várias instâncias na busca da sustentabilidade;	Convênio	PROEX/Reitoria
Universidade de São Paulo – USP	Estágio obrigatório;	Acordo de Cooperação	São Vicente
Faculdade Educacional da Lapa – FAEL	Estágio curricular não obrigatório.	Acordo de Cooperação	PROEX
UNIC – Unidade Barão	Estágio curricular	Acordo de Cooperação	PROEX
UNIRONDON	Estágio Curricular	Acordo de Cooperação	PROEX
Embrapa Arroz e Feijão	Estágio obrigatório;	Acordo de Cooperação	Campo Novo/São vicente
Embrapa Agrossilvipastoril	Estágio curricular não obrigatório.	Acordo de Cooperação	Campo Novo
Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso	Formalização das condições básicas para a realização do Projeto Mesário Voluntário.	Acordo de Cooperação	Reitoria
Universidade Estadual Paulista – UNESP – *Campus* Jaboticabal	Estágio obrigatório;	Acordo de Cooperação	São Vicente
MPE – Ministério Público Estadual	Campanhas de educação ambiental com a finalidade de sensibilizar a sociedade nas suas várias instâncias na busca da sustentabilidade;	Convênio	PROEX/Reitoria
REDECOOP	Análise laboratorial de água e alimentos, detectando	Convênio	PROEX/*Campus* Bela Vista

		resíduos de agroquímicos, presença de pesticidas e certificação da qualidade desses alimentos para a comercialização.		
GRUPO BOM FUTURO		Proporcionar a estudantes dos cursos agropecuários a fazendas do grupo Bom Futuro, a realização de estágios curriculares.	Convênio	PROEX/*Campus* Campo Novo

Fonte: Proex

3 – PLANEJAMENTO DA UNIDADE

3.1 – ESTRATÉGIAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2017, CONFORME PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

TABELA 06 – Análise situacional do PDI da unidade

META	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ANALISE SITUACIONAL	ANÁLISE CRÍTICA
META 01	Buscar reestruturação dos setores de extensão nos *Campi*	**REALIZADO.** A PROEX apresentou as deficiências especialmente de Recursos Humanos nas Coordenações de Extensão nos *Campi*, nas reuniões do CODIR;	A reestruturação não ocorreu uma vez que os Diretores Gerais do *Campi* apontam para deficiência no quadro de servidores. Porém, se comprometem a efetuar ações de reestruturação do setor de extensão
META 02	Garantir aporte financeiro de no mínimo 3,0% (três por cento) do orçamento geral do *Campus* para a realização de ações.	**REALIZADO PARCIALMENTE** os *Campi* vivenciaram situação de dificuldades orçamentárias e financeiras	As coordenações de extensão dos *Campi* não contam com orçamento destinado especificamente para ações extensionistas, comprometendo o cumprimento de algumas metas estabelecidas.
META 03	Prospectar demandas sociais para ações de extensão no IFMT	**REALIZADO PARCIALMENTE**. Os *Campi* conhecem o cenário socioeconômico e cultural da região em que estão inseridos, através especialmente dos anuários estatísticos da secretaria de planejamento do estado..	Os *Campi* conhecem o cenário socioeconômico e cultural da região em que estão inseridos, através especialmente dos anuários estatísticos da secretaria de planejamento do estado. Porém necessitam construir instrumento próprio.
META 04	Consolidar a cultura do planejamento entre os setores de extensão dos *Campi*	**REALIZADO** As coordenações de extensão e a PROEX contam com planejamento elaborado.	Os *Campi* e reitoria receberam orientação e elaboraram planejamento 2017.
META	Ampliar o número de	**REALIZADO**	Houve maior incentivo à extensão, no

05	projetos de extensão desenvolvidos nos *Campi*	Houve incremento superior a 10 % a oferta de projetos de extensão, superando as metas do PDI e TAM.	desenvolvimento de projetos de ações comunitárias
META 06	Capacitar gestores e servidores de extensão do IFMT	**REALIZADO** A PROEX realizou os dois fóruns com os coordenadores de extensão e seus servidores, realizando palestras instrutivas, bem como propiciou a participação de servidores em eventos de qualificação externos.	Houve treinamentos/capacitações de servidores dos *Campi* e da PROEX em 2017.
META 07	Criar fóruns e grupos de Extensão para compartilhar experiências.	**REALIZADO** Há fórum presencial e por meio de mídias sociais que integram os coordenadores de extensão à PROEX.	Realizamos fóruns presenciais e via mídias sociais que integram os coordenadores de extensão à PROEX.
META 08	Institucionalizar e sistematizar nos *Campi* as ações de extensão	**REALIZADO** Elaboramos e compartilhamos formulário/metodologia de institucionalização de projetos. Os *Campi* estão aplicando. Iniciamos a utilização prática do sistema SUAP	Há a necessidade de intensificar as ações de institucionalização de projetos.
META 09	Organizar registro de dados e viabilizar certificações.	**REALIZADO PARCIALMENTE** As ações de extensão são certificadas conforme prevê os seus editais. O SUAP melhorará o atendimento às certificações .	Os registros de certificados ainda são realizados em livros de registro. O SUAP facilitará o cumprimento qualitativo dessa demanda
META 10	Mapear e unificar processos de extensão nos *Campi* do IFMT	**REALIZADO PARCIALMENTE** O mapeamento de processos de extensão foi realizado, consta no sistema acadêmico e será implantado nos *Campi*.	A maioria dos processos de extensão como estágios, controle de projetos, jogos, são realizados de maneira uniforme entre os *Campi*. Porém outros processos necessitam unificação.
META 11	Promover apoio e o acompanhamento do egresso do IFMT.	**REALIZADO** 5 *Campi* realizaram o encontro de egressos em 2017, conforme previsto.	Os *Campi* possuem dificuldades em realizar eventos, por não possuírem orçamento específico para isso. Há dificuldades também no desenvolvimento de mídias para o evento.
META 12	Publicizar as atividades desenvolvidas pela extensão	**REALIZADO** Diversas matérias extensionistas foram editadas nas mídias, compartilhando ações e Projetos desenvolvidos nas comunidades. – Houve elaboração e revisão da revista "Digoreste" de Extensão	Necessidade de maior editoração dos Projetos desenvolvidos nas comunidades. Necessidade de contratação de profissionais redatores e publicitários para dedicação exclusiva a esta ação
META 13	Realizar encontros de coordenadores de extensão.	**REALIZADO** Ação realizada. Importante para Planejar ações, obter relatórios, trocar experiências, deliberar sobre assuntos da extensão.	Os dois fóruns previstos no PDI foram realizados com sucesso, além de videoconferências.

META 14	Promover apoio à pessoa com deficiência	**REALIZADO PARCIALMENTE**	Ação que necessita ser desenvolvida. através de editais de extensão para garantir mais efetividade.
META 15	Atuar em programas e ações governamentais e privadas	**REALIZADO PARCIALMENTE**	Não houve pactuação de novas turmas do PRONATEC e Mulheres Mil. Apenas continuidade de cursos em encerramento.

Fonte: Proex

3.2 - AÇÕES REALIZADAS EM 2017 NÃO PREVISTAS NO PDI

TABELA 07 – Análise situacional das metas não previstas no PDI

META	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	ANÁLISE SITUACIONAL
Meta 16	Administrar e desenvolver a Ativa Incubadora de Empresas e atuar em empreendimentos econômicos solidários	**REALIZADO.** Aprovação do regulamento da ativa Incubadora Criação do Conselho deliberativo da ATIVA Diagramação e lançamento do Guia Empreender; Criação do Fórum de Educação Empreendedora; Lançamento de edital de criação de Núcleos Incubadores nos *Campi* do IFMT; Preparação de servidores da PROEX e dos *Campi* para atender às demandas relativas a Empreendedorismo, Inovação, Economia Criativa, Economia Solidária, Incubação de Empreendimentos e Captação de Recursos.
META 17	Potencializar as ações desportivas nos *Campi* do IFMT	**REALIZADO** **Para que os JIFMT ocorressem em 2017, a PROEX executou:** - Deliberação, junto ao CODIR, da sede do JIFMT no *Campus* Avançado de Sorriso; - Garantia dos espaços físicos gratuito para as competições, junto à Prefeitura Municipal de Sorriso, ação esta desenvolvida pela Direção Geral do *Campus*; - Criação de artes como logotipos para uso em camisetas, squeezes, medalhas, troféus e agasalhos; - Elaboração de termos de referência para aquisições e licitação de serviços e materiais necessários (arbitragem, ambulância, camisetas, squeezes, medalhas, troféus, agasalhos, certificados, materiais esportivos) - Escolhas, convites a servidores e posterior nomeação das comissões

		organizadoras do evento; - Fóruns presenciais e videoconferências com profissionais da educação física; - **Para a participação nos JIFCO e Jif etapa nacional:** - Participação em reuniões no IFMT, para apresentação da metodologia de participação no evento. - Fóruns presenciais e videoconferências com profissionais da educação física; - Organização da logística e viabilização dos custeios de alunos e servidores. **Para que outras ações desportivas ocorressem nos *Campi*, a PROEX executou:** - Fórum de coordenadores de extensão explicando a necessidade de se intensificar as atividades desportivas em cada *Campus*; - Descentralização de recursos financeiros para os *Campi* em caso de projetos apresentados e aprovados, possibilitando o investimento no desporto.
META 18	Elaborar e/ou atualizar e publicizar instrumentos legais de extensão	**REALIZADO** - Revisão do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada; - Revisão do regulamento da ATIVA Incubadora de empresas; - Revisão do regulamento de empresas Juniores do IFMT. - Revisão do regulamento de extensão. - Elaboração do regulamento de acompanhamento dos egressos do IFMT.
META 19	Apoiar e registrar dados referentes às manifestações artísticas e culturais	**REALIZADO PARCIALMENTE** - Realização de reuniões presenciais e por videoconferência com os representantes do campo das artes do IFMT, sejam professores de educação artística e artistas colaboradores, para Seleção de números culturais **em 2017** - Lançamento de edital do Circuito de Arte e Cultura, com a aprovação de 14 projetos, em 2017.

Fonte: Proex

4 – PROGRAMAS ESPECIAIS DO GOVERNO, ADMINISTRADOS PELA PROEX

4.1 – PRONATEC

Não ocorreram novas pactuações de cursos pelo PRONATEC para o exercício 2017. Foram garantidos recursos orçamentários para manutenção dos cursos técnicos concomitantes e subsequentes em andamentos pactuados em anos anteriores.

Cabe destacar alguns aspectos dificultadores para cumprimento das metas do programa ao longo do período do exercício de 2017:

1) Atrasos nos repasses do orçamentário e financeiro no que se refere ao financiamento da assistência estudantil, pagamentos das bolsas dos profissionais e pagamentos aos fornecedores de insumos do programa;

2) Evasão de profissionais no programa devido aos atrasos nos repasses orçamentário para a continuidade das atividades dos profissionais e financeiro, para pagamento das contas já liquidadas ao logo do exercício.

3) Dificuldade na reposição de profissionais nos *Campi* distantes da capital, onde retrataram as dificuldades de contratar profissionais em determinadas áreas para substituir os desistentes, onde houve editais de processo seletivo para disciplinas técnicas, sem nenhum candidato inscrito para a disciplina.

5 – PROJETOS DESENVOLVIDOS POR FUNDAÇÃO DE APOIO

Nenhum projeto de extensão foi desenvolvido conjuntamente com Fundações de Apoio.

ANEXO 4

Rede Federal
de Educação
Profissional,
Científica e
Tecnológica
PNP 2018
(Ano Base 2017)
PLATAFORMA
NILO
PEÇANHA

Data relevantes

8/11/2017
Realização da 1a Capacitação da REVALIDE Rede Federal para atuação na Plataforma Nilo Peçanha

.

15/12/2017
Realização da 2a Capacitação da REVALIDE Rede Federal para atuação na Plataforma Nilo Peçanha

.

26/01/2018
Extração dos dados do SISTEC

.

03/01/2018
Edição da Portaria SETEC No. 1/2018

.

01/02/2018
Disponibilização dos dados extraídos do Sistec na Plataforma Nilo Peçanha, para qualificação (data-limite)

.

25/02/2018
Data-limite para envio dos dados via PNP

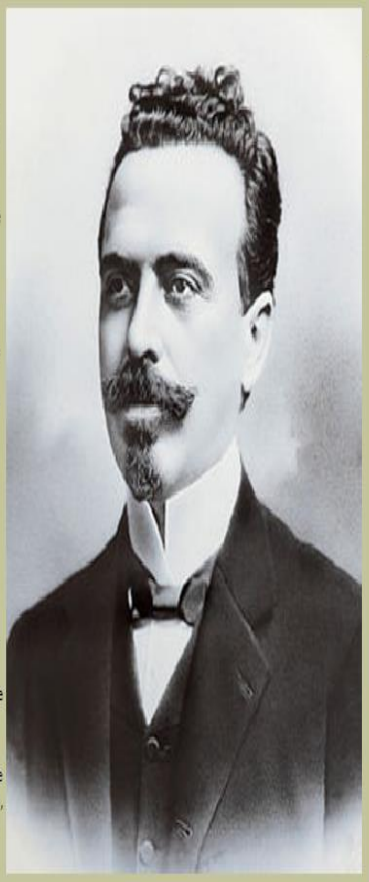
.

15/03/2018
Publicação dos resultados (data-limite)

A Plataforma

A Plataforma Nilo Peçanha (PNP) é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal). Tem como objetivo reunir dados relativos ao corpo docente, discente, técnico-administrativo e de gastos financeiros das unidades da Rede Federal, para fins de cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC).

Nilo Peçanha – criador da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica



Nilo Procópio Peçanha nasceu em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, em 02 de outubro de 1867. Criado em berço humilde, de um pequeno lavrador que, mais tarde, vendeu as suas terras, para comprar uma padaria no Morro do Coco, dedicou-se aos estudos desde cedo, dividindo seu tempo entre a entrega dos pães e os livros.

Aos 17 anos, ingressou na 1ª Turma do Liceu de Humanidades, onde soava com força a voz de José do Patrocínio (1854-1905), o *Tigre da Abolição*, cidadão campista que liderava a luta republicana e abolicionista no Brasil. Saindo do Liceu, Nilo, estudante brilhante e dedicado, acessaria os círculos republicanos da Faculdade de Direito do Recife, que forjariam o seu espírito revolucionário, liberal, republicano e abolicionista.

De volta a Campos, em 1887, o jovem advogado enfrentaria o desprezo da elite campista que "Nele viam o mulato, pela sua tez bastante morena, estranha à casta que até então empalmava os negócios do Estado, o homem simples, sem títulos de nobreza, sem brasões e sem fortuna"[1]. Assumindo protagonismo político, iria se opor aos setores dominantes, liderando as campanhas pela abolição e pela república, efetivadas em 1888 e 1889. Na esteira desses movimentos, candidata-se à Assembleia Constituinte de 1891, sendo eleito pelo seu estado e assinando, aos 23 anos de idade, a Primeira Constituição da República.

Em maio de 1903, torna-se senador da República. Seu desempenho o cacifou para um voo ainda mais alto - em dezembro de 1903 foi eleito presidente do estado do Rio de Janeiro, impressionando a todos pela eficiência da administração. Seu grande foco, contudo, era a Educação. Nilo reconhecia na instrução pública o mais eficiente motor de desenvolvimento para o seu Brasil, ainda tão marcado pela repulsa ao trabalho e pelo desprezo das atividades técnicas, heranças de uma cultura escravista. Reconhecia os avanços alcançados pela Academia que, agora, tinha constituído uma República de Bachareis, mas estava certo de que era o domínio das técnicas, o apreço à atividade manual, que poderia levar o país a outras condições.

O sucesso político continuava e Nilo se elegeria vice-presidente da República, tomando posse em 15 de Novembro de 1906. Estava montado o cenário que o levaria à sua provação máxima, decorrente de um acontecimento inesperado: em junho de 1909, morre o presidente Afonso Pena. Nilo Peçanha seria instado a assumir o posto mais alto da nação para um "mandato tampão" de apenas 17 meses.

Empossado presidente, Nilo compreendia que somente a Educação Profissional poderia modificar a realidade brasileira e, em apenas 3 meses iniciaria uma revolução na educação: em 23 de Setembro de 1909, criaria as primeiras 19 Escolas de Aprendizes e Artífices, dando origem ao que, hoje, conhecemos como Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Uma Rede centenária que, aliando tradição e inovação, se espraia por todo o território nacional, difundindo a cultura científica e tecnológica, promovendo o desenvolvimento nacional e fiando-se nas palavras de seu patrono criador: "O Brasil de hoje saiu das Academias, o Brasil de amanhã sairá das Oficinas" (Nilo Peçanha).

[1] PEÇANHA, Celso. *Nilo Peçanha e a Revolução Brasileira*. Rio de Janeiro: Emebê Editora, 1978.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

apresentação

BRASIL

Ministério da Educação
José Mendonça Bezerra Filho

Secretária Executiva
Maria Helena Guimarães de Castro

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Eline Neves Braga Nascimento

Diretoria de Desenvolvimento da Rede Federal
Romero Portella Raposo Filho

Coordenação-Geral de Infraestrutura e Inovação
Daniel Ferraz de Godoy

Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Pessoas
Silvilene Souza da Silva

Coordenação Geral da Plataforma Nilo Peçanha
Gustavo Henrique Moraes
Marco Antonio Juliatto

Equipe MEC/SETEC/DDR
Fabio Pereira Ribeiro
Marcus Vinícius Santana Lima
Sonia Christina Lemos de Almeida
Tatiane Ewerton Alves

Planejamento e Acompanhamento do Projeto

MEC/SETEC/DDR
Gustavo Henrique Moraes
Fabio Pereira Ribeiro
Ines Regina Mores De Souza
Marcus Vinícius Santana Lima
Sonia Christina Lemos de Almeida
Tatiane Ewerton Alves

MEC/Secretaria Executiva
Itamar Jose dos Santos Silva
Maraíza Vilas Boas de Azevedo

Consultoria Falconi
Ana Terra
João Pedro Franco Sampaio
Paulo Vinicius Aires Dias da Cunha
Rodrigo Schneider Bender
Thaiane Marques Pereira

GT-Indicadores*
Carla Comerlato Jardim - IFFarroupilha
Éder José da Costa Sacconi - IFSP
Gustavo Henrique Moraes - NEPI/SETEC/MEC
Marco Antônio Juliatto - NEPI/SETEC/MEC
Miguel Rivera Peres Júnior - IFMG
Luciano de Oliveira Toledo - IFES
Rogério Atem de Carvalho - IFF
Paulo Henrique Leão - DDR/SETEC/MEC
Weber Tavares da Silva Júnior - IFG

*Grupo de Trabalho Instituído pela Portaria Nº 9, de 22/03/2017..

Agradecimentos

Carlos Artur de Carvalho Arêas - IFF
Érica de Lima Gallindo - IFCE
Garabed Kenchian - IFSP
Tiago Spiandorello - IFSC

Módulo de coleta e validação

Concepção
Marcus Vinícius Santana Lima
Tatiane Ewerton Alves
Gustavo Henrique Moraes
Coordenação
Paulo Henrique de Souza Bermejo
Desenvolvimento e coordenação técnica
Renato Resende Ribeiro de Oliveira
Análise de requisitos e coordenação da equipe
Guilherme Henrique Alves Borges
Análise de requisitos
Gustavo Soares Melo
Análise de requisitos
Gustavo Soares Melo
Análise de Testes
Edney Pereira Pinto
Hemerson Batista Filho
Lucas Danielian de Jesus Ferrara
Rafael Henrique de Oliveira
Especificação
Everton Leonardo de Almeida
Renan Teixeira Costa
Desenvolvimento
Igor Gonçalves de Souza Salvati
Erick Antonio Alves
Rafael Silvestrini Lima
Raydson Ferreira Carlota
Rodrigo de Freitas Santos

Módulo de Capacitação on line

Coordenação
Olivier Allan
Paulo Roberto Wollinger
Organização, Implementação e Design instrucional
Sabrina Bleicher
Luís Henrique Lindner
Design gráfico e edição de videos
Daniel Mazon da Silva
Luís Henrique Lindner
Apoio de Tecnologia de Informação
Guillermo Figoli

Módulo de Disseminação

Organização, formatação, diagramação
Fabio Pereira Ribeiro
Sonia Christina Lemos de Almeida

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

BRASIL

Reitores e Diretores das Instituições da RFEPT

Adalberto Aleixo Teixeira - UFPA - Escola de Música
Ailton Ribeiro de Oliveira - IFS
Anália Keila Rodrigues Ribeiro - IFPE
Antônio Cézar Pereira Calil - UFV - CEDAF - Florestal
Antônio Venâncio Castelo Branco - IFAM
Aroldo de Carvalho Reis - UFPI - CTF
Carla Comerlato Jardim - IF Farroupilha
Carlos Henrique Figueiredo Alves - CEFET-RJ
Charles Okama de Souza - IF Sudeste MG
Cícero Nicácio do Nascimento Lopes - IFPB
Cláudio Alex da Rocha - IFPA
David Farias Torres Chagas - UFAL - Escola Técnica de Artes
Douglas Queiroz Santos - UFU - Escola Técnica de Saúde da UFU
Edilene Rodrigues da Silva - UFRN - Escola de Saúde
Eduardo Antonio Modena - IFSP
Edvaldo Mesquita Beltrão Filho - UFPB - CAVN
Flávio Antônio dos Santos - CEFET-MG
Flávio Luís Barbosa Nunes - IFSul
Francisco de Assis Sinimbu Neto - UFPI - CTT
Francisco Nairton do Nascimento - IFTO
Francisco Roberto Brandão Ferreira - IFMA
Geovane Barbosa do Nascimento - IF Baiano
Helena Leite Mauro - UFMG - TU
Ivanilda Lacerda Pedrosa - UFPB - ETS
Jadir José Pela - IFES
Jaime Augusto Duarte Amaral - UFPA - ETD
Jandiê Araújo da Silva - UFRR - Escola Agrotécnica
Jean Joubert Freitas Mendes - UFRN - Escola de Música
Jefferson Manhães de Azevedo - IFF
Jerônimo Rodrigues da Silva - IFG
José Eli Santos dos Santos - IFRS (Osvaldo Casares Pinto, *in memoriam*)
José Ricardo Martins da Silva - IFNMG
Juàres José Gomes - UFRPE - CODAI
Júlio César de Andrade Neto - UFRN - Escola Agrícola de Jundiaí
Kléber Gonçalves Glória - IFMG
Luiz Carlos Estrella Sarmento - UFRRJ - CTUR
Luiz Simão Staszczak - IFMS
Marcelo Bregagnoli - IFSul de Minas
Márcio Fantini Miranda - UFMG - COLTEC
Maria Clara Kaschny Schneider - IFSC
Maria Leopoldina Veras Camelo - IF-Sertão-PE
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida - IFAP
Odacir Antônio Zanatta - IFPR
Oldênia Fonseca Guerra - UFPI - CTBJ
Oscar Halac - CPII
Paulo Henrique Gomes de Lima - IFPI
Paulo Roberto da Silva - UFTM-CEFORES
Paulo Roberto de Assis Passos - IFRJ
Rafael Adaime Pinto - UFSM - Colégio Técnico Industrial
Reginaldo Manoel Almeida Morais - UFMA - Colégio Universitário
Renato da Anunciação Filho - IFBA
Roberto Gil Rodrigues Almeida - IFTM
Rosana Cavalcante dos Santos - IFAC
Sandra Mara de Paula Dias Botelho - IFRR
Sérgio Teixeira Costa - IFAL
Sônia Regina de Souza Fernandes - IFC
Uberlando Tiburtino Leite - IFRO
Valmir Aita - UFSM - Colégio Politécnico
Vicente Pereira de Almeida - IF Goiano
Virgílio Augusto Sales Araripe - IFCE
Welington Bezerra de Sousa - UFCG - Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras
Willian Silva de Paula - IFMT
Wilson Conciani - IFB
Wyllys Abel Farkatt Tabosa - IFRN

Rede de Pesquisadores Institucionais

Alexandre Bezerra Viana - UFRN
Ana Cláudia Daroz - IFSP
André Alves Gaby - UFPA
André Bezerra da Silva - UFRPE-CODAI
André Rodrigues Coimbra - IFG
Anilsia Maria Pontes Viana Pereira - UFMA-COLUN
Antoniel Aniceto de Oliveira - IFGOIANO
Antonio Feliciano Xavier Filho - IFPB
Carlos Fabiano da Silva – IFAL
Carolina Cunha - UFMG/COLTEC
Cristina Thielmann Martins - IFSUDESTEMG
Daniela Cavalcante dos Santos Campos - UFRR-Eagro
Daniela de Melo - UFSM
Deivison Rodrigues de Almada - IFCE
Denise Ribeiro Santana - IFMG
Denison Santana Bezerra - IFPE
Diego Mendes Pinheiro Costa - IFPI
Edmilson Coelho Rosal Junior - UFPI-CTBJ
Edson Martins - UFTM-CEFORES
Edvaldo Mesquita Beltrão Filho - UFPB/CAVN
Eginaldo Bomfim - IFBA
Eleno Gustavo Beduhn Könsgen - IFSUL
Evanda Maria Carvalho Moreira - UFPI-CTF
Fabiola Rafaelle Tavares Silva - IFMA
Franciele de Lima Machado - UFSM
Francisco de Assis Pereira Lima - UFPI/CTT
Gilberto Prucoli Adriano Junior - IFRJ
Jair Adriano Strapazzon - IFC
Jose Ricardo Marconato da Silva - IFMS
Juliana Correia Lima de Queiroz Sobral - IFRN
Juliana Pereira da Silva Faquim - UFU-Estes
Leandro José Paulino de Sousa - UFRN
Leíze Barbo Nemitz - IFFARROUPILHA
Ligia Cristina Da Silva - IFS
Lucia Santos Gambardella - CPII
Luciano Rodrigues de Deus - IFSERTÃO-PE
Luiz Claudio de Oliveira - UFRRJ-Colégio Técnico
Marcia Helena do Nascimento Lorentz - UFSM
Márcio Jose Previtalli - IFSULdeMINAS
Marcos Almeida de Faria - IFMT
Margarida Prestes Souza - IFRS
Maria Soraya Pereira Franco Adriano - UFPB
Marina Conceição Moreira da Silveira - CEFET-MG
Mário Santana da Silva – IFAC
Marizilda Barbosa da Silva - UFPB/ETS
Max de Carvalho Machado - CEFET-RJ
Moramey Regattieri de Souza - IFES
Natan Sant' Anna Borges - IFAM
Natinelle de Meneses Pinheiro Santos - UFPB
Rayanna Maciel Gomes - IFF
Rayce Cristina Monteiro Parente - IFTO
Rodineri Souza da Silva - IFAP
Rogério Rodrigues Lacerda Costa - IFTM
Romero Gomes da Silva - IFRR
Romoaldo Marroque Torres - UFRN
Silézia Santos - UFMG/TU
Tadeu Lourenço de Almeida - UFCG-ETS Cajazeiras
Tarik Coelho Alves - UFPA/ICA
Thiago Jose Andrade Nascimento - UFAL-ETA
Thiago Machado e Andrade - IFNMG
Tiago Borges dos Santos - IFB
Tiago de Carvalho Queirós - IFBAIANO
Tiago de O. Vieira - IFPA
Tiago Spiandorello - IFSC
Vagner Schoaba - IFRO
Wagner Nogueira Teixeira - IFPR
Wallace Luis Gonçalves - UFV-Florestal

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

participantes

BRASIL

1. Organização Acadêmica: Refere-se à tipologia das Instituições pertencentes à Rede Federal de EPCT, podendo ser: Instituto Federal, Centro Federal de Educação Tecnológica, Escola Técnica Federal, Universidade Tecnológica Federal e Colégio Pedro II.

2. Instituição: Instituição de Ensino integrante da Rede Federal de EPCT. Para efeitos desta Plataforma, cada escola técnica vinculada a universidade federal será compreendida como uma instituição.

3. Unidades de Ensino: Todas as unidades organizacionais que possuam matrículas vinculadas no ano de referência.

4. Cursos: Conjunto de atividades educativas formais que constroem um perfil de formação, composto por componentes curriculares, agrupados em períodos letivos. Considera-se a diferenciação entre cursos de uma mesma Unidade de Ensino, com mesma denominação, e Tipo de Curso, Tipo de oferta, Modalidade de Ensino e Turno distintos.

5. Nível de Curso: Categoriação utilizada na Plataforma Nilo Peçanha para reunir cursos de mesmo nível educacional.

6. Tipo de Curso: Categorização transversal utilizada para diferenciar os cursos da EPCT em seus diversos níveis e graus. Estão previstas as seguintes categorias: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Qualificação Profissional (FIC), Técnico, Tecnologia, Licenciatura, Bacharelado, Especialização (Lato Sensu), Mestrado Profissional, Mestrado, Doutorado Profissional e Doutorado.

7. Tipo de Oferta: Categorização transversal utilizada para diferenciar as formas de ofertas dos Cursos Técnicos e de Qualificação Profissional (FIC). Estão previstas as seguintes categorias: Integrado, Subsequente, Concomitante, PROEJA - Concomitante e PROEJA - Integrado.

8. Modalidade de Ensino: Modo de desenvolvimento do curso quanto ao acompanhamento das atividades acadêmicas, podendo ser presencial ou a distância.

9. Turno: Período do dia ou da noite em que o aluno cursa a maior parte das aulas, podendo ser matutino, vespertino, noturno ou integral. Não se aplica aos cursos com Modalidade de Ensino a distância.

10. Matrícula: Corresponde ao aluno que esteve com sua matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência. Um aluno pode ter mais de uma matrícula nesse período, caso tenha se matriculado em mais de um curso.

11. Matrícula Equivalente: Corresponde à matrícula ponderada pelo Fator de Equiparação de Carga Horária, pelo Fator de Esforço de Curso e Fator de Nível de Curso.

12. Fator de Equiparação de Carga Horária: Permite a equiparação de cursos com durações distintas, sendo calculado pela divisão da carga horária anual do curso por oitocentas horas. A carga horária anual do curso deve considerar a carga horária mínima regulamentada e a duração do ciclo do curso, em anos, definido no projeto pedagógico.

13. Fator de Esforço de Curso: Ajusta a carga horária do curso em função da quantidade de aulas práticas que tecnicamente demandem menor Relação Matrícula por Professor.

14. Fator de Equiparação de Nível de Curso: Permite a equiparação de cursos de níveis diferentes quando as respectivas metas para a Relação Matrícula por Professor são díspares;

15. Ingressantes: Corresponde aos alunos que ingressaram em um curso no ano de referência.

16. Integralizados em fase escolar: Corresponde aos alunos que concluíram a carga horária das unidades curriculares de um curso no ano de referência, mas não concluíram todos os componentes curriculares (Estágio, TCC, Extensão e o ENADE).

17. Formados: Corresponde aos alunos que concluiram com êxito todos os componentes curriculares de um curso no ano de referência, fazendo jus ao diploma ou certificado.

18. Concluintes: É o somatório dos alunos Formados com os Integralizados em Fase Escolar no ano de referência.

19. Evadidos: Corresponde aos alunos que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

20. Retidos: Corresponde aos alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.

21. Vagas: Corresponde às vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso, por meio de processo seletivo, vestibular, sorteio, SISU ou outras formas de ingresso, no ano de referência.

22. Inscritos: Corresponde aos candidatos que concorreram às vagas disponibilizadas para a fase inicial de um curso, em suas diversas formas de ingresso.

23. Eixo Tecnológico : É o agrupamento de ações e das aplicações científicas às atividades humanas de mesma natureza, possuindo um núcleo de saberes comuns, embasados nas mesmas ciências e metodologias. São aplicados na classificação dos cursos da educação profissional, constante dos Catálogos Nacionais. Conforme definidos pelo CNE, são treze: Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais; Desenvolvimento Educacional e Social; Gestão e Negócios; Informação e Comunicação; Infraestrutura; Militar; Produção Alimentícia; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais; Segurança; Turismo, Hospitalidade e lazer. Os Tipos de Curso que não contam com catálogos nacionais foram agregados, por similaridade, aos Eixos Tecnológicos existentes. Para efeitos da Plataforma Nilo Peçanha, os cursos de Educação Básica, não profissionais, foram agregados ao Eixo Propedêutico.

24. Subeixo Tecnológico: Categorização própria da Plataforma Nilo Peçanha, criada para distinguir cursos de um mesmo Eixo Tecnológico em suas diferentes áreas de concentração.

25. Fonte de Financiamento: Indica a Fonte de Financiamento das matrículas apresentadas na Plataforma Nilo Peçanha. Nessa edição estão diponíveis as fontes: Recursos Orçamentários (utilizada para o cálculo dos indicadores), Universidade Aberta do Brasil (UAB) e e-TEC.

26. Professores: Refere-se ao número de professorers da Rede Federal de EPCT, reunindo servidores efetivos e substitutos/temporários.

27. Professor-Equivalente: O cálculo do somatório de Professor Tempo Integral considera todos os professores efetivos da instituição, ponderando com peso igual a 1,0 aqueles em regime de 40 (quarenta) horas semanais ou de Dedicação Exclusiva e com peso igual a 0,5 aqueles em regime de 20 (vinte) horas semanais.

28. Vínculo com a Administração Pública: Apresenta o vínculo funcional dos professores com a Administração Pública, podendo ser Efetivo ou Substituto/Temporário.

29. Jornada de Trabalho: Jornada semanal de trabalho cumpridas pelos servidores da Rede Federal de EPCT, incluindo o regime de Dedicação Exclusiva (DE).

30. Titulação: Apresenta a maior escolaridade dos servidores da Rede, podendo ser: Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico, Graduação, Aperfeiçoamento, Especialização, Mestrado e Doutorado.

31. Nível da Carreira: Reúne os níveis funcionais do corpo técnico-administrativo.

32. RSC: Reconhecimento de Saberes e Competências, atribuído aos professores da Carreira de Educação Básica, Técnica e Tecnológica (EBTT), visando a equivalência de titulação para fins de percepção de Retribuição de Titulação (RT).

Notas metodológicas - parte I

Notas Metodológicas dos Indicadores da Plataforma Nilo Peçanha (PNP)

Essas breves Notas Metodológicas visam auxiliar a compreensão da modelagem e cálculo dos indicadores contidos na PNP. A ficha completa dos indicadores, acrescidas de demais informações importantes, estarão presentes no **Guia de Referência Metodológica da Plataforma Nilo Peçanha** (em construção), que será divulgado em breve.

1. Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos [%] (M_{ct})

$$M_{ct} = \frac{Matrículas\ equivalentes\ (cursos\ técnicos)}{Matrículas\ equivalentes}\ [\%]$$

2. Matrículas Equivalentes em Formação de Professores [%] (M_{fp})

$$M_{fp} = \frac{Matrículas\ equivalentes\ (formação\ de\ professores)}{Matrículas\ equivalentes}\ [\%]$$

3. Matrículas Equivalente em PROEJA [%] (M_{EJA})

$$M_{EJA} = \frac{Matrículas\ equivalentes\ (proeja)}{Matrículas\ equivalentes}\ [\%]$$

Comentários

- Para fins das metas estabelecidas para os indicadores 1,2 e 3, deverão ser consideradas apenas as matrículas custeadas pelos recursos orçamentários ordinários, no ano de referência.

4. Relação Inscritos/Vagas (R_{iv})

$$R_{iv} = \frac{Inscritos}{Vagas}$$

5. Taxa de Evasão (E)

$$E = \frac{Evadidos}{Matrículas}\ [\%]$$

Comentários

- Permite que se afira a evasão em todos os cursos que tiveram alunos matriculados no ano de referência;

Notas para o entendimento da construção dos indicadores 6,7,8 e 9 (Indicadores de Ciclo)

Os indicadores de Ciclo são os únicos da PNP que não trabalham com os dados estáticos de 2017. Isso porque eles procuram analisar a eficiência dos Ciclos de Matrículas desde o seu início até o seu fim. Assim, após o término previsto do curso, um estudante pode se encontrar em três situações típicas: a) concluinte; b) evadido e c) retido. Se estabelecermos uma taxa percentual para cada uma dessas situações, teremos: $Conclusão_{CICE} + Evasão_{CICE} + Retenção_{CICE} = 100\%$.

Se quisermos entender qual foi a eficiência desse ciclo, temos, ao menos, duas opções: 1) considerar, apenas, a $Conclusão_{CICE}$; 2) considerar a $Conclusão_{CICE}$ acrescida de uma "provável conclusão" dos alunos que ainda estão retidos, estabelecida por uma proporcionalidade entre os atuais índices de conclusão e evasão. Na PNP optamos por essa segunda opção.

Com essas considerações chegamos aos seguintes indicadores:

6. $Conclusão_{Ciclo}$ (C_{ciclo})

$$C_{CICE} = \frac{Concluintes\ Ciclo}{Matrículas\ Ciclo}\ [\%]$$

7. $Evasão_{Ciclo}$ (E_{ciclo})

$$E_{CICE} = \frac{Evadidos\ Ciclo}{Matrículas\ Ciclo}\ [\%]$$

8. $Retenção_{Ciclo}$ (R_{eiclo})

$$R_{CICE} = \frac{Retidos\ Ciclo}{Matrículas\ Ciclo}\ [\%]$$

9. Índice de Eficiência Acadêmica (I_{EA})

$$I_{EA} = C_{CICE} + \frac{Ciclo}{Ciclo + Evasão} \times R_{CICE}\ [\%]$$

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

notas

BRASIL

Notas metodológicas - parte II

Exemplificando:

Considere o Ciclo "Engenharia Elétrica JAN/2013 → DEZ/2017", no qual estiveram matriculados (historicamente) 100 alunos. Ao analisarmos a situação desses alunos em 31 de dezembro de 2017, chegamos ao seguinte resultado: 20 concluintes, 30 evadidos e 50 retidos. Assim,

$$C_{ciclo} = \frac{20}{100} = 20\ \%;$$

$$E_{ciclo} = \frac{30}{100} = 30\ \%;$$

$$R_{ciclo} = \frac{50}{100} = 50\ \%;$$

$$I_{EA} = 20 + \frac{20}{20+30} \times 50 = 40\%$$

É fácil perceber que um alto índice de Retenção prejudica o cálculo do Índice de Eficiência Acadêmica, pois a parcela de "prováveis formandos" pode assumir valores muito significativos. É preciso lembrar, também, que essas retenções podem se tornar artificialmente altas nas situações em que ocorrem atrasos no calendário escolar – como acontece no caso de greve dos servidores, por exemplo. Nesse sentido, a melhor alternativa para calcular o I_{EA} é estabelecer uma carência (um intervalo de tempo adicional) ao fim do ciclo, de forma a evitar índices de retenção artificialmente inflados e I_{EA} pouco representativos.

É com base nesse entendimento metodológico que a PNP calcula (em 31/12/2017) os índices de Conclusão, Evasão, Retenção e Eficiência Acadêmica dos ciclos com fim previsto para 2016, estabelecendo a carência de 1 ANO para o término efetivo dos Ciclos de Matrícula.

Adicionalmente, vale lembrar que essa carência de 1 ANO já estava prevista na Regra de Consistência n.13 (Retenção Crítica). Desta forma, realizar o cálculo do I_{EA} para os Ciclos de Matrícula com término previsto em 2016 confere maior precisão e confiabilidade à informação.

10. Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

$$ITCD = \frac{G+Ax2+Ex3+Mx4+Dx5}{G+A+E+M+D}$$

Onde:

G = [professores com] Graduação
A = Aperfeiçoamento
E = Especialização
M = Mestrado
D = Doutorado

Comentários

- Para a aferição do cumprimento das metas institucionais serão considerados apenas os professores efetivos da Instituição.

11. Relação Matrículas/Professor (RAP)

$$RAP = \frac{Matrículas\ equivalentes}{Professores\ equivalentes}$$

Comentários

- Ainda que o indicador precise apontar a relação entre matrículas equivalentes e professores equivalentes, manteremos a sigla RAP – já consagrada no vocabulário educacional;
- Durante a construção da PNP percebemos que algumas unidades de ensino, apesar de possuírem matrículas registradas no SISTEC, não possuíam professores registrados no SIAPE. Os professores dessas unidades foram registrados em outras Unidades Organizacionais das Instituições (nas Reitorias, por exemplo – um procedimento que não é correto). Na prática, esse fato impediu que conseguíssemos relacionar, para todas as unidades da rede, os dados de matrículas (SISTEC) e os dados de servidores (SIAPE). Assim sendo, a PNP apresentará os dados de RAP das Instituições, mas não poderá mostrar essa informação discriminada para cada unidade de ensino.

12. Gasto Corrente por Matrícula (G_m)

$$G_m = \frac{Gasto\ Corrente}{Matrículas\ Equivalentes}$$

1.1. Cursos, Matrículas, Matrículas Equivalentes, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Instituição e Unidade de Ensino

Região
Tudo

UF
Tudo

Organização Acadêmica
Tudo

Instituição
IFMT

Unidade de Ensino
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

Tipo de Curso
Tudo

Tipo de Oferta
Tudo

Turno
Tudo

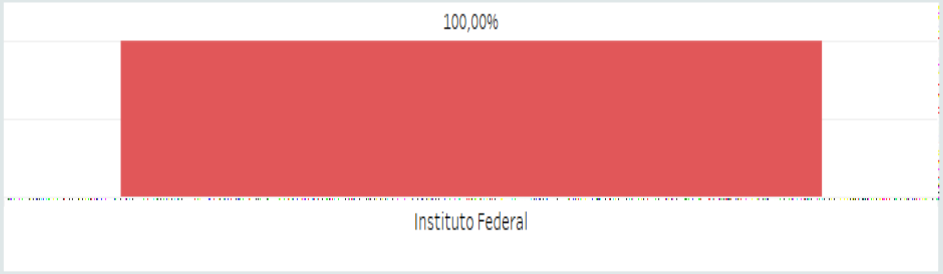
Eixo Tecnológico
Tudo

Subeixo Tecnológico
Tudo

Nome do Curso
Tudo

Fonte de Financiamento
Tudo

Unidades de Ensino	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
19	278	31.142	11.631	5.456	13.727	23.163



Matrículas por Organização Acadêmica (%)

Instituição	Unidade de Ensino	Unidades de Ensino	Cursos	Matrícu..	Ingress..	Conclui..	Vagas	Inscritos
IFMT	Campus Cuiabá	1	44	8.248	2.489	1.103	2.999	5.263
	Campus São Vicente	1	12	1.461	476	167	452	1.695
	Campus Campo Novo do Parecis	1	14	1.671	409	304	448	405
	Campus Cuiabá Bela Vista	1	17	4.000	1.562	508	2.057	2.566
	Campus Confresa	1	13	1.305	293	164	303	632
	Campus Pontes e Lacerda	1	23	1.494	516	416	560	1.069
	Campus Cáceres	1	18	1.301	285	357	294	558
	Campus Juína	1	12	1.324	395	337	453	793
	Campus Barra do Garças	1	16	1.312	494	346	576	893
	Campus Primavera do Leste	1	17	1.050	349	235	377	670
	Campus Rondonópolis	1	13	1.066	248	324	291	1.168
	Campus Sorriso	1	15	1.270	371	398	378	362
	Campus Várzea Grande	1	11	2.604	2.102	242	2.721	4.194
	Campus Alta Floresta	1	13	794	292	152	387	1.078
	Campus Avançado Tangará da Serra	1	9	576	219	161	218	413
	Campus Avançado Sinop	1	11	454	245	38	282	283
	Campus Avançado Diamantino	1	9	385	221	104	245	290
	Campus Avançado Guarantã do Norte	1	6	291	234	0	250	250
	Campus Avançado Lucas do Rio Verde	1	5	536	431	100	436	581

PLATAFORMA NILO PEÇANHA
matrículas
BRASIL FUTURO FEDERAL

1.2. Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Tipo de Curso e Tipo de Oferta

Região
Tudo

UF
Tudo

Organização Acadêmica
Tudo

Instituição
IFMT

Unidade de Ensino
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

Tipo de Curso
Tudo

Tipo de Oferta
Tudo

Turno
Tudo

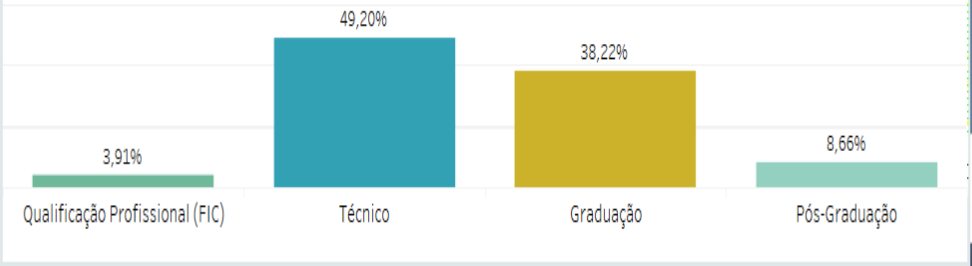
Eixo Tecnológico
Tudo

Subeixo Tecnológico
Tudo

Nome do Curso
Tudo

Fonte de Financiamento
Tudo

Unidades de Ensino	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
19	278	31.142	11.631	5.456	13.727	23.163



Matrículas por Nível e Tipo de Curso (%)

Tipo de Curso	Unidades de Ensino	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
Qualificação Profissional (FIC)	10	23	1.219	751	483	889	1.012
Técnico	19	175	15.321	4.636	3.862	5.042	10.826
Tecnologia	14	32	5.619	1.548	662	1.702	2.869
Licenciatura	10	16	2.943	1.389	139	1.724	1.839
Bacharelado	12	18	3.342	841	245	881	2.581
Especialização (Lato Sensu)	9	12	2.643	2.446	59	3.469	3.979
Mestrado	2	2	55	20	6	20	57

PLATAFORMA NILO PEÇANHA
matrículas
BRASIL

1.3. Cursos, Matrículas, Ingressantes, Concluintes, Vagas e Inscritos por Eixo e Subeixo Tecnológico

Região
Centro-Oeste

UF
Tudo

Organização Acadêmica
Tudo

Instituição
IFMT

Unidade de Ensino
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

Tipo de Curso
Tudo

Tipo de Oferta
Tudo

Turno
Tudo

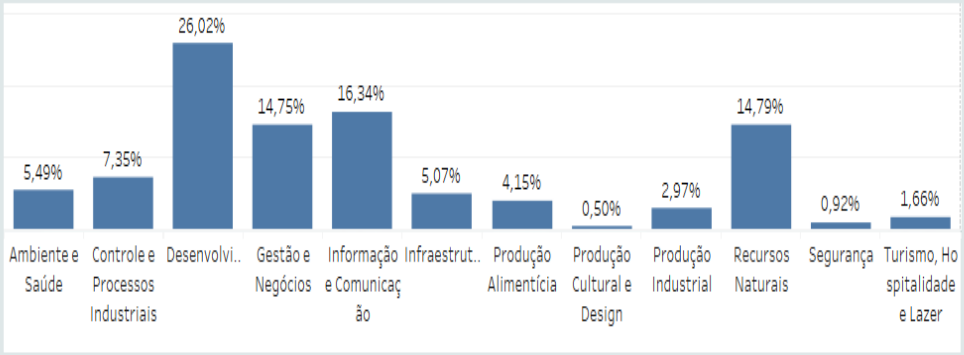
Eixo Tecnológico
Tudo

Subeixo Tecnológico
Tudo

Nome do Curso
Tudo

Fonte de Financiamento
Tudo

Unidades de Ensino	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
19	278	31.142	11.631	5.456	13.727	23.163



Matrículas por Eixo Tecnológico (%)

Eixo Tecnológico	Subeixo Tecnológico	Unidades de Ensino	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
Ambiente e Saúde	Ambiente e Saúde	1	1	35	10	6	10	34
	Meio Ambiente	7	10	1.469	376	272	381	943
	Saúde	1	3	206	101	17	105	250
Controle e Processos Industriais	Automação	3	9	1.163	364	71	371	504
	Elétrica	3	12	1.125	363	173	363	1.035
Desenvolvimento Educacional e Social	Desenvolvimento Educacional	18	79	6.604	2.178	2.350	2.842	3.020
	Desenvolvimento Educacional e Social	9	9	1.498	1.336	114	1.990	2.229
Gestão e Negócios	Gestão e Negócios	13	48	4.592	2.320	530	2.442	4.954
Informação e Comunicação	Informação e Comunicação	1	1	276	276	0	520	347
	Informática	10	31	4.731	1.541	527	1.717	3.347
	Telecomunicações	1	2	83	0	15		
Infraestrutura	Civil	2	8	1.170	317	148	337	951
	Geomática e Agrimensura	2	5	409	95	39	103	188

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

matrículas

1.4. Matrículas por situação de matrícula e fluxo escolar (em fluxo ou retidos)

Região
Tudo

UF
Tudo

Organização Acadêmica
Tudo

Instituição
IFMT

Unidade de Ensino
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

Tipo de Curso
Tudo

Tipo de Oferta
Tudo

Turno
Tudo

Eixo Tecnológico
Tudo

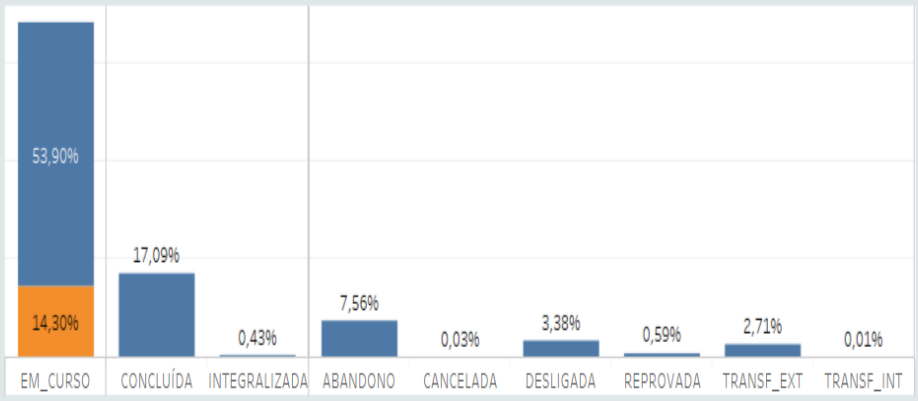
Subeixo Tecnológico
Tudo

Nome do Curso
Tudo

Fonte de Financiamento
Tudo

matrículas retidas?
Em Fluxo
Retido

Em curso		Concluintes		Evadidos					
EM_CURSO		CONCLUÍDA	INTEGRALI..	ABANDONO	CANCELADA	DESLIGADA	REPROVADA	TRANSF_E..	TRANSF_I..
Em Fluxo	Retido	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo	Em Fluxo
16.785	4.453	5.323	133	2.355	10	1.053	183	844	3



Matrículas por Situação (%)

		Em curso		Concluintes			Evadidos						
Instituição	matrículas ..	EM_C..	Total	CONC..	INTEG..	Total	ABAN..	CANC..	DESLI..	REPR..	TRAN..	TRAN..	Total
IFMT	Total	21.238	21.238	5.323	133	5.456	2.355	10	1.053	183	844	3	4.448
	Em Fluxo	16.785	16.785	5.323	133	5.456	2.355	10	1.053	183	844	3	4.448
	Retido	4.453	4.453										

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

matrículas

BRASIL GOVERNO FEDERAL

1.5. Cor/Raça e Renda Familiar dos Estudantes

Região
Tudo

UF
Tudo

Organização Acadêmica
Tudo

Instituição
IFMT

Unidade de Ensino
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

Tipo de Curso
Tudo

Tipo de Oferta
Tudo

Turno
Tudo

Eixo Tecnológico
Tudo

Subeixo Tecnológico
Tudo

Nome do Curso
Tudo

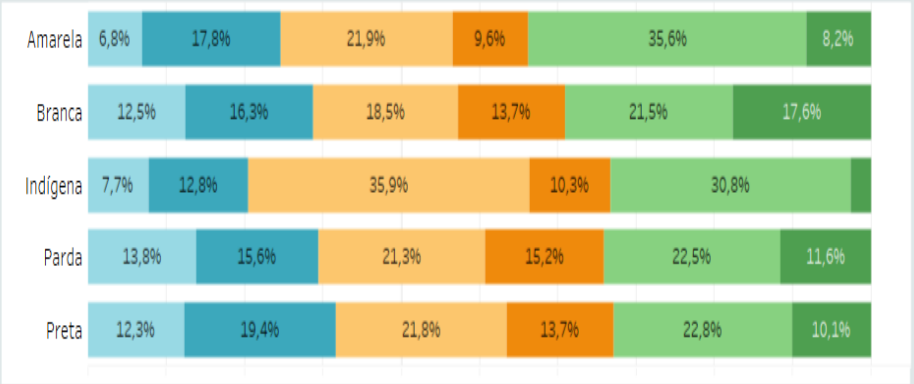
Fonte de Financiamento
Tudo

Unidades de Ensino	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
19	278	31.142	11.631	5.456	13.727	23.163

Cor/Raça

Renda Familar (per capita)

Cor/Raça x Renda Familar (per capita)



Renda Familiar (per capita)

0<RFP<=0,5 | 0,5<RFP<=1 | 1<RFP<=1,5 | 1,5<RFP<=2,5 | 2,5<RFP<=3,5 | RFP>3,5

Renda Familiar	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não Declarada
0<RFP<=0,5	5	130	3	258	61	88
0,5<RFP<=1	13	170	5	293	96	91
1<RFP<=1,5	16	193	14	400	108	364
1,5<RFP<=2,5	7	143	4	286	68	292
2,5<RFP<=3,5	26	224	12	422	113	104
RFP>3,5	6	184	1	217	50	105
NÃO DECLARADA	60	1.409	18	2.248	460	22.375

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

matrículas

BRASIL

1.6. Sexo e Faixa Etária dos Estudantes

Região
Centro-Oeste

UF
Tudo

Organização Acadêmica
Tudo

Instituição
IFMT

Unidade de Ensino
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

Tipo de Curso
Tudo

Tipo de Oferta
Tudo

Turno
Tudo

Eixo Tecnológico
Tudo

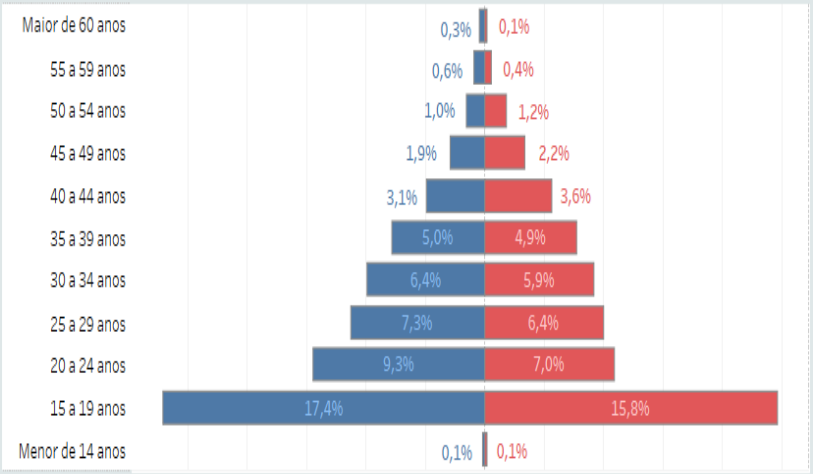
Subeixo Tecnológico
Tudo

Nome do Curso
Tudo

Fonte de Financiamento
Tudo

Unidades de Ensino	Cursos	Matrículas	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
19	278	31.142	11.631	5.456	13.727	23.163

Sexo x Faixa Etária



Sexo	Total geral	Menor de 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	Maior de 60 anos
Feminino	14.833	27	4.933	2.184	1.991	1.839	1.538	1.121	672	368	116	44
Masculino	16.309	32	5.426	2.889	2.261	1.984	1.560	980	589	317	175	96

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

matrículas

BRASIL

2. Professores por Instituição, Unidade e Ensino, Regime de Trabalho e Vínculo com a Administração Pública

Organização Acadêmica
Tudo

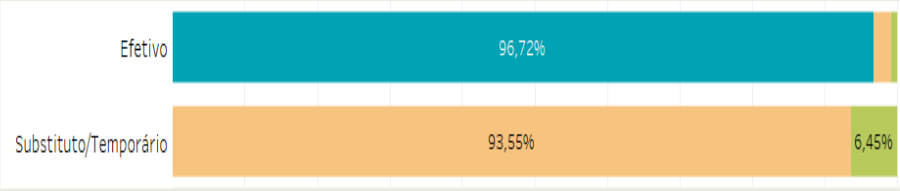
Instituição
IFMT

Unidade de Ensino
Tudo

Titulação
Tudo

RSC
Tudo

Total geral	Efetivo			Substituto/Temporário	
	20h	40h	DE	20h	40h
1.223	10	24	1.003	12	174



Jornada de Trabalho
DE 40h 20h

Instituição	Total geral	Aperfeiçoamento	Doutorado	Ensino Médio	Especialização	Graduação	Mestrado
IFMT	1.223	8	245	1	270	108	591

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

docentes

3. Técnico-administrativos por Nível, Titulação, Instituição e Unidade de Ensino

Organização Acadêmica
Tudo

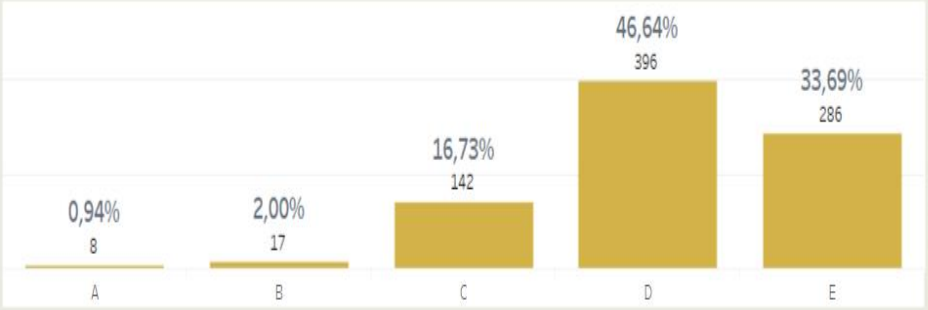
Instituição
IFMT

Unidade de Ensino
Tudo

Titulação
Tudo

Nível da Carreira
Tudo

Total geral	20h	25h	30h	40h
849	4	15	7	823



Instituição	Total geral	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Técnico	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
IFMT	849	9	122	17	247	360	91	3

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

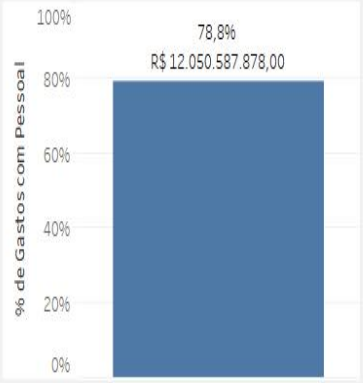
docentes

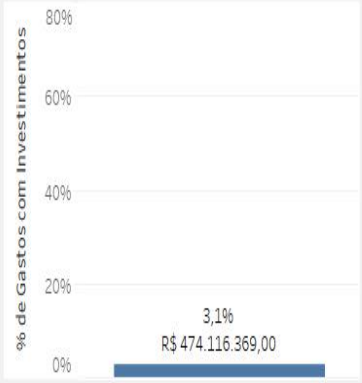
4. Gastos Diretos por Instituição

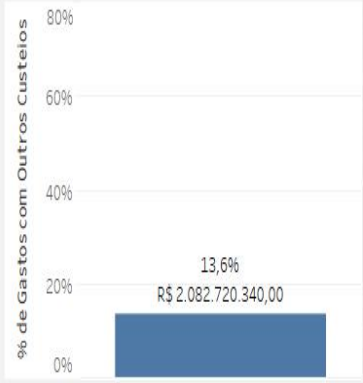
Gastos Totais da Rede Federal de EPT no ano de 2017

R$ 15.300.257.667,00

* Não estão incluídos os gastos das Escolas Técnicas Federais e da UTFPR.







Instituição	Gastos Totais	Pessoal	Investimentos	Outros Custeios
IFCE	R$ 605.225.489,00	R$ 482.159.694,00	R$ 8.785.229,00	R$ 88.794.816,00
IFES	R$ 617.494.633,00	R$ 501.952.200,00	R$ 6.120.423,00	R$ 84.011.688,00
IFF	R$ 387.393.639,00	R$ 300.594.340,00	R$ 10.685.967,00	R$ 59.629.169,00
IFFARROUPILHA	R$ 280.455.814,00	R$ 216.185.120,00	R$ 9.975.010,00	R$ 41.458.729,00
IFG	R$ 438.628.356,00	R$ 367.686.646,00	R$ 7.152.704,00	R$ 44.543.495,00
IFGOIANO	R$ 302.451.577,00	R$ 217.968.085,00	R$ 17.117.839,00	R$ 55.331.583,00
IFMA	R$ 559.519.830,00	R$ 424.272.784,00	R$ 15.202.985,00	R$ 93.444.964,00
IFMG	R$ 387.696.200,00	R$ 289.607.282,00	R$ 29.226.262,00	R$ 49.458.558,00
IFMS	R$ 175.679.319,00	R$ 134.528.138,00	R$ 6.582.483,00	R$ 25.559.065,00
IFMT	R$ 426.886.378,00	R$ 326.226.523,00	R$ 19.043.290,00	R$ 63.451.786,00
IFNMG	R$ 251.229.808,00	R$ 189.136.840,00	R$ 10.685.877,00	R$ 39.504.488,00
IFPA	R$ 401.096.684,00	R$ 311.102.125,00	R$ 12.674.116,00	R$ 59.062.736,00
IFPB	R$ 504.561.075,00	R$ 403.820.997,00	R$ 20.225.077,00	R$ 59.989.619,00
IFPE	R$ 500.624.781,00	R$ 403.553.021,00	R$ 15.114.959,00	R$ 61.280.751,00
IFPI	R$ 387.154.092,00	R$ 303.458.549,00	R$ 4.417.216,00	R$ 60.030.552,00
IFPR	R$ 353.177.297,00	R$ 264.561.673,00	R$ 20.053.423,00	R$ 51.216.982,00
IFRJ	R$ 401.010.650,00	R$ 329.628.726,00	R$ 8.884.872,00	R$ 43.974.600,00
IFRN	R$ 564.517.888,00	R$ 439.877.892,00	R$ 16.978.612,00	R$ 78.912.265,00
IFRO	R$ 195.699.699,00	R$ 139.697.733,00	R$ 6.743.212,00	R$ 39.516.517,00
IFRR	R$ 136.209.202,00	R$ 102.776.577,00	R$ 8.268.841,00	R$ 18.569.136,00
IFRS	R$ 394.606.185,00	R$ 313.943.072,00	R$ 10.001.522,00	R$ 49.913.006,00
IFS				

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

5.1. Atendimentos aos percentuais estabelecidos na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008

Região
Centro-Oeste

UF
MT

Organização Acadêmi..
Instituto Federal

Instituição
IFMT

Unidade de Ensino
Tudo

Matrículas Equivalentes	Matrículas Equivalentes (técnicos)	Matrículas Equivalentes (formação professores)	Matrículas Equivalentes (proeja)
25.907	16.735	1.238	321

No cálculo dos indicadores deste painel são desconsideradas as matrículas com financiamento E-TEC ou UAB.

Meta cumprida (mínimo de 50%) | Faltam 15.2% para o alcance da meta (20%) | Faltam 8.8% para o alcance da meta (10%)

Instituição	Unidade de Ensino	Técnicos	Formação de Professores	Proeja
IFMT	Campus Alta Floresta	75,5%	2,2%	1,0%
	Campus Avançado Diamantino	90,1%	7,3%	0,0%
	Campus Avançado Guarantã do Norte	69,6%	7,0%	0,0%
	Campus Avançado Lucas do Rio Verde	75,3%	0,0%	0,0%
	Campus Avançado Sinop	92,3%	0,0%	0,0%
	Campus Avançado Tangará da Serra	100,0%	0,0%	11,2%
	Campus Barra do Garças	95,5%	0,0%	0,0%
	Campus Cáceres	68,2%	0,0%	0,0%
	Campus Campo Novo do Parecis	54,3%	6,8%	5,8%
	Campus Confresa	64,8%	17,5%	0,0%
	Campus Cuiabá	46,5%	0,1%	0,0%
	Campus Cuiabá Bela Vista	67,1%	0,0%	0,0%
	Campus Juína	70,2%	19,7%	0,0%
	Campus Pontes e Lacerda	74,7%	8,0%	3,2%
	Campus Primavera do Leste	77,8%	3,2%	0,0%
	Campus Rondonópolis	81,3%	6,2%	6,9%
	Campus São Vicente	44,2%	13,2%	0,0%
	Campus Sorriso	58,6%	2,4%	0,0%
	Campus Várzea Grande	83,4%	0,0%	1,4%
		Técnicos	Formaçãode Professores	Proeja

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

5.2. Relação de Inscritos por Vagas

Organização Acadêmica
Instituto Federal

Região
Centro-Oeste

UF
MT

Instituição
IFMT

Unidade de Ensino
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

Tipo de Curso
Tudo

Tipo de Oferta
Tudo

Turno
Tudo

Eixo Tecnológico
Tudo

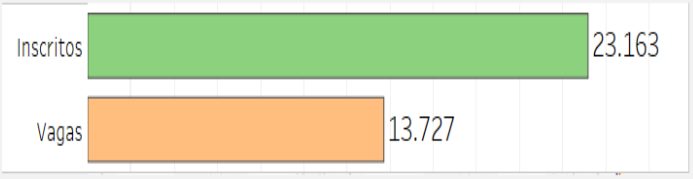
Subeixo Tecnológico
Tudo

Nome do Curso
Tudo

Fonte de Financiamento
Tudo

Relação Inscritos/Vagas

1,69



Instituição	Unidade de Ensino	Total geral	Qualificação Profissional (FIC)	Técnico	Tecnologia	Licenciatura	Bacharelado	Especialização (Lato Sensu)	Mestrado
IFMT	Campus Alta Floresta	2,8		2,1	3,5		5,1		
	Campus Avançado Diamantino	1,2	1,0	1,1		1,8			
	Campus Avançado Guarantã do Norte	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0		
	Campus Avançado Lucas do Rio Verde	1,3	1,0	1,0			5,1		
	Campus Avançado Sinop	1,0	1,0	1,0					
	Campus Avançado Tangará da Serra	1,9		1,9					
	Campus Barra do Garças	1,6	1,5	1,5	1,3			2,3	
	Campus Cáceres	1,9		2,0			1,0		
	Campus Campo Novo do Parecis	0,9		0,9	0,8	0,9	1,0		
	Campus Confresa	2,1		2,3		1,1	3,1	1,5	
	Campus Cuiabá	1,8		3,3	1,3		1,4	0,6	2,3
	Campus Cuiabá Bela Vista	1,2		3,8	1,9	0,8	1,2	0,5	3,4
	Campus Juína	1,8		1,4		2,0	4,5		
	Campus Pontes e Lacerda	1,9		1,8	2,8	1,6		1,2	
	Campus Primavera do Leste	1,8		1,7	2,0	1,8	1,8		
	Campus Rondonópolis	4,0	0,8	3,5	7,2	6,4			
	Campus São Vicente	3,8		1,7	6,5	2,0	8,4	1,0	
	Campus Sorriso	1,0	0,9	1,0	1,0		1,0		
	Campus Várzea Grande	1,5	1,7	3,6	1,8			1,4	

PLATAFORMA NILO PEÇANHA
BRASIL

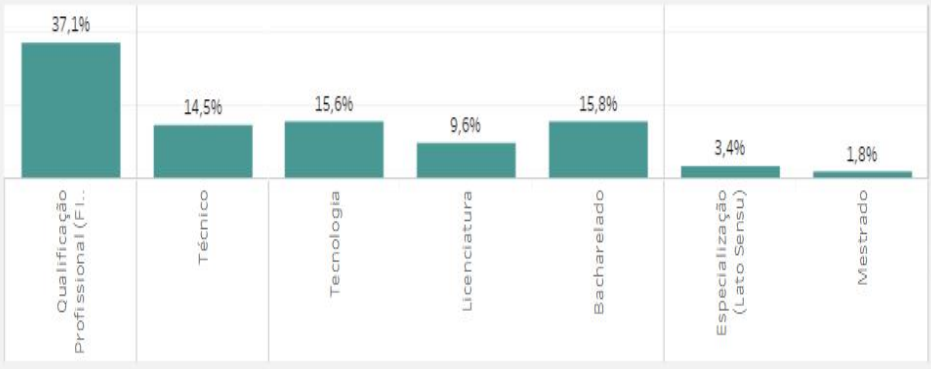
5.3. Taxa de Evasão

Região
Tudo

UF
Tudo

Organização Acadêmica
Tudo

Instituição
IFMT



Unidade de Ensino
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

Tipo de Curso
Tudo

Tipo de Oferta
Tudo

Turno
Tudo

Eixo Tecnológico
Tudo

Subeixo Tecnológico
Tudo

Nome do Curso
Tudo

Fonte de Financiamento
Tudo

Instituição	Unidade de Ensino	Total geral	Qualificação Profissional (FIC)	Técnico	Bacharelado	Licenciatura	Tecnologia	Especialização (Lato Sensu)	Mestrado
IFMT	Campus Alta Floresta	15,4%		16,5%	10,1%		11,4%	19,4%	
	Campus Avançado Diama..	27,5%	9,7%	34,4%		0,0%			
	Campus Avançado Guaran..	8,9%	0,0%	11,1%	14,8%	7,4%	5,7%		
	Campus Avançado Lucas d..	50,6%	74,8%	12,2%	8,8%				
	Campus Avançado Sinop	21,4%	39,1%	12,1%					
	Campus Avançado Tangar..	17,0%		17,0%					
	Campus Barra do Garças	18,6%	25,0%	18,7%			9,7%	6,7%	
	Campus Cáceres	23,8%	0,0%	18,4%	23,1%		64,2%		
	Campus Campo Novo do P..	17,8%		16,1%	7,5%	38,0%	29,3%		
	Campus Confresa	19,8%		18,0%	10,7%	21,2%		47,7%	
	Campus Cuiabá	11,3%		6,4%	20,9%		13,2%	0,3%	0,0%
	Campus Cuiabá Bela Vista	8,9%	36,2%	14,4%	18,5%	3,0%	7,2%	0,0%	2,9%
	Campus Juína	10,0%		9,3%	2,9%	16,2%	0,0%		
	Campus Pontes e Lacerda	19,9%		19,3%		30,6%	22,3%	5,0%	
	Campus Primavera do Les..	18,5%		17,0%	29,5%	9,1%	21,3%		
	Campus Rondonópolis	15,5%	32,1%	12,3%		34,3%	24,1%		
	Campus São Vicente	15,3%		22,9%	11,0%	8,2%	19,7%	0,0%	
	Campus Sorriso	17,6%	28,6%	17,5%	9,9%		15,5%	8,0%	
	Campus Várzea Grande	3,6%	5,3%	9,5%			13,6%	1,1%	
Total geral		14,3%	37,1%	14,5%	15,8%	9,6%	15,6%	3,4%	1,8%

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

5.4 Eficiência Acadêmica

Região
Centro-Oeste

UF
MT

Organização Acadêmica
Instituto Federal

Instituição
IFMT

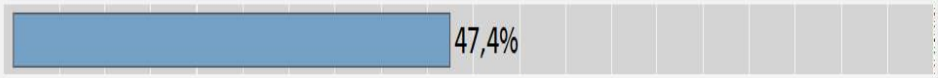
Unidade de Ensino
Tudo

Modalidade de Ensino
Tudo

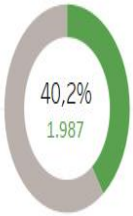
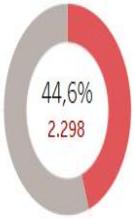
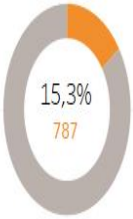
Tipo de Curso
Tudo

Tipo de Oferta
Tudo

Indicador de Eficiência Acadêmica



O indicador de eficiência acadêmica mede a eficiência em termos dos percentuais de conclusão e da possibilidade que os alunos retidos concluam os cursos.

Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo
		
Percentual de concluintes, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano).	Percentual de evadidos, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano).	Percentual de retidos, até 31/12/2017, em ciclos com término previsto para 2016 (carência de 1 ano).

Instituição	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo
IFMT	47,4%	40,2%	44,6%	15,3%

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

5.5. Índice de Titulação do Corpo Docente

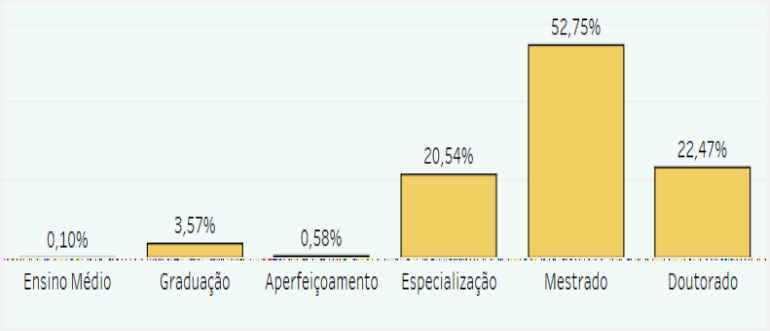
Organização Acadêmica
Tudo

Instituição
IFMT

Nome Unidade
Tudo

ITCD

3,9



* O ITCD varia de 1 a 5

Instituição	Nome Unidade	
IFMT	Campus Alta Floresta	3,8
	Campus Barra do Garças	3,8
	Campus Cáceres	4,2
	Campus Campo Novo do Parecis	4,0
	Campus Confresa	3,6
	Campus Cuiabá	3,9
	Campus Cuiabá Bela Vista	4,2
	Campus Juína	3,9
	Campus Pontes e Lacerda	3,7
	Campus Primavera do Leste	3,6
	Campus Rondonópolis	3,8
	Campus São Vicente	4,0
	Campus Sorriso	3,7
	Campus Várzea Grande	3,7
	Reitoria do Instituto Federal do Mato Grosso	3,9

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

5.6. Relação Matrículas por Professor (RAP)

Organização Acadêmica
Tudo

Instituição
IFMT

AVISO:
Algumas Unidades de Ensino (com matrículas no SISTEC) não possuíam professores vinculados no SIAPE. Tecnicamente este fato impediu o cruzamento das bases SISTEC e SIAPE para unidades (Ver Notas Metodológicas).

Relação Matrícula Professor

Instituição	RAP	Matrículas Equivalentes	Professor Equivalente
Total	25,10	25.907	1.032
IFMT	25,10	25.907	1.032

PLATAFORMA NILO PEÇANHA

5.7. Gasto Corrente por Matrícula

Gasto corrente por matrícula da Rede Federal de EPCT

R$ 16.058,97

* Para o cálculo do **Gasto Corrente** são descontados do **Gasto Total** os valores de: (1) Inativos/Pensionistas, (2) Investimentos e (3) Inversões Financeiras.

Instituição	Gasto Corrente por Matrícula	Matrículas Equivalentes	Gastos Totais	Gastos Correntes	Inativos e pensionistas	Investimentos	Inversões Financeiras
IFC							
IFCE	R$ 14.407,28	37.552	R$ 605.225.489,00	541.018.808	R$ 55.421.452,00	R$ 8.785.229,00	R$ 0,0
IFES	R$ 19.245,44	27.811	R$ 617.494.633,00	535.234.740	R$ 76.139.470,00	R$ 6.120.423,00	R$ 0,0
IFF	R$ 14.061,73	22.681	R$ 387.393.639,00	318.934.216	R$ 57.773.455,00	R$ 10.685.967,00	R$ 0,0
IFFARROUP..	R$ 19.783,35	13.076	R$ 280.455.814,00	258.682.017	R$ 11.798.786,00	R$ 9.975.010,00	R$ 0,0
IFG	R$ 20.235,17	19.020	R$ 438.628.356,00	384.879.685	R$ 46.595.968,00	R$ 7.152.704,00	R$ 0,0
IFGOIANO	R$ 16.784,97	15.822	R$ 302.451.577,00	265.573.919	R$ 19.759.819,00	R$ 17.117.839,00	R$ 0,0
IFMA	R$ 15.735,65	31.959	R$ 559.519.830,00	502.903.564	R$ 41.413.281,00	R$ 15.202.985,00	R$ 0,0
IFMG	R$ 17.031,22	19.018	R$ 387.696.200,00	323.907.934	R$ 34.562.004,00	R$ 29.226.262,00	R$ 0,0
IFMS	R$ 15.845,26	10.652	R$ 175.679.319,00	168.775.957	R$ 320.879,00	R$ 6.582.483,00	R$ 0,0
IFMT	R$ 14.043,51	25.907	R$ 426.886.378,00	363.818.574	R$ 44.024.515,00	R$ 19.043.290,00	R$ 0,0
IFNMG	R$ 14.720,44	15.443	R$ 251.229.808,00	227.331.874	R$ 13.212.058,00	R$ 10.685.877,00	R$ 0,0
IFPA	R$ 12.361,42	27.631	R$ 401.096.684,00	341.556.683	R$ 46.865.885,00	R$ 12.674.116,00	R$ 0,0
IFPB	R$ 16.893,66	25.195	R$ 504.561.075,00	425.640.249	R$ 58.695.749,00	R$ 20.225.077,00	R$ 0,0
IFPE	R$ 15.313,16	25.999	R$ 500.624.781,00	398.133.557	R$ 87.376.265,00	R$ 15.114.959,00	R$ 0,0
IFPI	R$ 14.851,69	23.319	R$ 387.154.092,00	346.325.273	R$ 36.411.604,00	R$ 4.417.216,00	R$ 0,0
IFPR	R$ 14.460,65	22.787	R$ 353.177.297,00	329.519.796	R$ 3.604.079,00	R$ 20.053.423,00	R$ 0,0
IFRJ	R$ 21.397,72	16.208	R$ 401.010.650,00	346.809.230	R$ 45.316.548,00	R$ 8.884.872,00	R$ 0,0
IFRN	R$ 12.482,31	39.622	R$ 564.517.888,00	494.572.621	R$ 52.966.655,00	R$ 16.978.612,00	R$ 0,0
IFRO	R$ 11.499,86	16.200	R$ 195.699.699,00	186.300.712	R$ 2.655.776,00	R$ 6.743.212,00	R$ 0,0
IFRR	R$ 26.614,82	4.362	R$ 136.209.202,00	116.096.498	R$ 11.843.863,00	R$ 8.268.841,00	R$ 0,0
IFRS	R$ 17.654,54	20.517	R$ 394.606.185,00	362.213.053	R$ 22.391.610,00	R$ 10.001.522,00	R$ 0,0
IFS	R$ 18.028,32	11.294	R$ 255.007.859,00	203.606.586	R$ 37.806.524,00	R$ 13.594.749,00	R$ 0,0
IFSC	R$ 15.266,90	31.062	R$ 545.290.300,00	474.215.294	R$ 55.199.545,00	R$ 15.875.461,00	R$ 0,0
IFSERTÃO-..	R$ 21.036,12	7.536	R$ 169.380.056,00	158.535.373	R$ 6.961.797,00	R$ 3.882.887,00	R$ 0,0
IFSP	R$ 16.903,94	44.039	R$ 830.008.459,00	744.430.366	R$ 53.786.673,00	R$ 31.791.420,00	R$ 0,0
IFSUDESTE..	R$ 19.739,23	12.377	R$ 287.077.549,00	244.304.096	R$ 35.989.640,00	R$ 6.783.814,00	R$ 0,0
IFSUL	R$ 19.384,79	17.792	R$ 405.802.007,00	344.893.798	R$ 54.555.200,00	R$ 6.353.010,00	R$ 0,0
IFSULDEMI..	R$ 12.150,83	18.471	R$ 271.549.470,00	224.442.959	R$ 30.760.247,00	R$ 16.346.263,00	R$ 0,0
IFTM	R$ 20.025,02	10.211	R$ 231.215.659,00	204.473.589	R$ 21.239.300,00	R$ 5.502.770,00	R$ 0,0
IFTO	R$ 13.758,39	16.083	R$ 232.496.563,00	221.275.473	R$ 2.177.686,00	R$ 9.043.405,00	R$ 0,0

PLATAFORMA NILO PEÇANHA